DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORRÊA (SAY MARQUES
GERENTE — MOACYR F. NOBRE

ÓRGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — FUNDADO A 1°. DE MARÇO DE 1925

ANO XXXI — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1955 — N.° 30

TELEFONES: (Gerência .. .. 6797 (Venda Avulsa .. .. 4905 (Redação .. .. 4905 - 4806 (Publicidade 6797

DENUNCIA A RÚSSIA SEUS PACTOS COM A GRÃ-BRETANHA E A FRANÇA

Churchill em penosa inatividade

EPSOM, 9 (UP) — Sir Winston Churchill, retirado da chefia do govêrno e encontrando-se agora em penosa inatividade, veio hoje a Epsom Downs para ver seus cavalos de carreira.

O veterano ex-primeiro ministro fez a viagem de automóvel, desde sua residência campestre de Kent acompanhado de seu genro Christopher Soames. No hipódromo de Surrey, onde é corrido anualmente o "derby" de Epsom, passeou pelas secções examinando seus cavalos.

Também a rainha Isabel II, que terça-feira aceitou a demissão de Churchill, viu ontem seus próprios cavalos, com melhor resultado do que os do ex-primeiro-ministro, pois seu potro "Alexander" ganhou o prêmio de 2.000 guinéos, em Kempton Park. Em Epsom, em troca, não houve carreiras hoje e Churchill teve de limitar-se a ver seus cavalos nos estábulos.

Churchill sairá terça-feira de sua vivenda em Chartwell onde costumava passar os fins de semana, para viajar à Sicília, onde passará umas férias. Mas hoje quis aproveitar o dia de sol, interrompendo os preparativos de viagem.

A' saída de sua residência foi ovacionado por um pequeno grupo de turistas da Semana Santa que se havia congregado diante de Chartwell. A excursão de hoje indica que o ex-chefe do govêrno continuará cultivando outros dos seus "hobbies" que tinha durante os agitados dias de sua direção do gabinete britânico.

A família de Churchill declarou que êle continuará pintando e seus editores de Londres anunciaram a próxima publicação de sua Grande História do Mundo de fala inglêsa.

Onde residirá Chou En Lai em Bandung

BANDUNG (Indonésia) — Esta confortavel casa no bairro residencial de Bandung foi preparada para alojar o primeiro ministro da China vermelha Chou En-Lai, quando chegar no mês vindouro para assistir à conferência Afro-Asiática. Um pormenor curioso: A casa onde se hospedará o chefe do govêrno vermelho, fica em frente à residência do chefe de polícia de Bandung. (Foto United Press, via aérea)

Silenciam jornais de Perón sôbre os atos de quinta-feira

BUENOS AIRES, 9 (UP) — Os jornais desta capital, que não saíram por causa da Sexta-feira Santa, reapareceram hoje, sem comentar a grande manifestação católica que se seguiu à procissão religiosa de Quinta-feira Santa passada. Os jornais oficiais não mencionaram nem sequer a concentração na Praça de Mayo e nas ruas adjacentes.

DOS jornais independentes, "La Nacion" fez sòmente uma referência acidental à concentração e "Clarin" a mencionou de forma sumamente breve.

Os serviços religiosos de ontem, Sexta-feira Santa, contaram com uma grande concorrência de fiéis. Grupos de jovens católicos foram de igreja em igreja, entoando cânticos religiosos. No interior do país, a cidade de Córdoba — baluarte do catolicismo argentino — foi cenário de desfiles de grandes colunas de fiéis.

Com uma só exceção, os jornais oficialistas se abstiveram de comentar as tensas relações entre a Igreja e o Estado. "El Lider" uniu-se a "Democracia" e a "Crítica" para pedir a separação de ambos.

"O Estado — afirma "El Lider" — no que diz respeito a tôdas a areligiões, não pode se identificar com os fins de determinada Igreja, ainda quando participe de suas inquietudes morais. Delimitadas as funções e os fins de um e outras — o Estado e as Igrejas — há de se admitir a conveniência de separar atividades tão diferentes".

"El Lider" termina dizendo: "A idéia da separação da Igreja do Estado aparece assim com tôdas as religiões, não pode se ra benefício de ambos que poderão cumprir melhor seus respectivos propósitos, no que êsses têm de imediatos e mediatos: a boa administração da coisa publica, um, e a pureza das almas, a outra".

REPRESÁLIA PELA RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS SÔBRE O REARMAMENTO DA ALEMANHA

MOSCOU, 9 (UP) — Por Kenneth Brodney — Em represália porque a França e Inglaterra aprovaram o rearmamento alemão ocidental, a União Soviética deu hoje os primeiros passos para revogar seus pactos de ajuda mútua com êsses Estados. Ao mesmo tempo, o Kremlin manifestou aos EE. UU., França e Grã-Bretanha que anima a esperança de que "em futuro breve" seja possível realizar um tratado de paz com a Austria.

Acredita-se que, além da denúncia de seus tratados com a França e Grã-Bretanha, a União Soviética convocará para uma nova conferência seus aliados da Europa Oriental, para dar forma à aliança tipo OTAN, com que havia ameaçado o Ocidente, caso êste continuasse com o rearmamento alemão.

O GOVERNO revelou que pedira ao Soviet Supremo a revogação dos tratados anglo-soviético (de 26-5-1942) e franco-soviético (de 10-12-1944). Um porta-voz do Ministério de Relações Exteriores explicou que o Conselho de Ministros pedira a revogação dos pactos de ajuda mútua, porque os governos da Grã-Bretanha e da França haviam aprovado os de Paris, que permitem a remilitarização da Alemanha Ocidental e a participação dêste país «nos grupos militares dirigidos contra a União Soviética.»

Quanto ao Tratado de Paz com a Austria, o ministro de Relações Exteriores, Viacheslav Molotov, chamou os embaixadores dos EE. UU., França e Grã-Bretanha e lhes comunicou a visita que na próxima segunda-feira fará a Moscou o chanceler austriaco Julius Raab, para discutir o referido tratado.

Dizia a nota dirigida a Washington, Paris e Londres que o «govêrno soviético manifesta a esperança de que com o devido desejo das potências interessadas, será possível, num futuro mais próximo, chegar ao necessário acôrdo e concluir o tratado de paz com a Austria».

É O SEGUINTE o texto da nota soviética a respeito do tratado franco-soviético de 10 de dezembro de 1944:

«No dia 10 de dezembro de 1944, foi concluido um tratado de aliança e assistência mútua entre a União Soviética e a República Francesa. De conformidade com êsse tratado, a França e a URSS se comprometeram a adotar em comum tôdas as medidas necessárias, a fim de evitar qualquer nova ameaça procedente da Alemanha, e impedir as atividades que pudessem tornar possível qualquer nova tentativa de agressão por parte da Alemanha, não concluir alianças, e não participar de coligações dirigidas contra uma ou outra das partes contratantes. A despeito dêsses compromissos, o govêrno da França assinou e o Parlamento aprovou os Acordos de Paris que prevêm a remilitarização da Alemanha Ocidental e sua inclusão em grupos militares dirigidos contra a União Soviética. Tendo em vista as atividades da França, o Conselho de Ministros da URSS, de conformidade com a posição adotada pelo govêrno soviético, e exposta em suas notas de 16-12-54 e 18-3-55, submeteu ao Presidium do Soviet Supremo a proposta de anulação do mencionado tratado franco-soviético, concluido a 18 de dezembro de 1944.»

RESPOSTA DE JULIUS RAAB

VIENA, 9 (UP) — O chanceler austriaco, Julius Raab, deu hoje novas garantias ao ocidente de que não concluirá em Moscou nenhum tratado sem a prévia autorização dos «três grandes ocidentais».

Raab, acompanhado de 10 diplomatas austriacos, embarcará via aérea segunda-feira a Moscou a convite do Ministro de Relações Exteriores da União Soviética, Viacheslav Molotov. A União Soviética enviou hoje ao Ocidente notas em que manifesta a esperança de assinar tratados de paz com a Austria «num futuro próximo».

Numa declaração dada à publicidade pelo Serviço de Imprensa do Partido Popular, Raab diz: «Quero deixar claramente assentado que não iremos a Moscou firmar qualquer tratado oficial do Estado austriaco. Esta é u'a missão que compete aos quatro aliados e à Austria.»

Afirma o chanceler que em Moscou se esforçará «para que seja realizada uma nova conferência das grandes potências» para tratar do problema austriaco. «O tema de nossas conversações em Moscou — diz — será em geral o tratado e a decisão austriaca de não entrar em alianças militares.»

O chanceler ressalta que a Austria não poderá nunca aceder a um tratado que não lhe outorgue «plena liberdade e soberania» e que êste tratado não deve constranger «nossos princípios politicos e atitude econômica».

Raab pensa «chamar a atenção do govêrno soviético para a sorte de nossos compatriotas ainda encarcerados na Rússia» e diz que sugerirá que o govêrno russo ponha em liberdade todos os prisioneiros austriacos que ainda retém, até dia 27 do corrente, aniversário da libertação austriaca dos nazistas.

Esperando o assalto à ilha de Matsu

ILHA DE MATSU — Soldados nacionalistas cavam trincheiras na ilha de Matsu, preparando-se para o assalto comunista chinês, que vem sendo esperado a qualquer momento, em face dos intensos preparativos que os comunistas estão fazendo na China continental, bem em frente a essa ilha. (Telefoto United Press, via aérea de Nova York).

Já é uma realidade a vacina contra a paralisia infantil

NOVA YORK, 9 (UP) — Um dos mais importantes e vastos programas de investigação medica começou o ano passado, quando cêrca de 500 cronistas, comentaristas e peritos médicos se reuniram para dar início à luta contra a paralisia infantil. Agora estes homens voltam a reunir-se no Centro de Avaliação da Vacina contra a Poliomielite da Universidade de Mechigan, em Ann Harbour.

OS CIENTISTAS contaram com a participação de mais de .... 2.000.000 de crianças, das quais 440.000 foram vacinadas com a vacina do dr. Jonas E. Salk e os restantes foram injetados com uma substância inerte, denominada "Placebo". E todas elas foram atentamente observadas. Esta vacinação foi feita no ano passado e desde então tem chegado constantemente aos laboratórios centrais o resultado das observações dos medicos encarregados em todo o país. O Laboratório Central é dirigido pelo dr. Thomas Francis e conta com cem colaboradores.

Das observações coligidas pode-se perguntar agora: a vacina eleva os anticorpos a um "nivel de proteção" quando existem condições reais de exposição? A resposta só poderá ser uma das três seguintes: a vacina Salk é eficaz para combater a paralisia infantil, não é ou é apenas parcialmente.

A notícia de que a vacina constitui um êxito relegaria a poliomielite à mesma classe em que se encontram a variola e outras enfermidades dominadas pelo descobrimento de preventivos ou curas.

As autoridades da Fundação Nacional para a Paralisia Infantil são tão otimistas que encomendaram nove milhões de dólares em vacinas dos fabricantes de medicamentos.

Londres e o mercado americano

WASHINGTON, 9 (UP) - A Grã-Bretanha procurará aumentar rapidamente seu comércio com os países da América Latina. Nos circulos latino-americanos de Washington afirmou-se hoje que a reconquista dos mercados latino-americanos pela Grã-Bretanha seria uma consequência do afastamento de sir Winston Churchill e a ascensão ao poder de Anthony Eden.

Tal opinião basia-se num exame da situação geral e ao programa do novo chefe do govêrno. A Grã-Bretanha tem estado perdendo terreno ante a concorrência alemã em muitas das republicas sul-americanas. O total das exportações britânicas foi no ano passado sòmente de dez por cento do total das do ano anterior, em virtude do aumento do comércio alemão durante os últimos anos, chegando em alguns casos a quase o dôbro das exportações britânicas.

As exportações britânicas para o Mexico, Brasil, Chile e Peru diminuiram em 1954, mas aumentaram para Cuba, Argentina, Colômbia, Uruguai e Venezuela. O valor das importações que o Reino Unido fez das 20 republicas latino-americanas em 1954 foi de 627.700.000 dolares; no ano anterior foi de 688.200.000 dolares. As importações alemãs da América Latina foram de .. .. 358.100.000 dolares em 1954 e de 330.300.000 no anterior.

As importações norte-americanas das 20 republicas foram em 1954 de 3.300.109.000 dolares e de 3.442.923.000, em 1953. A redução é devida aos importações é devida aos preço do café no fim de 1954.

NESTA PÁSCOA, O PAPA FARÁ UM APÊLO PRÓ-PAZ

CIDADE DO VATICANO, 9 (UP) — O Papa Pio XII celebrará, amanhã, Domingo da Páscoa, "a festa das festas" da Igreja Católica com um apêlo ao mundo pela paz. Sua Santidade fará êste apêlo do balcão central da basilica de São Pedro, ao meio-dia, e em seguida dará a bênção "Urbi et Orbi".

CALCULA-SE que pelo menos 250.000 peregrinos, fiéis e turistas, se reunirão na espaçosa Praça de São Pedro, para receberem a bênção do Vigário de Cristo, que, em dezembro último, ganhou uma dura batalha contra a enfermidade.

No Domingo de Páscoa celebra-se a ressurreição de Jesus Cristo, que é a pedra angular da fé e esperança católica.

O Pontífice estará acompanhado por monsenhor Federico Callori di Vignale, mestre da Câmara Papal, e por monsenhor Eurico Dante, mestre de cerimônias do Palácio Pontifício.

Milhões de pessoas do mundo livre escutarão a bênção e o discurso de Sua Santidade que será transmitido pela poderosa estação de rádio do Vaticano, em combinação com 22 capaises. A bênção e discurso serão logo retransmitidas em outros 12 idiomas, por onda curta.

JERUSALE'M, 9 (UP) — A tristeza simbólica da Quaresma cedeu lugar à alegria da Páscoa e milhares de fiéis encheram as igrejas da Cidade Santa para celebrar o fim da temporada de luto.

O patriarca latino de Jerusalém, monsenhor Alberto Gori, teve a seu cargo a cerimônia católica do «Fogo Novo», com que se comemora a aparição da luz no Templo do Santo Sepulcro, onde se encontra o túmulo em que José e Nicodemos colocaram o corpo de Jesus.

Ao meio-dia, monsenhor Gori, à frente de uma procissão de fiéis, deteve-se à frente da Igreja. Ao abrir-se a porta, com uma pedra provocou uma chama com que acendeu o cirio pessoal. Depois desta cerimônia, foi rezada missa pontifícia.

JÁ CAPTADAS "MENSAGENS" DE JÚPITER

PRINCEPTON, Nova Jersey, 9 (U.P.) — Dois homens de ciência informaram que o planeta Jupiter está transmitindo «mensagens» pelo rádio.

As mensagens foram captadas na terra, sendo esta a primeira vez que se captam ondas de algum dos outros planetas.

As ondas de rádio de Jupiter, o maior dos planetas, foram recebidas pelo enorme radiotelescópio da instituição. Trata-se de golpes curtos e desordenados de estática, que se assemelham às interferências produzidas por tempestades, que podem ser captadas de 3 em 3 dias, mais ou menos, durante um periodo de seis minutos.

Disseram os cientistas que não conhecem a explicação das emissões de Jupiter, porém a Instituição Carnegie opinou que poderiam ser causadas por perturbações na atmosfera do planeta, similares às tormentas terrestres. Acredita-se que sua atmosfera, de milhares de quilômetros de altura, está composta de gases, que seriam mortíferos para os sêres viventes que porventura existissem ali. A rápida rotação do planeta provocaria gigantescas perturbações em sua atmosfera, e essas perturbações seriam a fonte das emissões de rádio.

A captação das ondas de Jupiter é a ultima façanha da jovem ciência radiotelescópica, cujo descobrimento seria impossivel com os telescopios óticos.

PADRE DETIDO NA ARGENTINA

LAS FLORES, Argentina, 9 (UP) — O cura-pároco desta localidade foi detido ontem, depois de comparar as perseguições de que foram vitimas os cristãos na era romana com "o que está ocorrendo atualmente no nosso desventurado país" — segundo informa a policia.

Essa comparação — acrescenta o comunicado policial provocou entre os fiéis um estado de tumulto durante o qual muitos deles gritaram "charlatão" ao padre Antônio Trevissono. Diz em seguida que um grupo de mulheres da congregação denunciou posteriormente o incidente à chefia local de policia.

O padre Trevissono será provàvelmente acusado de desacato ao presidente Juan Perón.

Caiu ao mar um avião da Armada dos E. U.

NORFOLK, 9 (UP) — Quatro homens foram mortos hoje e sete ficaram feridos quando um avião patrulha da Armada caiu ao mar ao levantar vôo da base aérea naval de Norfolk. Testemunhas do acidente declararam que o avião virou para a esquerda e bateu no cais de 4 pés de altura ao decolar de uma área usada exclusivamente por aeroplanos, na baia de Chesapeake.

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas
DUAS SECÇÕES
CR$ 2,00

ANTECIPADA a evacuação DO VIET NAM

SAIGÃO, 9 (UP) — As autoridades francesas e vietnamitas anteciparam em dez dias a retirada das tropas francesas que estão no Viet-Nam setentrional e das vietnamitas que estão no Viet-Nam do sul. A retirada deve estar concluida até o dia 15 de maio isto é, dez dias antes do prazo fixado no Convênio de Genebra, que pôs fim às hostilidades.

Por outro lado, anuncia-se o acôrdo das minas de carvão de Tonquim, propriedade da Société Française de Charbonnages du Tonquim, com uma indenização de um milhão de toneladas de carvão, pagáveis em quotas anuais.

O acôrdo das minas de carvão foi firmado, à noite, pelo vice-primeiro ministro vietnamita Dang Viet Chau e Paul Clerget, em nome da emprêsa proprietária. O valor das minas é calculado em 5.000 milhões de francos. De 20 a 30 técnicos franceses permanecerão nas minas, trabalhando para o Viet-Nam. Antes da Segunda Guerra mundial, a produção das jazidas de Tonquim alcançou a 1.700.000 toneladas de carvão por ano, mas, depois da ocupação japonesa e durante a guerra indo-chinesa, baixou aproximadamente 250.000 toneladas.

Há versões de que as autoridades vietminheses (comunistas) realizaram negociações com os japonêses para conseguir sua ajuda econômica e técnica para a exploração das minas de carvão de Quan Binh, consideradas potencialmente as mais importantes de tôda a Ásia sul-oriental.

Nas fontes vietnamitas foi dito que os planos para a evacuação francesa do norte e vietnamesa do sul foram traçados pela Comissão Internacional de Fiscalização do Armistício, mas que ainda restam para ser resolvidos vários problemas, inclusive a transferência dos serviços publicos e a indenização das pequenas emprêsas francesas.

Entretanto, a situação no Viet-Nam do Sul agravou-se por causa de um atentado consumado à noite por terroristas que ocupavam um automovel, lançando uma bomba contra o quartel-general de Tran Van Soai, ferindo um guarda.

As autoridades vietminenses entregaram, hoje, ao exército francês, em Haifong, 69 soldados franceses, que desertaram durante a guerra. Outros três soldados franceses solicitaram asilo no Viet-Nam setentrional, a fim de se salvarem da côrte marcial.

Explosão de Grisu

CONCEIÇÃO, Chile, 9 (UP) — Uma violenta explosão de grisu, na mina Schwager, causou esta manhã a morte de oito mineiros, ficando feridos outros 14. As primeiras informações recebidas calculavam em 50 o numero de operários que se encontravam na mina, no momento da explosão. Receia-se ser maior o numero de mortos, pois não se concluiu ainda a retirada dos que ficaram soterrados. O acidente causou grande consternação, e os parentes dos operarios procuram identificar seus entes queridos.

SEMANA SANTA E PÁSCOA EM JERUSALÉM E ESPANHA

MADRID, 9 (UP) — Com um espléndido tempo primaveril, celebrou a Espanha a Semana Santa, com seu tipico fervor religioso. Nesta capital, pelo menos meio milhão de pessoas presenciou a "Procissão do Silêncio", celebrada à meia-noite, e na qual tomaram parte as principais irmandades da capital.

EM SEVILHA, as procissões realizadas durante toda a semana culminaram momentos antes da meia-noite de ontem, quando a Cruz da Paixão de Cristo foi levantada no meio do silêncio religioso da multidão.

Em Valladolid, uma multidão devotos se ajoelharam ante a cruz do «Cristo dos Favores», no Parque do Principe, sob o sol ardente das três da tarde, hora da morte do Senhor.

Em Cartagena, celebrou-se a procissão da «Prisão de Jesus Cristo».

Em Toledo, o primaz da Espanha, Cardeal Pla Y Daniel, oficiou as cerimônias religiosas na Catedral.

Em Valladolid, uma multidão de 30.000 pessoas ouviu o sermão das «Sete Palavras», formoso sermão de um jovem sacerdote de 29 anos.

EDEN VAI CONVOCAR ELEIÇÕES

LONDRES, 9 (UP) — Informou-se, hoje, que o primeiro ministro, Sir Anthony Eden, anunciará a data das próximas eleições nacionais britânicas, em discurso que deverá pronunciar, pelo rádio, na semana vindoura.

Calcula-se que, provavelmente, será fixada a data de 25 de maio para as eleições gerais, embora nada tenha sido dito oficialmente. Conjetura-se sôbre a possibilidade de Eden desejar convocar as eleições, para obter do eleitorado um mandato de cinco anos para o Partido Conservador, sob sua direção, valendo-se da atual cisão do Partido Trabalhista, motivada pela expulsão de Aneurin Bevan.

NOS 4 CANTOS DO MUNDO

BERTRAND RUSSEL, filósofo britânico, acha que a humanidade tende a desaparecer, a menos que seja constituido um govêrno mundial. — «Do contrário, será a extinção universal».

CIDADE DO CABO, 9 (UP) — «Os boatos de que a princesa Margaret e o coronel Townsend vão se casar não passam de noticiário sensacionalista que alguns jornais populares inglêses divulgaram com muito mau gosto, aliás» — declarou hoje, ao chegar a esta cidade, capital da União Sul-Africana, o reverendíssimo dr. Geoffrey Fisher, arcebispo de Canterbury e primaz da Inglaterra.

«Não há a mínima parcela de verdade nesses boatos — acrescentou o arcebispo — os jornais sérios de Londres, em sua maioria, negaram-se a veicular tais rumores».

Ganha e perde

VIENA, 9 (UP) — Johann Lugge, austriaco, de Graz, ganhou bom dinheiro numa aposta: engoliu vivos sete camundongos, num bar. E estava festejando o recorde quando foi prêso, em virtude de denuncia apresentada pela Associação Protetora dos Animais.

Quase - duelo

PARIS, 9 (UP) — Servan Schreiber, jornalista francês, quase teve de bater-se em duelo com Edgar Faure por haver escrito um artigo em que deixava a entender a existência de certas facilidades no govêrno francês.

O que havia de pior era isto: — «A muralha entre a politica e o dinheiro não é tão sólida como seria de desejar».

"Senhor"...

BONN, 9 (UP) — A Comissão de Segurança do Parlamento alemão decidiu suprimir a apalavra «Senhor», na saudação oficial ao superior, no futuro exercito do país.

O soldado, por exemplo, responderá ao cabo, dizendo: «Sim, cabo», em vez de dizer, como dantes, «Sim senhor cabo».

Nova desgraça

CORONEL SUAREZ (Provincia de Buenos Aires), 9 (UP) — Realizou-se nesta cidade a assembléia convocada pelo conselho distrital do Partido Peronista, a fim de solicitar a reeleição do presidente Perón para novo periodo, de 1958 a 1964. Esta adesão soma-se às outras já promovidas em diversas zonas da provincia de Buenos Aires.

CO-EXISTENCIA — BERLIM — Pai e filho? Não. Duas espécies distintas mas que comem a mesma coisa. O Rinoceronte do Jardim Zoológico de Berlim Ocidental e o cãozinho de uma senhora da alta sociedade, fugido de casa. (Foto United Press — via aérea)

Demonstrando

LOS ANGELES, 9 (UP) — Kenneth Cheasman, escoteiro na California, 15 anos, promoveu terrivel incêndio na sede da organização. — «Eu quis mostrar como se apaga incêndios».

Poesia

HAVANA, 9 (UP) — Nicolas Guillen, poeta cubano, desconfia muito da chamada poesia abstrata. — «E' preferível sempre um puro poeta a um poeta puro».

Reunião das Três Potências Ocidentais sôbre a O.T.A.N.

PARIS, 9 (UP) — Em fonte bem informada noticiou-se esta noite que a Organização do Tratado do Atlântico Norte convocará uma reunião dos ministros de Relações Exteriores dos Estados-membros, a fim de incorporar a Alemanha Ocidental. A reunião dará lugar a que os ministros das três potências palestrem sôbre a possível conferência com a União Soviética.

Segundo os informantes, a reunião terá lugar em Paris, em começos do mês entrante. A data exata dependerá dos progressos que forem feitos na ratificação final dos Acordos de Paris.

Espera-se que o secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles, assim como os ministros de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Harold MacMillan, e da França, Antoine Pinay, participem da reunião, juntamente com os ministros de Relações Exteriores dos outros países-membros.

Um dos obstáculos no caminho dessa reunião de ministros da OTAN é a redação dos convênios para o estabelecimento da união economica da França e do Sarre.

Espera-se ao mesmo tempo que os ministros tenham tempo disponível para preparar a agenda para a possível conferência com a União Soviética.

REUNIÃO FRANCO-NORTE-AMERICANA

PARIS, 9 (U.P.) — A França enfrentou, hoje, uma suposta pressão norte-americana para a realização, em Washington, de uma imediata reunião franco-norte-americana, para discutir a crise na Indochina.

Em fontes competentes foi dito que, em lugar disso, talvez seja efetuada, nos começos do próximo mês, uma reunião franco-norte-americana com a participação da Grã-Bretanha, que examinaria também outras questões do Extremo Oriente.

Há dois dias, os jornais da França anunciaram que se efetuaria dia 20 uma reunião das duas potências, a pedido do govêrno norte-americano. Editorialmente, os jornais comentaram que essas versões deviam ser seguidas de novas deliberações. Ao mesmo tempo, os jornais começaram a assinalar os reveses experimentados pela politica norte-americana ao apoiar o primeiro ministro vietnamita Ngo Dinh Diem.

DIRETOR DA "LEAL SANTOS":

Irrisório o consumo de peixe no Brasil

* 50 toneladas diárias no Rio de Janeiro contra 300 em Lisbôa
* Sòmente as classes rica e média podem comer conservas, dado o preço pago à matéria prima
* Necessidade de estudos e pesquisas sôbre a fauna marítima do litoral gaúcho

RIO GRANDE, 4 (De Fulvio Bastos, enviado especial) — O sr. Vasco Vieira da Fonseca é o Consul de Portugal em Rio Grande e diretor da tradicional industria pesqueira local, "Industrias Reunidas Leal Santos S.A.".

Um metro e 90 de altura; erecto, saudável, olhos azuis inquiridores, afável, com acentuado sotaque lusitano, o comendador Vasco Vieira da Fonseca fez uma pausa em seus trabalhos para receber o enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS.

Atontece que o nosso contato com pescadores e industriais do peixe, em Rio Grande, fez com que nos empolgasse pelos diversos aspectos dessa viga mestra da economia da "rainha do mar", que já temos focalizado em reportagens anteriores.

Ouvir o grande industrialista Vasco Vieira da Fonseca era assim como que uma obrigação, pois s. s., indiscutivelmente, tem autoridade para falar sobre a pesca.

O comendador Vasco Vieira da Fonseca, cônsul de Portugal em Rio Grande e diretor das "Industrias Reunidas Leal Santos S. A.", quando palestrara com o enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS.

PLANEJAR A PESCA

"Antes de mais nada — diz o consul português —, é preciso ser feito um estudo das possibilidades pesqueiras da costa rio-grandense, no que se refere à quantidade e à qualidade. Uma vez assim procedido, deve-se planejar a pesca. Como está, não é possivel continuar. Pesca-se ao azar. "No rumo", como dizem os srs., aqui no Rio Grande do Sul. Os pescadores lançam-se ao mar sem saber o que vão procurar. "O que cai na rê-de é peixe"... Isso constitui um perigo enorme à fauna marítima. Grandes paises pesqueiros da Europa já se organizaram em tal sentido. E os profissionais do pescado, quando se lançam ao mar, sabem exatamente que espécie de peixe pretendem trazer, pois dirigem os seus barcos (equipados inclusive com radar para localizar os cardumes), para os locais, ou, melhor, para as zonas indicadas pelos levantamentos anteriormente levados a cabo. Desta maneira, pescam a especie que desejarem".

Cita o entrevistado, como modêlo, o Gabinete do Estudo das Pescas, em Portugal, feito por Salazar, e que tem prestado relevantes serviços à pesca lusitana. Esse gabinete cuida não só da pessoa em si, mas, igualmente, da situação de vida dos pescadores e de suas familias, às quais dispensa completa assistência social, desde a casa própria até maternidades, etc.

IRRISORIO O CONSUMO DE PEIXE EM NOSSO PAIS

"Estou convencido de que no litoral rio-grandense — prossegue o diretor da "Leal Santos" —, encontram-se os maiores pesqueiros do Brasil, para o gênero de pesca conhecido como "arrastão". Analisa, depois, s. s., este método, fazendo ver a necessidade de disciplinâ-lo, pois como é feito, presentemente, constitui séria ameaça para as principais espécies de peixe de que dispõe as nossas águas, mòrmente as aguas rio-grandinas.

Frisa, tambem, o entrevistado, a necessidade do peixe passar a fazer parte integrante da alimentação do povo brasileiro "O consumo de peixe nêste pais é irrisorio. Basta dizer que o Rio de Janeiro consome diariamente apenas 50 toneladas de pescado, contra 300 toneladas consumidas em Lisbôa, capital de 1 milhão de habitantes sòmente. Em São Paulo o consumo é idêntico ou menor que na Capital Federal. E em Pôrto Alegre, então, é reduzidissimo"

PREÇO DO PEIXE E DAS CONSERVAS

Interpelado a respeito do preço do peixe pago aos pescadores rio-grandinos o sr. Vasco Vieira da Fonseca respondeu que o reputa muito bom. "Vejamos — acentua: camarão, 12 cruzeiros o quilo; tainha, 8,00; corvina, 3,00; bagre, 4,00; savelha, 2,50. Nós precisamos também — prossegue —, termos a nossa margem de lucro. E dessa forma, com os preços atualmente pagos pela matéria prima, a conserva só pode ser consumida pelas classes rica e média. Entretanto, o nosso desejo é fazermos um produto bom e barato, para a classe pobre". E arremata o entrevistado: "Lamento profundamente que não se tenha tomado medidas adequadas para que a nossa industria pesqueira estivesse em nivel muito mais superior, permitindo à população brasileira consumir maior quantidade de peixe, um alimento precioso".

Como se sabe, possui o Rio Grande um grande entreposto de pesca, construido com verbas federais, principalmente nas diversas fases do governo Getulio Vargas. Essa obra, concluida no ultimo periodo administrativo do extinto Presidente, é, quanto às suas finalidades, seguidamente, motivo de divergências de pontos de vista. Abordado a respeito, o sr. Vasco Vieira da Fonseca afirmou de maneira categórica que o estabelecimento vem cumprindo as suas finalidades. Lamenta, apenas, a sua localização, que faz com que o peixe pescado no mar venha ter às câmaras frigorificas, trazido por caminhões, e por caminhões é levado para os porões dos navios. Isso encarece sobremaneira o produto e deprecia-o. O acesso ao entreposto, diretamente pelo mar, é impossivel. Como se vê, um lamentável erro de previsão.

LUSITANOS PARA RIO GRANDE

Terminando a sua interessante entrevista o sr. Vasco Vieira da Fonseca refere-se à necessidade da vinda, para Rio Grande, de pescadores profissionais, portuguêses, que trariam para cá métodos mais modernos de pesca. Aliás, o numero de lusitanos que se dedicam à pesca, nesta cidade, é elevado. S. s. opina que o recente acôrdo mutuo de Amizade e Consulta, firmado entre o Brasil e Portugal, favorece êsse intercâmbio, de vez que uma das cláusulas do documento dispõe sôbre a desobrigatoriedade de apresentação de passaporte, por parte das pessoas que venham de Portugal para o nosso pais e vice-versa.

Vidigal o novo presidente do Banco do Brasil

RIO, 9 (Meridional) — URGENTE — Tendo sido convidado para o cargo de presidente do Banco do Brasil pelo ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitacker, com o assentimento do governador Jânio Quadros, o sr. Carvalho Pinto recusou o cargo.

Em face disso, acaba de ser convidado para o importante pôsto, tendo aceito, o sr. Alcides Costa Vidigal.

Antônio Balbino empossado no govêrno da Bahia

SALVADOR, 9 (Meridional) — Após ser investido nas funções de governador, o sr. Antonio Balbino usou a palavra, pronunciando brilhante discurso de agradecimento ao povo da Bahia e reiterando seu propósito de governar com justiça o Estado.

"Terminada a solenidade e ainda sob o calor das manifestações e dos cumprimentos, o governador do Estado, acompanhado do governador de Sergipe, representantes dos governos de São Paulo, Minas Gerais e Alagoas, bem como de outras autoridades, seguiu para a Prefeitura Municipal, onde assistiu à posse do novo prefeito de Salvador.

Não haverá acôrdo entre o SAMDU e o...

(Continuação da ultima página)

Rio, onde tratou junto às autoridades competentes da situação daquele serviço, a seguir, passou a discorrer sôbre as atividades do SAMDU em 1954.

Informou que, para atender a manutenção do SAMDU no ano passado, foi aprovado pelo ministro do Trabalho, o respectivo orçamento, de conformidade com as possibilidades de arrecadação, somando as diversas verbas consignadas, a importância de Cr$ 17.350458,50.

—Esse orçamento, entretanto, não foi tomado em linha de conta pela ex-direção dêste serviço, eis que, foi gasta, em 1954, soma superior a .... 22.579.896,60, do que resultou, necessàriamente, uma situação de crise econômica, não tendo sido possivel, por isso, saldar dividas, inclusive vencimentos do funcionalismo."

O diretor do SAMDU teceu, depois, outras considerações sôbre os gastos sem cobertura orçamentaria, verificados antes de assumir o serviço e que vão além de cinco milhões de cruzeiros.

PAGAMENTO DOS DEBITOS

Os debitos relativos ao exercicio de 1955, serão pagos imediatamente à apresentação das respectivas contas, pois, para o corrente ano, existe orçamento aprovado pelo Ministério do Trabalho.

—No que diz respeito, contudo, aos débitos originários do exercicio de 1954, não pode esta direção providenciar, de imediato, em suas liquidações, por corresponderem, precisamente, ao excesso havido sôbre o orçamento aprovado para aquêle ano, motivo por que se tornou necessário submeter o processo respectivo à consideração do Ministério do Trabalho. Nestas condições, enquanto não fôr traçada naquele Ministério a orentação dêsses débitos do SAMDU, contraidos irregularmente, ficarão os mesmos congelados."

Após, informou que, com relação a tais dividas, está providenciando na publicação de edital, prestando aos credores os esclarecimentos necessários e solicitando aos mesmos a apresentação das contas correlatas, a fim de ser procedido o levantamento do crédito e do bom nome do SAMDU no Rio Grande do Sul. Para tanto, confiamos nas autoridades do Ministério do Trabalho, a quem, em última instância, caberá, como já dissemos, dar solução definitiva a tão grave situação."

SERVIÇOS NO INTERIOR DO ESTADO

Asseverou o dr. Clodis Prates da Veiga, então, que o SAMDU é mantido por cotização de todos os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, que possuam segurados residentes nas localidades onde existam postos de serviço instalados, mediante contribuição, "per capita", fixada anualmente pelo titular da Pasta do Trabalho. Assim, só é possivel instalar postos nas localidades onde o número de segurados ofereça a contribuição, por parte das respectivas instituições de previdência.

Depois de acentuar que a contribuição dos segurados é indispensável à manutenção dos referidos serviços, disse que, de acôrdo com o orçamento para o corrente ano, funcionará o SAMDU nas seguintes localidades: Pôrto Alegre, que atenderá, também, Canoas, por meio de um serviço descentralizado; Pelotas, Rio Grande, São Leopoldo, e Novo Hamburgo, com um serviço conjugado; Cachoeira do Sul, Santa Maria e Caxias do Sul, com postos de serviços reduzidos. Esclareceu, com relação a essas três ultimas cidades, que a contribuição determinada pelo numero de segurados ali, residentes, não permite a manutenção de postos de serviço com a lotação ideal de servidores.

—Essa foi a solução encontrada, na preocupação de se evitar o fechamento de tais postos, medida que, sem rúvida, traria maiores prejuizos para os segurados daqueles municipios."

CRIAÇÃO E FINALIDADES

Concluindo o dr. Prates da Veiga declarou que o SAMDU foi instituído pelo decreto .... 27.664, de 30 de dezembro de 1949, com a finalidade de atender aos segurados e beneficiarios dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

—Nessas condições, sòmente atenderá a êsses segurados e beneficiarios, e, isto, mediante a necessária identificação."

Ainda no corrente mês, o diretor do SAMDU viajará para o interior, a fim de providenciar no funcionamento dos serviços, que se encontram paralisados, em virtude dos motivos citados no inicio desta entrevista.

O AUMENTO DAS PASSAGENS

O Departamento de Policia Civil, Gabinete do Chefe de Policia, forneceu, ontem, a seguinte nota oficial:

— "O Gabinete da Chefia de Policia do Estado, no afã de preservar os interesses do povo de Pôrto Alegre, adverte que a recente Portaria da COAP que majorou os preços das passagens nos trasportes coletivos da Capital (onibus, micro-onibus e similares), somente entrará em vigor após sua publicação no "Diário Oficial".

Dessarte, qualquer irregularidade em tal sentido, pois que as passagens devem ser cobradas pela tabela antiga, deverá ser denunciada pelos interessados à policia, para os telefones 42-06, 9-20-70 e 3-38-00, que imediatamente providenciará na punição dos responsáveis.

A policia adverte, outrossim, às Emprêsas concessionárias que agirá energicamente na salvaguarda dos interesses da população".

E' na oliveira que está o futuro da...

(Continuação da ultima página)

tona. Deseja promover a libertação do Brasil da importação de óleos finos comestiveis e azeitonas em conserva, o que será decisivo para o aprimoramento do padrão alimentar das nosas populações. A indústria da banha, daqui para o futuro, segundo tudo faz crer, não poderá atender as necessidades do nosso mercado de consumo. O rebanho suino não está aumentando na mesma proporção do crescimento da nossa população. A indústria de gorduras de côco, na marcha em que vamos, se não organizarmos grandes plantações de coqueiros, também vai entrar em declinio. Dessa forma, é da soja, semente oleaginosa cognominada pelos povos asiáticos de "carne vegetal" ou "vaca vegetal", do girassol, do amendoim e do caroço do algodão que tiramos de nossas matérias primas para extração de óleos ou gorduras comestiveis. Entretanto, nenhuma dessas culturas-básicas é tão facil e tão rendosa como a oliveira, a rainha das plantas oleaginosas. E' na oliveira que está o futuro da nossa indústria de óleos comestiveis. Daí o interêsse que temos em promover desde o Amazonas até o Chui o plantio de olivais. Vamos desencadear uma grande campanha nacional visando disseminar pelo Brasil inteiro oliveiras, dos tipos mais aconselhados para cada zona. Vamos nos empenhar de côrpo e alma nesta campanha que dará, com certeza, mais uma imensa fonte de riqueza para o Brasil" — acrescentou o agrônomo Pimentel Gomes.

O QUE CORRE NA TRITICULTURA

Diante destas declarações prestadas pelo agrônomo Pimentel Gomes, referimo-nos ao que està ocorrendo na triticultura rio-grandense. Explicamos o drama dos nossos triticultores. O nosso colega e técnico arregalou os olhos e respondeu:

— O ministro Costa Pôrto é um homem de bem. Ele confia nos seus auxiliares imediatos, dando-lhes muita autoridade. Acredito, porém, que êle não está informado do que se fala aqui no sul sôbre triticultura.

E' preciso que as irregularidades sejam apontadas pelos jornais e levadas ao conhecimento do ministro que, posso garantir, tomará imediatas e enérgicas medidas. Não é homem, conforme já afirmei, de se acumpliciar com gente que procede de maneira discutivel" — afirmou, concluindo, o agrônomo Pimentel Gomes, comentarista e redator especializado do Correio da Manhã, dizendo que nos próximos dias voltará aos nossos "pagos" para visitar outros recantos do Rio Grande do Sul.

Estilo da campanha Juscelino...

(Continuação da última página)

tabeleceu vivo diálogo com o povo respondendo a várias perguntas formuladas por populares.

O ponto culminante do comicio ocorreu quando o candidato pessedista afirmou que um dos objetivos de sua campanha é também o de informar-se dos problemas das regiões que visita, passando então a perguntar ao povo sua opinião sôbre vários assuntos, obtendo numerosas respostas e muitas vêzes fazendo os populares subirem ao palanque, a fim de melhor ouvir a exposição do interlocutor. Essa atitude redundou em verdadeiro delirio popular, sucedendo-se as aclamações entusiásticas.

CONFERENCIA COM OS LIDERES

MANAUS, 9 (Meridional) — Terminado o comicio, o sr. Juscelino Kubitschek foi acompanhado pelo povo, até o Hotel Boa Vista, ali permanecendo até alta madrugada. No hotel, o candidato conferenciou longamente com os próceres politicos locais.

A VISITA DO BISPO

MANAUS, 9 (Meridional) — O sr. Juscelino recebeu a visita do bispo d. José Nepoti, com quem manteve longa palestra. Foi procurado também por inúmeros populares.

EM MANAUS

MANAUS, 9 (Meridional) — Regresando de Boa Vista, chegou a esta capital, cêrca das 9,30 horas, o sr. Juscelino Kubitschek, tendo tido naquela cidade entusiástica despedida. No aeropôrto foi recebido pelo chefe da Casa Militar do governador do Estado, por todo o diretório do PSD, representantes das classes produtoras e grande massa popular.

A's 10 horas, o candidato pessedista embarcou em um Catalina, posto à sua disposição pela Panair com destino a Nova Olinda, devendo regresar hoje, à tarde. Em Manaus, o sr. Juscelino permanecerá até sexta-feira Santa, quando regressará a Belo Horizonte.

Ming. a 15 ABRIL 1955
Hoje: Lua no apogeu
Hoje de manhã, Saturno perto da Lua

10
DOMINGO DA PASCOA

1869 — E' lavrada a Carta Imperial fazendo mercê da Marquês de Caxias do titulo de Duque de Caxias.

MORALIZAÇÃO DA ECONOMIA TRITÍCOLA NACIONAL

AÇÃO ENERGICA DO S.E.T. CONTRA OS IMPLICADOS NO CASO DO TRIGO-PAPEL

Além dos dois moinhos já punidos, outras penalidades se seguirão — Essa fraude já é antiga, declara o sr. Kurt Repsold

RIO, 9 (Meridional) — Causou grande repercussão nos circulos econômicos do pais a recente portaria do ministério da Agricultura suspendendo as distribuições de cotas de trigo estrangeiro aos Moinhos Golin & Irmãos, do Rio Grande do Sul, e S. A. Moinho da Bahia, de Salvador, acusados de fraude com o chamado "trigo-papel".

Essas firmas haviam requerido à Inspetoria do SET, em Pôrto Alegre, a revenda de 7.900 sacos de trigo nacional. Entretanto, constatou-se que a pilha, simetricamente disposta, tinha apenas 3.400 sacos, com 92 toneladas de trigo argentino. O fato mereceu imediata providência punitiva da parte do ministério da Agricultura, que, segundo fomos informados, determinou ao SET novas diligências, esperando-se novas punições. Aliás, não era recente a fraude verificada no comércio de trigo. O sr. Kurt Repsold, em entrevista à imprensa, no inicio do corrente ano, denunciava a especulação com o "cereal-ouro", afirmando: "Na revenda reside o interêsse de alguns maus brasileiros, que, desvirtuando a finalidade da lei e aproveitando-se da impossibilidade de manter-se uma fiscalização efetiva e permanente junto a cada moinho, criaram o comércio clandestino do trigo, que passou a chamar-se "trigo-papel". Dentro das formas mais comuns de "trigo-papel" três desejo revelar: 1.o — o mesmo lote de trigo é objeto de duas ou mais transações na revenda; 2.o — a revenda é baseada em trigo inexistente; 3.o — a transformação de trigo estrangeiro em trigo nacional pela simples substituição da embalagem. O assunto já foi alvo de controvérsias, tendo sido debatido pelo deputado Humberto Gobi, presidente do Sindicato da Indústria do Trigo do Rio Grande do Sul, e pelo sr. Mozart Araujo, chefe da secção comercial do SET. Agora estamos chegando à efetivação de atos concretos, tendentes a defender o trigo nacional. São atos práticos do ministério da Agricultura visando acabar com a situação abusiva e que só vinha favorecendo determinados magnatas, com grande prejuizo para a economia nacional. Podemos adiantar que outras medidas estão sendo estudadas pelo ministério da Agricultura para a fiel execução das portarias que regulam o comércio do trigo. Agora mesmo, o SET mandou publicar editais em todo o Rio Grande do Sul, chamando a atenção dos lavradores que ainda tenham trigo para vender, a fim de que os mesmos forneçam os produtos aos moinhos, dentro das respectivas cotas. Por outro lado, apuramos que o ministro da Agricultura prepara-se, convenientemente, para depor na comissão de inquérito da Câmara Federal, desejoso de revelar à Câmara e à Nação tudo o que ocorre em relação ao trigo e ao famoso "passeio" do trigo.

ESPECULAÇÕES EM FACE DA SITUAÇÃO

PTB - PSP: consideram os ademaristas viável uma terceira candidatura

RIO, 9 (Meridional) — Após paralisada por três dias a marcha da sucessão presidencial, a situação apresenta, agora, os seguintes aspectos: especulações sôbre a manutenção da candidatura do sr. Etelvino Lins; expectativa a respeito da prometida declaração do general Juarez Távora; as esperadas revelações do sr. Nereu Ramos na tribuna do Senado; a candidatura da frente populista; a posição dos srs. Café Filho, Jânio Quadros e Munhoz da Rocha; as razões pelas quais o sr. Nereu Ramos não aceitou a indicação do seu nome ainda não foram reveladas.

Possivelmente, segunda-feira, o presidente do Senado discursará, explicando êsses motivos.

Empresta-se relêvo às declarações do sr. Lino Matos sôbre as rearticulações da frente populista PSP e PTB. Considera aquele senador ademarista que há lugar para uma terceira candidatura.

NOTAS & NOTÍCIAS

Três milhões de dólares de leite FISI ao Brasil

O ministro Raul Fernandes, respondendo a um pedido de informações da Camara, a requerimento do deputado Ivan Luchara, sôbre o auxilio do Fundo Internacional de Socorro à Infancia do Brasil, referiu-se a parte que diz respeito ao Ministério das Relações Exteriores.

Esclareceu o titular do Itamarati que seu Ministério não recebeu qualquer comunicação relativa a redução no auxilio do FISI. E adiantou:

— "As verbas do referido órgão são cada ano distribuidas entre os diferentes países pelo Comitê de Programas e Conselho de Administração, órgãos nos quais o Brasil está representado".

Ressaltou ainda que nesses organismos, os nossos representantes, sob a orientação do ministro do Exterior, têm procurado obter para o Brasil uma parcela razoavel do auxilio do FISI. E o ministro frisou:

— Esses esforços têm sido bem sucedidos e até hoje o Brasil foi beneficiado com ajuda cujo total sôbe a cêrca de 3 milhões de dólares. Nas ultimas reuniões do Comitê de Programas e Conselho de Administração, realizadas em Nova York em setembro de 1954, e nas quais o Brasil esteve representado por funcionário da Delegação Permanente junto às Nações Unidas, foi votada a soma de US$ 532.400,00 para ajuda ao Brasil em 1956, na execução do plano de distribuição de leite em pó e capsulas vitamínicas, bem como instalação de centros de puericultura e programas de nutrição infantis, tudo de acôrdo com projetos apresentados pelo govêrno brasileiro".

Assim finalizou o ministro Raul Fernandes:

— "O Itamarati não tem a seu cargo o contrôle da execução do programa do FISI no Brasil. O FISI mantem um escritorio no Rio de Janeiro o qual se entende diretamente com os diferentes órgãos da administração brasileira, responsavel pelos setores ligados aos programas daquele organismo: Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério da Agricultura. Nessas condições, o Itamarati somente é chamado a defender os interesses do Brasil quando há necessidade de agir junto aos orgãos centrais do FISI em Nova York."

O TEMPO

O I. R. M. Cousirat de Araujo forneceu-nos o seguinte boletim de previsão do tempo:

Pôrto Alegre: (Das 18 horas de Sábado às 21 horas de Domingo) — Tempo: Instável com chuvas passando a bom domingo; Temperatura: Em declinio; Ventos: Rondarão para o quadrante oeste, frescos.

Das 21 horas de Domingo às 21 horas de Segunda- — Bom.

Estado do Rio Grande do Sul: (Até 21 horas do dia 10) — Tempo: Instável com chuvas esparsas, tornando-se bom; Temperatura: Em declinio; Ventos: De oeste à sul, frescos.

Estado de Santa Catarina: (Até 21 horas do dia 10) — Tempo: Instável com chuvas; Temperatura: Estável noite, Declinio de dia; Ventos: Variáveis.

TEMPO OCORRIDO

Pôrto Alegre: (Das 18 horas de Sexta às 18 horas de Sábado) — Tempo: Instável, com chuvas e trovoadas de dia; Temperatura: Máxima: 26.3 às 21 horas. Minima: 19.1 às 11 horas; Ventos: Variáveis.

Estado do Rio Grande do Sul: (Das 9 horas de Sexta às 9 horas de Sábado — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas; Temperatura: Máxima: 29.7 em Cachoeira do Sul; Minima: 14.0 em Caçapava do Sul; Ventos: Variáveis, rondando para o quadrante sul.

Estado de Santa Catarina: (Das 9 horas de Sexta às 9 horas de Sábado) — Tempo: Nublado; Temperatura: Maxima: 31.0 em Blumenau; Minima: 16.0 em Campos Novos;

Sociedade de Farmácia e Química

Realizar-se-á dia 12 do corrente, terça-feira, na sede social da S. F. Q. R. G. S. Rua Uruguai 240, 10.º andar uma Sessão ordinária com a seguinte ordem do dia:

1.º) — 20.30 horas: 1 Reunião do Departamento de Quimica com a apresentação do trabalho em nota prévia, do Dr. Casimiro Victorio Ton do sob o título «Estudos sobre o sôro da Tartaruga por eletroforese em papel.

II — 21.30 horas: IV-a Sessão Ordinária.

a) — Reunião das Comissões da X-a Convenção Brasileira de Farmaceuticos.

b) — Assuntos Gerais.

A convocação das comissões a X-a C. B. F. prende-se a necessidade dos componentes das mesmas tomarem conhecimento de suas atribuições. Dia 26 do corrente, a Diretoria da S. F. Q. R. G. S. fará realizar a Assembléia Geral para a discussão e aprovação dos novos estatutos, ocasião que contará com a presença dos colegas do Nucleo de Santa Maria.

PANORAMA POLITICO

EM "XEQUE" A FRENTE DEMOCRÁTICA...

AMEAÇA TORNAR-SE SÉRIA CRISE POLÍTICA A ELEIÇÃO DE MARTIM ARANHA PARA A PRESIDENCIA DA CAMARA

Libertadores e pessedistas aguardam, com grande expectativa, uma definição da UDN municipal — Ainda esta semana deverão culminar os desentendimentos do "impasse" — Pronunciamento dos partidos

Apesar de o sr. Martim Aranha afirmar categòricamente que sua eleição para a presidência da Câmara de Vereadores, com o apoio decisivo da bancada do PTB, não constituiu o rompimento da Frente Democrática municipal, apuramos que sér a crise, com origem precisamente naquele fato (aliança PTB-UDN), está se esboçando no legislativo pôrto-alegrense.

Os vereadores do PSD e PL receberam não só com descontentamento geral a eleição do sr. Martim Aranha, da maneira como se processou, mas consideram, mesmo, uma ruptura, visto a intransigência da UDN naquela indicação, sem permitir que houvesse um acôrdo de parte dos representantes da Frente Democrática na Câmara de Vereadores, em tôrno de um candidato comum.

Soubemos que o "incidente" deverá tomar maiores contornos ainda esta semana, quando serão constituidas as comissões técnicas do Legislativo municipal. Até o momento, afirmaram-nos, não houve de parte da bancada da UDN nenhuma consulta aos vereadores libertadores e pessedistas quanto aos nomes a serem indicados para concorrerem aos diversos cargos das comissões técnicas, presumindo-se (opinião de líderes do PSD e PL) que o acôrdo entre U. D. N. e PTB vá perdurar para a formação daquelas comissões.

Os representantes do PSD e PL estão na expectativa, esperando seja esclarecida, o mais breve possivel, a posição da UDN dentro da Frente Democrática pôrto-alegrense. Por outro lado, o vereador Alberto André, líder da bancada do PL, ao que colhemos, comunicará oficialmente ao seu partido o "impasse" havido, dando a conhecer a situação criada no seio do legislativo municipal. Os pessedistas cujo líder deverá ser escolhido amanhã, esperam tomar medida idêntica a dos libertadores, levando ao Diretório Municipal do PSD o conhecimento oficial do fato, aguardando, em consequência, o pronunciamento do partido em tôrno da questão.

Observadores politicos, diante dessas circunstancias, acreditam que, nos próximos dias, acontecimentos de relevo deverão ocorrer na Câmara de Vereadores pôrto-alegrense, e de cujo desfecho, adiantam, muito dependerá a sorte da Frente Democrática na campanha municipal que se avizinha... Os efeitos, entretanto, segundo outros, poderão se fazer sentir já durante a permanência do sr. Martim Aranha à testa da Prefeitura.

O PDC gaúcho com Juarez

Os representantes gaúchos junto ao Diretório Nacional do PDC, drs. José S. Sanseverino e Fernando Gay da Fonseca, dirigiram a seguinte carta ao deputado André Franco Montoro:

"Angustiados e, porque não dizer, decepcionados, assistimos ao desenrolar dos acontecimentos politicos nacionais e as negociações que se processam para a escolha de candidatos à Presidência da República.

Nossa posição de membros do Diretório Nacional do P. D. C., e como tais, corresponsáveis pela posição que o partido vier a assumir perante a opinião pública, nos está a exigir uma definição, o que fazemos, por teu intermédio, perante os demais diretores, impossibilitados que estamos de comparecer às reuniões que se realizarem nos próximos dias.

Quando ingressamos no Partido Democrata Cristão, juntamente com outros companheiros, cujo número dia a dia está crescendo, animou-nos o ideal de lutar por um Brasil, no qual a política assumisse seu verdadeiro papel, não a serviço de homens, mas a serviço do homem.

Desejamos e aspiramos uma renovação política onde cada partido lute por seus programas e idéias e os homens que os compõem sejam prestigiados tanto quanto vivam êsses ideais e os pratiquem.

Inspirou-nos sempre o desejo de auxiliar na reconstrução da sociedade política, erguendo-a sôbre a verdade e a justiça.

O cenário nacional, infelizmente, nos dá uma triste visão da atual situação brasileira.

Entretanto, em que pesem as novas circunstancias, a candidatura Juarez Távora por nós aceita, defendida e desejada, não nos parece superada.

Propugnamos por Juarez Távora, não por ver nele, o general do exército, mas o cidadão cheio de bravura cívica, honestidade e equilibrio que poderá com segurança levar avante os principios por êle defendidos e que são os mesmos por nós esposados.

Não cremos possa ser examinada outra candidatura enquanto houver um vislumbre sequer de possibilidade de torná-la realidade.

Tomar outra posição seria "a priori" abandoná-la o que não nos parece conveniente, porque se não desejamos o retôrno a um passado próximo, também não queremos a um passado remoto, mas uma renovação no seu verdadeiro sentido.

Devemos ter presente que o sacrificado povo brasileiro, que ainda confia nos seus homens públicos, deles espera a defesa das instituições, da ordem e da lei, em suma, do bem comum.

Creia, caro amigo, que, não obstante nossa manifestação, qualquer decisão que fôr tomada encontrará em nós partidários disciplinados e compreensivos".

Vendo & ouvindo...

PROTOCOLO — Pessedistas e libertadores comentavam, ontem, os resultados da eleição para a presidência da Câmara de Vereadores. Como se sabe, foi eleito, com o apoio decisivo do PTB, o udenista Martim Aranha, que hoje á testa (interina) da Prefeitura, promete que não irá aumentar as apreensões... (COAP, atenção!) Pelo visto, os ditos pessedistas e libertadores não estão muito satisfeitos com a dita eleição. Dai um dêles afirmar —: Dizem que a candidatura Martim Aranha é fruto de um protocolo da Frente Democrática ..." Ao que um outro ajuntou: — Mas se êsse protocolo existe não é do século vinte..." Será que um pouco da história não resolveria a questão?...

SURPRESAS — Segundo apurou a reportagem os pessedistas juscelinistas estão preparando grandes surprêsas para os antijuscelinitas, mesmo antes de 3 de outubro. Uma dessas surprêsas, podemos informar, virá muito breve. Será a completa inundação do Estado de cartazes pró Juscelino. Têm "slogans" significativos, muitos dizendo assim: "O Rio Grande encontrou Juscelino" ou "Juscelino, a redenção do Brasil". "Sabemos, por outro lado, que muita gente já anda decorando tais "slogans", com por exemplo, o sr. Carrion...

EQUILIBRIO — O cel. Peracchi — observava um antiperacchista — disse que não ficaria em cima do muro. Acontece, porém, — continuou — que a esta altura êle não está de fato em cima do muro, mas sôbre um arame (de circo) que muitos estão a balançar..." E um outro (nem pró nem contra) sugeriu — Não seria bom oferecer-lhe uma sombrinha p'ra êle se equilibrar"... Ao que o primeiro retrucou: — Qual nada, o que êle precisa é de sombra e água fresca, pois já deve descansar..."

TE'CNICA — O sr. Juscelino está usando uma técnica em sua campanha política que a imprensa considerou como original. Em vez de discursos bombásticos, o candidato pessedista usa, nos comícios, o diálogo direto com o povo: pergunta se há alguma coisa de novo, como vai a família, ou com quem vão votar a 3 de outubro... Essa "técnica" que tem sido não só discutida como combatida, levou um "frentista" local a comentar com certo desprêzo: ... — Sim, mas se o dr. Ildo tivesse usando a mesma tática até hoje estaria falando..."

PROGRAMAS — Os candidatos à presidência da República estão numa verdadeira corrida a busca de problemas para suas plataformas eleitorais. Periga até o Brasil ficar sem problema algum. O sr. Juscelino vai mudar a capital do país, o Etelvino (-) vai encampar a Light (no Rio), ate, sr. Plinio Salgado achando que também está na hora de mudar alguma coisa, resolveu mudar o nome do Pão de Açucar: será Croquete de Sal...

GREVE — O governador Meneghetti deixou de ir, ontem, a Rio Grande por causa da greve que não existe lá. Pensou que também havia greve do avião... — E. R. T.

PAIM FILHO, CATEGÓRICO, AO REGRESSAR DO RIO:

"FALECE AUTORIDADE AO SR. PERACCHI BARCELOS PARA FALAR EM NOME DO PSD"

O Diretório Regional será interpelado pela direção nacional

— Falece autoridade ao sr. Peracchi Barcelos para estar falando em nome do Partido — disse-nos ontem o gen. Paim Filho, em suas primeiras declarações, após regressar do Rio de Janeiro.

E, acrescentou: — Nenhuma pessoa, aliás, foi autorizada pelo diretório regional ou pelos diretórios municipais para tratar de assuntos ligados à sucessão federal, depois da convenção nacional do PSD. Muito menos, foi conferida delegação para desagregar o Partido.

Portanto os chamados "dissidentes" o que estão fazendo são reuniões "em familia"... As suas resoluções não têm, òbviamente, nenhum aspecto legal no que respeita à vida partidária. Se procuram lançar outro candidato, que não o escolhido na convenção nacional, é porque já se consideram desligados do PSD".

Esclareceu, por outro lado, o sr. Paim Filho, que a sua recente viagem ao Rio obedeceu a interêsses particulares. Não se furtou, entretanto, a um contato com os dirigentes nacionais de seu partido. Da impressão colhida junto aos circulos pessedistas nacionais, trouxe a certeza da vitória esmagadora que o sr. Juscelino Kubitscheck alcançará nas urnas.

E explica:

— O Partido todo, exceção apenas de alguns líderes que invocam a si o comando de três secções, está coeso e entusiasmado com a candidatura do ex-governador mineiro".

ETELVINO E INTERVENÇÃO

Interpelado a seguir, sôbre a candidatura Etelvino Lins, o gen. Paim Filho foi categórico:

— Não acredito que a UDN aceite, em sua convenção, o nome do ex-governador pernambucano. Para mim o gen. Juarez Távora ainda é candidato.

Elogia o sr. Paim Filho a conduta do chefe da Casa Militar do presidente Café Filho nos recentes acontecimentos que envolveram o sr. Janio Quadros e o govêrno da República.

— Teve um gesto honrado o gen. Juarez, nesta época de tantas ambições pessoais.

Focalizou o reporter a possibilidade de intervenção na secção gaúcha do PSD. Declarou o sr. Paim Filho.

— Creio que a direção nacional do partido interpele, oficialmente, o diretório regional. Da resposta do mesmo é que dependerá a aplicação das sanções disciplinares do Estatuto. Não existirão entretanto, dissidentes. Abandonar o Partido é o que muitos poderão fazer, pura e simplesmente. O P. S. D. entretanto, continuará no Rio Grande do Sul, lutando pela vitória do sr. Juscelino Kubitscheck.

Por último, o gen. Paim manifestou que teve a melhor das impressões ao conhecer pessoalmente o candidato do PSD.

— O sr. Juscelino Kubitscheck é um homem digno, por todos os titulos, da alta investidura que a nação lhe conferirá em 3 de outubro. Será um grande presidente da República".

ETELVINO NÃO RESISTIRÁ MUITO TEMPO

ALHEIOS OS MILITARES Á QUAISQUER CANDIDATURAS

Prevalece o ponto de vista de que, seja quem fôr o eleito, será ele empossado — Os estudantes contra Etelvino

RIO, 9 (Do observador político da Meridional) — Fontes bem informadas continuam admitindo que a candidatura do sr. Etelvino Lins não resistirá por muito tempo e foi lançada apenas para ganhar tempo, enquanto se recompõe a posição do general Juarez Tavora.

O chefe da Casa Militar da Presidência da República, ao que se informa, continua candidato da UDN e do PDC, contando, ainda, com o apoio certo do PL.

A dificuldade maior a ser enfrentada pelo chefe da Casa Militar é o apoio das chamadas fôrças populistas, representadas pelo P.T.B. e P. S. P. Os trabalhistas dificilmente apoiarão o general Juarez Tavora por ter sido êle o principal artifice de 24 de agosto. O mesmo ocorre com relação ao sr. Ademar de Barros, que já tem manifestado sua preferência pela candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, juntamente com vários dirigentes de seu partido.

Os trabalhistas, aliás, no caso de uma candidatura militar, preferiram, ao que tudo indica, o nome do chefe do Estado-Maior Geral, que conta com a inteira confiança da secção paulista do partido. Acredita-se que em caso de dificuldade a ameaça de golpe, o nome do general Canrobert Pereira da Costa poderá vir a ser apoiado por trabalhistas e ademaristas, reunindo, ainda, em tôrno de si, outros agrupamentos politicos da UDN, PR e do P. D. C., além dos dissidentes do PSD, inclusive dos elementos que obedecem à orientação do marechal Eurico Gaspar Dutra. O marechal Dutra tem conversado bastante nos últimos dias com o general Canrobert, na sede do Clube Militar.

E' ponto pacifico, entretanto, que o general Canrobert Pereira da Costa só aceitará o lançamento de seu nome se apoiado por uma forte coligação.

Sabe-se que o próprio sr. Etelvino Lins e o governador Cordeiro de Farias já reconhecem no general Canrobert como o chefe militar mais indicado para enfrentar o sr. Juscelino Kubitschek. Também não está afastada a hipótese da recomposição da chamada Frente Popular — trabalhistas e ademaristas — em tôrno do sr. Osvaldo Aranha, que nesse sentido tem mantido entendimentos com vários próceres das duas correntes populistas.

O sr. Osvaldo Aranha como "tertius" estaria convencido das suas possibilidades de vitória.

O lançamento da candidatura do sr. Etelvino Lins veio afastar a possibilidade de qualquer apoio possivel da dissidência — Benedito Valadares e Carlos Luz — do PSD mineiro, sendo que a impressão dominante é que o nome do ex-governador pernambucano serviu para firmar mais ainda a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Os estudantes da UNE anunciam para breve violenta campanha contra o candidato Etelvino Lins. Espera-se dentro em breve o rompimento do sr. João Cleofas e senador Argemiro Figueiredo com a UDN por não concordarem com a indicação do sr. Etelvino Lins. Finalmente, os meios militares mostram-se absolutamente reservados com relação a todos os candidatos, predominando no seio das classes armadas o ponto de vista defendido pelo general Canrobert Pereira da Costa, na ultima reunião dos chefes militares, de que o candidato eleito, seja êle qual fôr, deve ser empossado. Neste particular não há discrepância. Nenhum candidato militar terá apoio velado nem ostensivo dos seus camaradas de armas. O fracasso da união nacional, aconselhada no memorando dos chefes militares, teria levado o Exército, Marinha e Aeronáutica a optarem pela posição acima descrita, que é a de cercar com todas as garantias a realização do pleito presidencial, empossando o candidato vitorioso.

E' certo, também, que em todo esse episodio da sucessão, o presidente Café Filho apresenta-se bastante enfraquecido, não apenas nos meios udenistas, libertadores e democratas cristãos, como nos meios militares. O chefe do govêrno vem sendo acusado, com insistência, por grupos militares, de turbilhonar o problema sucessório sem outro objetivo a não ser o de assegurar a candidatura do governador Munhoz da Rocha, sem nenhuma consistência, desde os primórdios do seu aparecimento. Os udenistas seus aliados responsabilizam o sr. Café Filho pelo fracasso do lançamento do nome do general Juarez Tavora.

Como se vê, as fôrças armadas não estão interessadas em candidatos militares, ao contrario dos dirigentes civis da UDN e seus aliados. Os militares querem apenas que o problema seja resolvido satisfatoriamente dentro das possibilidades normais. deraçã nrx..u

Ministério da Agricultura

Serviço de Expansão do Trigo

AVISO

Aos Triticultores Sul-Riograndenses

A INSPETORIA REGIONAL DO SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO, do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, com séde à Rua General Andrade Neves N.º 90, salas 41-43, comunica aos Senhores triticultores que se acha habilitada a promover a colocação junto às emprêsas moageiras e pelos preços mínimos oficiais, de todo e qualquer disponível de trigo de produção rio-grandense, porventura ainda existente em poder dos mesmos.

Os interessados devem dirigir-se, com urgência, ao endereço acima ou, no caso de telegrama para AGRITRIGO, indicando as quantidades disponíveis para venda e a localização dos armazens em que se encontram depositadas, para as providências cabíveis.

Pôrto Alegre, 9 de abril de 1955.

FRANCISCO BARROSO
Chefe da Inspetoria Regional do SET

A CIDADE

CENTRALIZAÇÃO E INSINCERIDADE

Centralização — Desmembramento. Federação — Unidade. Estes principios constituiam, à época da propaganda republicana, tema por excelencia das reuniões e assembléias dos arautos do novo regime. Fez-se, afinal, a Republica e, com ela, surgiu a suspirada Federação, dotada de força e prestigio para reduzir a um minimo a até então absorvente influencia centralizadora que prevalecêra durante o Imperio. Com o desaparecimento deste, as antigas Provincias, como em um passe de magica, viraram Estados, com muito mais autonomia e autoridade. O Rio Grande do Sul foi, nesta esfera, aos extremos. Passou a ser, não apenas autonomo, mas, quase soberano. Deu-se ao cuidado de criar uma Secretaria que, entre outros, tratava tambem de assuntos estrangeiros. Batisou-a com a denominação de Secretaria do Interior e Exterior. Cobrava-se, assim, e com juros, do abandono em que o deixára o regime imperial.

A esta altura da nossa evolução histórica, é possivel ajuizar dos resultados advindos da Federação para o país. Foram indubitavelmente benéficos e muito mais do que os decorrentes da triste invenção do estado novo, carrasco da autonomia que até então os Estados haviam desfrutado. Com o advento do totalitarismo indigena, surgiram, como gafanhotos, esfaimadas e irresponsaveis, autarquias de toda espécie e feitio. Atribuiram-lhes a incumbencia de tratar de assuntos peculiares á vida dos Estados. Resolveram, porém, sedia-las, não na capital de qualquer desses, mas, no Distrito Federal. E, pelo menos teoricamente, tratavam, e tratam ainda, de questões relacionadas com a produção, o transporte, o consumo, o armazenamento e a ensilagem de produtos que, por lá, consomem, mas, não plantam, e conhecidos, na guanabarra, tão só e apenas por fotografias.

Infelizmente, este critério de querer resolver, no Rio de Janeiro, problemas peculiares ao Nordeste, ao Sul, a outras regiões do pais prevalece até hoje. Anestesiados pelas emanações do Estado Novo, os constituintes de 46 embora pudessem, não quiseram acabar de todo com a politica assás centralizadora a que êle deu causa e lugar. Esta baida é responsavel, também, pela permanencia da capital da Republica, onde ainda hoje se encontra, embora já na Constituição de 91, houvessem cogitado transferi-la para o interior do pais. Mas a mudança não sai, pois, numa contradição das maiores, o governo federal, ao mesmo tempo que a promete, manda construir, lá no Rio, novo edificio para o Senado. E', portanto, de duvidar não só da sua sinceridade mas, de todos quanto, supondo que os demais sejam imbecis, insistem em dizer que estão, com seriedade, tratando dessa mudança, projetada ha mais de meio século. Mintam, tapeiam, iludam, mistifiquem, mas façam tudo isto, ao menos, com um pouco mais de habilidade. — V. A. P.

Banca de SAPATEIRO

NELSON CARDOSO

CRE'DITO

Ao que se comenta, outra emprêsa americana está oferecendo mais 60 ônibus, a crédito, para completar o sistema de nossos transportes coletivos.

Diante disso a gente fica conjeturando se o crédito da Prefeitura de Pôrto Alegre ainda existe mesmo, ou se o presidente dêsse emprêsa é alérgico a bichas.

CONTO DO CONTRABANDO

O sujeitinho chegou ao pé de dois conceituados cidadãos desta praça e disse que tinha uma barbada. Por apenas 250 cruzeiros o litro, conseguiria umas quatro garrafas de "Scotch" da melhor qualidade. Mas precisava do capital, que êle não tinha nenhum.

Em rápida conferência os ilustres otários reuniram as mil pratas e entregaram ao tipo que, segundo disse demoraria só o tempo de ir ao navio e voltar. Ao após, como fica bem dizer em discurso de formatura, nossos amigos esperaram aproximadamente duas horas, e depois telefonaram ao Plantão.

Senhor delegado, fomos roubados. Veja se o senhor consegue, pelo menos, a devolução do dinheiro e depois aplique uma cadeia nesse contrabandista sem compostura!

Por essas e outras é que é bom ser nacionalista. Cachaça não dá galho!

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTE COLETIVO S. A.

Tendo sido lesado no trôco, pelo cobrador n.º 41, quando viajava num ônibus Hamburgo Velho, no dia 7 de março do corrente, o sr. João José Machado, residente à av. Brasil, 813, nesta cidade, escreveu para a Emprêsa Central, solicitando providências da direção, depois de ter relatado o fato, contando inclusive, o estrilo, o desafio, o verdadeiro "show" do cobrador, na hora em que foi exigido o trôco dos cinquenta cruzeiros.

O criticável em toda essa história, é que a Emprêsa nem tomou conhecimento da carta do prejudicado, deixando, assim, de aceitar uma colaboração para o melhor andamento de seus serviços. Como é logico, êsse silêncio está soando de maneira muito pior aos ouvidos da vitima, do que o "baile" que lhe deu o 41.

Um conselho, seu João: na proxima vez, pegue as suas testemunhas e vá logo á Policia, que o senhor ganha tempo e dinheiro. O seu próprio dinheiro, melhor dito!

Viagem do diretor do DES

Em companhia do dr. Saul Totta, chefe do Serviço de Educação Sanitária e outras funcionárias do DES, deverá viajar amanhã, para o interior, o dr. Alfredo Hoffmeister, diretor geral do Departamento Estadual de Saúde. As referidas autoridades visitarão as unidades sanitárias de Passo Fundo, Palmeira, Três Passos, Carazinho e Irai, sendo nesta ultima cidade, instalado um curso de higiene alimentar promovido pelo DES.

DIARIO DE NOTICIAS
PÔRTO ALEGRE, 10 DE ABRIL DE 1955

UM PROGRAMA DE GOVÊRNO PARA O BRASIL

Em editorial anterior, já tivemos ensejo de enaltecer como a sistematização dos problemas nacionais o programa de govêrno elaborado pelo ministro da Justiça e aprovado pelo presidente da República. Mas o ambiente de confusão criado no país pelas lutas político-partidárias em tôrno da sucessão presidencial, através dos avanços e recuos das chamadas fôrças unionistas, não permitiu que êsse programa alcançasse a necessária repercussão no espírito público.

A impressão causada geralmente pela sua leitura nos jornais se ressente da ligeireza dos juízos superficiais. E pode resumir-se numa afirmação simplista: é um programa tardio para o govêrno de hoje e prematuro para o govêrno de amanhã.

Êsse é o maior equívoco produzido pelo trabalho devido ao vigoroso espírito de síntese do sr. Marcondes Filho. O seu "esbôço de programa básico", como o denominou o próprio autor, não se destina ao presente ou ao futuro, do país, ou se destina tanto ao presente como ao futuro, porque abrange os problemas administrativos, econômicos e sociais do Brasil, esquematizando as soluções mais indicadas para cada um, segundo a média das opiniões expressas pelas diversas correntes do pensamento nacional, excluídas naturalmente as de ideologias extremistas.

Dir-se-á que, se assim é, não apresenta novidade, justificando-se, em parte, o desinterêsse que o envolveu. Outro engano dos julgadores apressados: não se governa uma nação com inovações de qualquer ordem, mas com as medidas aconselhadas pela experiência de sua vida, uma vez sistematizada por homens públicos que aliem à compreensão das realidades o senso das responsabilidades.

Foi o que fez o sr. Marcondes Filho. Integrado verdadeiramente no papel de ministro político, como tem sido a sua pasta no regime republicano, pela missão que lhe confiou o chefe do Estado, desempenhou-a a contento o ilustre titular, procedendo a um levantamento das maiores necessidades do país, sob todos os pontos de vista, à luz não só das próprias observações e idéias como dos estudos e sugestões mais autorizados pelas suas fontes de origem.

O que resultou dêsses esforços ingentes de coordenação é, de fato, um programa de govêrno para o Brasil, quaisquer que sejam os dirigentes de seus destinos e os períodos dos respectivos mandatos, pois que compreende as aspirações e interêsses mais legítimos e característicos da nacionalidade. Nos itens referentes à economia e finanças, educação e saúde, fôrças armadas e administração civil, justiça, partidos, leis complementares e elaboração legislativa, são formuladas soluções a que o consenso coletivo não pode recusar apoio.

Embora se tivesse forrado ao prurido das inovações, o sr. Marcondes Filho não deixa de sugerir algumas providências novas na organização político-administrativa do país, umas dependentes de leis ordinárias ou de reformas constitucionais e outras condicionadas à ação imediata do Poder Executivo. Na impossibilidade de destacar tôdas, ressaltaremos as que se relacionam com o setor da legislação trabalhista, preconizando o estímulo à alta produtividade, com o da educação pugnando pela formação das elites; com o da administração civil, alvitrando a descentralização dos Ministérios e a rigorosa apuração das responsabilidades funcionais; com o dos problemas políticos, pleiteando a redução dos partidos, a moralização das eleições e a fidelidade partidária; com o dos trabalhos legislativos; realçando a conveniência da delegação do plenário às comissões, a fixação de prazos especiais para a votação de projetos de iniciativa do Executivo e, no caso de não votado o orçamento, em vez de prorrogado o vigente, considerar-se aprovada a proposta do govêrno.

Podem-se discutir as fórmulas traçadas pelo ministro da Justiça, para vencer as dificuldades, as falhas e excessos dos poderes públicos. O que não se pode é negar a clarividência do seu espírito, procurando atender aos aspectos mais impressionantes da situação nacional. Por isso, convém repetir as suas palavras na exposição de motivos que acompanha o programa: "O que sinceramente devemos almejar é que o trabalho sirva de instrumento à aproximação das várias correntes políticas e destas com o govêrno, numa época em que se pressente o cansaço da opinião quanto à discussão de princípios e o anseio geral por uma ação vigorosa e construtiva em todos os setores da atividade pública".

POSIÇÃO BRITÂNICA

Um portavoz do Foregn Office declarou que carece de fundamento uma notícia corrente e inserta nos jornais de que o govêrno britânico havia decidido cooperar com os Estados Unidos na defesa das Ilhas Quemoy e Matsu, caso venham a ser atacadas pelos comunistas. Nesse particular não se alterou ainda a posição adotada pelo govêrno de Sua Majestade.

Consideradas as peculiaridades dos interêsses britânicos na China, peculiaridades que levaram êsse mesmo govêrno a reconhecer o regime comunista chinês, a política britânica diverge da que segue o govêrno norte-americano, embora coincida perfeitamente com êle na necessidade de impor-se uma barreira ao expansionismo vermelho no sudoeste da Ásia.

As preocupações da Grã-Bretanha com a segurança dos membros da Comunidade Britânica ameaçados pelo comunismo e ainda os compromissos que tem com as Nações Unidas, estabelecem uma solidariedade natural dêsse país com os propósitos que animam o govêrno de Washington de evitar que os comunistas chineses se lancem a novas aventuras.

O ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden esforça-se para obter uma cessação de fogo no Estreito de Formosa e acredita que se êsse primeiro objetivo fôr alcançado, os demais problemas existentes entre a China e o govêrno americano poderão ser encaminhados a soluções pacíficas e razoáveis.

O empenho da política britânica não é portanto prejudicar a sua autoridade junto ao govêrno de Pequim, tomando uma atitude que lhe seja suspeita e hostil, mas encontrar uma fórmula em virtude da qual possa exercer a sua influência no sentido de evitar precipitação por parte dos comunistas chineses, criando no Estreito de Formosa uma situação irremediável.

A defesa das Ilhas de Quemoy e Matsu, a respeito de cujo valor estratégico divergem as opiniões militares, parece agora assegurada por uma deliberação do govêrno de Washington, que considera o problema menos sob o seu aspecto técnico do que pelas repercussões políticas de uma nova retirada dos nacionalistas chineses dos seus bastiões avançados.

Coincidem os britânicos com os americanos na convicção de que Mao-Tse-Tung e Chou-En-Lai não se acham ainda suficientemente fortes para empreender uma luta de proporções com os Estados Unidos. A questão do grau de solidariedade dos britânicos com os norte-americanos, caso irrompa uma luta armada entre êsses últimos e os comunistas chineses, sòmente será posta diante dos fatos.

Por enquanto, a preocupação dominante em Londres é de salvaguardar o prestígio britânico em Pequim, fazendo compreender ao govêrno comunista chinês que a Grã-Bretanha é neutra na disputa entre nacionalistas e comunistas chineses, o que não acontece com os Estados Unidos e concentra o seu interêsse em evitar que se produza no Extremo Oriente um conflito capaz de se estender ao resto do mundo.

CHURCHILL RENDE-SE À IDADE

Sir Winston Churchill não é mais primeiro ministro da Grã Bretanha. Não o derrotou o Parlamento, cuja maioria conservadora continuou a prestigiar o seu govêrno. Churchill retira-se porque não se sente mais com fôrças para suportar o pêso dos grandes encargos do govêrno do Império.

Com oitenta anos feitos, numa vida de intensas lutas, na guerra e na paz, o grande líder acabou reconhecendo que era chegada a hora de ceder a ombro mais jovens as tarefas que vinha desempenhando. Serviu a cinco soberanos. A sua carreira começou no reinado da rainha Victoria e termina no reinado de sua tetraneta, a rainha Elisabeth II.

A fidelidade de Winston Churchill à Coroa foi sempre admirável, pois no curso de suas variações político-partidárias, jamais fraquejaram os seus sentimentos monárquicos. Não se trata agora de substituí-lo, porque tudo quanto êle representa para a imaginação do povo britânico e dos povos do mundo inteiro não encontra paralelo.

Nenhum outro estadista britânico da atualidade possui o prestígio de Churchill; prestígio que muito poucos desfrutaram antes dêle. Com exceção talvez de Nelson e do duque de Wellington, nenhum outro soldado ou homem de Estado da Grã-Bretanha exerceu uma influência comparável do primeiro ministro que agora dá por encerrada a sua missão política. Para o lugar de Churchill será nomeado certamente o ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, que para isso vinha sendo preparado, há muitos anos, nas fileiras do Partido Conservador.

Possivelmente um dos primeiros atos do novo chefe do govêrno de Sua Majestade será convocar as eleições gerais, para que a nação diga se ainda está apoiando os conservadores que se deseja que os trabalhistas retornem ao poder. Essa última hipótese é pouco provável, porque o povo atribui à política dos "tories" a grande prosperidade em que hoje se encontra. Churchill deixa a chefia do govêrno, mas não renunciou à sua cadeira no Parlamento.

Isso significa que não quis cortar todos os seus laços com a vida pública. O indomável britânico, no seu descanso merecido, ainda está de atalaia. Ao primeiro sinal de perigo, podemos vê-lo retornar, para repetir as façanhas que o imortalizaram.

Homens, coisas e letras

GOETHE E AS DILIGÊNCIAS

José Lins do REGO

Bôa, sem dúvida alguma, a temporada cestobolística proporcionada pela entidade superintendente do desporto "yankee" entre nós, e da qual participa com tanto êxito o categorizado "five" do Malvin de Montevidéu.

De fato dá gosto assistir uma exibição dos orientais, e principalmente dêsse notável Moglia, do qual para bem caracterizá-lo basta que se diga haver sido o maior encestador do certame mundial disputado ultimamente no Rio de Janeiro.

E em verdade o nosso cestobol, cujo progresso e evolução são patentes e inegáveis, só poderá lucrar com tal intercâmbio, que é do contato com bôas equipes que poderemos auferir conhecimentos técnicos e táticos capazes de nos elevar ao nível pretendido.

Mas fora êsse aspeto, que a temporada do Malvin realça, outro será oportuno aqui fixar, e em sentido inteiramente diverso, que só poderá merecer a nossa condenação, e que diz respeito ao deplorável índice disciplinar que se vislumbra para as próximas e futuras competições dos certames locais.

Uma simples pugna de caráter amistoso como aquela preliminar travada na estréia do Malvin, reunindo as equipes do Grêmio e do Internacional, demonstrou de sobejo, por seu transcurso e desfecho, que se medidas as mais enérgicas e imediatas não forem adotadas, logo estaremos às voltas com incidentes e desentendimentos de tôda a espécie, enfeiando essas competições que ainda são ditas desportivas e de amadores, e que pelo jeito piores consequências poderão determinar desde que correspondentes aos certames oficiais.

Afinal não será lícito permitir que uns poucos e maus desportistas, por seu condenável procedimento, tentem obstruir a marcha progressista de uma entidade — a Federação Gaúcha de Basquetebol criada em hora oportuna, e com real proveito para o cestobol sul-riograndense.

Que não haja complacência, pois, na punição dos culpados pelas tristes ocorrências verificadas, que as mesmas devem ser apuradas convenientemente e com rigor, pois da obediência à disciplina só poderá resultar proveito, que só a bôa ordem e respeito ao adversário, tanto na vitória como na derrota, é que poderão propiciar um clima adequado às verdadeiras competições desportivas.

QUESTÕES DE CANDIDATURAS

Recebo aqui as notícias da escolha do sr. Etelvino Lins. Reputo êsse o candidato mais lógico e mais legítimo, de quantos a coligação antipessedista poderia indicar. Foi o primeiro e o único governador que enfrentou o sr. Getúlio Vargas, quando os atos do ex-presidente pareciam levar-nos à República sindicalista. Revelou-se notória a sua coragem, enfrentando, sem maior temeridade, o govêrno federal. Por outro lado, trata-se de candidato que cumpre não subestimar. A vitória de Agamenon Magalhães, em 1950, foi obra do sr. Etelvino Lins, o qual dispõe de excepcionais qualidades de comando e organização. Sabe elaborar planos para a luta eleitoral, conhecendo meandros e atalhos para os golpes decisivos. Nada deixa para a última hora e de tudo cuida prèviamente. A derrota que infligiu ao sr. João Cleofas, no comício pernambucano, mostrou as aptidões singulares para a liderança dêsse impetuoso e, ao mesmo tempo, frio sertanejo.

Nós outros do PSD, que apoiamos o sr. Juscelino Kubitschek, precisamos estar atentos ao desenvolvimento da ação dêsse candidato, o qual dirigirá êle mesmo a sua campanha, como dirigiu em pessoa aquelas duas dos srs. Agamenon Magalhães e Cordeiro de Farias.

E' melhor que a competição se trave assim entre dois líderes de formação conservadora. Porque o país não corre o risco de se ver engazopado por candidatos levianos, capazes de fazer ao eleitorado promessas que não poderão ratificá-las no govêrno.

O que pretendeu, em 1954, quando se ergueu o sr. Etelvino Lins, em Pernambuco, contra o sr. Getúlio Vargas: salvar as instituições democráticas da fome insaciável do crocodilo, que acreditava disposto a devorá-las.

Se hoje êle ainda está dentro do mesmo programa, o seu primeiro item de um convênio com o adversário deveria ser um pacto com o sr. Juscelino Kubitschek, de fidelidade às instituições. Nem um nem outro nada farão no curso das respectivas campanhas que possam pôr em cheque a estabilidade do regime. Dêsse modo, ambos descerão à arena, para solver simplesmente uma questão de candidaturas, sem pôr em causa nenhuma questão pertinente à segurança do regime.

Assis CHATEAUBRIAND

Como vivem e morrem os ...

(Continuação da última página)

mamos e peixe comemos em sua mesa.

PORTUGUESES E CATARINENSES

Detalhe interessante que anotamos: quase todos os chefes de parelhas (equipe de 20 pescadores), são portuguêses aqui radicados há muitos anos. Conservam não só o linguajar característico das províncias onde nasceram (quase todos vieram de Póvoa), como, ainda, os hábitos e os costumes da «santa terrinha». Os demais componentes da parelha, em sua maioria bastante jovens, são catarinenses de Florianópolis, que aqui vêm exclusivamente para trabalhar em determinadas safras pesqueiras. Depois voltam para o seu Estado, levando no bolso o fruto de um trabalho ingente e arriscado. Rio-grandenos, pròpriamente ditos, por mais incrível que pareça, quase não os há nas parelhas de pesca. O operário local prefere trabalhar nas grandes indústrias da cidade.

E O TRABALHO COMPENSA?

Quanto ganham os pescadores de Rio Grande? Diremos que isso varia muito. Se a safra fôr boa, um «proeiro» (tripulante da parelha), poderá levar para S. Catarina, em seis meses de trabalho, de 8 a 10 mil cruzeiros, livre de despesas, pois a alimentação é descontada pelo chefe da equipe. Se a safra fôr mal, o dinheiro, às vêzes, não dá para chegar a Florianópolis... Os chefes de parelhas, porém, ganham bem. Mas as despesas são enormes. Uma rêde para camarão, por exemplo, custa atualmetne 30 mil cruzeiros. E são necessárias muitas delas, além de outras, para outros tipos de peixe. Seguidamente, no «arrastão», rompem-se as malhas, e o material para recuperá-las está por um preço exorbitante. A duração de uma rêde é de 4 a 6 meses, no máximo. Depois fica imprestável. A conservação dos barcos (tinta, piche, etc.), igualmente implica elevados gastos, assim como o combustível para os motores, pois, aos poucos, os pescadores vã abandonando o sistema de canoas a remo, embora ainda seja largamente utilizado. Às vêzes acontecem imprevistos que causam prejuízos avultados. Manoel Ribeiro Pontes Sobrinho e Tobias Marques da Mata, (pelos nomes não é necessário declinarmos a nacionalidade...), o são chefes de uma parelha, em sociedade. Contaram-nos de violento incêndio ocorrido no galpão. Perderam-se 4 motores, 200 rêdes para savelha, 14 rêdes de costa, 30 rêdes para camarão, além de outros objetos. Uma fortuna.

Ganham bem, sem dúvida, os chefes de parelhas, mas, como se vê, os seus gastos são enormes. Disseram-nos que sòmente uma firma local pagou a um dêles, recentemente, ... Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), correspondentes a 600 toneladas de peixe, pescado em seis meses. Mas dessa vultosa quantia teve que pagar aos seus homens o trabalho de um semestre, comprar barcos novos (custam, sem o motor, 50 mil cruzeiros, e são maiores um pouco que uma canoa), comprar rêdes, pois várias se romperam na safra. Resultado: o homem ficou com pouco mais de 40 mil cruzeiros...

AS SAFRAS DE PEIXE

Na chamada Zona da Barra, as safras de peixe verificam-se da seguinte maneira: de janeiro a março, a safra do camarão (a indústria está pagando atualmente 12 cruzeiros o quilo); a safra da tainha, de abril a junho (mais conhecida por "corrida da tainha", pois êsses peixes saem aos milhões da Lagoa dos Patos, atravessam a Barra e vão desovar em alto mar.

E' um espetáculo soberbo a pescaria nessa época, ocorrendo lances de rêde, sensacionais, como um, verificado em 1950, quando, em poucas horas, sòmente uma parelha pescou 300 toneladas, das quais apenas 150 foram utilizadas pela indústria); e a safra dos seis meses, de julho a dezembro, quando são pescados bagre, corvina, miraguaia, peixe-rei (quase já desaparecido), savelha, cação, enchova e outras espécies.

4.a SECÇÃO DA BARRA: TERRA ESQUECIDA

Há poucos anos a 4.a secção da Barra era uma terra deserta, com meia dúzia de choupanas de pescadores. Hoje, nela vivem cêrca de duas mil almas. Pescadores e suas famílias. O lugar tem um grupo estadual e uma igreja e centenas de choupanas, malocas, chalés e galpões. Nos galpões moram as "aves de arribação"...: os catarinenses que vêm por seis meses ou um ano. A promiscuidade é terrível e a falta de higiene também. Entramos num dêsses "galpões" com 22 leitos (catres imundos) e ficamos espantados com a perícia da pessoa que os conseguiu colocar em espaço tão exíguo. Refeitório não há. Os pescadores cozinham ao relento e comem sentados nas camas ou fora de casa. Areia, umidade e peças de roupa molhadas, por tôda a parte. Vários catarinenses (18, 19 e 20 anos), completamente encharcados (tinham vindo do arrastão há poucos momentos), tossindo seguidamente. A gente se admira da resistência física desses homens.

Nas choupanas e malocas vivem os pescadores casados. Igualmente sem nenhuma noção de higiene e sem confôrto.

Nos chalés moram os chefes de parelhas e suas famílias. Aí, as condições são outras. Visitamos chalés muito bem instalados (todos de portuguêses), com assoalho encerado, ótimo fogão, móveis bons, rádio e vinho de Caxias do Sul, em barris. Como se o dono da casa não fosse lusitano.

A licença para construções é concedida a título precário, pois extensa faixa de terra, na 4.a Secção da Barra, pertence ao govêrno, que no momento que quiser pode retirar a permissão.

A assistência médica, no lugar, é deficiente. Há um ambulatório mantido pela prefeitura e atendido por um enfermeiro, e onde, uma vez por semana, comparece o médico. Houve casos de morte (inclusive o da filha de um pescador, com hemorragia de parto), em consequência da demora do socorro. O ideal seria a construção de uma clínica. Não há açougue, nem padaria e nem farmácia. A 4.a Secção da Barra está pràticamente isolada de Rio Grande. Felizmente, o eng. Cícero Vassão, chefe do serviço de fiscalização federal do pôrto, interessou-se pela construção de uma rodovia, já em obras. Essa estrada é vital.

UMA CLASSE SEM LÍDER

A verdade é que os pescadores de Rio Grande até agora não encontraram um líder classista, na acepção do têrmo. A classe tem sido explorada por alguns espertalhões, contra os quais se ouvem pesadas acusações, inclusive de dilapidadores dos fundos da antiga Colônia de Pesca Z-2. Os chefes de parelhas (com grande autoridade e ascendência sôbre os pescadores) poderiam, com os conhecimentos que possuem dos problemas da sua classe, transformar-se em líderes. Alguns com os quais falamos sôbre o assunto responderam-nos que têm o seu tempo todo tomado com o trabalho de pescaria (o que é verdade), e confessaram-nos, também, serem semialfabetizados, não podendo, dessarte, assumir a presidência do Sindicato ou servir de porta-voz dos anseios de seus companheiros. Assim, como na fábula, os pescadores de Rio Grande querem um rei... Mas um rei que não os engula, amanhã...

São os pescadores rio-grandinos, outrossim, (e êles mesmos reconhecem), desunidos, residindo, aí, o maior mal da classe, que, apesar de congregar milhares de profissionais, vê-se a braços com problemas e situações que outras categorias de trabalhadores não permitiriam perdurassem.

Há esperanças de que a Colônia de Pesca Z-2 (que outrora já prestou bons serviços, mòrmente no setor de assistência social, falhando, posteriormente, por má administração), volte a reorganizar-se, existindo, aliás, atualmente, um movimento nesse sentido. Ouvimos queixas, também, contra o Instituto dos Marítimos, contra a Caixa de Crédito e outras entidades.

E assim vão vivendo e morrendo os pescadores profissionais de Rio Grande.

As barganhas de Jânio Quadros

RIO, 7

J. E. de Macedo Soares

Jânio Quadros, desde que assumiu o Govêrno de São Paulo, assinalou como um de seus objetivos principais estabelecer relações mais íntimas, que poderiam ir até uma colaboração direta, entre os Chefes do Executivo Federal e Estadual. Jânio aproveita com indiscutível esperteza a crise da sucessão presidencial e, quando viu o presidente Café Filho atolado nas suas infantilidades, comprometido até os gornes com pessoas de sua amizade, mas que nada ou quase nada significam na vida política do país, resolveu pôr em ação o mito do poderio eleitoral dos Campos Elíseos e, assim, chegou fogo ao estopim de sua incondicional adesão à chapa Juarez-Munhoz, em troca da realização de sua política de participação direta dos paulistas no Ministério Café.

Essas negociações foram feitas em segredo, como se faz tudo no regime vigente de austeridade. Apenas, sabia-se que os enviados de Jânio eram dois homens de negócios muito dependentes de créditos no «Banco do Estado de São Paulo», o sr. Moura Andrade, e de medidas protetoras dos dirigentes da política monetária em favor do industrial Olavo Fontoura, do Biotônico, e principalmente grande fabricante da penicilina nacional, que carece de uma sobrecarga nos câmbios da estrangeira, para ser, então um Pactolo correndo ouro à bessa.

Não obstante a suspeição visceral dêsses dois negociadores, que aliás se portaram com rara leviandade no desempenho da missão, ambos deram desde logo as mais robustas provas de desconsideração ao Presidente da República, que entretanto havia capitulado com tanto desaprêço pelo prestígio e dignidade do alto pôsto que ocupa.

Pôsto o prêto no branco, assinado e rubricado o documento e seu despacho, o sr. Jânio Quadros teve o seu momento de júbilo e desafôgo, e cantou vitória. Entretanto o general Távora, que devia ser o principal aproveitador da barganha, veio imediatamente a público par adizer que, tanto como qualquer brasileiro que ama o seu país, um decidido partidário da cooperação de São Paulo nos assuntos da União. Entretanto, não seria a mesma coisa, em têrmos de barganha, São Paulo intervindo no pleito federal com o pêso de seus recursos em detrimento de um candidato digno, apresentado pela grande maioria do povo mineiro e levado em todo o país por uma corrente de opinião pública que será irresistível, como já estamos vendo.

Entretanto Jânio Quadros não deixou de recrutar às declarações do general Juarez. Na sua resposta corre o vento da loucura, como soe acontecer em tudo que pensa, fala ou escreve o maluco dos Campos Elíseos. A compra de dois ministérios e do Banco do Brasil «mediante alto e nobre entendimento, do mais puro sentido cívico, verificado entre o Presidente da República e o Govêrno de São Paulo, não beneficia qualquer pessoa dêste Govêrno, mas exclusivamente o Estado, o povo paulista e a própria nação».

Esquece, porém, Jânio Maluco o proveito pessoal, direto e intransferível que êle está auferindo no negócio. A verdade é que Jânio não teve nenhum alto pensamento político propondo a barganha, mas apenas acenar aos tubarões do café e dos demais ramos da economia estadual com grandes negócios e grandes negociatas. Sem dúvida Jânio poderia exercer proficiente pressão sôbre os poderes federais, alegando simplesmente a importância política, a fôrça econômica, o prestígio tradicional de São Paulo na Federação. Mas não era isso que pretendia o desgrenhado. Êle pretendia arrancar para si, pelo seu prestígio e valimento, as aparências de um grande serviço prestado aos paulistas, os quais vão passar de vítimas dos erros da União a participantes dêsses mesmos erros. São Paulo vai receber, nos últimos meses de um govêrno desprestigiado, a dádiva de participar de suas responsabilidades e seus erros. Se isso foi um bom negócio, os acontecimentos nos dirão ràpidamente.

EM TÔRNO DE UM PROGRAMA BÁSICO

A. J. RENNER
(Para os DIARIOS ASSOCIADOS)

Lemos na imprensa, em dias da semana passada, o esquema ou programa básico apresentado pelo Ministro Marcondes Filho ao senhor Presidente da República. É um documento destinado a orientar o Govêrno atual e o futuro, bem como as correntes políticas representadas no Congresso especialmente no que se refere às questões básicas da Nação. Visa êsse programa fazer frente à atual conjuntura e dele constam pontos como a redução dos gastos supérfluos, combate à especulação e aos lucros ilícitos, manutenção e expansão da Petrobrás, reforma agrária e Banco Central, saúde pública, legislação trabalhista, previdência social, reforma eleitoral, racionalização dos serviços judiciários, ensino, etc.

Dos problemas ali abordados, vamos comentar alguns dos que dizem respeito aos assuntos econômicos e sociais, já que dêstes temos mais conhecimento e experiência e dos quais vimos tratando há anos em artigos na imprensa e em palestras.

Na parte que trata da Economia e Finanças, encontramos o seguinte: "Especulação: prevenir e reprimir tôdas as suas manifestações, que agravam o processo inflacionário". Temos, sôbre êste tema, chamado a atenção, por diversas vêzes, para o fato de que as medidas contra a especulação na realidade não a atingem e sim a todos os que honestamente exercem suas atividades. Os verdadeiros culpados sempre encontram meios de subterfúgios para escapar à sanção da lei ou dela tiram proveito para novas especulações. Só há um meio para evitar a especulação, e êste é a liberdade de produzir, vender e comprar. Citei já em um artigo — "Impressões de Viagem" — como na Alemanha desapareceram os negócios ilícitos após a libertação total nas atividades econômicas, com a extinção de contrôles, tabelamentos, etc. Houve enorme incremento de iniciativas em todos os setores, pelo funcionamento da livre concorrência. Os consumidores puderam, assim, rejeitar o artigo que pela sua qualidade e utilidade não justificavam o preço; deixavam simplesmente de comprá-lo e o resultado foi que, ou o artigo deixava de ser fabricado, ou era colocado no mercado a preços justos, fôsse pela reação do público, fôsse pela sua produção em maior escala, com a redução do custo. Mas o consumidor não teria fôrça para se impor, se não houvesse a liberdade econômica, que na verdade eliminou as causas da especulação. Aqui procura-se legislar contra os efeitos, insistindo-se em medidas contraproducentes, que só têm favorecido o mercado negro e a elevação do custo da vida, causando entraves aos que desejam produzir e desenvolver seus empreendimentos úteis à Nação e ao povo.

Outro item do esquema — "Lucros: reprimir os ilícitos e taxar, rigorosamente, os lucros excessivos". Temos aí um tema idêntico. Para reprimir os lucros ilícitos, é preciso eliminar a especulação; quanto à taxação rigorosa dos lucros excessivos', é necessário, antes de tudo, definir em que condições podem ser considerados como tais. Em princípio, êles existem numa parte mínima de empresas. E a pretexto de combatê-los, a lei vai atingir uma maioria e, dentro desta, aquêles que, mesmo obtendo lucros por vêzes acima do normal, os ganham com esforços e sacrifícios e que os invertem em benefício da expansão econômica. Escapa aos nossos legisladores em geral que o reemprêgo dos lucros na emprêsa é medida salutar à economia do país e ao próprio fisco, pelas razões que tenho demonstrado. O investimento do lucro é capital com que se pode reaparelhar e se desenvolver a emprêsa, uma vez que não há possibilidade de recorrer a empréstimos a juros baixos e a longo prazo. Desta maneira, é sempre mais rendoso para o Govêrno permitir que os lucros sejam reaplicados no estabelecimento, para a sua maior expansão, com o que ganhará o erário em maiores arrecadações por longo tempo. Portanto, que se taxem com rigor os lucros distribuídos acima do normal, mas que se estimule, como aliás se faz em todos os países adiantados, aqueles que são reinvertidos de modo reprodutivo.

No tópico seguinte, sôbre "Produção", lemos que deve ser "estimulado o seu desenvolvimento equilibrado, coordenando-o com a expansão dos meios de circulação e distribuição, com prioridade para os setores de transporte, energia e produção de gêneros alimentícios". Ainda aqui, diz-nos a experiência que tal objetivo não poderá ser alcançado, se fôr posto em prática o item anterior, sôbre a taxação dos lucros. A produção só se pode estimular e desenvolver, principalmente entre nós, onde há falta de capitais e se restringe o crédito, com a inversão dos lucros nas emprêsas. Estas, como já dissemos, além de não contarem com a possibilidade de obter empréstimos nas condições favoráveis, tampouco podem colocar ações em massa, como é possível em países altamente industrializados e onde, além disso, os governos oferecem facilidades especiais para os lucros que são reinvertidos no desenvolvimento das emprêsas.

No mesmo esquema também se recomenda "manter a legislação vigente sôbre o petróleo, provendo-se a Petrobrás dos meios indispensáveis ao seu eficiente desempenho", etc. Não nos vamos deter sôbre a errônea política seguida até aqui nesse setor, e cuja continuidade é assim recomendada. Temos sôbre o assunto externado nossa opinião em muitos artigos publicados desde 1950 e nos dois últimos de 27-3-55 e 3-4-55.

No item n.º 9, volta-se a encarecer a necessidade de incrementar a industrialização do país. Não sabemos em que bases isto será possível; mas não será, por certo, taxando-se rigorosamente os lucros como antes é recomendado, pois já demonstramos a necessidade de sua reaplicação na indústria, justamente para alcançarmos aquela finalidade.

Em outro tópico ainda há uma referência ao salário profissional, que se propõe adotar no país. Pelas experiências colhidas em outros países, somos de opinião que não devemos pensar na introdução dessa modalidade. As dificuldades, complicações, etc., que trará consigo serão de tal vulto que prejudicariam sèriamente a produção. Não vemos mesmo justificativa para esta inovação, pois na prática se ajustam os salários e vencimentos de acôrdo com a capacidade e os conhecimentos de cada um.

Existem ainda outros pontos do programa que poderiam ser comentados, mas não queremos alongar êste artigo. Reconhecemos como úteis algumas idéias expostas sôbre outros problemas e a intenção patriótica do senhor Ministro da Justiça. A Nação está, efetivamente, de há muito reclamando um programa mínimo ou básico que sirva como ponto de partida para seguirmos rumos novos. Mas, de nossa parte, não vimos nos pontos que abordamos, as soluções que deviamos esperar; antes, repetem-se os mesmos têmas e nêles se propõem medidas que, em geral, não só impedem a realização do que se quer alcançar, como até prejudicam o desenvolvimento econômico.

Temos nos empenhado há tempos em incentivar a campanha de esclarecimento da opinião pública, pois, se existe um dever que se sobrepõe a muitos, na hora que passa, é o falar francamente ao povo sôbre os nossos problemas e mostrar-lhe a realidade. Esta realidade importa em considerarmos os problemas com bom senso, espírito prático e justiça, em reconhecermos que, sem trabalho intenso e sacrifícios, não poderemos vencer as dificuldades e esperar por dias melhores.

Cancelada a visita do governador ...

(Continuação da última página)

to dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados, pleiteou um aumento de salários na base de 800 cruzeiros. Para mediar a crise resultante da recusa de aumento nessa base feita pela classe patronal, chegou a esta cidade, ontem, o sr. Luiz Assunção, delegado regional do Trabalho. Soubemos que os patrões contra-propuseram um aumento de 10 e 15% sôbre os salários atuais, isto é, aumento de 180 e 200 cruzeiros. Amanhã pela manhã haverá uma reunião definitiva entre as partes. Tem-se como certo que os trabalhadores não aceitarão a contra-proposta. Soubemos, também, que o delegado do Trabalho seria favorável a um aumento em tôrno dos 400 cruzeiros, como medida solucionadora do impasse. Permanece, no entanto, a possibilidade de greve, que, como dissemos poderá paralisar a indústria de carnes e derivados (inclusive a indústria de beneficiamento do peixe).

DE SOBREAVISO A TROPA FEDERAL EM RIO GRANDE E PÔRTO ALEGRE

Em consequência da tensão existente em Rio Grande (com possível extensão a esta capital), o general Saldanha Mazza, comandante da Zona Sul, determinou que a tropa federal ficasse de sobreaviso, com a oficialidade e os contingentes militares impedidos nos quartéis.

A sucessão

Barreto Leite Filho

A primeira reflexão que ocorre, ao encararmos o problema central com que sir Anthony Eden se defronta, na sua condição agora realizada de sucessor de Churchill, há de se referir, por fôrça, à terrível dificuldade inerente a um tal tipo de sucessão. O problema é tão conhecido que conduz quase inevitàvelmente ao lugar comum. E' o mesmo problema do filho que herda o nome de um grande pai. Só lhe parecem restar duas alternativas: ultrapassar a grandeza paterna, ou ser esmagado por ela.

Posto em tais têrmos, o problema torna-se insolúvel, e todos os filhos que se viram esmagados pela grandeza paterna são, na verdade, vítimas da sua incapacidade de escapar às alternativas. Ultrapassar a grandeza paterna é [illegible]mente impossível, se a grandeza fôr real. Só resta, portanto, ser esmagado por ela. Na Grã-Bretanha, entretanto, que tem uma longa familiaridade com a grandeza política, podemos dizer que o problema nem sequer se põe, ou, de qualquer modo, não se põe nos têrmos indicados. A única maneira de escapar às alternativas reside em fugir à emulação, o que equivale a evitar as comparações. Tôda grandeza, quando é genuína, tem um estilo próprio. Se o herdeiro tiver o toque da grandeza trará, pois, consigo, o seu estilo, que não pode ser o mesmo do predecessor. Na Grã Bretanha muitos homens, grandes ou pequenos, já sucederam outros, no poder. Êste hábito eliminou o outro, obcessivo e estéril, das comparações. Attlee, que é uma figura muito mais modesta do que Churchill, substituiu no poder, em 1945, o poderoso organizador da vitória, que se achava exatamente no ápice de sua glória, e fez um govêrno melhor, na opinião, pelo menos, dos conservadores mais esclarecidos, do que o outro teria feito.

Ninguém pensará, portanto, em comparar Eden a Churchill. O que tornou o afastamento dêste último particularmente emocionante foi o fato de que se trata de um afastamento real. Churchill não ficará por trás dos ombros de Eden, soprando-lhe o que deve fazer, como aconteceria, por exemplo, ou pelo menos seria tentado, no Brasil. O novo ministro assume plena responsabilidade e, pela natureza mesma do regime, terá de exercer as suas funções sòzinho, ou seja, apenas com a assistência que o mecanismo institucional lhe oferece. As suas decisões serão suas, e de mais ninguém. A partir dêste fato irredutível é que terá de estabelecer o seu estilo e construir a sua grandeza. Esta se definirá, em maior ou menor rigor, conforme sejam as suas aptidões de líder. E aqui é que surgem as verdadeiras dificuldades, ou a verdadeira incógnita.

Duas declarações feitas, uma em Bonn, outra na Câmara dos Comuns, situam o problema que realmente se oferece a Eden. A primeira formulada pela União Democrática-Cristã da Alemanha, o partido do chanceler Adenauer, se refere ainda a Churchill, dizendo que a obra dêste, a partir de 1931, excede em significação, o que fez como condutor da Grã Bretanha, na segunda guerra mundial. "Esta Europa unida é uma das grandes obras do estadista que, no seu discurso de Zurique, em 1946, traçou as linhas políticas da Europa depois da guerra", declarou a democracia-cristã, na capital da República Federal Alemã. E' exato. Já ontem assinalei aqui a excepcional importância da obra de Churchill, na sua volta ao poder, depois da guerra. A segunda declaração a que me estou referindo foi formulada pelo líder rebelde do trabalhismo britânico Aneurin Bevan, a respeito de Eden. "O novo Premier" — disse êle — "possui ampla capacidade para o intercâmbio e as ambíguas finuras do contato diplomático. Estas são qualidades que seriam satisfatórias em tempos menos exigentes. Mas são pouco adequadas para o desafio épico da era do hidrogênio. Por preparação, por temperamento e pela longa experiência nas atuais táticas das relações internacionais, a estratégia do alto vôo está além do seu alcance".

Se Bevan tiver razão, Eden estará perdido. Realmente as exigências com que se defronta agora ultrapassam as que são feitas a um notável ministro, das Relações Exteriores. São as exigências do poder em si, com tudo quanto há de complexo e de tremendo nessa palavra, e não as de uma das expressões do poder, em um setor determinado. Para isto, é necessário ter a têmpera de um líder. Eden nunca foi líder. Terá de revelar agora, isolado na culminância de uma brilhante carreira, se possui essas qualidades que se resumem em uma verdadeira visão política e em uma inflexível fôrça íntima. Churchill era um homem particularmente dotado para a "estratégia de alto vôo". Eden não poderá voar do mesmo modo. Mas, na "era do hidrogênio", terá de voar tão alto.

Homem estraçalhado por um tigre no interior de Goiás

LUIZINA, GOIA'S, 9 (Meridional) — Horrìvelmente estraçalhado por um tigre prêto, um homem foi encontrado numa fazenda, neste município, pelo vaqueiro Abrão Neves. A vítima é Francisco Machado Araujo, coletor federal desta cidade, que se encontrava desaparecido, quando se dedicava à caça. Foi organizada uma expedição para dar caça ao perigoso felino.

ELETROCUTADO QUANDO ESTAVA TRABALHANDO

A NEGOCIATA COM A MOEDA FRANCESA

Apurada a responsabilidade de várias figuras da alta finança da capital federal

"Dentro da lei e da justiça, não se deve deixar impunes os culpados, para salvaguardar a Fazenda Nacional" — O gen. Flores da Cunha esclarece as razões do "apoio moral" que vem dando a alguns dos implicados na grossa falcatrua

RIO, 8 (Meridional) — Prosseguiu ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações, o inquérito instaurado para apurar a falsificação de numerosas licenças de importação em moeda francesa, na qual estão envolvidos numerosos funcionários do Banco do Brasil, comerciantes e funcionários de outros bancos.

Na manhã de ontem, foi detido o funcionário do Banco Borges, Luiz de Araujo Silva que, ouvido pela reportagem dos "Diários Associados", declarou desconhecer os motivos de sua prisão, mesmo porque não via Jayme Madruga, ex-gerente daquele Banco e um dos principais implicados na falsificação, há mais de seis anos.

Disse mais o sr. Araujo Silva estar à disposição das autoridades policiais para qualquer esclarecimento, nada temendo já que somente teve conhecimento da falsificapão após a abertura do inquérito.

Na tarde de ontem, os advogados Mario Arnaud e Cesar Chagas Chaves, patronos dos irmãos Israel (Natanael e Isaac), estiveram em conferência com o chefe de Polícia, assentando os planos para a sua apresentação.

Somente depois de conseguir do promotor Cordeiro Guerra, atual assessor jurídico da chefia de Polícia, a declaração de que, depois de deporem, seriam imediatamente postos em liberdade, consentiram os advogados em sua apresentação.

COMO AGIAM

Os irmãos Israel agiam da seguinte maneira: Isaac recebia as licenças de importação e as enviava para seu irmão Natanael, que estava em Paris e lá fazia as transações.

Da esquerda para a direita, Marcos Alves, João Alegre Pereira e Jaime Madruga, implicados na falsificação de licenças de importação, através da FIBAN. (Foto Meridional)

Os dois irmãos, segundo afirmações do delegado Mario Lucena, que preside o inquérito, estão seriamente implicados no caso.

Foi ouvido ontem o sr. Mario Alves Bordallo, chefe da firma Bordallo e Cia. que também está altamente implicado na falsificação.

"Para levar a cabo a falsificação, as licenças eram concedidas em favor de "M. Bordallo", dando como endereço Paris, quando, em realidade, o beneficiado se encontrava nesta capital.

A despeito do sigilo que cercou o depoimento de Bordallo, conseguimos apurar que êle reconheceu como sendo seu o endosso das licenças e que tinha conhecimento da falsificação.

Enquanto seu constituinte prestava depoimento, o advogado José Bonifacio declarava que não podia ser legalmente aceita a confissão de Bordallo já que ele confessara depois de 48 horas preso, quando nos depoimentos anteriores negara formalmente as acusações.

"Se êle o confessou fê-lo tão somente devido ao cansaço" — afirmou aquele advogado.

O exame grafo-técnico realizado pelo perito Carlos Eboli em 60 guias de importação, deu como sendo verdadeiramente de Bordallo o endosso nas licenças.

Esta foi considerada pelas autoridades policiais como das mais sérias provas contra aquele comerciante.

OS CULPADOS

Falando à reportagem, o delegado Mario Lucena, afirmou já estarem comprovadas as responsabilidade sde Jayme Medruga, dos irmãos Israel e de Bordallo.

Por outro lado, dois técnicos do Banco do Brasil, srs. Drumond Cadaval e Raimundo Sobral, e advogados da Bolsa de Valores estão acompanhando o inquérito procurando auxiliar a Polícia na parte estritamente técnica. O sr. Cadaval, como se sabe, foi diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Embora, a principio, a Polícia acreditasse que o principal responsável pela quadrilha de falsificadores, Luiz Manoel Pacheco Figueiras, tivesse fugido do país, embarcando para a Argentina, as diligências agora em curso vêm sendo realizadas atrás duma nova pista que dá o foragido como estando homisiado nesta capital.

A êsse respeito, aliás, a polícia teve, ainda ontem, como informante, um primo de Figueiras, Alfredo dos Santos Pinha Pacheco o qual seria sabedor do verdadeiro paradeiro do seu parente. Por questões técnicas, não foi tomado ontem o depoimento de Alfredo Pinha Paixão, o que, porém, será feito ainda na manhã de hoje.

FIRMAS FICTICIAS

O depoimento de Mario Alves Bordallo terminou cêrca das 22 horas de ontem. Como já dissemos, a despeito do sigilo que cercou suas declarações, apuramos que Bordallo, embora, de inicio, se negasse a confessar como seu, o endosso das cambiais, fê-lo amplamente em seguida, revelando, também, que as mesmas se encontram na ordem de pagamento expedida pelo Banco Borges a favor da suposta firma Bondallo & Cia., que, também, era ficticiamente estabelecida em Paris, nas ruas Boneparte, 6, e Huyghef, 81.

Declarou Mario Bordallo ainda, que as licenças, segundo o planejamento da organização, eram expedidas em nome daquelas firmas e de outras também ficticias, em nome das quais eram extraidas as cambiais e ainda transacionadas pelos diversos bancos que enviavam ordem de pagamento aos seus agentes.

IMPLICADO EMILIO EGG

Segundo ainda apuramos Mário Bordallo forneceu à polícia novas pistas para o total esclarecimento do caso. Disse que a firma Bordallo & Cia., que não era na realidade senão êle mesmo, assinava as divisas, possibilitando assim a Emilio Egg transacioná-las em cruzeiros, depois de receber da França os francos correspondentes a cada uma das supostas importações.

Emilio Egg, entretanto, no seu depoimento anteriormente prestado, declarara desconhecer por completo a falsificação das licenças, acreditando tratar-se de transações perfeitamente legais.

AVALANCHE DE FIRMAS FICTICIAS

A organização valia-se, para a obtenção das divisas, de supostas firmas estabelecidas na França. Entre elas, pudemos apurar o endereço das seguintes: a firma N. Israel tinha sua sede ficticia na rua D'Haut Ville, 10; outra era M. A. Roux & Cia., estabelecida à rua Ampére, 17, e na mesma rua existia ainda mais uma, no n.º 78, a M. A. Rios & Cia. Outra, ainda, estava localizada no Boulevard Saint Germain, com o nome de H. Begrigré A. R. L. Estas e mais outras firmas supostas eram usadas pela organização para a expedição das cambiais.

Ainda ontem, compareceram na Delegacia de Roubos e Defraudações, os funcionários do Banco do Brasil Edmundo Leite e Cesar Odorico Silva, lotados na Fiban, cujas rubricas nas licenças foram falsificadas, a fim de fornecer material gráfico para ser examinado pelo instituto de criminologia.

OUTRAS PRISÕES

Foi detido ontem o corretor de Fundos Públicos da Bolsa de Valores, Antonio Francisco da Silva Besa, que, juntamente com seu auxiliar Arino Costa, é acusado de auxiliar a organização, inclusive assinando cêrca de 150 pedidos de licenças provisórias de importação.

INVESTIGAÇÕES NA FORTUNA DE MADRUGA

Baseando-se sôbre pistas aparecidas no curso das diligências e sôbre formais acusações de Bordalol e Alegro Bravo, a polícia procederá a investigações sôbre a fortuna de Jaime Madruga, pois acredita-se que esta seria oriunda de negócios excusos.

PRISÃO PREVENTIVA

Ao contrário de quanto foi veiculado, o chefe de Polícia estaria cogitando de pedir a prisão preventiva de todos os implicados da organização, motivando esta medida com a alegação de que se encontra em perigo o erário público e de que a liberdade dos acusados seria prejudicial ao bom andamento das diligências e ao total esclarecimento do caso.

COMBATE AO CAMBIO NEGRO

Segundo apuramos, o sr. Hilebrando Falcão, fiscal do Impôsto de Consumo, será designado pelo govêrno para fiscalizar e reprimir o câmbio negro em todo o país.

Ontem mesmo, de fato, aquele fiscal, apareceu na Delegacia de Roubos e Defraudações, a fim de se inteirar da organização, cujo conhecimento o auxiliaria no combate a outros fatos semelhantes.

Ontem à noite, a Polícia procedeu à acareação dos funcionários do Banco Borges, Luis Araujo Silva e Alegro Bravo, para dirimir divergências nos respectivos depoimentos.

APRESENTADOS OS IRMÃOS ISRAEL

Poucos minutos, antes da meia-noite de ontem, os irmãos Natanael e Isaac Israel compareceram, finalmente, diante das autoridades. Os irmãos chegaram na Delegacia de Roubos e Defraudações num carro particular acompanhados pelo seu patrono, o advogado Mario Arnaud e de investigadores. Os policiais tinham ido buscar os dois implicados na esquina da rua Duvivier com a av. N. S. de Copacabana, conforme o encontro marcado momentos antes pelo advogado, que assim quis manter desconhecido o local onde estavam homisiados seus constituintes.

Devido ao adiantado da hora, não foi possivel a nossa reportagem colher detalhes dos depoimentos que foram efetuados madrugada a dentro.

Podemos informar, entretanto, que os dois irmãos seriam postos em liberdade, logo após os depoimentos.

SERA' CASSADA A CARTA DO BANCO BORGES

RIO, 7 (Meridional) — Revela a «Tribuna da Imprensa» que é possivel que a SUMOC venha a fazer uma devassa no Banco Borges e que pleiteie mesmo a cassação da sua carta bancária, caso fique caracterizada a sua participçao no escandalo dos francos franceses. Essa informação foi-nos prestada ontem pelo advogado João Balbi Filho, encarregado pelo Banco do Brasil de acompanhar o inquérito policial que investiga as falsificações de licenças para a concessão de divisas em franco franceses.

Os advogados de Madruga estiveram no gabinete do chefe de policia negociando a saida do seu constituinte. Prometeram ao chefe de policia entregar os irmãos Israel, implicados no caso, com a garantia da libertação de Madruga. O chefe de policia não aceitou a proposto, adiantando que os seus auxiliares já haviam localizado os irmãos Israel e que êstes seriam prêsos logo depois das seis horas da manhã, como realmente aconteceu. Logo depois a propria policia libertou-os com a garantia de comparecerem à policia dentro de três dias. Todos os depoimentos estão sendo tomados em meio de absoluto sigilo, sob a direção do delegado Mario Lucena, tendo prestado depoimento Mario Alves Bordalo, que teria negado qualquer participação nas transações criminosas. Posteriormente, reconheceu como suas as assinaturas apostas em vários documentos cambiais que lhe apresentaram.

Mario Bordalo é dono da firma M. Bordalo, sediada em Paris e em nome de quem iam as divisas em francos franceses. Essa firma não existe, porém.

Alegro Bravo voltou a prestar declarações à policia, tendo durado o depoimento mais de seis horas. Confirmou ser alto funcionário do Banco Borges e não querer complicações com a direção. Procurou inicialmente, inocentar a direção. Posteriormente, quando numa acareação com Sebastião Leite, diretor do Banco Borges, Alegro Bravo declarou que «a diretoria sabia de tôdas as transações sôbre francos franceses e que ela era a unica grande beneficiada em tal negocio ilicitos».

Fomos informados pelo delegado Mario Lucena que a diretoria do Banco Borges está assim constituida: Julio Barbosa Matos, diretor-presidente; Henz Hoffman, Albano Guimarães, Lelo Sebastião Leite, diretores.

Revela ainda a «Tribuna da Imprensa» que Julio Matos esteve ontem na Delegacia de Roubos e Falsificações, em companhia do deputado Flores da Cunha. Êle chegou apenas até a porta da Delegacia. Quem entrou foi o deputado, que após se entender com o

(Continua na 10.ª pagina)

DESPIDO, TENTAVA ARROMBAR O ARMAZEM

O meliante foi prêso pelo proprietário — Já era conhecido na D. F.

As autoridades do quarto distrito tiveram conhecimento de uma tentativa de arrombamento, levada a efeito em um armazém situado na rua 25 de Dezembro, 48. Não fôra as caracteristicas de que o mesmo se resvestiu, o caso seria de rotina. O sr. Almiro Jacob, que estava dormindo, foi despertado com ruidos que partiam de uma janela lateral ao prédio em que reside. Procurando não fazer barulho, o sr. Almiro dirigiu-se para a peça de onde partiam os ruidos. Qual não foi o seu espanto quando deparou com um homem completamente nu procurando arrombar a janela para penetrar no prédioe furtar.

O proprietário do armazém deu o alarme e, com o auxilio de vizinhos, saiu em perseguição do gatuno que fugia em desabalada carreira. Mais adiante, foi êle prêso e levado para o plantão daquela distrital, onde o identificaram como sendo Celeste Medeiros, velho conhecido da delegacia de Furtos.

O "gato" foi recolhido ao xadrez e será processado não só por essa tentativa de arrombamento, como por outros que efetivou.

Chapas brancas, quando encontrados junto a casas de diversões, mercados, feiras, trafegando depois da hora normal de expediente, ou conduzindo famílias, estão infringindo a lei.

O telefone 7264 está a disposição dos que queiram comunicar irregularidades semelhantes, observadas com carros oficiais.

Acidente fatal na Lomba do Sabão

Grave acidente ocorreu, às 9 horas de sexta-feira ultima, na estrada de Viamão, no qual pereceu uma jovem que, prevendo uma colisão, atirou-se da cabine fraturando o cranio.

A jovem Gessi da Silva Martins, com 17 anos, residente à rua Deodoro Leão, 176, nesta capital, viajava num caminhão que levava pesada carga. O carro, ao subir a Lomba do Sabão, devido ao peso da carga retrocedeu.

Gessi, pressentindo um acidente, amedrontou-se, abriu a porta da cabine e atirou-se para fora. Mas foi infeliz e ao cair bateu violentamente com a cabeça no asfalto, fraturando a base do cranio. Socorrida pelo motorista, foi providenciado sua remoção para esta capital. Mas, antes que chegasse um veiculo para transportá-la, faleceu.

O carro funebre da policia removeu o cadaver da infeliz moça para o necrotério do I.M.L.

Escândalo na polícia do Distrito

Delegados e comissários envolvidos, inclusive o famoso Deraldo Padilha

RIO, 9 (Meridional) — Dois fatos inéditos vêem ocorrendo, no momento, na policia. No velho casarão da rua da Relação funcionam tantas comissões de inquérito que causa espécie. Pretende o chefe de policia apurar a responsabilidade dos policiais faltosos, muitos dos quais inclusive por motivos desconhecidos, deixam de apurar crimes e outros praticam crimes.

Na lista dos últimos punidos contem os nomes dos delegados Aládio Amarante e Fredegard Martins, velhos figurões da policia, e dos comissários Deraldo Padilha e Pinto Armando. Aládio Amarante sonegou informação, de modo que a repartição que solicitara noticia do fato à policia nada descobrisse. O famoso comissário Padilha agrediu um cidadão na via pública. Fredegard Martins foi negligente numa comissão de inquérito, que não apurou tudo o que devia apurar. Tôda a comissão foi suspensa, inclusive o delegado presidente. Pinto Armando, acusado de falta grave, está respondendo a inquérito. E' acusado de ter relaxado vários flagrantes relativos à Economia Popular e depois mandou forjar flagrantes contra comerciantes que pretendia explorar. Em consequência, foi iniciada uma "guerra fria" contra o coronel Fortes por parte dos comissários, que dificultam a sua ação tôda a vêz que podem.

INFANTICIDIO

PEQUENO CADÁVER ACHADO À BEIRA-RIO

Embrulho macabro encontrado por uma senhora

Uma senhora, ao passar na tarde de ontem pela avenida Guaiba, em frente à avenida Copacabana, deparou com o cadaver de um recem-nascido, branco, do sexo masculino, que estava embrulhado em papeis velhos. O cadaver foi visto porque as aguas do rio molharam o papel e este rompeu-se. Essa senhora, cujo nome não foi identificado, comunicou à Policia o achado macabro e R. P. 10 foi ao local indicado, encontrando o pequeno cadaver.

O delegado de plantão no D.P.C. solicitou o comparecimento do médico legista e êste constatou que a criança nascera de gestação completa e, possivelmente, teria morrido em consequencia de uma queda, batendo com o cranio nas pedras, pois o cadaver foi encontrado entre pedras ali colocadas para formar o piso da avenida Guaiba, ainda em construção.

Os policiais lançaram a hipótese de ter sido a criança, ainda com vida, atirada de uma altura de três metros, por sobre as pedras, foi alguem que queria desfazer-se dêle.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do I. M. L. para ser autopsiado.

O operário foi fulminado por um fio de alta tensão

Na tarde de ontem, perdeu a vida, de modo impressionante, um operário da Cia. Energia Elétrica.

Um trabalhador quando estava em serviço numa das secções daquela emprêsa, à rua Gen. Salustiano, teve que passar por uma série de fios de alta tensão, fazendo-o descuidadamente, batendo com a cabeça num dêles, caindo fulminado.

Ao presenciarem o acidente, outros operários pretenderam prestar socorros ao infeliz acidentado, nada mais podendo fazer, pois o mesmo teve morte instantânea. O fato foi comunicado às autoridades policiais e o inspetor Barros foi ao local, tomando as providências necessárias.

A vitima foi identificada como sendo Jules Fernandes, com 23 anos de idade, casado, eletricista, residente à Av. Napolitano, 392.

Procedendo a investigações, a policia chegou à conclusão que de fato houve acidente. O côrpo da vitima foi recolhido ao I.M.L.

PELOS 4 CANTOS DA CIDADE

ACIDENTES

1 — Américo Almeida Lopes, quando transitava ao lado da faixa da rua Cel. Aparicio Borges com destino à sua residência foi colhido pela camioneta de placas 2-00-36, da Prefeitura Municipal, que na ocasião era dirigida pelo motorista Mário Passos. Com o choque, a vitima foi jogada ao solo, caindo dentro de um valo existente à margem daquela faixa, gravemente ferida. O motorista causador do acidente conduziu o ferido ao HPS onde a mesma ficou internada. O motoriga municipal, após conduzir a vitima, voltou ao serviço, nada comunicando à Delegacia de Acidentes. Atendeu o fato o agente Montenegro, que tomou as providências cabiveis.

2 — A's 21 horas de sexta-feira última, nas proximidades do Mato do Sampaio, na Vila Jardim, o caminhão de placas 10-22-50, dirigido por Luiz Gonzaga da Silva, colheu e feriu gravemente a Dileta Fagundes dos Santos Dutra, preta, casada, com 31 anos de idade, residente nas proximidades do local, e que, embriagada, tentava atravessar aquela estrada. Dado a violência do choque, Dileta foi jogada à distância. Comunicado o fato à Delegacia de Acidentes, ali compareceu o agente Montenegro, que não mais encontrou o causador do acidente, visto que o mesmo já se havia retirado do local, atendendo uma ordem de um guarda-noturna. Mais tarde foi identificado e intimado a prestar declarações. A vitima foi recolhida ao HPS, ficando internada.

INCÊNDIO

Nas primeiras horas da tarde de ontem irrompeu um incêndio na Vidraçaria «Guarani», situada à rua Jaime Telles, de propriedade de Francisco Branquili. Ao local compareceram duas prontidões do Corpo de Bombeiros que extinguiram as chamas.

Os prejuizos não foram apurados e o prédio não estava segurado. Peritos do Instituto de Policia Técnica estiveram no local. procedendo ao levantamento.

Segundo apuramos junto às autoridades policiais do 3.º distrito, o fogo foi motivado por um curto-circuito.

DOIS ASSALTOS

Cerca das 23 horas de anteontem, Justiniano Ribeiro, residente à rua Fernando Vieira, 530, ao passar pela Praia de Belas, nas proximidades do prédio da Cia. Telefônica, foi assaltado por 7 desconhecidos que, além de o agredirem, roubaram-lhe 500 cruzeiros. Justiniano foi socorrido pela R. P.4, que pôs seus assaltantes em fuga. Por estar levemente ferido, a vitima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Outra vitima dêsses assaltantes foi Martim Romaldo Nascimento, residente à rua Nery Canoas, 617. Cêrca de meia hora de ter sido assaltado Justiniano Ribeiro, Martins foi atacado pelos mesmos 7 individuos na rua Baronesa do Gravataí, nos fundos do prédio de Pão dos Pobres. Os assaltantes roubaram-lhe dinheiro e um relógio, ferindo-o a pauladas.

INVASAO DE DOMICILIO

Cêrca das 15 horas de ontem, esteve no plantão da 2.ª Delegacia de Policia Geraldino Francisco Lucas, residente à rua «G», 680, na Vila Santa Luzia, que apresentou queixa contra o individuo Emilio Cardoso, residente na mesma Vila, o qual, momentos antes, sem motivos justificado, o agrediu e sua esposa, no interior de sua residência. As partes foram intimadas a prestar declarações.

AGRESSAO

Eugênio Terenciano Moreno, residente à rua Martins de Lima, na manhã de ontem, esteve na Delegacia de Policia da Azenha, queixando-se de Xarife Gonçalves Assam, residente à av. Goiana, pelo fato de o haver agredido sem motivos justificados, produzindo-lhe várias escoriações.

A responsabilidade no fracasso discente

Por HUGO RAMIREZ

ERECHIM, abril — Li, com satisfação o pronunciamento do diretor do Colégio Julio de Castilhos referentemente ao critério de se conferir pontos favoráveis ao professor segundo a maior aprovação a que conduza a sua classe. Sempre discordei dêsse critério, pois não podia compreender como se atribuir inteiramente ao mestre a responsabilidade pelo fracasso de seus alunos quando é certo inexistir, na prática, o rigoroso contrôle do tipo homogêneo que deveria constituir cada aula. Por outro lado, a aplicação daquela medida importava em acenar ao educador com a antipática alternativa de, ou ser justo e reprovar, prejudicando-se, ou aprovar, cometendo violência contra a consciência, e ganhar promoções. De acôrdo, porém, com a inspiração daquela providência, quero crer que a tenha transformado em lei um falso sentimento de humanização do ensino que tende a destruir tudo quanto se deva fazer em prol da pessoa humana através da educação.

Sempre me causou estranheza ver a confusão de certos espíritos, relativamente à humanização do ensino. Que se pleiteie a educação em bases humanas consideradas vitais de cada aluno, tomados em conta o seu "modus vivendi", psicossomatismo, tipo de lar em que viceja — é justo e próprio do professorado culto e consciente de sua missão. Tirar, porém, daquelas ocorrências ilações perigosas, como a de aprovar a qualquer preço, por fôrça da situação de pauperismo ou enfermidade dos alunos, não chega a ser nem sequer caridade. Para mim, isso é escárneo, e grosseiro escárneo, aos mais elementares princípios de justiça e de humanidade que são as duas bases sôbre que se deve apoiar a obra escolar, se quisermos, em verdade, que nela se desenvolvam os educandos, de modo a poderem vir a ser, após formados, cidadãos prestantes.

A' justiça se fere com a aprovação gratuita não somente por se conceder prêmio a quem não o merece, mas, e sobretudo, por se ofender o direito legítimo dos que tudo envidaram para conquistá-lo. E se fere à humanidade por não ser humano dar à incompetência a errônea consciência de que é capaz quando o não é. O resultado é que sempre que obrigados a se submeterem a uma nova verificação, em face de cursos novos a que se atirem, os incapazes são triturados nessas melancólicas, mas justíssimas, reprovações em massa que tanto assombram o país, de norte a sul, a cada princípio de ano.

Cabe ao magistério, somos os primeiros a reconhecê-lo, grande parte da culpa e deve o magistério aceitá-la, com um legítimo senso de reparação que se impõe para o futuro. Se os alunos não correspondem ao nível exigido, a reprovação é o remédio certo e não a piedade falsa ou a relaxação de escrúpulos. Durante todo o ano letivo, a constante advertência, a diuturna vigilância, a aplicação da disciplina consubstanciada nos regulamentos internos de cada estabelecimento e sugerida pelo bom senso e a secular experiência escolar nos casos excepcionais — são os recursos preventivos. Falhados, só resta a derradeira colheita do que foi semeado: a reprovação. Nos casos de alunos enfermos ou anormais, ao mestre cabe observá-los e firmar, pela incidência, pela frequência do comportamento singular e perturbador, a sua verificação, feita a qual deve solicitar à direção o emprêgo das medidas adequadas, de que vai resultar a segregação indispensável no interêsse, antes do mais, do próprio aluno: para o hospital ou para a escola emendativa competente. Diante dos casos comuns, todavia, a terapêutica é a da experiência acima exposta.

Há, é certo, uma corrente que afirma resultar o fracasso escolar — êsse medíocre aproveitamento dos alunos — do enciclopedismo do ensino, na esfera do segundo grau. Há verdade nisso, em parte, mas nem por verdadeiro explica-se o fenômeno da incompetência dos concorrentes ao vestibular. Basta lembrar as gerações que se formaram nesse enciclopedismo, dando duro e passando nos exames com distinção. Quanto aos que acusam ao comercialismo de certas instituições — o que é notório, infelizmente, sendo chocante o critério usado na escolha dos professores — devem ter também a sua parcela de procedência nos ataques, porém cumpre lembrar que nem todos os reprovados e fracassados nos vestibulares provêm exclusivamente de educandários particulares. Muitos vêm de estabelecimentos padrões, não só no Estado como no resto do país, seja um Instituto de Educação, um Colégio Julio de Castilhos ou um Dom Pedro II.

Como estudiosos que nos prezamos de ser do problema do desajustamento comunitário, podemos avançar que há uma grande responsabilidade dos pais em tudo isso, talvez a maior. Raros são os progenitores que orientam e fiscalizam as atividades estudantis dos filhos, compartilhando de sua vida escolar através das associações peculiares. Outra porcentagem grande deve ser lançada à conta, em primeiro lugar, aliás, dos constantes abalos que sofre a estrutura social, abalos de ordem econômica, política e moral, nesta última se incluindo, evidentemente, a desorientação psíquica oriunda de más companhias, do rádio vulgarizante, da literatura inferiorizada e do cinema corrupto e corruptor.

Novo professor da Faculdade de Arquitetura da URGS, o arquiteto argentino prof. Sergio Pelegrini

Dr. Sérgio Pelegrini

Acaba de ser convidado para reger a catedra de «Grandes Estruturas», do 5.º ano da Faculdade de Arquitetura da URGS, o arquitéto argentino Sérgio Pellegrini, aqui radicado desde abril de 1953.

Vastamente relacionado em nosso meio, integrou-se também profissionalmente, tendo já participado de concursos de anteprojetos, como o do Colégio Julio de Castilhos, em 1952, no qual obteve o segundo prêmio, e ganhou o projeto para o grande cine-teatro Cacique, em construção na rua dos Andradas, em Porto Alegre.

OUTROS ANTECEDENTES

1929 — 1933: Cursou a Escola de Arquitetura da Faculdade de Ciencias Exatas da Universidade Nacional de Buenos Aires, diplomando-se como arquiteto. Durante os estudos, obteve:

1930: IV Congresso Pan-americano de Arquitetos, Rio de Janeiro, secção estudantes Primeira Menção.

Concurso Universitario Anaul, Faculdade de Ciências Exatas, Terceiro Prêmio e Medalha.

Primeiro Salão de Estudantes de Arquitetura, Buenos Aires, Primeiro Prêmio e Medalha de Ouro.

1932: Concurso Universitario Anaul, Faculdade de Ciências Exatas, Terceiro Prêmio e Medalha de Prata e Terceiro Prêmio Madalha de Bronze.

1931 — 1944: Por Concurso Público da Universidade Nacional de Buenos Aires, foi-lhe outorgado o cargo de professor Assistente da Cátedra de Desenho do Colégio Nacional de Buenos Aires que conservou até 1944.

1933 — Concluídos os estudos universitários realizou uma viagem de aperfeiçoamento pela Europa durante um ano, visitando a Italia, Austria, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Holanda, Bélgica e França. Seguiu cursos livres para estudantes estrangeiros em Roma Florença e Copenhague.

1935 — Foi nomeado arquiteto Assistente da Comissão Municipal para a Urbanização do Distrito de Chacarita, Buenos Aires.

1938: Obteve o Segundo Prêmio do Concurso do Hotel de Turismo de Catamarca.

1938: Membro do V Congresso Pan-americano de Arquitetos, Montevidéu.

1940: Por apresentação de antecedentes foi nomeado Arquiteto de Direção de Construções Terrestres do Ministério da Marinha. Neste cargo projetou e dirigiu como trabalhos mais importantes, os seguintes:

— Planejamento geral da zona de Oficinas da Base Naval do Pôrto Belgrano e execução dos edifícios principais.

— Planejamento geral da Base de Submarinos em Mar del Plata, projeto e execução dos edifícios. A este trabalho outorgou-se uma medalha de prata, numa exposição de Arquitetura em Buenos Aires.

—Projeto e direção do Edifício de Armazens Gerais e Centro de Distribuição do Ministério da Marinha em «Darsena Sul», Buenos Aires. Esta obra obteve Medalha de Ouro no VI Congresso de Arquitetos em Lima, em 1947.

Foi nesta mesma época nomeado Membro Assessor da Comissão Técnica do Estaleiro Naval do Rio Santiago.

Por sua dedicação ao estudo do problema dos bairros residenciais, Sr. Ministro da Marinha, enviou-o em missão de estudos aos Estados Unidos da América (Janeiro-Abril 1947). Como consequência de seus informes e em aprovação a sua atuação o Sr. Ministro tornou a envia-lo nos Estados Unidos para completar as investigações.

Durante o periodo de sua atuação na Marinha, continuou atuando profissionalmente e ganhou em 1945 o Concurso para Sede Social da Sociedade Italiana e em 1946 o Concurso para o edificio do Colegio de Doutores em Ciencias Econômicas (Julho — setembro 1947).

1947: A Universidade de Illinois através do Instituto Internacional de Educação de New York e do Instituto Cultural Argentino-Norte-Americano, outorgou-lhe uma bolsa de estudos sôbre Urbanismo e Planejamento durante 1 ano. Na mesma ocasião, e dentro da mesma Universidade, participou de cursos de Sociologia Urbana, Trafego e Planejamento Regional. Neste periodo, num concurso interuniversitario organizado pela Universidade de Harward, foi-lhe conferido um Primeiro Prêmio Selo Azul. Como consequência de sua atividade foi convidado por professores de sua Universidade e Instituições privadas a fazer conferências. Ao terminar seu curso, obteve como qualificação geral a classificação «Media A». Devido a estes antecedentes teve então acesso ao terreno de investigação no «Small Home Council» (outubro 1947 — agosto 1948).

1948: Foi nomeado Presidente da Comissão do Estudo do Plano Urbanização da Comuna de Morón e representante da mesma ante a «Comissão Assessora de Urbanização da Grande Buenos Aires».

1950: Por concorrência projetou e dirigiu o «baseamento» do Monumento ao Gen. San Martin na cidade de Morón.

1951: Foi convidado especialmente pela União Pan-americana, ao Seminario de Assuntos Sociais, Trabalho e Vivenda (Habitação) em Pôrto Alegre. A Sociedade Central de Arquitetos de Buenas Aires nomeou-o seu delegado.

Neste mesmo ano a Comissão Organizadora da Primeira Bienal de Arte Moderna de São Paulo designou-o seu delegado na Rep. Argentina. Dita Comissão convidou-o apresentar alguns de seus trabalhos que foram aceitos pela Comissão julgadora Internacional. Encerrada a referida exposição e na segunda seleção seus trabalhos tiveram a honra de serem incluidas numa exibição através das diversas cidades do Brasil e Europa.

VIDA CATÓLICA

...SE CRISTO RESSURGIU, E NÓS...?

escreveu Padre AUGUSTO DALVIT

NÃO apenas o mistério Pascal, nos é motivo de meditação, mas o conteúdo dêsse mistério e suas consequências cristãs, oferecem pasto saboroso ao nosso espirito sequioso de verdade e vida. A Ressurreição do Senhor, é um fato simples e normal na vida de Cristo. É poder comum de sua Divindade, que estatuiu a vida e a morte em igualdade de condições. Se Cristo é Deus, então, a Ressurreição é apenas a decorrência lógica de seu poder. Se Cristo não é Deus, então, a Ressurreição é impostura e é mentira. Seria impossível, Cristo Deus, permanecer derrotado, amortalhado num túmulo, porquanto não está sujeito à morte; a ela se entregou, porque Êle quis — Quia Ipse voluit — nem por necessidade física da lei natural... apenas por necessidade mística e sobrenatural. Da morte de Cristo deve brotar a vida para as almas, criadas na vida de Deus, e, por herança fatal, amortalhadas no pecado original. Destruidas pela morte de Cristo a culpa original e as culpas pessoais, ela só representa a vitória da verdadeira vida sôbre a verdadeira morte. Passados, portanto, os dias do Sepulcro, era lógico, simples e natural, o fato da ressurreição, na hora que Cristo o quisesse, e cercado dos dons da imortalidade, e da impassibilidade. Foi a vitória humano-Divina, sôbre o homem, sôbre as coisas, sôbre o pecado e sôbre a morte. Vitória de Deus, que se aniquila para tirar sua criatura do aniquilamento. Vitória da morte Divina sôbre a aparente vida das criaturas distantes de Deus. Vitória que não ressoa à humilhação, mas à coragem e alegria.

Se Cristo era Deus, então, Êle ressuscitou... e se Êle ressuscitou, então era Deus. Não é esta a lógica do circulo vicioso, nem a suposição de verdades não provadas, mas simplesmente duas verdades certas, unidas entre si, em forma de prova comum. Se Cristo ressuscitou era Deus, porque só Deus podia ressuscitar, suspendendo à lei natural da morte. E se Êle era Deus, então ressuscitou, porque Deus não poderia permanecer destruído por suas criaturas, por falta de defesa ou mesmo possibilidade de fuga. Tão pouco poderia a VIDA, enterrar-se num TÚMULO. Não, há um mistério de penetração profunda na consciência humana, nesta VIDA que MORREU. É o mistério do Amor de Deus imolado a suas criaturas, a seus filhos. E' o mesmo mistério da dedicação heróica do Pai, ao filho pródigo. É o mistério da morte da Mãe no parto, para que o filho viva. É o mistério da imolação do Sacerdote, para que o mundo viva de Cristo. É o mistério Intertrinitário do conhecimento do Pai, que gera o Filho; do Amor do Pai e do Filho que Espiram o Espirito Santo; do Amor do Deus Trino, que se difunde em suas criaturas... que Êle criou... e porque criou... amou. É o mistério dêsse amor... que se FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS.

É o mistério do Amor dêsse Deus que se fêz homem... para que o homem se fizesse Deus, pela vida da GRAÇA SANTIFICANTE. É o mistério dêsse homem que para se fazer Deus... consentiu que êsse Deus morresse numa Cruz. Mas não apenas morresse... também ressuscitasse, porque Ressurreição é sinal de Verdade, de Vida e de Vitória.

...Êste, o sentido do mistério Pascal: — se Cristo ressuscitou nós também havemos de ressuscitar... agora pela vida da Graça, amanhã pela vida da Glória.

O PENSAMENTO DO DIA

ALELUIA!

Germano de NOVAIS

Cristo Jesus! Ressurgiste dos mortos! Aleluia!

Quando vivias na terra eras a alegria, a esperança, o consôlo e o perdão, para todos os que Te encontravam! Mas a inveja dos maus cavou-te a sepultura!

Entretanto não foram eles que Te arrancaram a vida, e sim foste Tu mesmo que a ofereceste para a salvação do teu rebanho! Pregaram-te na Cruz. Alancearam-Te o Coração! Colocaram-Te no regaço de Tua Mãe! Embalsamaram teu corpo dilacerado e triturado e depuseram-Te no túmulo!

Estavas morto! E, todavia, ainda tinham medo de Ti! Jazias numa cova, aberta num rochedo! Selaram-lhe a entrada e guardas romanos vigiavam para que não ressurgisses dos mortos!

Mas, como após as noites mais tenebrosas surgem os dias mais brilhantes, também Tu após o mais terrível dos martírios surgiste glorioso e triunfante na manhã da ressurreição! Tu mesmo havias declarado perante o túmulo de Lázaro: "Eu sou a ressurreição e a vida, quem crer em mim, ainda que esteja morto há-de viver!" E Lázaro foi chamado da morte para a vida, por Ti! Agora, eras Tu mesmo que davas vida ao teu corpo inanimado! Só Tu, que és a ressurreição e a vida, poderias fazer tal milagre! Ressurgiste dos mortos! Aleluia!

E vinte séculos desfilaram e Tu aí estás: Vivo em meio dos vivos! Milhares de sinos repicam em badaladas sonoras anunciando a Tua Ressurreição! Ressurgiste dos mortos! E agora queres que também nós ressurjamos para uma vida nova, mais semelhante à Tua!

E's a vida, o centro, o coração da Igreja! E's a vida de nossas almas E's a vida, a fortaleza e o consôlo de todos os que têm fome de Ti! E todos que te recebem, ó divino Cordeiro pascal, recebem Contigo o penhor de sua própria ressurreição, pois quem comer e beber o teu sangue viverá eternamente!

O' Cristo ressuscitado! Tu vives no Coração inocente das crianças! Tu inspiras idealismo à nossa mocidade em flor! Tu abençoas os nossos lares! E's a alegria dos inocentes! O ideal dos moços! O centro das famílias! A vida de todos os corações!

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Prepara-se a Irmandade do Divino Espirito Santo, para levar a efeito a sua tradicional peregrinação pelas ruas de nossa Capital, em preparação das festividades em louvor de seu Divino Padroeiro.

Hoje, Domingo de Páscoa, a Irmandade, incorporada, levará a sua visita às altas autoridades, realizando-se às 10 horas a D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, às 10,30 horas, ao Governador do Estado, Dr. Ildo Meneghetti e às 11 horas ao Prefeito Municipal, Dr. Manoel Vargas. Fará a saudação oficial o Imperador Festeiro, Dr. Alfredo de Barros Hoffmeister.

A peregrinação dêste ano terá dupla finalidade: levar a todos os lares católicos o confôrto espiritual consubstanciado na visita de sua Bandeira, que é o simbolo do seu Orago e coletor dos generosos corações porto-alegrenses, óbulos para a sua grande Obra de Assistência Social, cujo edificio em construção na Vila Floresta, já se acha em adiantado estado

O Imperador-Festeiro, por nosso intermédio faz um apêlo a todos os Irmãos, para que na medida das suas possibilidades prestem seu concurso, comparecendo aos peditórios, a fim de que nenhum lar deixe de receber a visita da Bandeira.

—Amanhã, segunda-feira, as Bandeiras do Divino, iniciando êste ano, a sua peregrinação, visitarão as seguintes ruas: Avenida João Pessoa, Rua Lima e Silva, José do Patrocínio, João Alfredo, Venâncio Aires (lado direito) e travessas, até Luiz Afonso.

—Terça-feira, observar-se-á o seguinte itinerário: Av. João Pessoa, Ruas Lima e Silva, José do Patrocínio, João Alfredo e travessas, até Rua Aval.

As Bandeiras sairão diariamente, da Capela do Divino, às 14,30 horas e recolherão às 18 horas. Aos Domingos e feriados, sairão às 8,30 horas.

CRISMA

O Sr. Arcebispo Metropolitano administrará, hoje, domingo da Páscoa da Ressurreição, às 16 horas, na Catedral Metropolitana, o santo sacramento da Confirmação, ou Crisma, às pessoas devidamente habilitadas. Os bilhetes de crisma devem ser procurados com antecedência na secretaria da Catedral.

MONSENHOR DR. JOÃO MARIA BALEM

No dia de hoje, domingo da Páscoa, completa mais um aniversário natalicio Monsenhor Dr. João Maria Balem, Arcediago da Sé Metropolitana e que há alguns anos vem exercendo a capelania da Igreja do Carmo. S. revdma., que é, ainda, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, receberá, na data de hoje, expressivas homenagens de parte de seus inumeros amigos e admiradores.

ESPIRITISMO

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS — A 3.ª Capitania da C.M.E. realizará na Casa do Espirita, amanhã, 2.ª-feira, às 20,15 horas, sob a direção do gen. Roberto P. Michellina, mais uma sessão semanal de estudo da Doutrina Kardecista. Tema: «As vidas sucessivas e os mundos habitados».

Entrada franca a civis, militares e suas famílias.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Terá inicio quarta-feira proxima, às 18 horas, na Faculdade de Filosofia da PUC, o curso de Análise Psiquica e Sintese Existencial a ser ministrado pelo Ir. Anisio Mosca de Carvalho.

Neste curso será feita uma rapida análise da psicoterapia analítica, do conceito freudiano da neurose, da psicoterapia da Adler, Jung e Schillder, estudando em seguida a problemático, metodologia e técnica da análise psiquica e sintese existencial em suas relações com a Axiologia.

As inscrições poderão ser feitas na secretaria do Instituto de Psicologia, D. Sebastião, 2, 3º andar, sala 52.

FEDERAÇÃO ATLETICA

Amanhã, às 14 horas, na sede da Reitoria da URGS haverá uma mesa redonda dos presidentes de Centros Acadêmicos com o Reitor, professor Eliseu Paglioli, quando será estudada a possibilidade de fundação da Federação Atlética de Esportes. Com a fundação desta entidade haverá maior facilidade para obter auxilios que virão beneficiar o desenvolvimento do esporte universitário.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL — PSICOLOGIA E PSICOTERAPIA INFANTIL

O Instituto de Psicologia do Rio Grande do Sul dentre as várias atividades que vem desenvolvendo no campo da psicologia, está mantendo em atividade os setores de orientação vocacional, psicoterapia e psicologia infantil, atendendo neste ultimo aos casos de inteligências rudes, retardados mentais, sub-normais, falsos anormais, desajustados de conduta e personalidade, instáveis, turbulentos, retraidos, timidos, etc.

PROFESSORA DE DIDATICA

A Superintendência do Ensino Normal avisa aos interessados que há vagas para professores de didática e educação primária.

ASSISTÊNCIA GRATUITA

O departamento de assistência jurídica do CAAR da Faculdade de Direito da URGS está comunicando aos que necessitarem de assistência gratuita que poderão comparecer na sede do Centro Acadêmico, no seguinte horário: das segundas até às sextas-feiras, das 9 às 11 horas, e nos sabados, das 8 às 12 horas.

SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO NORMAL

A Superintendência do Ensino Normal solicita o comparecimento da professora Maria Ferreira.

CASA DA UNIVERSITARIA

Uma comissão de universitárias gauchas vem fazendo, desde o ano passado, campanhas visando construir a Casa da Universitária. Além de campanhas publicas, vêm fazendo uma série de festas beneficentes. Ainda êste mês farão passeatas de apelo às autoridades federais e estaduais no sentido de iniciarem a construção de um local onde abrigar as estudantes necessitadas.

Situação geral da lavoura e criação

Segundo os dados levantados pelo Instituto Coussirat Araujo, e correspondentes à terceira década de março último

Lavoura — As condições atmosféricas continuaram, em geral, benéficas à lavoura. Procede-se ao preparo de terras para as culturas próprias da época, bem como para os cereais, leguminosas e forrageiras de inverno. As lavouras de muitos pontos, inclusive arrozais, milharais e alfafais, apresentam-se com bom aspecto. Os serviços de colheita de produtos, tais como fumo, milho e mandioca continuam normalmente. A ceifa do arroz prossegue com bastante atividade, estando os engenhos beneficiadores do cereal em aprego em pleno funcionamento. Os trabalhos de organização de sementeiras de hortaliças, de preparo de viveiros frutíferos e de essências florestais encontram-se em franco andamento. Deu-se inicio à fabricação da farinha de mandioca.

Criação — As condições climáticas foram também em geral, favoráveis à pecuária. As pastagens e as aguadas conservaram-se em bom estado, achando-se aquelas com ótimo aspecto em diversas localidades da Campanha, Missões e Litoral. Os rebanhos, por sua vez, continuam em situação lisonjeira, sendo bom o engorde dos ovinos e bovinos em Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Piratini, Rio Grande, Soledade e São Francisco de Paula. A febre aftosa está se fazendo sentir aqui e ali, porém em caráter benigno e esporádico. Os negócios pecuários estiveram bastante animados em vários centros criadores da Campanha, Missões, Planalto e Serra do Sueste.

SINTESE CLIMATICA DO MÊS DE MARÇO DE 1955

TEMPERATURA — A temperatura foi, em geral, elevada no inicio da primeira e última décadas e variável nos demais dias do mês em análise. Os valores médios pouco divergiram dos seus respectivos normais, salvo num ou noutro ponto da metade sul do Litoral e leste da Depressão Central.

Maiores afastamentos positivos: 1 grau, em Pôrto Alegre e Tapes.

Médias extremas: 23º2, em Taquara, e 17º5, em Bom Jesus.

Extremas absolutas: 33º0, dia 4, em Iraí, e 2º3, dia 31, em Bom Jesus.

Geada: Geou um dia em São Francisco de Paula, Bom Jesus e Vacaria.

Chuva: As precipitações registradas no transcurso do mês foram superiores às normais no quarto sudeste e num ou noutro lugar das Missões e alto Vale do Uruguai, e inferiores nas outras regiões.

Maiores afastamentos positivos: Oscilam de 30 a 80%, em Santo Angelo, Jaguarão e Marcelino Ramos, tendo porém, atingido a 1,1/2 vêzes em Pelotas.

Maiores afastamentos negativos: Variaram de 40 a 75% em Vacaria, Caxias do Sul, São Gabriel, Soledade, Uruguaiana e Itaqui.

Maiores quantidade: (mm): 250.1 em Pelotas, 226.6 em Marcelino Ramos, 199.0 em Santo Angelo, 187.5 em Cruz Alta, 174.9 em São Francisco de Paula, 173.2 em Alegrete, 156.1 em Jaguarão, 153.3 em São Luiz Gonzaga, 151.4 em Caçapava do Sul e 150.5 em São Borja.

Menores (mm): 46.9 em Itaqui, 54.6 em Uruguaiana, 55.0 em P. Alegre, 58.6 em Taquari, 67.2 em Soledade, 70.0 em Dom Pedrito, 78.9 em Iraí, 32.7 em Bagé, 84.3 em Santiago e 86.4 em São Gabriel.

Número de dias: Oscilou de 7 a 12, tendo, porém, baixado a 6, em Itaqui, e a 5 em Dom Pedrito, e subindo a 13, em Santa Vitória do Palmar, a 15 em Caçapava do Sul e Cruz Alta, e a 17, em Piratini.

Maior altura num dia: ...... 107.6mm, dia 25, em Marcelino Ramos.

Insolação: O número de horas de brilho solar foi superior ao normal nalgumas regiões e inferiores noutras.

Maiores afastamentos positivos: 10% em Cruz Alta e Bagé.

Maior afastamento negativo: 10% em São Luiz Gonzaga.

Totais extremos: 217.8 horas, em Pôrto Alegre, 203.7 em Santa Maria.

TEMPO

TEMPERATURA: A temperatura apresentou-se, em geral, variável, tendo os valores médios ficado superiores aos normais na metade leste da Depressão Central e num ou noutra localidade da Serra do Nordeste e Litoral, e aproximadamente iguais ao normal, ou pouco inferiores nas outras regiões.

Maiores afastamentos positivos: 1 a 2 graus em Guaporé, Santa Cruz do Sul, Pôrto Alegre, Taquari e Tapes.

Médias extremas: 23º8, em P. Alegre, e 17º6, em Bom Jesus.

Extremas absolutas: 43º2, dia 22, em Taquara, e 2º3, dia 31, em Bom Jesus.

Maior mínima: 23º2, dias 23 e 24, em Rio Grande e Tapes, respectivamente.

Menor máxima: 13º0, dia 30, em São Francisco de Paula.

Geada: Registrou-se 1 dia de geada em São Francisco de Paula, Bom Jesus e Vacaria.

Chuva: O tempo foi, em geral, bastante chuvoso em diversas localidades na metade leste do Estado e num ou noutro ponto das Missões e oeste da Depressão Central, um pouco chuvoso nas outras regiões.

Maiores afastamentos positivos: Oscilam de 30 a 60%, em Santo Angelo, Tapes, Rio Grande e Pelotas, tendo, porém, alcançado a 1,1/2 vêzes em Marcelino Ramos.

Maiores afastamentos negativos: Variaram de 50 a 80%, em São Gabriel, Itaqui, Soledade, Guaporé e Uruguaiana.

Maiores quantidades (mm): .. 149.5 em Marcelino Ramos, 116.0 em Santo Angelo, 87.7 em Pelotas, 84.8 em São Luiz Gonzaga, 75.4 em Bom Jesus e 72.3 em S. Francisco de Paula.

Menores (mm): 14.0 em Uruguaiana, 17.2 em Itaqui, 18.8 em Guaporé, 20.5 em Soledade e 23.4 em Iraí.

Número de dias: Oscilou de 3 a 6, tendo, entretanto, baixado a 2, em Uruguaiana e São Gabriel, e subido a 7, em Caçapava do Sul e Caxias do Sul.

Maiores alturas num dia: .... 107.6mm, dia 25, em Marcelino Ramos, 50.5mm, dia 27, em Alegrete, e 49.0mm, dia 30, em São Francisco de Paula.

Insolação: O numero de horas insoladas foi um pouco superior ao normal no baixo Vale do Uruguai, Campanha, Planalto e leste da Depressão Central, e igual ou inferior nas outras regiões.

Maior afastamento positivo: 26%, em Uruguaiana.

Maior afastamento negativo: 28%, em Encruzilhada do Sul.

Totais extremos: 80.0 horas, em Uruguaiana, e 48.5, em Encruzilhada do Sul.

Diário Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

As senhoras: Lucia Santa Catarina, mãe dos srs. Augusto e Virgilio Santa Catarina; Esperança Albertão, mãe do sr. João Albertão; Celina Coelho de Azevedo, esposa do sr. Lobo da Costa Azevedo; Vicentina Correa Franco, esposa do major Arnaldo Pessoa Franco; Rita Odete de Oliveira Pacheco, funcionária dos Correios e Telégrafos; Ester Mottola, esposa do sr. Frederico Mottola, advogado nos auditórios desta capital; Maria Guedes, esposa do nosso companheiro Carlos Danilo de Guedes.

◆

As senhoritas: June Souza, filha do dr. Francisco Alves de Souza; Maria de Lourdes Andrade, filha do finado coronel Marcos Avelino de Andrade; Laudelina Martins da Silva, filha do sr. José Martins do Silva; Maria Cândida de Barros Figueiredo, filha do finado sr. Augusto de Barros Figueiredo; Beatriz F. La Porta, filha do sr. Argelino La Porta; Maria Gloria Fuchs, filha do sr. Carlos Fuchs; Eva de Abreu Pereira, filha do cap. Frutuoso de Abreu Pereira.

◆

Os senhores: Carlos Dejardins, capitão José Martins Soares, Nelson Siringuini, André Viveiros Machado, João Batista Tonin, Antonio Dias Santiago, João Candido, Haroldo de Faria, Theo Schwantes, Fredolino de Araujo, nosso companheiro Mario Luiz Everard, redator do DIARIO DE NOTICIAS; Rivadavia Ribeiro, criador no municipio de Santiago do Boqueirão; Eduardo G. Vieira.

◆

As meninas: Alice, filha do sr. Aristides Antonio Pardi; Olguita, filha do sr. Eduardo Salão de Carvalho; June, filha do sr. F. Xavier de Souza; Oraina Montenegro Sanhudo, filha do vereador Ary Veiga Sanhudo.

◆

Os meninos: Honorio, filho do sr. Manoel Garrido da Silva; Terio, filho do sr. Francisco Monteiro; José, filho do sr. João Cardelha de Lima; Tarciso, filho do ten. Mario Ribeiro; Pedro Juarez, filho do prof. Pedro Magalhães.

Fazem anos amanhã:

As senhoras: Belmira Martins Pereira, esposa do sr. Manoel J. Pereira; Adelina de Souza, esposa do sr. Alfredo Cândido de Souza; Maria Amalia Barbosa Brochado; Rita Guedes Etchegoyen, esposa do general Alcides Etchegoyen; Rita Rosa, viuva do sr. Casemiro Rosa; Ritinha Cardoso Eichenberg, esposa do sr. Armando Eichenberg; Maria Francisca Fontoura, esposa do sr. Heitor Fontoura; Julieta Gama de Oliveira; Helena Anes Dias Vignoli, esposa do sr. Jaime Vignoli, clinico, residente no Rio de Janeiro; Juraci A. Rodrigues, esposa do sr. Dirceu Rodrigues; Dalila Moreira Eli, esposa do sr. Alvaro Eli; Abrilina Pacheco, esposa do sr. Jacinto Pacheco; Alzira Dias Dobsin, esposa do sr. Felipe Dobsin; Domingas Bloise Kurtz dos Santos, esposa do sr. Ary José C. Kurtz dos Santos, funcionário da Alfândega local.

◆

Ase senhoritas: Olmira Nunes, filha do sr. Mario Pereira Nunes; Doralina Alves da Silveira, filha do capitão Sebastião Alves da Silveira; Hilda Goelzer; Maria Saldanha, filha Goelzer; Maria Saldanhra, filha do finado Vicente Saldanha.

◆

Os senhores: Adalberto Robelo Torencio Fredalone Hamburgo, Hugo Valter Hermann, Benito Antonio de Menezes, Leopoldo Gais, Antonio Alves de Azambuja, Heitor Ferreira, do comércio local; Vitor Pedro de Barcelos.

◆

A menina: Lais, filha do sr. Fernando Chagas.

Os meninos: Remi, filho do sr. Anton Genta; Luiz Jorge, filho do sr. Luiz Carlos Gonçalves.

MARIO LUIZ EVERARD

Completa hoje, mais um aniversário natalício, o nosso companheiro Mario Luiz Everard redator militar do DIARIO DE NOTICIAS e redator da "Hora Militar" da Rádio Sociedade Farroupilha e alto funcionário do Departamento Estadual de Saúde. O aniversariante, que é um antigo e dedicado funcionário desta folha e que desfruta de geral simpatia entre os seus companheiros de trabalho e nos circulos militares, terá, por êsse motivo o ensejo de receber inúmeras demonstrações de apreço.

SRA. MARIA QUADROS

Completa hoje, mais um aniversário natalício a sra. Maria Quadros, esposa do nosso companheiro de trabalho, Carlos Danilo de Quadros. A aniversariante, reside atualmente em Passo Fundo, onde seu esposo desempenha a alta função de delegado do Instituto Nacional do Pinho.

FESTA DE 12º. ANIVERSARIO

Festeja hoje, seu 12º. aniversário a jovem Oraina Montenegro Sanhudo, filha do dr. Ari Veiga Sanhudo, presidente em exercicio da Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre. Em regozijo por essa grata efeméride a aniversariante recepcionará às suas inumeras amiguinhas em sua residência, à rua da Azenha.

ANIVERSA'RIO

Por motivo de seu aniversário, que hoje transcorre, a sra. Lenira Silva Nobre, esposa do sr. Edgard Nobre, receberá as pessoas de sua amizade que a forem cumprimentar em sua residencia.

FESTA DE ANIVERSA'RIO

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da senhorinha Terezinha Mariante, filha do casal Adolfo Mariante e Ina Laudares Mariante. O aniversário foi festejado juntamente com a despedida do engenheiro Carlos Adolfo Mariante, irmão da aniversariante que, segue hoje para São Paulo, onde vai desempenhar uma alta função publica.

TEREZINHA MARIANTE

Comemorou ontem o seu aniversário natalicio ocorrido a 2 do corrente, a senhorita Terezinha Mariante, filha do dr. Adolfo Mariante e de d. Inah Laudario Mariante. A festa na Av. Independência foi também de despedida do Engenheiro Carlos Adolfo Mariante, irmão da aniversariante que transfere sua residencia para a cidade de São Paulo onde vai exercer alta função na Cia.

(Continua na página seguinte)

ASSIM SÃO ELAS

E' difícil ter um "hobby". Recebi carta de um amigo pedindo uma imagem de madeira (como essas do Museu das Missões). Ele me tinha enviado um bonito livro sôbre "Saint-Germain-des-Prés" e eu deveria retribuir enviando mais uma peça para a sua coleção de figuras antigas. Percorri quatro "briques", julgo que os únicos de Pôrto Alegre, e nada encontrei. A solução foi mandar um "long-play" de músicas brasileiras. O interessante, porém, teria sido a estátua. Isto mostra como não é fácil ter uma coleção e a grande procura para encontrar uma nova peça.

MARIA HELENA AZAMBUJA FORTUNA — Cabelos e olhos castanhos, vivacidade e "finesse". Terminou o ginásio no Bom Conselho. Frequentou um curso técnico na Escola Ernesto Dorneles, onde aprendeu a trabalhar em couro, madeira e metal, além de muita literatura. Este ano é caloura do Instituto Belas Artes, nas Artes Plásticas. Admira a sua universidade e quer findar os estudos com enormes conhecimentos de arte. Gostaria de ser decoradora (do antigo ao moderno) e assim aplicar o que aprende. Apreciou os cenários de Oswaldo Mota e Luciano Trigo para "O Homem de Minha Vida", a última peça de Dulcina. Estuda canto e não chegou a terminar o Cultural Norte-Americano.

E' uma das mais elegantes garotas de nosa sociedade. Sabe discorrer sôbre modas: "E' o conjunto de linhas e côres bem harmonizadas, que as idéias de um costureiro famoso e de bom gôsto sabem cintonizar". Segundo Maria Helena, "Nascemos com a moda, nunca conseguimos nos separar dela. Por mais absurdo que seja a usaremos, o hábito faz gostar. Tanto prova que o gôsto de uma criança pode ser educado". Costuma ser a sua própria costureira. As côres influem no seu temperamento. Pode gostar de algo horroroso belamente colorido e detestar algo belo com mau colorido. O violeta só é possivel em combinações, jamais predominando.

Como viagens preferiria conhecer o Egipto, Grécia e Itália. Todos os verões uma temporada em Torres. Procura não ser sentimental e "não gosta de falar no futuro".

"HOLBIES" — Coleciona reproduções de obras-de-arte célebres (pintura e escultura). Prefere Rembrandt com suas luzes e sombras. Têm mesmo um quadro cópia do famoso mestre, feito por um de seus alunos e que fazia parte da Galeria de Dresdren. Não aprecia Rubens, tendo um amor especial pelas crianças de Murillo. Dos Impresionistas sómente Renoir. Não poderia ser uma grande pintora, pois "a arte nasce com as pesoas e não adianta querer ser".

Como outros "hobbies" tem literatura, cinema e música. Detesta poesia e lê com entusiasmo Machado de Assis e Eça de Queiroz. Cinema Americano, sempre como distração, principalmente os musicais da Metro com coreografia de Gene Kely. Em música gosta de tudo, desde Wagner até a batucada de uma Escola de Samba. Joga tenis e adora dançar.

E' um prazer conversar com Maria Helena, na sensatez de suas palavras ditas com inteligência.

ROSA MARIA TORRES — Morena, olhos negros, cabelos escuros e tipo "mignon". Cursou o Bom Conselho e estuda inglês particular. Encanta-lhe a melodiosa lingua italiana e achará uma oportunidade para aprendêla.

Pasou o inverno no Rio e pretende estar lá uma outra vez êste ano. No passado conheceu Montevidéo e Punta del Leste e para o futuro deseja ir à Europa (mais do que qualquer continente) e Estados Unidos. Curiosidade especial por Paris, tôda a beleza da Cidade Luz desde Champs Elysées ao Quartier Latin, não esquecendo de ir a Comedie Française. Pois aprecia muito ao teatro, está aproveitando a vinda de Dulcina para ver as últimas peças de repertório internacional.

Côres: azul e verde.

Sôbre a vida: "Apesar dos altos e baixos uma das coisas boas é viver. O contraste entre os momentos bons e ruins aumenta e faz apreciar melhor as horas agradáveis da existência".

Nas férias aprecia Torres com a Guarita e o SAPT.

Nos rapazes admira a fôrça-de-vontade e caráter e a simplicidade em qualquer pessoa.

Quanto ao amor: sinceridade, detesta o fingimento.

"Hobies" — Discotéca. "Blue Moon" (a famosa melodia de Rodgers e Hart) e tôdas as gravações de Glenn Miller. Do Brasil: Noel Rosa, o poeta da vila, e suas melodias simples e inteligentes letras que tão bem retrataram Vila Isabel e a vida brasileira na década de 1930. Como cantor: Dick Farney nos seus sambas de "boite". Agrada-lhe muito o "Reve D'Amour", Chopin e música italiana.

Cinema americano e neo realismo italiano.

Em literatura leu muitas vêzes "O Romance de Tereza Bernard", principalmente pelas descrições de viagens.

Rosa Maria é alegre e viva, com os olhos sempre brilhando. E' uma simpatia de garota.

24 HORAS

L. G. FOI, VIU E COMENTA

MARIA HELENA AZAMBUJA FORTUNA
«ALBUM DE OBRAS-DE-ARTE»

ROSA MARIA TORRES
«DISCOS»

* * *

• **BAILES DE ALELUIA** — Realizaram-se, ontem, com enorme brilhantismo os bailes programados pelos Clube do Comércio, Associação Leopoldina Juvenil, Petrópole Tênis Clube e outros, em comemoração à Aleluia. Apenas tive tempo de "olhar"...

• **BODAS DE PRATA** — Hoje, do casal sra. Odete Lienert Hermann e sr. Donato Hermann.

• **A FRASE DO DIA** — De um cidadão sem importancia quando "ela" lhe disse que não o amava e que perdoasse isso: "Eu andava mesmo precisando de desprezo".

• **ANIVERSA'RIO** — A sra. Amalia Carvalho Pereira terá uma Páscoa diferente êste ano. Diferente e feliz como os 84 anos que viveu...

• **VIAJANTE** — O professor Décio Souza, que andou pela Europa êstes últimos 6 anos, estudando e fazendo psiquiatria e psicanalise, vai nos deixar. Anda em Pôrto Alegre de visita, pois fixou residência no Rio, onde ocupará alto pôsto no Ministério de Educação.

• **COMENTA'RIOS** — Dizem que o principe Ali Khan, na sua ultima visita ao Rio, deixou um Cadillac como presente e lembrete de sua passagem pela cidade maravilhosa. Quem foi contemplado?

• **TURISMO?** — O sr. Ademar de Barros, que além de velho politico é frequentador do Café Society declarou a um colunista social referindo-se ao turismo no Brasil: "Turismo não existe no Brasil. Por exemplo: estive recentemente em Goiaz, onde a famosa estrêla de Hollywood Janet Gaynor e seu marido, o figurinista Adrian estão residindo. Ele construiu uma casa de 4 mil contos, em um terreno de 10 mil. Para desimpedir a bagagem na Alfândega levou três meses... As autoridades nunca facilitam nada que possa reverter em propaganda para o país no exterior, como no caso do casal americano". Há muita razão nas palavras do ex-governador paulista, não acham?

• **REUNIÃO** — O Circulo Militar dará, hoje à tarde mais uma de suas simpáticas e agradáveis reuniões, comemorando a Páscoa.

• **PERDÃO MARIZA:** — Não é verso. E' que eu esqueci imperdoávelmente do seu nome na festa de Maria Helena Soares. Do de Mariza e suas duas irmãs. Pois é, leitores, estavam lá, também as srtas. Mariza, Norma e Vera Alvares Chagas.

Final — Pascoa com chuva, que pena! A rua da Praia estava ontem, griz. Sem Uruguaios, sem os risos das garotas, sem Aleluia. Até segunda, e bom domingo para vocês. Vou ao Clube do Comercio, dançarei no Juvenil e encerrarei a noite no Petropole. Contarei depois.

DIÁRIO SOCIAL

Orquídeas para você
Jardinagem e floricultura

RIPADOS PARA ORQUIDEAS

As orquídeas para medrarem, satisfatòriamente, além de outros fatores, necessitam de um sombreamento especial, pois não apresentam um desenvolvimento convincente, onde há sombra densa, nem suportam o sol nas horas de calor forte.

Os ripados constituem uma proteção salutar para as orquídeas originárias de nossas matas.

A construção dêsses ripados deve ser feita de modo que o sol da manhã o atinja em sua maior superfície; devem ser arejados e protegidos dos ventos encanados e dos predominantes fortes.

As dimensões dêsses abrigos depende do gosto e das posses do colecionador, mas indicado seria que sua altura não fôsse inferior a 2,50 metros para permitir que os vasos sejam pendurados e dar fácil acesso ao pessoal. Quanto a posição dos sarrafos ou ripas de cobertura deve ser norte-sul, distanciados de 2 a 4 cms. Contornando o ripado deve existir uma valeta de cimento com água para evitar a entrada de animais (formigas, lesmas, etc.). Internamente poderá existir mesas fixas ou suspensas e sob as quais tanques com água a qual, pela evaporação, poderá manter um ambiente saturado de umidade. Se possível construir, também, junto ao ripado um tanque para captação da água da chuva, pois esta é a mais aconselhada para a irrigação das orquideas.

Quanto ao local e outras particularidades indispensáveis na construção de um ripado, transcrevemos aqui a orientação dada pelo eminente orquidófilo F. C. Horne em seu trabalho intitulado Iconografia de Orquideas do Brasil, no capitulo referente a abrigos e ripados:

"Para que as plantas possam congratular-se com o bom gosto de quem constrói abrigo de madeira ou cimento armado, indispensável que, na construção, se observem os seguintes detalhes:

1º — O estudo do local no que concerne ao seu clima, trajetória de luz solar, direção dos ventos predominantes, eventuais sombras prejudiciais e emanação de gazes ou de outra natureza; 2º — A altura dos ripados sôbre o solo, posição e distancia dos sarrafos para os diferentes tipos de plantas, proteções laterais, etc.; 3º — Preparo do terreno sob o abrigo; 4º — Dispositivos e canalização de água necessária para a rega, sem esquecer as vantagens que decorrem do uso da água de chuva para ésse fim; 5º — Colocação e distanciamento dos ganchos para suspender os vasos e tocos que são usados na altura e 6º — Adôrnos naturais vegetais para aumentarem o abrigo ou para servirem de quebra vento, bem como para promoverem o embelezamento do local".

RUY KRUG (Engenheiro agrônomo)

ADUBAÇÃO DE ROSEIRAS

Os adubos quimicos empregados na adubação das roseiras com melhores resultados, segundo o técnico R. Peña, são os que constam nas três formulas seguintes:

1.º —	Sulfato de potassio	300	gramas
2.º —	Sulfato de calcio	300	gramas
	Cinza de lenha	100	gramas
	Sulfato de sódio	300	gramas
2.º —	Sulfato de sódio	700	gramas
	Nitrato de sódio	250	gramas
	Sulfato de ferro	500	gramas

Na primavera, emprega-se uma dessas duas formulas, na dose de 30 gramas por metro quadrado do terreno.

3.º —	Nitrato de sódio	700	gramas
	Superfosfato de calcio	400	gramas
	Cloreto de potassio	350	gramas

As quantidades nesta formula são para 100 litros de água ou para 150 se se destina ao adubo de plantas cultivadas em maciço.

DIARIO SOCIAL

(Continuação da página anterior)

Paulista de Estradas de Ferro.

NOIVADOS

Contratam casamento, hoje, o sr. Aymoré Gaston Souto, funcionário da «Discolandia», com a srta. Marlene Beck, filha do sr. Emilio Frederico Beck e de d. Geny Santos Beck. Os noivos recepcionarão os seus amigos e parentes na residencia da noiva à rua Batista Xavier, 413.

— Contratam casamento, hoje, nesta capital, a srta. Yolanda D'Archangelo La Porta, irmã do sr. Salvador La Porta, e o sr. Antonio Euzébio Pereira.

ENLACE RODRIGUES—MARINI

Civil e religiosamente, consorciaram-se ontem o sr. Julio Cezar Autran Marini e a srta. Esclarena Silveira Rodrigues. Ele filho do dr. Pedro Marini, conceituado médico de Uruguaiana, e de dna. Zaida Autran Marini. A noiva é filha do sr. J. Rodrigues e de dna. Aufrázia Silveira Rodrigues. Foram padrinhos dos noivos o casal dr. Pedro Marini, casal Armando Della Costa e sr. Salvador Desidério. Após as cerimônias, os noivos partiram em viagem de núpcias.

Comemoram terça-feira proxima 12 do corrente suas bodas de prata o nosso colega José Domingos Varella, redator do «Correio do Povo», alto funcionário da «Imprensa Oficial», secretário privativo da Federação Rio Grandense de Futebol, procer colorado e 2º tesoureiro da Associação Rio Grandense de Imprensa, e sua esposa d. Theresa Barrienuevo Varela. O casal aniversariante possui uma unica filha a sra. Iris B. de Melo, casada com o sr. Helio Melo, e um neto o menino Milton Renato de Melo.

O casal Varela, que desfruta de grande apreço na sociedade pôrto-alegrense, oferecerá terça-feira às 11 horas, em sua residência no Edificio Calçára, apartamento 41, na Avenida Borges de Medeiros, uma recepção aos seus inumeros amigos.

Na foto o casal aniversariante, que seguirá terça-feira à noite em viagem de recreio para Montevidéu e Buenos Aires.

BATISMO

Hoje, às 11 horas, será levada à pia batismal a menina Narda, filha do sr. Darcy Sebastião Alves e de d. Saly Alves. O ato será efetuado na igreja de São Pedro e servirão de padrinhos, o sr. Moacyr Frediano e sua esposa. Após o batizado, será oferecida uma recepção aos parentes e pessoas amigas.

RECEPÇÕES

Festejou domingo último, o seu 9º. aniversário natalicio a menina Lidice Maria Zaniratti, filha do sr. Geraldo Zaniratti e de sua esposa, d. Irenita Zaniratti. Por éste motivo, os genitores da aniversariante recepcionaram aos parentes e pessoas de suas relações em sua residência, à avenida Assis Brasil.

VIAJANTES

CONSUL GERAL MIGUEL VIEYTE

A fim de passar a Semana Santa fora da capital, o diplomata Miguel Vieyte, cónsul geral do Uruguai para os Estados do sul do Brasil com sede em Pôrto Alegre, acompanhado de sua esposa, consulesa d. Maria del Carmen Romero de Vieyte e de sua filhinha, Maria del Carmen de Vieyte Romero (Jandirita), seguiu para Torres.

— Depois de varios dias de permanencia nesta capital, regressa hoje para Passo Fundo, acompanhado de sua esposa, o dr. Mario Frediani, odontologista residente naquele municipio.

Para a mulher

RETENHA

As mesas de mármore ficam perfeitamente limpas, sendo esfregadas com sal úmido.

PENSAMENTOS

Há quedas que servem de ponto de partida para subir mais alto. — **SHAKESPEARE.**

O trabalho afasta de nós três grandes males: o aborrecimento, o vicio e a necessidade. — VOLTAIRE.

No amor, um silêncio vale mais do que uma fala. — **PASCAL.**

ELEGANCIA

Deve-se ter o exato sentido da medida na aplicação do "rouge", pois todo o excesso é contraproducente.

BOAS MANEIRAS

Nos lugares de veraneio, é comum iniciarem-se relações e amizades circunstanciais, as quais, do ponto de vista social, não impõem outros deveres que os da cortesia.

CONSELHO

Não se esqueçam destas palavras de Témont: "Devemos nós próprio, aproveitar os conselhos que, por vêzes, damos aos outros".

A QUADRINHA

Dizem que o bem se conhece
Só quando a gente o perde.
Triste de quem não o perde,
Porque nunca o conheceu.

Amorim de Carvalho.

Para seu filhinho, duas sugestões de camisas e uma calça de fazenda Principe de Galles; gravata da mesma fazenda. (D.E.R.I.)

MULHERES CÉLEBRES

Euridice, mulher de Orfeu morreu ao ser mordida por uma serpente, quando fugia da perseguição de Aristeu. Orfeu, inconsolável, foi até aos infernos procurá-la, conseguindo tê-la novamente, com a condição de que caminharia à sua frente, sem se voltar para trás, até a saida. Esquecendo-se da recomendação, perdeu o herói sua amada para sempre. Esta cêna foi descrita por varios poetas e até escultores que aproveitaram para seus trabalhos em bronze, baixos-relêvos, etc.

NA COZINHA

BOMBOCADOS — meio quilo de açucar, seis ovos, cem gramas de manteiga, um pires de queijo ralado, um pires de farinha de trigo. Com açúcar faça uma calda e ela junte os ovos batidos separadamente, a manteiga, o queijo e a farinha de trigo. Misture bem, coloque em forminhas untadas e leve ao fôrno quente.

RIA SE PUDER...

— E' incompreensivel como, sendo você todo nervosa, nunca perca a serenidade ao guiar o seu carro.

— E' que quando me encontro numa situação dificil, fecho os olhos...

CURIOSIDADE

A superstição, tão generalizada, de que entornar sal à mesa é sinal de desgraça, tem origem no fato de que os antigos egipcios personificavam no mar o espirito do mal, pretendendo achar-se no sal que suas águas acumulavam, o depósito de tôdas as iniquidades e desditas que cairam e cairiam sôbre a terra.

DAGOBERTO GERALDO SNEL e ORIZONTA SANCHES LUCHO SNEL

Participam o nascimento de seu primogenito

OSCAR ALEXANDRE

Em 8 de abril de 1955.

HOSPITAL REGINA — NOVO HAMBURGO.

JAYME VARGAS PERRENOUD
MELISANDE FORTES PERRENOUD

participam aos amigos o nascimento de sua filha MYRIAM

Pôrto Alegre, 3 de Abril de 1955.

GUILHERME STREB e espôsa
OSCAR SCHMIDT e esposa

Participam o noivado de seus filhos

IRIA EVA
BRUNO OSCAR

Novo Hamburgo, 10 de abril de 1955.

SR. E SRA. JOÃO MENDES DORNELLES

Participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha VERA, com o sr. MARIO OLIVIERI TAVORA.

VERA e MÁRIO
Confirmam

Pôrto Alegre, 10-4-55.

ANTÔNIO EUZEBIO PEREIRA
YOLANDA D'ARCHANGELO LA PORTA

Participam as pessoas de suas relações o seu noivado.

PASCOA, 10-4-55.

SR. AYMORÉ GASTON SOUTO e SRTA. MARLENE BECK

Têm o prazer de participar aos parentes e amigos o seu contrato de casamento.

PASCOA DE 1955.

ADÃO ALLENDORF
GUIOMAR MOREIRA ALLENDORF

Participam aos parentes e às pessoas de suas relações contrato de casamento de sua filha LEZI com o sr. MARINO ABILIO MARTINS.

ABÍLIO MARTINS DA SILVA
OLMIRA ROCHA MARTINS

Participam aos parente se às pessoas de suas relações e o contrato de casamento de seu filho MARINO com a Srta. LEZI MOREIRA ALLENDORF.

LEZI e MARINO
Confirmam

Pôrto Alegre, 10 de abril de 1955.

SR. E SRA. NESTOR MULITERNO

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha INAH com o dr. PAULO SE'RGIO DE SOUZA CORRÊA

SR. E SRA. ERNESTO CORRÊA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho PAULO SE'RGIO com a srta. INAH MULITERNO

INAH e PAULO SÉRGIO
confirmam

Lagôa Vermelha, Páscoa de 1955 — Pôrto Alegre, Páscoa de 1955

DR. WOLFRAM METZLER E ESPÔSA

Têm o prazer de participar o contrato de casamento de sua filha ISOLDE com o sr. HENRY VICTOR SAATKAMP.

VVA. ELSA SAATKAMP

Têm o prazer de participar o contrato de casamento de seu filho HENRY com a srta. ISOLDE ELISABETH ANTONIE METZLER.

ISOLDE e HENRY
Confirmam

Novo Hamburgo, 10 de abril de 1955.

O REVOLVER

(Conto de M. KIRKIS)

O encontro teve lugar num barco. Ele a notara ao subir a bordo do Pallaza; agora observa-a apoiada na balaustrada da pôpa, como divertida a olhar o jogo das aguas. Bela e jovem, tinha os cabelos escuros que o vento lhe jogava sôbre a testa, constrangindo-a a arrumá-los com um movimento leve e distraido das mãos. No voltar a cabeça, encontrou-se diante dele; e logo iniciaram a conversação.

Quando o sino de bordo anunciou a parada em Baveno, lembraram-se de apresentar-se. Ela disse chamar-se Maria Grisi e ouvindo o nome dele, Fausto Jovelli, teve um estremecimento. Fixou-o com uma ponta de malicia e encaminhou-se, acompanhando-o, para a prancha de descida. Em terra, Fausto Jovelli, mostrando-lhe uma pequena ilha a pouca distancia do local onde se encontravam, disse-lhe:

— Vamos fazer um lanche naquela ilha? Com poucos minutos, num destes barcos de alguel, chegaremos lá...

— Vamos — respondeu Maria Grisi, sem entusiasmo, quase triste.

No barco, Fausto procurou saber o motivo daquela tristeza. E como esclarecimento recebeu apenas estas terriveis palavras:

— Matei um homem.

— Matou um homem? Quer dizer... causou-lhe a morte acidentalmente...

u.E ... .

Maria, decidida, sacudiu a cabeça em sinal negativo e continuou.

— Disparei-lhe dois tiros de revolver.

Então levou as mãos à bolsa que tinha no colo, como para comprimir um corpo sólido dentro dela. Talvez a arma de que se tinha servido.

Ele pareceu paralizado. Ela quase a prevenir um seu movimento, falou:

— Não se aproxime. Quer talvez denunciar-me?

Ele fixou uns instantes, com olhar aterrorizado, a flexivel figura dela encolhida no fundo do bote. Depois, sacudindo-se, manejou os remos, cómo se os quisesse partir, e com rapidez atingiu a ilha. Logo que desembarcaram, pegou Maria por um braço e a conduziu, docil prisioneira, a um restaurante, onde ocuparam uma mesa afastada no jardim, nas margens do lago. Tentou apossar-se da bolsa dela, para colocá-la numa cadeira ao lado, um pouco longe, como tomado por um surdo temor. Mas ela se opôs e manteve-se perto de si, na ponta da mesa. Ao garçon, que se tinha aproximado, disse: — Chamarei já.

Então, depois de ter fixado a companheira que mantinha a cabeça inclinada, como se quisesse fugir a indagações, êle deu uma risada acre:

— Ah! Ah! E' louco apaixonar-se por uma mulher depois de poucas horas de conhecimento... E não faltam as surpresas. Uma assassina!

Ela ergueu a cabeça. Disse:

— O senhor não conhece o meu drama. Escute-me. Jul-

(Continua na 4ª página do 2º caderno)

RUDY OSWALDO BRÜCKER e SYLVIA VEECK BRÜCKER

Participam aos parentes e amigos de suas relações o nascimento de sua primogênita

MARCIA REJANE

e convidam para levá-la à Pia Batismal os seus tios WALDEMAR PINHO e ILDA PINHO.

Rua Cäncio Gomes, 394.

Pôrto Alegre, 7 de abril de 1955.

Sociedade Libanesa de Pôrto Alegre
CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Sociedade Libanesa de Pôrto Alegre, de conformidade com o Art. 24.º dos Estatutos, convoca a todos os senhores associados quites para com a Tesouraria, para uma sessão de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, à rua Dona Leopoldina, 313, na próxima quinta-feira, dia 14 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação, e, às 21 horas, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

A) — Exame da situação econômico-financeira da Sociedade;

B) — Discussão e aprovação para a urgente hipoteca de seu imóvel.

Pôrto Alegre, 10 de abril de 1955

OSCAR ALLEM
Presidente

FOLHETIM DO DIARIO DE NOTICIAS — 30

MULHER SEM DESTINO
OU (AS REDES DO AMOR)

PEREZ ESCRICH

XV

OS DOIS AMIGOS

3.ª PARTE

— Tu, segundo me disseste ontem à noite, necessitas cinco mil duros para partir para Havana com os papeis e alguns presentes para a noiva. A garantia que ofereces para o pagamento dêsses cem mil reales de que necessitas é o dote da tua futura esposa, não é verdade?

— Exatamente.

— Pois bem digo-te que essa garantia não é aceitável para nenhum homem de negocios. Só um amigo rico e desprendido pode emprestar-te, ou para melhor dizer, dar-te êsses cinco mil duros.

— Não estamos de acôrdo porque um próximo e vantajoso casamento tem sido muitas vezes garantia para os empréstimos mais importantes que eu necessito.

— Quem o duvida! Mas há casamentos que inspiram muita confiança ao prestamista, e o teu não é dêsses, infelizmente

— Por que?

— Porque deve realizar-se do outro lado do mar, a muitas leguas de distância de Madrid; porque não se conhece a noiva.

— De modo que tu crês que não darão crédito ao que eu digo?

— Nenhum, tratando-se de um homem que queira fazer um negócio seguro.

— Darei por êsses cinco mil dez mil no dia seguinte ao do meu casamento.

— Ainda que ofereças quinze mil não encontrarás quem te faça o empréstimo.

— Então julgas-me capaz de te enganar?

— Querido Estevão, não se trata de crêr nem de duvidar, trata-se de um negócio, e as condições que tu apresentas não são aceitáveis. Em Havana talvez encontres algum prestamista que te adiante a quantia de que necessitas, jamais conhecendo o pai da noiva e o dote que lhe tem estipulado; mas em Madrid ninguém te emprestará nem vinte duros, ainda que, com essas garantias, lhe ofereças de juros quinhentos por cento.

— E' que eu dirijo-me a um amigo, dirijo-me a ti, observou Estevam um pouco contrariado.

— Sim, bem sei; mas infelizmente o amigo não pode servir-te nesta ocasião, por muito que o deseje.

— Todavia, ontem à noite fizeste-me conceber alguma esperança, e até creio que me ofereceste dez mil duros.

— E' verdade; mas desde ontem à noite têm decorrido muitas horas e mudaram as circunstâncias.

— Quer dizer que retiras o teu oferecimento?

— Não; mas temos propôr-te um negócio que não é licito e pode ofender a tua delicadeza.

— E êsse negócio, se eu o aceitasse, produzia-me dez mil duros? perguntou Estevam com interêsse.

— Indubitàvelmente.

— Fala, pois.

— Não me atrevo.

— Autorizo-te para isso, pois suponho que não vais propôr-me um roubo.

— Um pouco menos, respondeu rindo-se Salvador.

E fitando o seu amigo, ajuntou em voz baixa:

— E, um capricho de mulher rica... Trata-se de a livrar de um homem que a estorva e a quem ela aborrece de morte.

— Ah! Um assassinato!... exclamou Estevam sem se mostrar ofendido. Efetivamente, isso é muito grave.

— Sim, um assassinato brutal é muito grave; nem a opinião pública nem os juizes se compadecem do assassino, e todos afastam dêle os olhos com horror; mas um desafio entre duas pessoas decentes, com armas iguais, tendo quatro amigos por testemunhas e ajustando as condições do lance a êsse código que se chama a lei da honra, já é diferente, sobretudo quando se tem coração e destreza como tu.

— Efetivamente, reconheço em mim condições vantajosas para bater-me.

— E tens-te batido muitas vezes só por prazer.

— Desculpa, amigo, sempre que me tenho colocado diante de um homem com armas na mão tem sido com fundado motivo e em obediência à voz da honra.

— Ora! Muitas vezes o motivo tem sido tão pequeno, o agravo tão insignificante, que não valia a pena nem sequer madrugar uma hora.

— Mas, enfim, eram motivos objetou precipitadamente Estevam. Uma palavra inconveniente, um olhar importuno, um gesto de desprezo, uma apreciação contrária à minha, têm sido muitas vezes motivo para bater-me com um homem; mas fica sabendo que as pequenas causas produzem sempre grandes efeitos nos lances de honra, não só entre as pessoas distintas e de elevada posição, como entre os homens do povo, que muitas vezes se matam a seu modo por causa de um copo de máu vinho.

E Estevam, como se desejasse sondar a opinião do seu amigo, fez um movimento de ombros e disse com naturalidade:

— Pode saber-se quem é o que vos estorva?

— Se aceitas, sim; se não, para que?

— E' verdade... Pois bem, aceito.

— De bôa fé?

Estevam ergueu com altivez a cabeça, e fixando em Salvador um olhar sereno, disse:

— Eu peço quando necessito e não reparo na recompensa, mas não engano a ninguem. Quem duvida de mim ofende-me. Como se chama o homem que vos estorva?

— Não é a mim a quem estorva, é a u'a mulher. Talvez queira vingar-se dalguma infidelidade, ignoro o motivo dêsse ódio, mas tomo parte nêle, pois espero me produza alguma coisa; bem vês que sou franco.

— Bem, bem, para mim é completamente indiferente; não conheço essa mulher nem desejo conhecê-la; tu és o intermediário, contigo me entenderei. Como se chama êsse homem?

— E' um oficial do Estado Maior que se chama Diogo Robledano.

Estevam soltou uma gargalhada.

— Por que te ris? perguntou Verdemar sobressaltado.

— Por uma coincidência, por uma casualidade que eu não sei se me atreva a chamar providencial, porque precisamente êsse que vos estorva é o mesmo a quem devo os trinta mil reales e a quem desejo assentar a mão logo que lhe pague.

— Deveras? exclamou Salvador com assombro.

— Tão deveras como eu me chamar Estevam; e desde já me comprometo a referendar-lhe o passaporte para o outro mundo. Propôr-lhe-ei a espada ou o florete, e lançarei mão de alguma das estocadas mortais que eu emprego nos casos graves. Tu conheces-me, venha essa mão; aceito o contrato.

Os dois amigos apertaram as mãos, mas a de Estevam estava mais tranquila que a de Salvador.

— Escuso recomendar-te neste negócio a maior reserva, disse Verdemar.

— A ninguém interessa tanto como a mim essa reserva que recomendas. Demônio! Por muito larga que uma pessoa tenha a consciência, certas coisas não se dizem. Demais, êsse menino atreveu-se a dizer no cassino alguma coisa que afeta a minha honra, e esta noite quando lhe pagar hei de pedir-lhe contas das suas palavras diante de todo o mundo, inferindo-lhe um dêsses agravos que só se lavam com sangue. De modo que ninguem duvidará que me bato por uma questão própria, podes viver tranquilo.

— E se recusa bater-se?

— Ora! Isso não é possível entre pessoas bem nascidas e que prezam o seu decoro. Depois, é capitão do Estado Maior, e um militar espanhol bate-se sempre que o provocam.

(Continua)

CINEMA ★ TEATRO ★ RÁDIO ★ ARTES

NOSSA OPINIÃO

FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS

Filme exibido em local inapropriado, motivo por que não teve chance de ser devidamente apreciado em sua forma e conteúdo excepcionais

"FRANCISCO", como abreviadamente intitularemos êste filme, é uma obra selecionada, não diremos excelente, mas sem dúvida curiosa, rica de imagens de qualidade, e como tal tinha o direito de ser exibido numa casa de exibição selecionada, para ser apreciada por um público selecionado. Uma obra de arte exposta em local inadequado corre o risco de ser completamente desvalorizada. Não discutiremos a culpabilidade de quem quer que seja, apenas denunciamos o fato em si: "FRANCISCO" não foi exibido em local apropriado e por isso não foi devidamente apreciado. Não foi concedida, como seria justo desejar, uma chance a um filme de arte autêntica, no completo sentido de forma e conteúdo.

Que outro diretor poderia ter realizado tal filme, senão Rosselini, o diretor que improvisa com maestria películas de valor, utilizando-se de atores anônimos? E que outros atores senão os anônimos que Rosselini escolheu, poderiam incarnar os monges, discípulos de São Francisco, na sua simplicidade, pobreza material, candura de espírito, no seu anonimato, servindo a uma idéia, um ideal?

Em "FRANCISCO" não há estrelismo. Não há formalismo. Há um espírito que anima a obra. Não é a história de um homem. E' a ação do espírito franciscano num grupo anônimo de monges que vivem em harmonia, em evangélica fraternidade.

O filme se divide em episódios, e como nos filmes mudos, legendas indicam-lhe o resumo: 1) Voltando de Roma, os monges franciscanos dirigem-se à sua cabana, que está ocupada por intrusos; para se aquecerem, dançam e cantam defronte à sua cabana. 2) Irmão Junipero volta à cabana sem a túnica que entregara a um mendigo. 3) João o Simples sente a irresistível inclinação de seguir Francisco. 4) João o Simples deixa queimar o seu manto pelo "irmão" fogo. 5) Santa Clara e suas companheiras visitam a Francisco e seus companheiros. 6) Francisco abraça um leproso que encontra pelo caminho. 7) Frei Junipero e João o Simples fazem comida para 15 dias, a fim de poderem sair a pregar. 8) Frei Junipero corta o pé de um porco para dar de comer a um pobre. 9) Frei Junipero sai, a fim de pregar aos soldados do tirano Nicolau. 10) Colóquio entre Francisco e Frei Leão. 11) Francisco e seus companheiros se separam para ir pregar no imenso mundo.

Trata-se de uma série de episódios, mas há entre êles uma ligação íntima e uma progressão lógica. Ligam-se através do espírito de profunda religiosidade e caridade; e progridem de um fervor espiritual interno para uma exteriorização apostólica, através da caridade, da pregação da verdade, em ambientes perigosos e longínquos. Voltam, espiritualmente fortalecidos, pela mesma estrada que trilharam na vinda.

Ouvimos algumas objeções, aqui e ali, de espectadores esparsos: Esse espírito não existe mais hoje! Tudo parece loucura! Não trabalham, vivem sempre folgando! São tão heróicos que ninguém os pode imitar!

Só essas questões bastam para provar que o fim normal de tal espetáculo não é a mera satisfação de um prazer de ordem estética. Vai além: suscita uma vasta temática de repercussões profundas. E respondemos que êsse espírito existe hoje ainda. Basta apenas ter olhos para vê-lo e senti-lo, porque os santos vivem humildes e escondidos sob aparências corriqueiras. São loucos, mas de uma santa loucura. Loucura divina que os faz desprezar os bens materiais, para viver unicamente para Deus. Não trabalham na construção de obras materiais: dedicam-se à oração, ao cultivo do espírito, e isto é o mais difícil e mais nobre trabalho. Ninguém precisa imitá-los ao pé da letra, mas todos podem aprender muito e copiar um pouco do seu espírito. E' o espírito de simplicidade. Humanidade. Pureza. Humildade e caridade. Alegria no sacrifício. O espírito que deve animar as fórmulas exteriores. E' o calor da alma unida com Deus, dando vida e sentido às mínimas coisas.

"FRANCISCO" é um convite à paz e compreensão humana, e, como tal, guarda imponderáveis mas reais contatos e semelhanças com "MILAGRE EM MILÃO". Pelos toques de poesia, simplicidade, fraternidade, que faz a dor e alegria de um ser patrimônio comum sentido por todos. Aquele, no âmbito meramente humano, e natural. Este, no terreno mais avançado, misterioso e mais difícil de compreender e viver: o sobrenatural. — P. M.

DULCINA E OS ATORES GAÚCHOS

No salão de festas do City Hotel, Dulcina promoveu uma palestra com os atores gauchos. Por sugestão de Aron Menda (presidente da FRAT), foi colhida uma foto de conjunto, em virtude do momento realmente histórico que vivia o teatro porto-alegrense, naquele instante.

Dulcina de Moraes realizou, sexta-feira última, no salão de festas do City Hotel, uma palestra com os elementos mais representativos da cena gaucha, na qual disse dos propósitos da recem fundada "Associação Brasileira de Teatro", entidade que visa, em linhas gerais, ser a catalisadora das aspirações da numerosa família teatral brasileira, profissional e amadorística. Dulcina, em palavras simples, nas quais se sentia o peso da sinceridade, fez o elogio público do teatro amadorístico que, no Brasil, tem suprido a carência de Escolas Dramáticas.

E frisou bem que a ABT não pode prescindir do apoio dos amadores brasileiros. Entre outros problemas debatidos, falou-se — como não se podia deixar de falar — da falta de casas de espetáculo, em nossa terra. A cada problema apresentado, Dulcina tinha uma palavra de esclarecimento, quando não de confortante simpatia.

Finda a sua dissertação, Dulcina desejou que algum dos presentes assinasse uma proposta de sócio da ABT. Por proposição de nosso redator Edison Nequete, vice-presidente da Casa do Artista, Rina Ceriana — indicação saudada por uma selva de palmas — teve a honra de ser o sócio número um da ABT, em nosso Estado.

O Dr. Odilon Azevedo distinguiu o ambiente com a sua presença.

A Casa do Artista Riograndense e a Federação de Amadores Teatrais terão a seu cargo a tarefa de divulgação da ABT, em nosso Estado, segundo deliberação dos presentes à reunião. Assim, a secretaria da ABT, ontem, já fêz entrega de várias propostas de sócios, que a Casa do Artista e a Frat encaminharão ao Rio, logo que preenchidas.

Além de outros, campareceram à reunião Rino Ceriana, vice-presidente da Casa do Artista; Aron Menda, presidente da Frat; Nestor Fuiginiti, do "Grupo dos 16"; Silva Ferreira, de "A Hora", que breve apresentará "Huis Clos", Nelson Boeira, Faedrich, tambem de A Hora", e sua espôsa, Alba Faedrich; Leslie Surásas, do Teatro de Arte Moderna"; Claudio Ayrton Heemann e Enilda Lopes, do Clube de Teatro"; Auguto Biglia, Ruy Almeida, Ivan Martins e Eleonora Kerp, do "3 de Setembro"; Paulo Villa, Murtinho e Yeta Moreira, do "Teatro do Estudante"; Matilde Zattar, da "Fôlha da Tarde", o declamador Delmar Mancuso, Déa Mancuso, Antônio Abujamra, de "O Clarim", e outros.

☆ ☆ ☆

"OSCARS" — CONSAGRAÇÃO MAXIMA

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood distribuiu ontem, pela 26ª vez consecutiva, os «Oscars» anuais entre os que mais se destacam, pela qualidade do seu trabalho e realizações, na sétima arte. A cobiçada estatueta dourada, que é considerada a maior consagração da indústria cinematográfica nos Estados Unidos, desde 1928, quando a instituiram, já foi ofertada aos seguintes filmes, artistas e diretores:

1928 — Filme: «Asas»; artistas: Emil Jannings e Janet Gaynor; diretor: Frank Borzage. 1929 — «Melodias da Broadway»; Warner Baxter e Mary Pickford; Frank Lloyd; 1930 — «Nada de Novo na Frente Ocidental»; George Arlis e Norma Shearer; Lewis Milestone; 1931 — «Cimarron»; Lionel Barrymore e Marie Dressler; Norman Taurog; 1932 — «Grande Hotel»; Frederic March e Helen Hayes; Frank Borzage; 1933 — «Cavalgada»; Charles Laughton e Katherine Hepburn; Frank Lloyd; 1934 — «Aconteceu Naquela Noite»; Clark Gable e Claudette Colbert; Frank Capra; 1935 — «O Grande Motim»; Victor Mac Laglen e Bette Davis; John Ford; 1936 — «Adversidade»; Paul Muni e Luise Rainer; Frank Capra; 1937

(Continua na 10ª. pág.)

NOTAS DE ARTE E LITERATURA

Se não foste assistir à Exposição Internacional do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo, leitor, perdeste a oportunidade de conhecer telas que as Histórias da Arte mencionam em destaque. Porque deixaste de ver a pintura italiana nos séculos XVII e XVIII, exposta sob a denominação "De Caravaggio a Tiepolo".

Não sei se já te ocorreu: enxergar de perto um quadro que muitas vêzes viste descolorido na reprodução de uma fotogravura. E se contigo sucede o que acontece para mim, a que evocações tal encontro conduz! Lembramos logo em que atmosfera de espírito vivíamos quando a fotografia nos foi mostrada, que projetos fazíamos, na ocasião, com as nossas esperanças. Lembro-me, por exemplo, de quando vi, pela primeira vez, num livro manuseado há anos, o célebre quadro de Canaletto — "Vista da baía de São Marcos". No primeiro plano aparecem quatro gôndolas e, no fundo, à direita, o palácio dos Doges. Certamente já deparaste com muitas reproduções dêsse quadro. Pois bem: recordo-me que foi numa tarde quentíssima de fim de ano que aquele fato se deu. Na véspera eu havia feito exame de matemática. Ignorava, ainda, o resultado, mas me sobressaltava a convicção de não haver sido feliz. E foi a visão daquela água tranquila, a serenidade dos gondoleiros, a beleza do quadro todo que me aquietou. Imaginei ainda ver, em Milão, a tela que o livro reproduzia; e eu, então, liberto já, e para sempre, das torturas da matemática.

Avalia, agora, leitor, o enlêvo que senti, semanas atrás, não em Milão, onde pensei que fosse ver o quadro, mas em Ibirapuera, diante da paisagem de Canaletto, contemplando-a e juntamente assistindo ao desfile de evocações: sonhos desfeitos, projetos truncados, belos momentos, satisfações obtidas, prazeres vividos. E de uma contemplação dêsse gênero sempre saio vagamente triste e formulando interrogações.

Será que te verei, de novo, e em Milão, "Baía de São Marcos"?

Pois, leitor, os sonhos de tôda a minha vida parece que vão realizar-se.

Estou de malas prontas.

Vou trilhar a primeira terra que meus pais pisaram; ver quadros que, pelo amor com que li sua descrição, se tornaram, para mim, quase já vistos; aproximar-me e — se me deixarem — tocar, embora de leve, mármores augustos; visitar lugares onde descansam, em definitivo repouso, alguns intérpretes da Literatura que me trouxeram êxtase e alegria ao pensamento. E só peço a Deus que me poupe da exaltação de emoções e me deixe de olhos enxutos para enxergar melhor tudo o que eu quero ver.

Até à volta, leitor. — RAUL CAUDURO.

RIBALTA

• **DULCINA DE MORAES** — Hoje, em vesperal elegante, às 15 horas, e às 21 horas, Dulcina de Moraes e Odilon voltam a encantar o nosso público com a apresentação de "O Homem de Minha Vida", de Michel Dulud, naqual os dois consagrados artistas brasileiros vivem um romance de amor, leve, sentimental e gracioso, com rara perfeição interpretativa. Amanhã e depois, últimos dias de "O Homem de Minha Vida", que será substituída por "Os Inocentes", peça que tem para abrilhantá-la o trabalho realmente notável dos dois garotos Tupiara e Cleonir. Os poucos ingressos restantes podem ser procurados na Agência da Panair, ao lado do cinema Ópera, e una bilheteria do próprio teatro.

• **CHAPEUZINHO VERMELHO"** — Com a participação de elementos da Escola de Dança de Tony Seitz Petzhold e músicos da OSPA, e contando com um afinado elenco teatral, estréia hoje, às 10 horas, no Teatro Marrocos, a peça Chapèuzinho Vermelho", pelo Teatro Infantil Permanente, departamento do Teatro de Arte Moderna. No papel-título, veremos a menina-revelação Thaís Virmond.Com o a"vovó", atuará Almá Castro, conhecida atriz da cena nacional,ora radicada em Pôrto Alegre.

• **RENATA FRONZI** — Quarta-feira próxima, estréia a Companhia de Revistas Cesar Ladeira-Renata Fronzi, no Teatro Rio. Além de Cesar e Renata, trabalham em "Com Fôrça Total", Ruy Calavalcanti, uma das maiores revelações teatrais dos últimos anos, Pina Brunette, Gloria May, Arthur Costa Fialhos, as "new-faces 1955" e a orquestra do Maestro Kalua.

• **BERTA SINGERMANN** — Anuncia-se a próxima vinda de Berta Singermann a Pôrto Alegre, quando dará alguns recitais no Teatro São Pedro. Nestes cinco anos de ausência, Berta refez quase inteiramente o seu vasto repertório, enriquecendo-o de novas páginas clássicas e modernas. Os ingressos para os recitais da insigne artista poderão ser procurados, a partir da próxima semana.

• **ORQUESTRA DE CAMARA DE MUNICH** — Dia 6 de maio vindouro, será a única apresentação, em nossa capital, da mundialmente famosa Orquestra de Câmara de Munich, organização camarística, que conta com dezessete músicos "dos melhores que tem a Alemanha, no momento" — segundo a opinião da crítica européia — sob a batuta de um jovem regente, altamente credenciado, Christoph Stepp. Assim, dentro de menos de um mês, o exigente público porto-alegrense defrontar-se-á, no Teatro S. Pedro, com um dos mais perfeitos conjuntos orquestrais de câmara do mundo. Os ingressos já foram postos à venda, na Agência da Panair, ao lado do cinema Ópera.

CRÔNICA DOS DOMINGOS

Pinturas das Cavernas de Ajanta

Angelo GUIDO

TIVEMOS ocasião de fazer referências, em crônica anterior, às pinturas murais das covas de Ajanta. O mundo culto ocidental tem tido notícia dessas magníficas pinturas da India antiga através de diversas obras de J. Griffiths, Coloubew, G. Yazdani, A. K. Coomaraswamy e alguns outros autores, como por meio do belo volume "Ajanta frescos", publicado em Londres em 1915, sob os auspícios da India Society. Com a publicação recente pela UNESCO do esplêndido volume "India — Pinturas das cavernas de Ajanta", 32 amplas reproduções em côres dos famosos murais dos velhos mosteiros e templos cavados nas montanhas Vinddhyas, no Estado de Hyderabad, na India, foram postas ao alcance dos estudiosos ocidentais. Excelentes reproduções nos podem permitir, assim, melhor apreciação do caráter e das grandes qualidades artísticas de uma pintura que por tantos séculos permaneceu desconhecida da Europa e que, entretanto, sob vários aspectos, rivaliza com os mais soberbos exemplos da pintura mural do Ocidente, embora tão diferente na concepção e na execução.

A palavra Ajanta significa "lugar desconhecido". Ali, antes do início da nossa era, recolheram-se alguns mongés budistas, que abriram no coração da montanha os primeiros mosteiros-cavernas onde, no silêncio e na solidão, pudessem meditar sôbre a doutrina de Gautama, o Buda e matarem em si a ilusão e a sêde de existência, a fim de alcançarem a paz inalterável do Nirvana. A grandeza artística de Ajanta, porém, pertence a um período posterior, entre o II século, provavelmente, e o VI da era cristã. Há divergências relativamente a estas datas, mas o certo é que algumas pinturas foram realizadas antes da famosa dinastia Gupta, que reinou entre 320 e 495 D.C.; outras durante essa dinastia e em período posterior, que não foi além, entretanto, do século VIII.

O período que vai do IV ao VIII séculos é geralmente conhecido como o da arte clássica na India, arte que atinge a uma harmonia, dignidade de forma e clareza, que a distinguem da exuberância ardente e por vezes tumultuosa dos períodos seguintes, que podem ter um pararelo com o gótico e o barroco do Ocidente.

Coincidindo com a época de florescimento da literatura hindú, especialmente nos setores da poesia e do teatro, em que aparecem as grandes figuras de Kalidasa, Harsa e Bhavabhuti, o período clássico da arte na India começa com a dinastia Gupta e se prolonga até o início do IX século.

Enquanto lá fora a brilhante sociedade hindú daqueles tempos distantes se desenvolvia luxuosa e requintada, na encosta da montanha, monges e artistas devotados ao Buda Gautama, que fôra o príncipe Sidharta, abriam 29 cavernas para transformá-las em templos e mosteiros. Algumas dessas cavernas eram Caitias ou templos de três naves separadas por filas de estranhas colunas, com uma espécie de altar (stupa) ao fundo, para guardar relíquias; outras, em maior número ,eram Viharas, mosteiros, com sua grande sala central e as célas laterais. Viharas e Caitias, consagrados ao Iluminado que ensinara o caminho da libertação e do Nirvana, ainda ostentam nas paredes e nos tetos soberbas pinturas a afresco nas quais se representam múltiplos episódios da vida de Buda, na sua última encarnação, seis séculos antes de Cristo, e em encarnações anteriores. A vida de Buda, em múltiplas fases através de várias existências e naquela em que alcançou a iluminação, é o motivo fundamental daquelas pinturas; êsse motivo, porém, de caráter religioso, não impediu aos pintores de Ajanta que a sua fantasia fosse inspirar-se nos mais variados aspectos da vida do seu tempo. E' de se crêr, por isso, que não fossem apenas monges austeros os que cobriram as paredes das famosas cavernas de magníficos painéis, onde as cênas de nítido conteúdo religioso, que se referem ao Buda ou a santos Bodhisatvas, se associam a cênas profanas de festas, cortejos, reuniões palacianas e até mesmo a delicadas e líricas cênas de amor, como a que figura numa grande composição na cova 17.

Em nenhum período da história da pintura no mundo se souberam associar com mais vivo sentido de realidade humana e de poesia figuras e cênas tão diversas e contrastes tão variados de emotivas expressões. Como se fossem projeções diferentes de uma única e insondável vida cósmica, que tudo anima e move, figuras de santos e de tentadoras Apsaras, de monges e de príncipes e rainhas, de demônios e Baladeiras, de escravos, de servos, de elefantes, cavalos, aves e elementos da exuberante natureza tropical se misturam e associam, formando composições grandiosas, arabescos de linhas e acordes de colorido que transportam a imaginação da realidade ao sonho.

Ali também, nos murais de Ajanta, pode-se falar em pintura como poesia muda, pois que a forma, a linha, o ritmo que as coordena, como a côr, são elementos que ao mesmo tempo que representam sugerem aquêle mistério e aquela poesia das coisas, da vida e do vir-a-ser do mundo, que não se podem representar.

E' uma pintura em que sentimos a vida real na multiplicidade das suas aparências evanecentes, em que encontramos as nossas alegrias e tristezas, sentimentos e emoções, mas essa realidade ali se nos apresenta como se dela tivesse sido extraída uma essência de poesia, ou como se tivesse sido transportada para o plano dos sonhos e das visões. E' realidade, sem dúvida, mas realidade transfigurada que alcançou uma significação simbólica e parece ter saído das limitações do tempo e do espaço. As cênas não se sucedem ordenadamente, como nas séries de painéis de certas pinturas ocidentais, as de Gioto, por exemplo, sôbre a vida de São Francisco: ali, em Ajanta, se justapoem, se interpenetram ,vinculando-se umas às outras na mesma parede, como se justapõem, se enlaçam e se interpenerram os diversos momentos dos nossos sonhos. Advinha-se um contínuo e rítmico fluir de vida, mas espaço e tempo se fundiram, como se a realidade nada mais fosse do que Maya, ilusão sedutora e perpetuamente cambiante que emerge de um mistério insondável e que, como disse Tagore, nos prende na rêde de um sonho incompreensível e infinito.

SÔBRE A ARTE MODERNA

L. G. VASSOT

O MUSEU da Arte Moderna de Nova York acaba de festejar o seu 25.º aniversário, com uma gigantesca "cock-tail party", acompanhada de discursos — entre os quais um do presidente Eisenhower, que foi gravado — com uma exposição geral e retrospectiva de todas as suas riquezas, e, finalmente, com a publicação duma das melhores obras até hoje consagradas à Arte Moderna.

«Masters of Modern Art» não pretende ser nem um livro de exegese, nem sequer uma explicação da arte moderna. E' uma obra descritiva, enriquecida por centenas de reproduções e, como tal, um precioso instrumento de estudo pôsto ao alcance de todo — isto é, de todos aquêles que podem pagar os 15 dólares que custa... — mesmo daquêles que recusam dar o nome de arte a boa parte do que se designa por «Arte Moderna».

Apresentado com o maior brilho — desde a capa, que reproduz os «Três Musicos» de Picasso, até às numerosas reproduções a cores — êste livro mantém, aliás, no seu tom, uma modéstia em que não deixa de haver uma ponta de auto-satira, particularmente manifesta na introdução de Alfred H. Barr Jr., diretor das coleções do Museu.

Declarando, com efeito, que o livro que prefacia se propõe mostrar algumas das «melhores» e das mais «caracteristicas» dentre as obras reunidas pelo Museu, o sr. Barr logo se arrepende, e, antes mesmo que o leitor caturra tenha tido tempo para formular a observação de si para si, o sr. Barr apressa-se a reconhecer não terem muito sentido os têrmos que acaba de empregar.

«Quem pode dizer aquilo que é realmente importante? O publico é muitas vêzes de compreensão lenta. Os críticos e a gente dos museus são famosos pela sua cegueira. Nem os próprios artistas podem servir de guias. O desprezo de Whistler por Cézanne só tinha paralelo no de Cézanne por Gauguin. Franck Lloyd Wright ataca Le Corbusier, uma pessoa tida como autoridade em matéria de cubismo e continua a afirmar que um Mondrian nada tem a ver com a arte. Um sequaz de Mondrian denuncia o surrealismo de Ernst e de Dali como perversão de tôda a arte verdadeira. Um dadaista de 1920 considera aborrecido o expressionista de 1950, enquanto o realista-socialista vota ao desprêzo, em bloco, tôda esta boemia pequeno-burguesa...»

Depois de assim prevenidos e postos à vontade, estamos em condições de aceitar, sem demasiadas recriminações, que haja neste livro bom e mau, e até, conforme os gostos pessoais de cada um, coisas de pôr os cabelos em pé. Mas cada qual sempre acabará por encontrar nesta ou naquela página a obra que esperava, e que, aos seus olhos, compensará tudo o mais.

Talvez uma das caracteristicas mais originais de «Masters of Modern Art», e sem duvida o que nela há de mais fecundamente «moderno», resida no fato de este livro de arte não ter apenas em conta as artes consideradas «puras», como a pintura e a escultura, mas alargar francamente o seu âmbito até às manifestações da arte aplicada, incluindo mesmo o desenho industrial e o cinema.

E' certo que, das 230 páginas da obra, 130 são ocupadas pelas artes «puras». Mas isso não impede que haja um capítulo dedicado à fotografia, com Man Ray, Cartier-Bresson, Brassai, entre outros, além dum extraordinário «strip-tease» em trinta sequências, realizado por Muybridge na Inglaterra, no decurso das suas experiências sôbre a fotografia do movimento, em 1887. Nos livros europeus que evocam a obra pré-cinematográfica de Muybridge, o que se mostra de preferência são as suas fotografias dum cavalo a galope...

Finalmente, «Masters of Modern Art» termina com umas quinze páginas — e uma centena de fotografias — destinadas a ilustrar a evolução da arte do cinema, e com um capítulo, sob certos pontos de vista o mais significativo de todos, em que se reproduzem lado a lado cartazes e trabalhos tipográficos, móveis, louças, aparelhos de rádio e máquinas de escrever. Impossível, a quem se interesse pela vida artística de hoje, dispensar semelhante livro.

AO DIAL

Chiquinho e sua orquestra

Os fabricantes de Coca-Cola brindaram o público ouvinte do Rio Grande do Sul, pela onda da Rádio Farroupilha, através do programa «Tômbola Musical», com duas magníficas apresentações de Chiquinho e sua famosa orquestra. Com o cinema Castelo super-lotado, teve início a audição de «Tômbola Musical» na tarde de ontem distribuindo milhares de cruzeiros, nos giros da «tômbola» e as atrações que acompanham Chiquinho: como Chocolate, Ruben Leite, humoristas e imitadores, além de uma plêiade de bons cancioneros e vocalistas. A' noite, no horário das 22,05 horas, diretamente do palco-auditório da PRH-2, tivemos nova audição com Chiquinho e sua orquestra, humoristas e cantores. Hoje à noite, às 22 horas, o notável criador de «Mambo na Espanha» estará novamente ao microfone da PRH-2.

"HITS" PARA HOJE, NA DIFUSORA

A emissora de "muita música e pouca palavra", buscando satisfazer o variado gôsto musical dos ouvintes, recomenda à audição dos seguintes programas, no dia de hoje:

• **MANHÃ** — Duas horas de gravações variadas, num patrocinio de "Pepsi-Cola" e "A COMERCIAL".

• **TARDE** — A partir das 14 horas, vários espaços de música bailável até às 18,30 horas, ligeiramente interrompidos pelas reportagens turfísticas de todos os páreos a serem disputados no Hipódromo dos Moinhos de Vento.

• **NOITE** — Programas de categoria musical, entre os quais se destaca a segunda récita de "RIBALTA LIRICA", às 22 horas apresentando hoje a ópera em quatro atos, de Giuseppe Verdi: "RIGOLETTO". "RIBALTA LIRICA" tem descrição e comentários de Mário Sirpa e apresentação de Emílio Breyer.

NOVO DIRETOR

Deverá assumir amanhã a direção artística da Rádio Farroupilha o popular e conhecido homem de rádio Otávio Augusto Vampré, renomado novelista, com o qual publicaremos uma entrevista numa de nossas próximas edições.

Matinal

Hoje teremos ótimas atrações pela manhã e à tarde no auditório da Rádio Farroupilha, nos programas Clube do Guri e Clube Juvenil, na já tradicional «Matinal Farroupilha», a partir das 10,00 horas da manhã com Ary Rêgo no comando. Ernesto Neugebauer & Cia. oferecerão chocolate em profusão a todos os presentes do auditório. A' tarde teremos uma nova viagem do «Expresso da Alegria» programa de Roberto Goulart, brinde de Pepsi-Cola e Importadora Americana, distribuindo mimos de valor para a platéia, tais como bicicletas, velocipedes para crianças, cortadores de frios, etc. além das surpresas artisticas.

"Boite Meia-Luz"

A partir de amanhã, sob êsse sugestivo título — "Boite Meia-Azul", o Conjunto Vocal Farroupilha, com Conjunto Melódico, apresentará um programa especial, das 23,35 às 24 horas, na PRH-2. E' um programa destinado a monopolizar a sintonia, nesse horário.

Dupla campeira

Viajará para o Rio de Janeiro, amanhã, a Dupla Campeira da Rádio Farroupilha, Osvaldinho e Zé Bernardes. Na capital da República, a popular dupla, que há vários anos atua ao microfone da PRH2, cumprirá um contrato com a UBC (União Brasileira de Compositores), para gravar musicas regionais do Rio Grande do Sul, possivelmente em discos «long-play» das fábricas Odeon e Todamérica.

Teatro Farroupilha

O Grande Teatro Farroupilha, gentileza da Imcosul, levará ao ar, logo mais, no tradicional horário das 20,00 horas, a peça em 3 atos, original de Athaíde de Carvalho, intitulada «Destinos». Direção rádio-teatral de Ernani Behs.

CHUVA — Enfim, vieram as chuvas. Esperaram até chegarem juntas com o inefável coelhinho da Páscoa. Também, onde é que se viu um domingo pascal com essa sopa de veranico que vinha fazendo? Todo fora de propósito. Antegozando o friozinho que não deve demorar, fiquei à janela, ouvindo o tamborilar da água lá fora. Os pingos gordos se esborrachavam na vidraça e corriam preguiçosos sôbre os vidros. Não sei porque cargas dágua, fico sempre meio sonâmbulo quando chove. Estava me alegrando com a alegria das crianças, pela chegada do coelho, quando essa chuva boba me botou tristeza na alma. Não é bem tristeza, daquela tristeza triste que abate, que rói e tortura. E' uma tristeza quase gostosa, porque ela me veio prenhe de recordações. Parecia-me estar fazendo uma longa viagem de trem. Ouvia nitidamente o longo silvo da locomotiva através do espaço. Tinha a impressão de que o trem, como que carregado duma indefinida nostalgia, me ia levando para perto de quem me queria bem. De repente, senti que Chico Alves viajava ao meu lado. Sim, era êle! Viajava comigo no trem! Tirou do violão e tocou um bom trecho da estrada. Fez uma letra bonita, num motivo de Anthero de Figueiredo que diz assim: "Das três fases: desejo, recordação — esta é a única que demora em nós; e por ser vaga causa deleite. O tempo come o brilho dos metais e a inveja, à realidade. A recordação, feita das tintas imprecisas da melancolia, da ternura da saudade, coalha na alma. Ela tem o moderado das côres gastas do sol e da obra de arte, o vago das emoções indefinidas". Fiquei pensando nessas coisas tôdas que passam. Que deixam grandes recordações! Meu pensamento ficou rondando por aí, enquanto a chuva lá fora tamborilava contra os vidros e os pingos dágua se esborrachavam na vidraça. De repente vi que não havia trem, nem viola, nem estrada. Era apenas a chuva... e a nostalgia dum Sábado de Aleluia chuvoso. Que chova, pois! Venha a chuva, muita chuva, muita chuva! Quem sabe, a chuva consegue apagar a nostalgia... Será que consegue?

Veneno — Um passarinho me contou que uma turma de «fans» do teatro vão organizar um espetáculo de variedades, do qual cada setor participará com o sal de sua especialidade. Uns, com esquetes; outros, com numeros de ballet; outros, ainda com numeros de canto. Seria assim como que uma revista a vinte mãos. Meus parabens à idéia! A idéia merece ser concretizada e deverá ter êxito... desde que um não devore o outro.

Rádio — O' coisa gosto a o rádio em dia de Sexta-feira Santa! Deu musica boa de pamparra. Só não sei que mania é essa, velha de muitos anos, que associa musica selecionada com dia de dôr... Se tal fôr o caso, sugiro que se institua em nossa radiofonia uma Sexta-feira Santa honorária, ao menos uma vez por mês. Garanto que todos os ouvintes vão gostar.

AMADORES — Coisa curiosa êsse nosso teatro de amadores em Porto Alegre. Todos os jornais lhes abrem suas páginas o ano inteiro, estimulam-lhes as atividades e promovem sua publicidade. Quem de fora lê os jornais de Porto Alegre, deve ficar com a impressão de que isso aqui é o umbigo do mundo em matéria de teatro. Mas

"Por causo" — Como disse, andei dando umas voltas por aí com alguns amigos uruguaios, turistas da Semana Santa que se perderam em Pôrto Alegre. Queriam ver coisas e coisas e coisas, mas só pouco lhes pude mostrar. Ficaram reconhecidos ao menos com minha boa vontade. Só notei que, em toda parte, nossa gente queria distancia com uruguaio. Nem os gordos «pesos» que traziam eram argumentos suficientemente pesados. Por que seria?...

realizações verdadeiramente sólidas só aparecem como chuvas no deserto. E depois, quando surge em Pôrto Alegre alguma notabilidade em matéria de de que se .... teatro, a primeira coisa de que se lembram ao forasteiro, como aconteceu sexta-feira ultima, com Dulcina. De que não encontram ambiente na imprensa porto-alegrense, de que os críticos teatrais deixam de ir aos seus espetáculos, de que só raramente alguém comenta os espetáculos de amadores. Tenho a impressão, aqui do alto dos meus tamancos, de que queixas desse genero, além duma demonstração imperdoável de deselegancia, não correspondem à verdade. E' só! E excusez du peu!!

SUGESTÃO PARA HOJE — [illegible]

CARTAZ DO DIA

CENTRO

IMPERIAL — Vesperal: «A Fonte dos Desejos», com Jean Peters e «Louca Aventura», com Janet Gaynor.

A' noite: «A Fonte dos Desejos», com Jean Peters.

Amanhã — Vesperal e à noite: «A Fonte dos Desejos», com Jean Peters.

VITORIA — Vesperal «Rouxinou da Broadway» e Gavião no Mar».

A' noite: «O Gavião do Mar», com Errol Flynn.

Amanhã — Vesperal e à noite: «Os Bravos Não se Vendem», com Vera Robston e Pat O'Brien.

OPERA — Vesperal às 14 horas e à noite: Bombeiro Atômico», com Cantinflas.

Amanhã — Vesperal e à noite: «Choque de Paixões», em tecnicolor com Maria Handerson.

CENTRAL — Vesperal e à noite: «Ansiedades», com Libertad Lamarque. (Progr. Livre).

Amanhã — Vesperal e à noite: «Os Amores de Lucrecia Borgia», com Matinée Carol.

REX — Vesperal e à noite: «Era Eles», com Silvana Pampanini. (Progr. Livre).

Amanhã — Vesperal e à noite: «Os Amores de Lucrecia Borgia», com Pedro Armendariz.

RIO — Vesperal e à noite: «Escravo do Vicios», com Eleonora Rossi Drago. (Impr. 18 anos).

Amanhã — Fechado para preparar a estréia da Cia. Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

PALERMO — Vesperal e à noite: «Traido Pelas Mulheres», com Michel Auclair.

Amanhã — Vesperal e à noite: «Maldição das Trevas», com Helena Donis.

CARLOS GOMES — Vesperal: «Bombeiro Atômico», com Cantinflas e «O Vale dos Canibais».

A' noite: «Bombeiro Atômico», com Cantinflas.

Amanhã — Vesperal e à noite: «Abrindo Horizontes», com Eve Miller.

COLISEU — Vesperal e à noite: «Os Saqueadores», com Rod Cameron.

Amanhã — Vesperal e à noite: «Os Amores de Lucrecia Borgia».

TEATRO SÃO PEDRO — Vesperal às 15 horas e à noite às 21 horas: Cia. Dulcino e Odilon, em a peça em 3 atos: «O Homem da Minha Vida».

Amanhã às 21 horas: «O Homem da Minha Vida», por Dulcina e Odilon.

CIDADE BAIXA

MARABA' — Vesperal: «O Promotor de Encrencas», com Bob Hope; «Os Brutos Tambem Amam», com Alan Ladd.

A noite: «Os Brutos Tambem Amam», com Allan Ladd.

Amanhã — Vesperal e à noite: «Deliciosas Noites de Amor», com Louis Jordan. Imp. 10 anos.

CAPITOLIO — Vesperal: «Jornada Sangrenta», com Robert Sterling e «O Pórtico da Glória», com Frei José Mojica.

A noite: «O Pórtico da Glória», com Frei José Mojica.

Amanhã — Vesperal e à noite: «A Besta Deve Morrer», com Laura Hidalgo e Narciso Ibanez Menta.

BALTIMORE — Vesperal: «Os Brutos Tambem Amam», com Alan Ladd; «O Promotor de Encrencas», com Bob Hope.

A' noite: «Os Brutos Tambem Amam», com Alan Ladd.

Amanhã à noite: «Deliciosas Noites de Amor», com Louis Jordan. Imp. 10 anos.

AVENIDA — Vesperal e à noite: «O Principe Estudante», com Edmund Purdom. Em Cinemascope.

Amanhã — Vesperal e à noite: «O Principe Estudante».

GARIBALDI — Vesperal e à noite: «Bombeiro Atômico», com Cantinflas.

Amanhã à noite: «Abrindo Horizontes», com Eve Miller.

CASTELO — Matinal às 10 horas: Diversos jornais-shorts, desenhos e comedia com Os 3 Patetas.

Vesperal e à noite: «O Mundo em Seus Braços», com Gregory Peck e «A Morte Tem Seu Preço».

Amanhã — Vesperal e à noite: «Duelo de Morte» — «Desejo Atróz» e «A Mentira», com Jorge Mistral.

OASIS — Vesperal e à noite: «O Gavião do Mar», com Errol Flynn.

Amanhã à noite: «Os Bravos Não se Rendem».

FLORESTA

IPIRANGA — Vesperal às 14 horas: José Mojica «O Pórtico da Glória» e Kirby Grant «A Mina dos Desenganos».

A' noite — 2 sessões às 19,30 e 21,30 horas: José Mojica em «O Pórtico da Glória».

Amanhã — 2 sessões às 19,30 e 21,30 horas: Laura Hidalgo em «A Besta Deve Morrer».

COLOMBO — Matinal às 9 e 10 horas: «Festival de Tom e Jerry».

Vesperal às 15 horas e à noite e à noite: «O Principe».

Amanhã — Vesperal e à noite: «O Principe Estudante».

ORFEU — Vesperal: «O Garotinho Perdido», com Bing Crosby — «Os Brutos Tambem Amam», com Alan Ladd.

A' noite: «Os Brutos Tambem Amam», com Alan Ladd.

Amanhã à noite: «Deliciosas Noites de Amor», com Louis Jordan. Imp. 10 anos.

ELDORADO — Vesperal: «Ambição Mortal», com Viveca Lindsford — «O Gavião do Mar», com Errol Flynn.

A' noite: «O Gavião do Mar», com Errol Flynnn.

Amanhã à noite: «Os Bravos Não se entendem», com Forrest Tucker. Im. 14 anos.

ROSARIO — Vesperal e à noite: «A Fonte Dos Desejos», com Rossana Brazzi e Clifton Webb em Cinemascope.

Amanhã à noite: «Choque de Paixões», tecnicolor, com Maria Henderson.

AMERICA — Vesperal: «Dois Palermas em Oxford», com Gordo e o Magro e «Protetor dos Fracos».

A' noite: «Dois Palermas em Oxford e «Pérolas da Maldição».

Amanhã — Vesperal e à noite: «Cinco Pobres Num Automovel» e «Vem Viu e Venceu».

INDEPENDENCIA

RIVAL — Vesperal às 14 horas: José Mojica em «O Pórtico da Glória» e Rod Cameron «Jornada Sangrenta».

A' noite — 2 sessões às 19,30 e 21,30 horas: José Mojica em «O Pórtico da Glória».

Amanhã — 2 sessões às 19,30 e 21,30 horas: Laura Hidalgo em «A Besta Deve Morrer».

SÃO JOÃO

TALIA — Vesperal: «Ansiedades com Libertad Lamarque — «Anel da Traição».

A' noite: «Ansiedades», com Libertad Lamarque e Complementos.

Amanhã às 19,30 e 21,30 «Os Amores de Lucrecia Borgia» e Complementos.

NAVEGANTES

NAVEGANTES — Vesperal: «O Garotinho Perdido», com Bing Crosby — «Os Brutos Tambem Amam», com Alan Ladd.

A' noite: «Os Brutos Tambem Amam», com Alan Ladd.

Amanhã à noite: «Deliciosas Noites de Amor», com Louis Jordan. Imp. 10 anos.

PETROPOLIS

RIO BRANCO — Vesperal e à noite: A Valsa Eterna», com Denis Price e «A Rainha Dos Renegados», com Maureen O'Hara.

Amanhã à noite: «A Trilha Da Amargura» e «A Voz da Carne», com Amedeo Nazzari.

RITZ — Vesperal às 14 horas e às 19,30 e 21,30 horas: «Fonte Dos Desejos», com Jean Peters.

Amanhã à noite: «Choque de Paixões», com tecnicolor, com Rock Hudson.

PARTENON

BRASIL — Vesperal às 14 horas e às 19,30 e 21,30 horas: «O Bombeiro Atômico», com Cantinflas.

Amanhã à noite: «Choque de Paixões», em tecnicolor, com Steve Cochran.

MIRAMAR — Vesperal e noite às 20 horas: «No Entardecer da Vida», com Ginger Rogers e «Linha de Fogo», com John Hodiak.

Amanhã às 20 horas: «O Maior Espetaculo da Terra», com James Stewart, Betty Hutton etc.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — Vesperal e à noite: «Filhos do Xeque» e Confio em Ti».

Amanhã à noite: «Filhos do Xeque» e «Confio em Ti».

GLORIA

GLORIA — Vesperal e à noite: Paixão de Beduinos», com Jeff Chandler e «Bonita e Audaciosa», com Jean Simmons.

Amanhã à noite: O Pórtico da Glória», com José Mojica e «O Milagre do Quadro», com Stewart Granger.

VOLTA DO GUERINO

REY — Vesperal e à noite: «Pecadora Marcada», com Rossana Brazzi e Yvette «Lbem e «Palhaço do Batalhão», com Jerry Lewis e Dean Martin.

Amanhã às 20 horas: «Confio em Ti», com Celia Johnson e Cecil Parker e «Capitão Mat Mouros».

Apurada a responsabilidade...

(Continuação da 5ª. pág.)

delegado, retirou-se, levando o amigo. Hoje, ainda deverá depor Mario Barbosa Guimarães, que terá que esclarecer a posição do Banco Borges nesta historia de falsificações de licenças para cambiais.

MAIS PORMENORES

RIO, 9 (Meridional) — Podemos fornecer mais detalhes em tôrno do escândalo com francos do Banco do Brasil, agora quando todos os elementos envolvidos já prestaram declarações. O último a depor, Júlio Matos, fortemente acusado, não fôra prêso, assim como o presidente do Banco Borges, por injunção do general Flores da Cunha, o qual se comprometeu junto ao delegado Lucena de apresentá-los para depoimento a qualquer hora. O corretor Francisco Bessa e o seu auxiliar, Ari Costa, depuseram demoradamente, explicando o mecanismo das operações com câmbio, de forma a satisfazer aos próprios técnicos do Banco do Brasil.

Por outro lado, o sr. Vieira Alencar, superintendente do Banco do Brasil, inteirado do andamento do inquérito, afirmou:

— Estou satisfeito com o curso do inquérito e das diligências da policia para apuração das responsabilidades. Dentro da lei e da justiça não se deve deixar impunes os culpados, para salvaguardar a Fazenda Nacional".

Em face do depoimento de Alegro Bravo, foram inocentados de qualquer responsabilidade os diretores do Banco Borges, Hans Hoffmann e Sebastião Leite. Alegro Bravo confessou que recebia comissões até 20 mil cruzeiros pelos negócios realizados. Acusou Luiz Manuel Pacheco Filgueiras como expertissimo "zangão", que levou as maiores vantagens nos negócios. Luiz Manuel Filgueiras fazia vultosos depósitos no Banco Borges, que variavam entre 500 e 700 mil cruzeiros. Ocasiões houve em que chegou a depositar 3 milhões de cruzeiros. Pouco antes de estourar o escândalo, liquidou as contas, fugindo para o exterior, tal vez a Argentina. Luiz Filgueiras é português.

A ATUAÇÃO DO GEN. FLORES DA CUNHA

RIO, 9 (Meridional) — Vem causando espécie a atitude assumida pelo deputado Flores da Cunha em relação ao caso da falsificação de licenças de importação por elementos da FIBAN em conluio com o Banco Borges. O assunto está provocando comentários, estranhando-se que o general Flores da Cunha esteja sempre acompanhando os elementos acusados das falcatruas, como Júlio Borges Matos, diretor-presidente do referido Banco, e outros, sobretudo por se tratar de elementos estrangeiros.

Diante da presença daquele parlamentar gaúcho, as autoridades se sentem como que coagidas para a apuração minuciosa dos fatos. A insistência do general Flores da Cunha em acompanhar os acusados à delegacia motivou que a reportagem o abordasse.

O general Flores da Cunha afirmou, então, que é amigo dos srs. Júlio Barbosa Matos e Sebastião Alves Leite há muitos anos. O Banco Borges é seu procurador. Acrescentou o parlamentar rio-grandense:

— Não vim à Delegacia na qualidade de advogado, pois como parlamentar não poderia advogar contra a Fazenda Nacional. Apenas acompanho amigos nesta hora difícil em que se encontram. A propósito desta visita, oferecerei explicações segunda-feira, na Câmara".

O delegado Lucena deverá encaminhar o inquérito à Justiça até segunda-feira, com pedido de uprisão preventiva de todos os implicados.

O depoimento do sr. Edmundo Leite, funcionário do Banco do Brasil, esclarece como foi descoberta a trama urdida para lesar o estabelecimento oficial de crédito. Relata que, certa vez, voltou à sua secção uma nota provisória de câmbio, aparentemente por êle assinada. Entretanto, não precisou prestar muita atenção por ver que sua firma fôra falsificada e, sem perda de tempo, deu ciência do fato ao chefe de serviço. Instaurou-se, então, um inquérito administrativo e, quando surgiram indícios mais veementes, o Banco do Brasil solicitou providências à policia.

NOVOS IMPLICADOS

RIO, 9 (Meridional) — Com a investigação destinada a apurar o alcance dos danos causados pela quadrilha que agia na Fiscalização Bancária, a policia esclareceu que Luiz Manuel Filgueiras seguiu para o interior. Antes de fugir, levantou vultoso depósito que tinha no Banco Borges, deixando sua conta com 125 cruzeiros. Luiz Filgueiras levantou mais de 3 milhões de cruzeiros. Por outro lado, o juiz Bandeira Stele, da 8.a Vara Criminal, negou o habeas-corpos impetrado em favor de Mário Alves Borado. O deputado Flores da Cunha, por seu turno, foi à policia e conseguiu libertar Júlio Matos, presidente do Banco Borges, e outro diretor, Sebastião Leite, dos quais é amigo há longos anos. A policia está na pista de um corretor suiço, de nome Emil Egg, seriamente comprometido no escandalo. Também o protocolista do Banco Brasil, Milton Cunha, está envolvido ona fraude. Parece que a quadrilha é mais numerosa do que a principio de supunha, acreditando-se que outras figuras de projeção nos meios bancários e do Banco do Brasil estejam envolvidas no crime.

MEDICINA HERETICA

200.o aniversário de Hahnemann

Comemora-se hoje (10 de abril) o 200º aniversário do nascimento de Samuel Hahnemann, fundador da homeopatia. Dotado de escrupulosa consciência profissional, Hahnemmon logo depois de formado, discordou dos processos terapêuticos da época e abandonou o exercicio da medicina. Rebelou-se contra os tratamentos empiricos de então e seu desejo de fazer o bem aos seus semelhantes levou-o a procurar outros caminhos que julgava mais acordes com seus principios. Seu processo terapêutico, para a época em que viveu — eficaz ou não — era mais humano. Proclamou, então, o principio de procurar a cura pelo estímulo das resistências do organismo, estimulo êste obtido com pequenissimas doses de medicamentos, o principio do "similia similibus curantur".

Samuel Hahnemann, fundador da homeopatia, nascido em Meissen a 10 de abril de 1755 morto em 2 de julho de 1843.

Se outro valor não se quiser atribuir a Hahnemann, pelo menos deve-se reconhecer a sua extraordinária coragem, a admirável valentia, baseada numa convicção inabalável, de apregoar seu método absolutamente inusitado, numa época em que tôda descoberta ou inovação era vista como sendo parte do diabo. Mais ainda, num pais tradicionalmente conservador como a Inglaterra. De fato, segundo seus seguidores, a homeopatia apareceu na Inglaterra em 1930. Ela melhor se propagou em 1837, por ocasião de uma grave enfermidade da Rainha Mãe, declarada incurável pelos mais notáveis alopatas de tôda a Europa. Resolveu, por isso, a familia real inglêsa confiar o tratamento da soberana a um homeopata. O dr. Stapf, alemão, dirigiu-se à Londres, assumindo a assistência à Rainha, cujo restabelecimento, com admiração de todos os alopatas e de tôda a população inglêsa, se realizou dentro de curto período, creando entre a nobresa inglêsa uma multidão de partidários da Nova Medicina. Desde então tem existido sempre um homeopata, médico de algum dos membros da familias real inglêsa.

A partir de então a homeopatia espalhou-se por todo o mundo. Hospitais foram construidos nas principais cidades da Europa, América e Asia destacando-se o Hospital Homeopático Metropolitano de Nova York, que compreende um conjunto de 31 edificios, possuindo 4.800 leitos; o Colegio Médico e Hospital Hahnemann de Filadélfia; o Hospital Homeopático de Londres e centenas de outros. O México foi o primeiro pais do mundo que oficialmente reconheceu a homeopatia e por decreto de govêrno, foi criada em 1895 uma Escola de Medicina Homeopática. No Rio Grande do Sul a difusão e propaganda da homeopatia atingiu maior desenvolvimento com a fundação da Liga Homeopatica, fundada em 17 de abril de 1941. Por sua iniciativa foi erigida uma herma a Hahnemann, que é a primeira da América do Sul e uma das poucas de todo o mundo.

200.o ANIVERSA'RIO DE HAHNEMANN

Homenageando a data de hoje, que assinala a passagem do bicentenário de nascimento de Samuel Hahnemann, o fundador da doutrina homeopática, o dr. David Castro, realizará às 22 horas, na Rádio Gaucha, uma palestra abordando dados biográficos do criador da Homeopatia. No Jóquei Clube do R. G. do Sul, nas carreiras de hoje, no 7.o páreo, a Liga Homeopática oferecerá uma lembrança ao proprietário do animal vencedor, prova esta que é uma homenagem a Hahnemann. No próximo dia 17 do corrente, será realizada uma sessão extraordinária comemorativa do 14.o aniversário da Liga Homeopática e eleição da nova diretoria para o biênio 1955-1956, que terá lugar no Dispensário n.o 2, sito à rua Sertorio, 201.

"Oscar" consagração...

(Continuação da 9.ª página)

— «Zola»; Spencer Tracy e Luise Rainer; Leo Mac Carey, 1938 — «Do Mundo Nada se Leva»; Spencer Tracy e Bette Davis; Frank Capra; 1939 — "...E o Vento Levou»; Robert Donat e Vivien Leigh; Victor Fleming; 1940 — «Rebeca»; James Stewart e Ginger Rogers; John Ford; 1941 — «Como era Verde o Meu Vale»; Gary Cooper e Joan Fontaine; John Ford; 1942 — «Rosa da Esperança»; James Cagney e Greer Garson; William Wyler; 1943 — «Casablanca»; Paul Lucas e Jennifer Jones; Michael Curtis; 1944 — «O Bom Pastor», Bing Crosby e Ingrid Bergman; Leo Mac Carey; 1945 — «Farrapo Humano"; Ray Milland e Joan Crawford; Billy Wilder; 1946

Participações de falecimento

DIARIO DE NOTICIAS comunica aos seus leitores que tôdas as participações de falecimento, publicadas em suas páginas, serão também irradiadas, sem ônus de qualquer espécie, pela onda da RADIO FARROUPILHA.

CONVITE PARA ENTÊRRO

✝ Lady Cruz Padula, Alceu Garcez e espôsa, José Ribamar Coelho de Sá e familia, Jaty Cruz, Arany Cruz e familia (ausente), Humberto Padula e familia (ausente), — espôsa, genros, filhos, cunhados, irmão, sobrinhos e demais parentes do sempre lembrado

AMADEU PADULA

ontem falecido, convidam os demais parentes e pessoas de suas relações e amizade para assistirem aos atos de encomendação e sepultamento daquele ente querido.

O féretro sairá hoje, às 17 horas, da Câmara Mortuária do Hospital São Francisco, para o Cemitério de São Miguel e Almas.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 10 de abril de 1955.

CONVITE PARA ENTÊRRO

✝ Dr. Julio Vianna, Vva. Mercedes Machado Vianna, Ruy Vianna e familia, João Vianna e familia (ausentes), Adelina Vianna, Maria Bernardes Vianna e filha, Samuel Saladino Vianna e familia, Juventina Machado, Vva. Antonieta Machado Vianna, Rita Machado Gonçalves e filhas, João Elustondo, Dr. Alfredo Vianna e filhas, Tercilio Caldas e familia, Dr. Ary Vianna e espôsa, Arnaldo Vieira Guimarães e espôsa, Vva. Juvelina Guimarães e filhos, Dr. Janise Soriano Pereira e familia. — espôso, sogra, sobrinhos, cunhado, irmãos, tios, primos e demais parentes da inesquecivel

INÊ VIANNA

ontem falecida, convidam os amigos e pessoas de suas relações para os atos de seu sepultamento.

O féretro sairá, já encomendado, da casa mortuária à rua Santo Inácio n.o 195, às 16 horas de hoje, para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 10 de abril de 1955.

CONVITE PARA ENTÊRRO

✝ Julieta Pereira Pinto, Oswaldo Pereira Pinto, Hugo Oliveira e familia, Nilza Pereira Pinto, Edith Pereira Pinto, Ilda Pereira Pinto, Walter B. Pinto, Dr. José Adherbal Pinto e familia, Dr. Victorino A. Pinto e familia, Dr. Marcos Vinicius Pinto e familia, Luiz G. Pinto e familia, Dr. Oracio R. Pinto e familia, Vva. Ramão C. Pinto e familia, Raimundo B. Pinto e familia, Vva. Amadeu Pinto e familia, Dr. Carlos Machado e familia, Dr. Walter Paes e familia, Mario Pereira e familia, espôsa, filhos, irmãos, cunhados, netos e demais parentes do sempre lembrado

ADOLPHO ALEXANDRE PINTO

ontem falecido, convidam os parentes e pessoas amigas, para o sepultamento dêste ente querido.

O féretro sairá, após a encomendação, da casa mortuária à rua Cel. Genuino 210, Ap. 201, hoje, (dia 10), às 15 horas, para o Cemitério São Miguel e Almas.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 10 de abril de 1955.

AGRADECIMENTO E MISSA

✝ Maria Luiza Pegoraro da Silva (NENA), familias Pegoraro e Rodrigues da Silva e demais parentes do sempre lembrado

PEDRO RODRIGUES DA SILVA

falecido a 3 do corrente, consternados com a perda dêste ente querido, vêm por êste meio agradecer penhoradamente a todos que naquele momento de dor, compareceram à residência enlutada, levando o seu abraço de conforto, auxiliando e acompanhando até a última morada.

Convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa do 7.º dia, que será rezada na (2.ª-feira) dia 11 do corrente, às 7,30 horas, na igreja do Pão dos Pobres.

Antecipadamente agradecem pela comparência.

Pôrto Alegre, 10 de abril de 1955. (Cristal).

AGRADECIMENTO E MISSA

✝ Maria Lippo Verschoore, Mário Verschoore e familia, Arnaldo Souza e familia, Almir Duarte e familia, Georgina Verschoore, Vva. Carlos Verschoore, Rosita Difini, Nicola Verlangieri e familia, Januário Lippo e Miguel Lippo e familia, — espôsa, filhos, netos, cunhados e demais parentes do inesquecivel

GEORGES VERSCHOORE

falecido a 4 do corrente, agradecem a todos que assistiram aos atos de encomendação e sepultamento daquele ente querido, bem como às pessoas que enviaram flores, coroas, telegramas, «flores da caridade» ou que, por qualquer outro meio, manifestaram seu pesar.

Aproveitam a oportunidade para convidar as pessoas amigas a assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma daquele ente querido, será rezada terça-feira próxima, dia 12, às 8 horas, na Igreja N. S. da Conceição.

Por mais êste ato, antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 10 de abril de 1955.

AGRADECIMENTO E MISSA

Viuva, filhos, noras e netos do sempre lembrado

NARCISO MIRANDOLA

falecido a 2 do corrente após prolongada enfermidade, vem por este meio, agradecer de todo o coração, a todos que confortaram o querido extinto, assim como aos que manifestaram sua solidariedade neste doloroso transe, enviando condolências, flores, telegramas, comparecendo à cerimônia do sepultamento, ou que, por qualquer outro meio manifestaram seu pesar.

aos Drs. Eduardo Gomes e Nilo Marsiaj Noll, às carinhosas irmãs Crescência e Theodezia, aos dedicados enfermeiros da segunda enfermaria e aos demais auxiliares, todos incansáveis em minorar os padecimentos daquele ente querido.

Outrossim, convidam aos demais parentes e pessoas amigas, para assistirem à missa de sétimo dia, que será realizada na Igreja Nossa Senhora da Conceição, terça-feira, dia 12 do corrente, às 8 horas.

Por mais este áto cristão, antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 10 de abril de 1955.

HOMENAGEM DAS CLASSES REPRESENTATIVAS DA ECONOMIA E DAS FINANÇAS DO RIO GRANDE DO SUL AO DR. LUIZ CACCIATORE, POR MOTIVO DE SUA ELEIÇÃO PARA DIRETOR DO BANCO DE CREDITO DA AMAZONIA

Vibrante saudação do dr. Egidio Michaelsen e expressivo agradecimento do novo banqueiro gaúcho

Expressiva foi a homenagem que a indústria, o comércio, a lavoura e os banqueiros do Rio Grande do Sul prestaram ao dr. Luiz Cacciatore, membro da administração da Borbonite, por motivo de sua indicação para o alto cargo de diretor do Banco de Crédito da Amazonia.

As fôrças vivas da produção e das finanças fizeram-se representar na festa de cordialidade com que foi distinguida uma das figuras da nova geração de gaúchos que com patriotismo se entregam à tarefa de construir um Brasil melhor, pois, antes de eleito diretor do Banco da Amazônia, o dr. Luiz Cacciatore já ocupava a elevada função de representante da indústria na Comissão Executiva da Defesa da Borracha, no Rio de Janeiro.

Ao salão de festas do Palácio do Comércio compareceram os elementos mais representativos com que contam a nossa economia e finanças, para num convivio de satisfação demonstrarem o seu aprêço ao novo dirigente de uma das mais prestigiosas entidades bancárias do país.

Tendo desembarcado quarta-feira última, em companhia de sua exma. espôsa, a fim de fazer suas despedidas aos amigos conterrâneos, o dr. Luiz Cacciatore viu-se cercado de seus inúmeros amigos, que desejaram homenageá-lo.

Em brilhante improviso, falou o dr. Egidio Michaelsen, presidente do Sindicato dos Bancos e diretor do Banco Agricola e Mercantil, que disse da satisfação de todos em ver «um homem da indústria do Rio Grande, levar a fôrça do seu trabalho e do seu talento, à Amazônia distante e grandiosa, para colaborar na obra imensa de sua valorização».

Fala nas responsabilidades da investidura e da certeza de todos os amigos do homenageado, em que êste, como até aqui, honraria as tradições da gente rio-grandense.

Era de notar-se o fato desta vez corresponder a um gaúcho, a indicação da poderosa indústria nacional da borracha, uma demonstração evidente do nosso progresso nesse setor.

Falou sôbre a responsabilidade do jovem banqueiro e industrial, seu amigo de 20 anos, afiançando, por isso o seu sucesso no novo pôsto.

O dr. Egidio Michaelsen foi longamente aplaudido.

Respondeu o dr. Luiz Cacciatore, muito emocionado, revivendo a largos traços a sua vida de trabalho para dizer, a certa altura: «Sou um homem pobre e ao mesmo tempo um milionário. Nunca acumulei riquezas materiais, mas fiz um imensa capital humano (de amigos), cujos juros são evidentes com esta homenagem.

Reafirma o seu desejo de não desmerecer à confiança do govêrno, da indústria e de seus amigos, e promete retornar ao Rio Grande, findo êste mandato de diretor do Banco da Amazônia, na certeza de receber a mesma carinhosa homenagem, pois seria lá no Equador, o mesmo gaúcho franco, trabalhador e honesto. Recebia a presença de todos como um estimulo e um atestado de confiança.

E foi assim, no meio do júbilo de todos os participantes, que a festa registrou um dos atos afetivos de tanta significação, pelo reconhecimento merecido e público a um dos valores novos com que conta o nosso Rio Grande.

Amanhã, o dr. Luiz Cacciatore, em companhia de sua exma. espôsa, d. Zilah Moreira Cacciatore deverá seguir, de avião, para o Rio de Janeiro, dali se transportando em seguida para Belém, a fim de assumir suas novas funções.

Foi registrada a presença à festa das seguintes pessoas e representações:

Banco do Brasil — Luiz Janson, gerente, dr. Renato Maciel Sá, inspetor e Claudius Zaluski e Anor Miranda; Banco Pôrto-alegrense — Jaime Trindade e Francisco Garcia de Garcia, diretores; Banco do Comércio e da Indústria de São Paulo — Nestor de Almeida Rodrigues, gerente; Banco do Estado de São Paulo — Emilio Zin, gerente; Banco Agricola e Mercantil — dr. Egidio Michaelsen, diretor; Banco do Rio Grande do Sul — Francisco José Borraz, diretor e Juvenal de Souza Cardoso, superintendente; Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Augusto Lacerda; Banco do Distrito Federal — Ademar Silva; Banco da Produção — Nelson Belo; Central das Caixas Rurais — O. C. Kortz; Banco Industrial e Comercial do Sul — Valdemar Gehlen, diretor e Egon Yodva; Banco de Crédito da Amazônia — Milton Araujo, gerente, acompanhado dos funcionários da agência local; Banco da Provincia — Virgilio Cortese, diretor e João da Costa Ribeiro e Franklin Diniz, gerentes; Banco do Comércio — Valter Fontoura e Gilberto Laorgue, diretores; Banco do Lar Brasileiro, gerente; capitão Newton Melo Machado, representando o governador do Estado; tenente Assis Fontoura de Almeida, representando o secretário do Interior; dr. Jair Braga Sgrillo, do Consórcio Rio-grandense de Investimentos; deputado federal Vitor Issler; Ernesto Casperi, da Auto Sul Brasil; Art Selhane, da Rádio Importadora; Afonso Paulo Feijó, presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre; Diretores da Borbonite — Odyr Fonseca, Orestes Canoda e Adelfo Pinto, Aires Pereira, assistente da diretoria, José Francisco Machado e Luiz Carlos Canabarro, da Borbonite; Rocco R. J. Aloise, industria e representando o Sindicato da Indústria da Borracha do Rio Grande do Sul; Darcí Van Der Hallen, dr. Arno Welck, dr. Airton Bitermann, do Centro Civico da Produção; Fernando Milanez, da Recondicionadora de Pneus Milanez; Noel Azevedo, representante do delegado regional do Instituto da Borracha; Edmundo Bins, da Indústria de Artefatos de Borracha Bins, de São Leopoldo, os nossos companheiros drs. Say Marques e Luiz Neves e Rui Teixeira, chefe de Publicidade do DIARIO DE NOTICIAS; sr. Rômulo Latuadâ, representando o dr. Alvaro Teixeira de Alencastro; Benf Lichtestein, sr. Albino Palain, gerente da filial da Borbon imetlpSL eo ooãod ãtá eóçó-6

No flagrante o coquetel oferecido no salão do Palácio do Comércio ao dr. Luiz Cacciatore, diretor do Banco da Borracha. Vemos, da esquerda para a direita, os srs. Nestor Rodrigues, gerente da filial do Banco Industrial e Comercial de São Paulo, dr. Egidio Michaelsen, diretor do Banco Agricola e Mercantil, dr. Francisco Borraz, diretor do Banco do Rio Grande do Sul, Vitor Issler, deputado federal, o homenageado, o gerente do Banco Lar Brasileiro, os srs. Luiz Janson e Renato Maciel de Sá, respectivamente, gerente e inspetor do Banco do Brasil.

Campanha da Secretaria da Agricultura em defesa do rebanho animal do Estado

Reunião de veterinários da Defesa Sanitária Animal em Bagé — Nova reunião, dia 14 em Passo Fundo

Presididas pelo dr. Indio Brasil Damasceno, Chefe da Secção de Defesa Sanitária Animal, parte integrante da Diretoria da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, efetuaram-se várias sessões nos dias 23 e 25 de março último, na cidade de Bagé, da qual fizeram parte, além do Chefe do Serviço de Doenças Parasitárias, dr. João Carlos Athayde Dias, todos os veterinários sediados nos municípios da fronteira.

Essas reuniões que têm por escôpo o debate sôbre problemas de defesa sanitária animal, relacionados com a zona em questão — no caso a fronteira — contaram com os veterinários estaduais de São Borja, São Gabriel, Rio Pardo, Cachoeira do Sul, Santiago, Rosário do Sul, Caçapava, Pelotas, Alegrete, Arroio Grande, Lavras do Sul, Bagé, Dom Pedrito, Pinheiro Machado, Piratini, Quaraí, São Francisco de Assis e Uruguaiana.

Constaram do temário amplos debates sôbre o Serviço de Erradicação da Sarna Ovina, importante empreendimento levado a efeito pela Diretoria da Produção Animal que, iniciado há 12 anos, conseguiu já banir de tôpa a nossa extensa zona de fronteira o flagelo, conquistando vários milhões de cruzeiros para a economia pública e privada.

Pelo Chefe do Serviço de Doenças Parasitárias foi trazido à consideração e discussão um novo problema, talvez tão importante como a sarna, pelos prejuizos que já vem causando o aparecimento da piolheira dos ovinos. Abertos os debates sôbre o assunto, ficou estabelecido que a Secção de Defesa Sanitária promoveria junto aos poderes competentes a aprovação de uma lei que, como a da sarna, regulasse o combate sistemático a mais esta parasitose.

Foram, ainda, discutidos, assuntos relacionados com a vacinação anti-aftosa, vacinação contra o ectima contagioso dos ovinos e vacinação contra a brucelose, temas que no momento prendem a atenção das autoridades encarregadas da defesa sanitária animal.

Foram, também, na ocasião, ventilados estudos e opiniões ligadas ao problema da Hidatidose o que, embora constitua matéria de saúde humana, vem merecendo a atenção da defesa sanitária animal, por serem os animais, principalmente o cão, seu hospedeiro definitivo, os propagadores desta parasitose tão nociva ao homem.

Com relação ao combate ao carrapato, ainda não foram assentadas bases definitivas para o seu contrôle, tendo-se, na ocasião, tratado de alguns assuntos ligados ao problema.

Ofereceu a última sessão uma nota eminentemente prática com a realização de testes a campo para a verificação da eficiência da Fenotiazina, produto empregado em larga escala no combate à verminose dos animais.

E, assim, com êste cunho útil e proficuo, realizou a Secção de Defesa Sanitária Animal, mais êste empreendimento, visando um maior entrosamento em suas atividades, disseminadas em sessenta Inspetorias Veterinárias, no interior do Estado, capaz de despertar maior visão do conjunto entre os técnicos encarregados da salvaguarda dos rebanhos rio-grandenses, ao mesmo passo, que, provocar em todos a noção exata de um serviço de equipe, tão claramente benfazejo.

No próximo dia 14, pretende a Secção de Defesa Sanitária Animal debater os problemas sanitários da zona da serra e colônias, em uma reunião que se realizará em Passo Fundo.

Passeata dos Bichos

Estiveram reunidos quinta-feira os representantes dos Centros Acadêmicos da Universidade do Rio Grande do Sul, para deliberar sôbre a data de realização da Passeata dos Bichos. Após uma serie de debates ficou acertado que esta será realizada no dia 27 de abril. Na próxima semana serão feitos os convites aos membros escolhidos para comissão de julgamento.

Viajará o reitor da PUC

Embarcará, para o Rio de Janeiro, o Irmão José Otão, Reitor da Pontificia Universidade Católica. Na capital da República tratará de assuntos relacionados com a administração da PUC.

Diário Sindical

Memorial ao governador, pedindo seja sustado o aumento das passagens

As classes trabalhadoras rio-grandenses estão realizando um movimento contra a alta do custo de vida.

Diversos sindicatos e federações já têm apresentado protestos contra as majorações dos últimos tempos, sendo que, agora, essas entidades estão decididas a emprestar maior atividade à sua campanha.

Quinta-feira última, na sede, à rua Voluntários da Pátria, n. 130, reuniram-se as diretorias dessas entidades, tomando nessa ocasião atitude decisiva, de forma a que tôdas as classes trabalhadoras venham a se interessar pelo magno problema.

A' frente dêsse movimento encontra-se o sr. Gomercindo Soares Braga, que acaba de realizar uma viagem pelo interior do Estado, entrando em contato com os sindicatos e encontrando ali o melhor apoio à campanha.

Como principal iniciativa da reunião de quinta-feira, ficou decidida a entrega, por uma comissão de dirigentes sindicais, de um longo memorial, ao governador Ildo Meneghetti, no sentido de que o govêrno do Estado tome uma atitude em beneficio das classes laboriosas tão sacrificadas pelos aumentos. O propósito do memorial é obter também uma promessa de que o governador envide os esforços no sentido de ser implantado um congelamento de preços.

O memorial se deterá no estudo da situação criada para os trabalhadores de tôdas as categorias com o aumento dos preços dos transportes coletivos em Pôrto Alegre — que a Prefeitura está prestes a concordar. O movimento dos trabalhadores bate-se pelo sustamento das novas tabelas já aprovadas.

Na mesma reunião, foi tratada da convocação de uma convenção estadual sindicalista, a qual tratará também do congelamento de preços e assuntos ligados à previdência social.

O movimento dos trabalhadores contra a alta de preços terá seu maior desenvolvimento a partir da semana entrante.

OPERA'RIOS E CARPINTEIROS NAVAIS

Realiza-se terça-feira próxima, a eleição para diretoria, conselho fiscal e suplentes do Sindicato dos Operários e Carpinteiros Navais de Pôrto Alegre.

A votação será iniciada às 5 horas, nas mesas instaladas no estaleiro Mabilde, na ilha da Pintada e no estaleiro Arnt, em pois conta, já, com mais de 400 Taquari, devendo haver o "quorum" de 232 votantes para ser válido o pleito.

ASSEMBLE'IA DOS TRANVIA'RIOS

O Sindicato dos Tranviários realizará, amanhã, uma assembléia geral, para a eleição da primeira diretoria da Cooperativa de Consumo.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, essa cooperativa dará inicio dentro de breve prazo às suas atividades, associados e a Carris fornecerá o capital inicial.

A diretoria do Sindicato visitou durante a semana, o local onde se acham os terrenos doados pela Prefeitura, para a instalação da Vila do Tranviário.

O caso da energia elétrica em Corumbá

CORUMBA', 9 (Meridional) — O prefeito Otacilio Faustino da Silva, colocando-se contra o povo, está fazendo a defesa da campanha mato-grossense de eletricidade, tomando medidas que não lhe competem, inclusive exigindo o racionamento da energia elétrica no comércio e residências particulares. O prefeito mandou cortar a luz no vizinho municipio de Ladário, onde está sediado o 6.o Distrito Naval. A população exigiu, revoltada, o restabelecimento da luz.

17 bilhões de cruzeiros de impôsto de renda em 1954

S. PAULO DARA' A METADE

Otimista o diretor da Divisão do Impôsto de Renda — Trabalho mais rápido

RIO, 9 (Meridional) — Todos que tiverem percebido no ano de 1954, rendimentos exclusivamente do trabalho, até Cr$ .... 120.000,00, não estão obrigados neste exercício, à declaração de renda — disse-nos ontem o sr. Castro Viana, diretor da Divisão do Impôsto de Renda. Todavia, aquêles que tiveram rendimento de outra natureza juntamente com o do trabalho, estarão obrigados à declaração desde que a soma dêsses rendimentos seja superior a Cr$ .... 80.000,00.

A seguir, revelando serem as mais otimistas as perspectivas da arrecadação do Impôsto de Renda êste ano, acentuou o sr. Castro Viana:

— Pelas declarações já apresentadas até agora, espera-se ultrapasar neste exercício a arrecadação prevista, de 17 bilhões de cruzeiros. Apesar disso, porém, com o novo sistema de recebimentos de declarações e de arecadação na fonte, sôbre salários, o trabalho êste ano será diminuido em cêrca de 40%.

Finalizando, a título de curiosidade, revelou-nos o sr. Castro Viana que São Paulo baterá êste ano um novo record como maior contribuinte do impôsto de renda. "De acôrdo com os elementos que já posuimos — disse — da importância superior, a 17 bilhões de cruzeiros que deverão ser arrecadados êste ano em todo o Brasil, o Estado de São Paulo contribuirá com a metade.

Além dos postos internos que começaram a ser instalados ontem nos Ministérios, repartições públicas, Casas do Legislativo e associações diversas, serão instalados também, a partir de segunda-feira próxima, para o público, postos de recebimento de declarações no saguão do Edifício da Asociação Comercial e na Lima do Comércio.

"SEM FREIOS A AMBIÇÃO PELOS BENS"

RIO, 9 (Meridional) — "Sentindo-nos incapazes de levar a bom têrmo êste intrincadíssimo inventário" declarou o juiz Henrique Braune, da 1a Vara de Orfãos e Sucesões, após exame dos autos de inventário dos bens deixados por Joaquim Arlindo da Silva Guimarães, para acentuar:

"A ambição sem freios de alguns herdeiros é irremovível obstáculo a que o problema seja colocado em têrmos altos; não podem êles se conformar que o de cujus tivesse preferência pelo filho Arlindo e a êle desejasse aquinhoar melhor. Mas, é o que está no testamento e devemos cumprir, tanto quanto posivel, a vontade do testador".

NOVA FASE DA SUCESSÃO: ESCOLHA DO COMPANHEIRO DE CHAPA DE ETELVINO

PASQUALINI

Caiado de Castro

ELEITO POR UNANIMIDADE O NOVO GOVERNADOR DO PARANÁ' — Escolhido pela Assembléia Estadual, por unanimidade, governador do Paraná, o sr. Adolfo de Oliveira Franco, atual diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, declara o seu apoio à candidatura Munhoz da Rocha. (Foto Meridional)

Pasqualini ou Caiado para quebrar a unidade dos petebistas na convenção

Em cogitações também os nomes de Juraci e Lino de Matos — Posição de Munhoz da Rocha — Nenhuma decisão antes da Convenção Nacional do PTB

RIO, 9 (Meridional) — Para completar o quadro da sucessão presidencial, resta o problema da escôlha dos candidatos à vice-presidência da República, tanto na chapa do sr. Juscelino Kubitschek, como na do sr. Etelvino Lins, recém lançado pelas chamadas fôrças "unionistas".

A êsse respeito, podemos informar com segurança, no que toca ao sr. Etelvino Lins, que os seus lançadores voltam-se, no momento, para o PTB. A palavra de ordem é aguardar a Convenção trabalhista, que se realizará na distante cidade de São Borja, longe, portanto, do centro nervoso e palpitante da capital federal.

E há, segundo se adianta, consultas e manobras visando, como é óbvio esperar, uma divisão das linhas populistas do PTB. A infiltração se operará na bancada de senadores trabalhistas, que, como se sabe, não tem concordado inteiramente com a orientação seguida pelo sr. João Goulart, na direção nacional do PTB.

INTERFERÊNCIA DO CATETE

Essa discordancia entre senadores restringe-se a poucos elementos. O sr. Alberto Pasqualini, a despeito de negar sua oposição, duvidosa por motivo do silencio a que se impôs depois das ultimas eleições, parece colocar-se naquela linha de conduta traçada pelo sr. Lourival Fontes, que, em discurso pronunciado no Monroe revelou-se um autêntico anti-Jango, manifestando-se frontal e claramente contra o chefe nacional do petebismo. Segue-se, como participante dessa corrente, o sr. Gomes de Oliveira, de Santa Catarina, que seria, de acôrdo com os indícios, o traço de ligação entre o sr. Alberto Pasqualini e a UDN. Tambem é ativo colaborador dessa corrente (relembrar os acontecimentos dentro do PTB, quando da eleição do sr. Carlos Luz, que obteve, à ultima hora, votos trabalhistas), o general Caiado de Castro, que foi o chefe da Casa Militar do sr. Getulio Vargas. Consideram os trabalhistas, entretanto, que nenhum desses senadores, abalará, eleitoralmente, o partido.

Quanto ao sr. Munhoz da Rocha, continua um nome em disponibilidade. Há uma cortina de silencio protegendo o ex-governador do Paraná. Os udenistas silenciam, quando interpelados sôbre êsse nome. O mesmo acontece com os juscelinistas. E as noticias são no sentido de que o sr. Munhoz da Rocha continua ativo, não tendo esmorecido com o desenvolvimento que tomou, para alguns inesperado, do problema sucessório, que se afastou da orbita de ação do sr. Café Filho.

Afinal, podemos adiantar que, para a vice-presidência, dois nomes estão na reserva: do sr. Lino de Matos, do PSP, que se ajustaria como uma luva na mão do sr. Etelvino Lins, para lhe dar um apoio populista, do que se ressente até o presente sua candidatura; e o sr. Juraci Magalhães, por outro lado, mais se aproximou do sr. Etelvino Lins, para colocar-se como seu companheiro de chapa, por ser um nortista, com um vasto campo de influência política.

Goulart: 2 correntes no PTB

Apoio a Juscelino ou candidato próprio

SALVADOR, 9 (Meridional) — O sr. João Goulart declarou à imprensa local: Vim à Bahia trazer o meu abraço e rever meus amigos trabalhadores baianos.

Quanto à posição do PTB em relação ao problema da sucessão presidencial, o ex-ministro do Trabalho disse que sòmente a convenção nacional do seu partido, que se realizará no próximo dia 19, em São Borja, é que irá resolver sôbre o assunto.

Relativamente ao apôio do PTB à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, esclareceu:

— «Há duas correntes no PTB: uma, de apôio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, e outra, para a indicação de um candidato próprio».

PDC INSISTIRÁ NO NOME DO GEN. JUAREZ TÁVORA

RIO, 9 (Meridional) — O diretório nacional do Partido Democrata Cristão reunir-se-á, segunda-feira próxima. Insistirá pela manutenção da candidatura do general Távora, nome que continua em evidência. Acham os lideres democratas cristãos que a indicação do sr. Etelvino Lins não recebeu o apoio de qualquer grupo em evidência, principalmente de São Paulo.

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXI — P. ALEGRE, 10 DE ABRIL DE 1955 — PAG. 12

O trabalho de emendar as redes é também árduo e exige paciência. Mas a vida de pescador é feita de paciência...

Como vivem e morrem os pescadores da 4.ª Secção da Barra, em Rio Grande

São todos catarinenses. Vieram pescar na 4.a Secção da Barra, em Rio Grande. Moram seis mêses e até um ano num galpão infecto. Dormem em catres e comem sentados nas camas ou na areia. Voltam com algum dinheiro e não raro com graves doenças contraídas em consequência dos métodos primitivos de pesca ainda utilizados, como, por exemplo, o "arrastão", que obriga as "parêlhas" a ficarem, verão e inverno, 10 e 12 horas no mar, com água até ao peito.

Portuguêses os comandantes das parelhas e catarinenses os demais componentes do grupo. — Raro um gaúcho — Um barco de 4 mil quilos custa 50 mil cruzeiros (fora o motor), e uma rêde para camarão 30 mil. — Duração das rêdes: de 4 a 6 meses. — Confôrto nos chalés dos chefes e promiscuidade nos galpões. — Classe sem líderes, pede urgentemente um rei...

Texto de Fulvio BASTOS — Fotos de José ALVES

RIO GRANDE, 8 (Gentileza da VARIG) — O modo de vida dos pescadores rio-grandinos, a sua árdua tarefa do mar o pão de cada dia, as suas atividades pitorescas e até românticas, empolgaram-se desde que qui chegamos. E de tal maneira que êste repórter, entusiasmado com Jack London, quando em busca de elementos para as velas marítimas que o imortalizaram, foi à grande colméia de pescadores que é a 4.ª Secção da Barra, sentir de perto como vivem e morrem êsses rijos «lobos do mar», escravos do oceano que lhes vem beijar mansamente a soleira da choupana humilde plantada na areia fina de propriedade do Estado; ou, então, que, em dias de fúria, lança-se com ímpeto demoníaco contra as gigantescas pedras dos molhos, que não raras vêzes são jogadas aos ares, como se nada pesassem. Percorremos, a pé, cêrca de dois quilômetros de praia, numa manhã azul, serena e morna, tendo como cicerone João Llopart, gerente de poderosa indústria pesqueira local, que conseguiu realizar um milagre: ser capitalista e viver em perfeita harmonia com os humildes homens do mar, aos quais serve com tanta solicitude, que está sendo processado na Justiça, numa ação em que tomou a defesa dos pescadores da 4.ª Secção. Uma complicada história, de determinado funcionário federal (depois eu conto ... como diria o Sued da Elaine), que deu licença para que seis «parelhas» de pesca (contrariando portaria vigorante), pudessem trabalhar numa praia já pequena para as «parelhas» existentes.

Em nossa peregrinação pela beira-mar, entramos em diversas choupanas; palestramos demoradamente com os profissio da pesca; e até vinho to-

(Continua na 4.ª página)

ESTILO DA campanha JUSCELINO

Diálogo direto com o povo — conhecimento pessoal dos problemas de tôdas as regiões do país

MANAUS, 9 (Meridional) — Procedente de Anapolis, num vôo de oito horas sem escalas, transitou ontem por esta capital o sr. Juscelino Kubitschek, com destino a Boa Vista, capital do Território do Rio Branco, onde chegou às 17 horas.

O povo e as autoridades de Boa Vista proporcionaram significativa recepção ao candidato pesedista, indo esperá-lo no aeropôrto. O sr. Juscelino, em face do entusiasmo da população, dispensou o automovel que o deveria conduzir, fazendo o percurso a pé, acompanhado da grande massa popular, até o Hotel Boa Vista, onde hospedou-se.

CUMPRIMENTOS DO DIRETÓRIO DA UDN

MANAUS, 9 (Meridional) — Entre os cumprimentos que o sr. Juscelino Kubitschek recebeu em Boa Vista, por ocasião de sua chegada, inclui-se o de todo o diretório da UDN do Território de Rio Branco, que participou do jantar oferecido ao candidato pesedista. Na mesa do banquete, o sr. Juscelino sentou-se entre os presidentes do PSD e da UDN.

GRANDE COMICIO

MANAUS, 9 (Meridional) — Realizou-se ontem, à noite, em Boa Vista, um grande comicio, durante o qual foi o candidato pesedista entusiásticamente aplaudido.

Falaram o senhor Walter Pinheiro Guerar, presidente do PSD; sr. Bainton Bareto, presidente do PTB; sr. Derval Magalhães, presidente do PTN, os deputados Coaraci Nunes e Hildebrando Bicaglia e o Sr. Hélio Araujo, prestigioso líder riobranquense.

Em meio a vibrantes aclamações, falou, por fim, o senhor Juscelino Kubitschek. A grande massa popular ovacionou o candidato, impossibilitando-o de iniciar o seu discurso por cêrca de 15 minutos.

DIALOGO COM O POVO

O discurso do sr. Juscelino foi uma demonstração do metodo original que empregara em sua campanha eleitoral, pois co-

(Continua na 2.ª página)

"É na oliveira que está o futuro da indústria de óleo combustível do país"

Visitou o Rio Grande do Sul o técnico do Ministério da Agricultura e conhecido jornalista Pimentel Gomes — Nosso Estado pode se tornar o líder da produção de azeitonas e azeite de oliva — Campanha Nacional — Estância São Pedro — Triticultura

Por J. Thadéo ONAR

Em companhia do embaixador J. Batista Luzardo transitou com destino a Uruguaiana o agrônomo Pimentel Gomes, com a finalidade de estudar, na Estância São Pedro, o comportamento de milhares de oliveiras em plena produção. Após passar alguns dias naquela modelar fazenda, regressou ontem à Capital da República.

Surpreendido pela reportagem do DIARIO DE NOTICIAS no Aeropôrto Federal Salgado Filho, aguardando a mudança da equipagem do avião da Fronteira para o Convair da VARIG, o agrônomo Pimentel Gomes, abordado sôbre o resultado da viagem, respondeu:

— "Volto entusiasmado com a estância São Pedro. Está entre os mais completos estabelecimentos, no gênero, no Brasil. Como membro do Gabinete do Ministro Costa Pôrto, vim em seu nome estudar o comportamento do olival do embaixador J. Batista Luzardo, em plena produção. E' o primeiro e é o maior do Brasil. Verifiquei pessoalmente que o embaixador Luzardo está realizando uma obra mais de govêrno do que de um particular. A Estância São Pedro pode ser, para o futuro, um excelente estabelecimento de treinamento de nossos alunos e técnicos, em tudo que se relacionar com atividades práticas, devidamente comprovadas, no cultivo de oliveiras, plantações de girassol, trigo e arroz, além da pecuária, com seus plantéis puros e rebanhos gerais. O Rio Grande do Sul pode se tornar o Estado líder da produção de azeitonas em conserva e azeite de oliva. Tem um clima privilegiado, topografia variada, um solo riquíssimo e um povo operoso e capaz de organizar imensos olivais. Todos saubem como a oliveira é duradoura, vive milênios, e como os seus frutos contribuem para a emancipação de quem se dedicar ao seu cultivo. O exemplo do embaixador Luzardo deve ser seguido por todos os donos de terras apropriadas e disponíveis".

Prossegue o agrônomo Pimentel Gomes, responsável pela página agrícola do "Correio da Manhã":

— Vim até a Estância São Pedro na qualidade de representante pessoal do ministro Costa Pôrto. O ministro está vivamente interessado na incrementação do plantio de oliveiras em todos os Estados do Brasil. Empenha-se no planejamento da nossa indústria olivícola, desde a organização dos olivais até a industrialização da azei-

(Continua na 2.ª página)

NÃO HAVERÁ ACÔRDO ENTRE O SAMDU E O PRONTO SOCORRO

Dr. Clodis Prates da Veiga, novo diretor do SAMDU

Voltarão a funcionar os postos do interior do Estado — Superior a cinco milhões o déficit correspondente ao ano passado — Cabe ao Ministério do Trabalho dar a última palavra sôbre o assunto

Por J. J. MONTEIRO

REAFIRMANDO o que já informara ao DIARIO DE NOTICIAS, depois de ser empossado na direção do Serviço de Assistência Médica e Domiciliar de Urgência, o dr. Clodis Prates da Veiga, declarou, ontem, à reportagem, que não haverá novo acôrdo entre o SAMDU e o Hospital de Pronto Socorro.

—"A não homologação pelo Ministro do Trabalho do convênio de serviço firmado pelo ex-diretor dêste SAMDU com o H. S. P. — acentuou — foi determinada pelos motivos já expostos, em declarações à imprensa, pelo dr. Antônio Ribeiro Duarte, diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social. Por estarmos de acôrdo com aquelas declarações, que expressam a realidade dos fatos, nada nos cabe acrescentar a respeito."

DEFICIT SUPERIOR A 5 MILHÕES

O dr. Clodis Prates da Veiga, que há pouco regressou do

(Continua na 2.ª página)

Acôrdo em São Borja entre pessedistas e trabalhistas

Encontro de Juscelino e João Goulart, amanhã, no Rio — Antecipada para o próximo dia 18 a convenção nacional do PTB — Caráter solene

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Juscelino Kubitschek, que se encontra em campanha eleitoral, viajará para o Rio segunda-feira p., com o objetivo de conferenciar com o sr. João Goulart. Empresta-se certa importancia ao encontro, que seria decisivo, segundo alguns observadores, para a constituição da aliança entre o PTB e o PSD, com vistas à sucessão presidencial de outubro vindouro.

A propósito, a Comissão **Executiva Nacional, aceitando a sugestão de alguns Diretorios Regionais no sentido da realização em São Borja da Convenção do partido, decidiu tambem antecipar para o dia 18 o inicio daquela reunião, a fim de que o seu encerramento se verifique no dia imediato, 19, que marca a data do aniversario natalicio do ex-presidente Getulio Vargas. Nesse sentido, será feita a devida comunicação à Justiça Eleitoral, bem como expedidas instruções às secções estaduais da agremiação.**

Corre que os trabalhistas emprestarão carater solene à reunião de São Borja, que terá como ponto culminante uma homenagem, à noite, junto ao tumulo do falecido sr. Getulio Vargas. Aviões especiais transportarão os convencionais e representantes do partido aqui do Rio, bem como delegados de sindicatos dos Estados, que serão especialmente convidados. Na hipótese da Convenção homologar, como tudo indica, a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, tê-lo-emos tambem em São Borja, na solenidade do encerramento daquela reunião nacional.

O sr. João Goulart, que seguiu ontem para a Bahia, deverá regressar a esta capital amanhã, no máximo. Dias depois, retornará ao Rio Grande do Sul, onde permanecerá até a Convenção do seu partido.

INTRANQUILA A SITUAÇÃO EM RIO GRANDE

CANCELADA A VISITA DO GOVERNADOR MENEGHETTI

Perdura a ameaça de greve dos trabalhadores na indústria de carnes e derivados da Cidade Maritima — Em consequência, o gen. Saldanha Mazza determinou que a tropa federal ficasse de sobreaviso em Rio Grande e em Pôrto Alegre

RIO GRANDE, (Do nosso enviado especial) — O governador Meneghetti foi esperado aqui, hoje, a fim de participar da festa da pesca. Seu nome constava, ainda pela manhã, na lista de passageiros da Varig. Isso fez com que o prefeito municipal, bem como diversas autoridades se deslocassem para o aeroporto, acompanhados dos lideres da industria e do comércio local, sem que, no entanto pudessem receber o ilustre visitante. O prefeito, posteriormente, foi informado, pela policia local, que a razão da desistência prendeu-se à uma ameaça de greve que perdura nesta cidade maritima, envolvendo os trabalhadores na industria de carne e derivados.

Soubemos, aliás, que a sugestão do cancelamento da viagem do chefe do executivo, partiu do serviço secreto de segurança social, em atividade aqui. A proposito, estiveram reunidos no quartel do Exército local, até as 3 horas desta madrugada, os comandantes das guarnições aqui sediadas, do Exército, Marinha e Brigada Militar, bem como o delegado regional de policia.

Até o momento em que fazemos êste despacho, a cidade, no entanto, permanece em absoluta calma, decorrendo as celebrações da festa da pesca com absoluto brilhantismo, inclusive o «show» em que participou a cantora portuguesa Maria da Luz, na quarta secção da Barra, assistido por vários milhares de pescadores e autoridades.

EM RIO GRANDE O DELEGADO DO TRABALHO

O que de concreto existe sôbre a possibilidade de greve em Rio Grande é que o Sindic-

(Continua na 4.ª página)

DIARIO DE NOTICIAS
PÔRTO ALEGRE, 10 DE ABRIL DE 1955

PELA PRIMEIRA VEZ EM PÔRTO ALEGRE O NÁUTICO CAPIBARIBE

NAUTICO CAPIBARIBE

CELSO
CAIÇARA — LULA
NELIO — GAGO — CUICA
GUEDES - HAMILTON - IVSON - RUBINHO - JORGINHO

LOCAL: Estádio dos Eucaliptos. CONDUÇÃO: Bondes República, Menino Deus e Futebol. HORARIO: Preliminar às 14 horas; principal às 16 horas. AUTORIDADES: O encontro principal será dirigido por Fortunato Tonelli, auxiliado por Romeu Viola e Jaime Soligo. PREÇOS: Cadeiras 100 cruzeiros; Geral 20; meia geral 15; Colegial fardado 10. Os sócios pagarão 10 cruzeiros e os familiares dos sócios 5 cruzeiros.

CHINEZINHO — JERONIMO — LARRI — BODINHO — ARAGUARI
ODORICO — ORECO — MOSSORÓ
EZEQUIEL — FLORINDO
LA PAZ

INTERNACIONAL

NADA FEITO COM O BANGU

A exibição dos alvi-brus de Moça Bonita, marcada para a noite de 4.ª-feira, constituia uma das notas altas do vasto programa de festividades comemerativas do 46.º aniversario do Internacional.

Bôa fora a campanha do time industriário carioca nu campeonato de 1954, nele obtendo magnificas vitorias. Não era essa, entretanto, a razão essencial da intensa expectativa do publico esportivo porto-alegrense face a essa exibição contra os colorados locais, mas a presença de Zizinho, o mágico da pelota, o craque inegualável do nosso futebol em que ele superou a condição comum de astro para se tornar um mestre sem contestação.

Por isso mesmo, a impossibilidade da vinda do famoso jogador, que se revelou imprevistamente, fez cancelar a viagem do Bangu', condicionada que fôra essa vinda à presença de Ziza nos nossos gramados.

GRANDE "SHOW" NOS EUCALIPTOS COM A PRESENÇA DE MARTA ROCHA

Aumentando a natural atração do grande encontro entre o Internacional, que vem de uma exibição se não grandiosa mas bem promisora no seu choque com o Flamengo, e o tri-campeão pernambucano, haverá, no intervalo entre a preliminar e a principal da tarde de hoje nos Eucaliptus, a apresentação de um magnifico "show" em que intervirão Chiquinho com sua famosa orquestra e os astros do "cast" guarnabarino Tania e Chocolate, todos da Rádio Nacional do Rio.

Como se vê a já palpitante partida de futebol será complementada por essa nota festiva extraordinária que, por si só, atrairá ao estádio colorado outra ordem de aficionados.

Estava programada a presença de Marta Rocha, que empresaria à tarde, "gris" que ela seja, o fulgôr de sua beleza. Circunstâncias imprevistas fizeram periclitar ou talvez cancelar a presença da beldade patricia, gerando a incerteza que perdura até a hora de encerramos nosos trabalhos, pois as noticias a respeito ainda não são definitivas, pois se sabe do vivo desejo manifestado por Marta Rocha de estar presente à festa colorada.

Se, como diz o ditado, a esperança é a ultima coisa que se perde, ela ainda é mais resistente anseio quando se trata de um encantamento como êsse, tão grato à multidão dos seus patricios enlevados pela da brasileirinha vitoriosa na parada das beldades do mundo.

Larry ★★

A trajetória do jovem comandante da dianteira rubra por nossos gramados tem se caractedizado por altos e baixos ora evidenciando o antigo astro do futebol amadorista brasileiro a técnica superior de suas jogadas, ora se eclipsando sob extrema discreção nas disputas decisivas. E os torcedores se dividem em prós e contras o centro colorado, enquanto os apreciadores frios, em geral, apreciam a sua categoria de atacante. Larry se tornou, verdadeiramente, um "fenomeno" a ser bem compreendido, por isso que, mesmo quando parece a todos claudicar na sua missão em campo, quando substituido em sua posição de pronto se revela uma queda na produção da dianteira colorada. E' que Larry, é um centro armador por excelência e, não obstante muitas vezes, suas falhas individuais, sua intervenção no ataque dá maior nexo técnico às investidas e alteia a produção dos seus companheiros. Hoje o veremos comandando o quinteto ofensivo dos rubros e, cremos, uma vez mais, o "fenomeno" se repetirá em torno da atuação desse técnico e inteligente dianteiro, atuação entretanto, muitas vezes condicionada em suas manifestações imediatas...

O público esportivo metropolitano terá oportunidade, esta tarde, de assistir, mais uma vez, um confronto entre o futebol do Norte e do Sul do país. O Náutico Capibaribe, legitimo campeão pernambucano, dará combate ao E. C. Internacional, numa peleja amistosa incluida entre os festejos comemorativos do 46.o anversário do Clube do Povo. Será a segunda vez que veremos em ação, em nossos gramados, uma equipe de Recife, pois a primeira que nos visitou, em 1941 — o E. C. Recife — deixou indelevel recordação, já que sua equipe exibiu-se de maneira a entusiasmar, além de revelar um bom número de jogadores que, mais tarde, despontariam no cenário esportivo brasileiro como figuras das mais destacadas.

Naquela oportunidade vimos em ação um Ademir ainda "brotinho", um Djalma — o dos 7 instrumentos, já falecido — Pirombá e o arqueiro Manuelzinho, que atualmente é o titular do Náutico. Desta feita, veremos novos valores de bom quilate e que também deverá agradar imensamente ao nosso público esportivo. O zagueiro central Caiçara, uma das grandes revelações do futebol brasileiro da atualidade; o gaucho Gago, que está jogando uma enormidade; Hamilton um craque baiano de excepcionais virtudes e Ivson, um centroavante que tem fama em todo Norte como goleador emérito.

Diante das credenciais que ostenta o campeão pernambucano, é de se esperar, o encontro desta tarde no Estádio dos Eucaliptos, venha a se transformar numa destas pelejas que ficam gravadas para sempre na memória de todos. Os colorados, contra o Flamengo, deram mostras de terem encontrado o caminho da recuperação e poderão, no jogo de hoje, alcançar a reabilitação completa, caso repitam a atuação que tiveram no primeiro tempo do prélio contra os bicampeões guanabarinos. A inclusão de Oreco no centro da intermediária deu ao conjunto rubro a personalidade que havia perdido desde a saida de Salvador. Mais alguns retoques e o quadro rubro voltará a ser aquele conjunto coeso e brilhante de outras temporadas, e a oportunidade que se lhe oferece no jogo de hoje é das mais propicias.

Calunga operado

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Calunga, o eficiente volibolista e cestobolista atualmente vinculado ao Grêmio Pôrto Alegrense, foi operado na tarde de quinta-feira última, acometido que fôra de uma crise de apendicita.

A intervenção cirurgica que teve transcurso normal, foi coroada de pleno êxito, encontrando-se Calunga passando admiravelmente bem, e já a caminho da convalescença.

Grande tem sido o numero de amigos e admiradores que têm visitado o renomado e estimado "player", que se encontra alojado no apartamento numero 5, 1º andar, do Hospital São Francisco.

Internacional com todo seu poderio frente aos campeões do norte — Toneli na arbitragem — Grandioso show no intervalo — O famoso "Rôlo Compressor" na preliminar com os veteranos do São José

Na sede do Internacional, Silvio Pirilo, técnico do Náutico, e dr. Jorge Costa, chefe da delegação, acompanhados do desportista Abelard Jacques Noronha, procer colorado.

Silvio Pirilo confiante

A PALAVRA DE SILVIO PIRILO: "Estou dirigindo o Náutico há pouco mais que dois meses; é uma boa equipe, integrada por elementos de reais predicados técnicos e que está plenamente capacitada a agradar à torcida pôrto-alegrense. Sei que o Internacional é sempre um contendor de respeito, aguerrido por tradição, mas a nossa rapaziada está bastante animada e confiante num grande desempenho. A equipe que será lançada, inicialmente, será a seguinte: Celso, Caiçara, Lula e Cuica; Nélio e Gago; Guedes, Hamilton, Ivson, Rubinho e Jorginho. Aproveito o ensejo para traduzir a satisfação com que revejo o público de minha terra, onde iniciei a minha trajetória pelo futebol brasileiro, e de cujo estimulo sempre me vali como melhor razão para os sucessos que, eventualmente, terei alcançado".

COLUNA DE OBSERVAÇÃO

Temos entre nós um esquadrão pernambucano, o Náutico Capibaribe que na tarde de hoje enfrentará o Internacional. E não se trata de um time qualquer do Leão do Norte, mas de seu legitimo campeão, há três anos na posse do cetro do futebol nordestino.

Atribui-se a um eminente pescador a jocosa definição de que "rêde é uma porção de buracos cercados de barbante"... Pode-se dizer, semelhantemente que o Brasil é uma infinidade de campos de futebol cercados de nesgas de cultura, de edificações ou de florestas... 'Habitat" eleito do futebol importado de sob as brumas do "fogg" londrino, aqui, por onde houver um pedaço qualquer de chão habitado, espaço que permita bater um escanteio, está formada uma "pelada" e se instala uma sementeira de craques.

Entre êsse imenso arquipélago de ilhotas futebolisticas há os grandes nucleos, centros de gravitação de uma região em que se chuta e se torce, com Rio e São Paulo à frente, como centros mais populosos, e, o que é fundamental no regime profissional, econômicamente mais poderosos. Depois temos Pôrto Alegre, Recife e Belo Horizonte.

Para efeitos gerais, costuma-se dizer que o pernambucano é o gaucho do norte, num registro das semelhanças fisicas, psicológicas e civicas que emparelham a gente dessas duas notaveis unidades federativas, além de outras paridades.

E no futebol constatamos serem Rio Grande e

(Continua na pág. seguinte)

Uma boa preliminar

Aumentando a atração pelo choque de hoje entre as equipes do Internacional e do Clube Náutico Capibaribe, de Recife, teremos também uma preliminar capaz de despertar o interesse do público local, e em especial da torcida colorada. E' que, frente a equipe de veteranos do S. C. São José, estará em ação a equipe, também de veteranos, do Internacional, na qual alinharão diversos dos antigos idolos dos aficionados rubros, integrantes do célebre esquadrão do Rôlo Compressor, responsáveis por tantas alegrias colhidas pelo Clube do Povo, como Tesourinha, Alfeu, Ilmo, Carlitos, Vilalba, Bererl, Abigail, De Lorenzi e tantos outros.

Será, sem dúvida, um mergulho no passado, e que tocará bem fundo no saudosismo da torcida colorada, que terá ensejo, desarte, para voltar a aplaudir os seus inesquecíveis idolos.

A delegação do Clube Náutico Capibaribe, no saguão do Hotel São Luiz, onde se encontra alojada, aguardando os instantes do prélio de logo mais frente o Internacional.

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 9 (U.P.) — Foram êstes os resultados dos jogos de hoje pelo campeonato da Inglaterra: Arsenal 3 - Blakpool 0; Burnley 1 — Huddersfield 1; Cardiff 0 — Aston Villa 1; Chelsea 1 — Wolverhampton 0; Everton 1 — Tottenham 0; Leicester 1 — Mancherter United 0; Manchester City 1 — Sunderland 0; Newcastle 5 — Schefield Wendnesday 0; Preston 2 — Bolton 2; Shefiel United 3 — Charlton 0; West Bromwiech 3 — Portsmouth 1.

A atual colocação dos clubes é a seguinte: Chelsea 49 pontos; Manchester City 43; Wolverhamton e Portsmouth 42; Sunderland 41; Arsenal e Everton 40; Manchester United e Burnley 39; Charlton, West Bromwich, Aston Villa e Schefield United 36; Preston 35; Bolton e Newcastle 34; Tottenham, Cardiff 33; Huddersfield e Blackpool 32; Leicester 30 e Schefield Wodnesday 20.

FLORINDO — o eficiente zagueiro colorado que é um dos esteios da defesa e que recuperou-se amplamente no jogo con o Flamengo. Terá oportunidade, esta tarde, de confirmar sua brilhante atuação do noturno contra os cariocas.

Desde a tarde de anteontem que se encontra em Pôrto Alegre a delegação do Clube Náutico Capibaribe, que hoje, no estádio dos Eucaliptos dará combate ao conjunto do Internacional.

No hotel São Luiz, onde se encontram os pernambucanos, ouvimos dirigentes, jornalistas e players sôbre a contenda de logo mais.

CE'LIO TAVARES, o popular cronista Cléo, da Rádio Clube de Pernambuco e do Diário de Pernambuco, velho conhecido da reportagem, afirmou: "Vi o Internacional atuar no Rio contra o Botafogo, em dia de menor inspiração; em 1953 estive em Pôrto Alegre e presenciei a conquista do tricampeonato pelos rubros, após uma sensacional vitoria sôbre o Grêmio por 5 x 2. O quadro do Náutico é bom, sendo a defensiva o seu ponto destacado. Manuelzinho, se atuar, pois ressente-se de uma lesão, demonstrará ao público pôrto-alegrense que é aquele mesmo eficiente guardião que com tanto sucesso aqui se exibiu em 1941, então na defesa da meta do Sport. E' um dêsses fenômenos raros do futebol pernambucano, que quanto mais veterano melhor atua. Em Belo Horizonte o quadro não rendeu tudo que sabe e pode, ainda assim bateu frente o Palmeiras pela apertada contagem de 2 x 1, e frente o Atlético por 3 x 0, vencendo o Botafogo do Rio por 4 x 2, reabilitando-se completamente. Se tudo correr normalmente, estou certo que o Internacional terá que lutar muito para evitar a derrota".

EDMILSON, médio volante: "Será um jogo duro, mas espero que o Náutico saia vitorioso; o quadro está bem armado, e temos um grande técnico, pois Pirilo além de sua comprovada eficiência é ainda um grande amigo de todos os jogadores".

GUEDES, ponta direita, o broto da equipe, com apenas 19 anos, paraibano de nascimento, oriundo da cidade de Itabaiana, o artilheiro do quadro: "Esperamos a vitoria; o quadro está bom e capacitado a uma boa exibição".

LULA, zagueiro central, e

(Continua na pág. seguinte)

INICIA AS SUAS ATIVIDADES A NOVEL FEDERAÇÃO DE VOLIBOL

Reunidos os membros da diretoria da FGV tomaram as seguintes deliberações:

A diretoria da Federação de Volibol, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

1º — a obrigatoriedade de apresentação do exame medico de todos os atletas inscritos para disputar jogos desta Federação. E' facultado aos clubes o exame coletivo porém o mesmo deve dar entrada junto das fichas de inscrição, sem tal o amador não terá condição de jogo.

2º — Marcar o Torneio Inicio, Masculino para o dia 22 do corrente, às 19.30 horas, no Ginásio do Instituto de Educação, cedido. Marcar a data de 23 do corrente para realização do Torneio Inicio Feminino com inicio às 14 horas, no mesmo local. Marcar a data de 24 do corrente para realizar o Torneio Inicio Juvenil, com inicio às 8.30 horas, no mesmo local. Marcar a data de 26, para realização do Torneio Inicio da 2ª Divisão, com inicio às 19,30 horas, no mesmo local.

3º — Convidar o comparecerem na sede da FGV dia 13 do corrente às 20 horas os seguintes juizes: Dante, Cavalcante, Krueff, Jeck, Sady, Godoi, Santana, Nunes Martinez, Gerson, Artigas, Brotolacci, Claudio Costa, Luiz Rodrigues, Eduardo Rodrigues, Dutra, Azevedo, Newton Gloria, Flavio Silva, Luiz Magno, Luber, Gabriel Mathias, Julio Neto, Will Stein, Romeu Cruz, prof. Millons, prof. Gay Cunha e todos os demais que desejarem fazer parte do curso de padronização das arbitragens.

4º — Convocar de acôrdo com o Estatuto os representantes dos clubes inscritos nos Campeonatos para assistirem o sorteio dos Torneios Inicio e Campeonatos da Cidade, dia 12, terça-feira às 20 horas na sede da FGV sita à Galeria Municipal, sala 65.

5º — Dar posse nos cargos de diretor feminino e divulgação, os srs. José M. Kroeff e Thomas Klein.

6º — Nomear o sr. Ancnieta Barbosa, diretor administrador do Ginasio, onde serão disputados os jogos desta Federação que será o Ginasio do Instituto de Educação.

7º — Dar o prazo de 30 dias aos filiados que ainda não pagaram joia Cr$ 1.000,00 e mensalidade a contar de dezembro a Cr$ 100,00 por mês, para saldarem seus debitos, caso contrario serão iliminados de acôrdo com os Estatutos. Também devem os mesmos mandarem 1 Estatuto, 1 Flamula e relação da diretoria.

8 — Chamar a atenção dos Filiados para não trazerem a ultima hora as fichas de inscrição dos amadores, a fim de facilitar o trabalho da Secretaria e dar tempo de ser despachado todo expediente até a data do Torneio Inicio.

9º — Estudar a formula para fazer realizar nesta capital em novembro proximo o Campeonato Estadual nas categorias masculina, feminina e juvenil.

Ídolo dos pernambucanos

MANUELZINHO, o jogador — idolo do futebol pernambucano, um dos mais antigos militantes dos gramados recifenses, nosso conhecido desde 1941, quando aqui estêve guarnecendo o arco do Esporte Clube Recife. Apesar de sua veterana, é um dos grandes valores da equipe do Náutico, "um desses fenômenos raros do futebol brasileiro", como disse, com muita oportunidade o nosso colega Célio Tavares, do "Diário de Pernambuco", que também aparece na foto. Ressentido de uma lesão no choque contra o Palmeiras, em Belo Horizonte, sua presença no choque de hoje depende da palavra do departamento médico do seu clube. "E' com grande satisfação que volto a Pôrto Alegre, disse à nossa reportagem o consagrado goleiro, que aqui me sinto como se estivesse em minha própria casa, tão atenciosos e cavalheiros são os gaúchos".

O NACIONAL JOGA HOJE EM CAXIAS FRENTE AO FLAMENGO

A equipe do Nacional A. C. que ontem deveria ter jogado contra o Grêmio, mas cujo embate foi transferido devido ao mau tempo, segue esta manhã para Caxias do Sul, onde enfrentará o esquadrão do Flamengo, em prélio de caráter amistoso e para o qual existe grande entusiasmo na Pérola das Colônias.

A embaixada rubro-negra deixará nossa capital em ônibus especial, às 7 horas, devendo retornar logo após o encontro. Este prélio se antecipa dos mais sensacionais, pois servirá coom um teste definitivo para o "novo" conjunto rubro de Caxias, que vem se exibindo com sucesso na presente temporada.

Convidado o Cruzeiro para jogar em Santa Maria

Os dirigentes do E. C. Rio Grandense, da cidade de Santa Maria, acabam de dirigir aos mandatários do E. C. Cruzeiro um convite para a realização de uma partida amistosa, que se realizará quarta-feira, à noite, na cidade ferroviária.

Para êste embate oferecem os santamarenses 12.000 brutos ao clube estrelado, que deverá se apresentar com sua equipe de profissionais integrada por todos os titulares.

Até a hora que encerramos nosso expediente o Cruzeiro ainda não havia respondido a proposta, mas, segundo conseguimos apurar, é muito provavel que sejam aceitas as condições dos próceres interioranos.

PARA OS CRAQUES DO NÁUTICO O PRÉLIO FRENTE AOS RUBROS...

(Continuação da pág. anterior)

uma das peças mais valiosas da defensiva visitante: "Será uma parada dura para ambas as partes; vi o Internacional jogar no Rio contra o Botafogo e tive boa impressão do quadro. Estamos mais ou menos. Eu pessoalmente tenho estranhado a mudança de regime alimentar, que inclusive fez com que atuasse adoentado, em Belo Horizonte, contra o Atlético. Mas espero recuperar-se a tempo. Estou ancioso por rever Bodinho, do qual dizem estar jogando magnificamente, e um velho e bom amigo dos tempos em que militou no futebol pernambucano".

CAIÇARA, zagueiro lateral direito: "Será uma partida parelha entre dois clubes de nome, mas contamos vencer. O nosso quadro é homogêneo e, estou certo, não decepcionará à torcida gaúcha, se Deus quiser"...

MANUELZINHO, o veterano e sempre eficiente guardião: "E' com grande satisfação que volto aos "pampas", pois em 1941 aqui estive integrando o quadro do Sport. Aqui me sinto como se estivesse em casa, tão gentis e atenciosos são os gauchos. Estamos dispostos a uma grande atuação. Se fôr escalado tudo farei para neutralizar as investidas dos avantes do Internacional. Faço questão de rever os bons amigos que aqui deixei".

MARCOS, meia direita: "Vamos p'ra cabeça. Estamos jogando um bom futebol, e temos um team lutador e cheio de brio, e jamais nos assustamos ante o cartaz do adversário. Foi nessa base, mesmo, que vencemos a seleção carioca, em Recife, e agora o Botafogo carioca em Belo Horizonte. E é com essa disposição que daremos luta ao Internacional".

JAIMINHO, carioca, que integrou a equipe do Fluminense, campeã guanabarina de ... 1951, e antigo companheiro de Jerônimo e Larry: "Encaro o compromisso como dos mais duros, porque sei do cartaz de que desfruta o Internacional. Se escalado tudo farei para corresponder à espectativa dêsse grande público pôrto-alegrense".

NELIO, médio direito apoiador: "Um jogo dificil de prognosticar quanto ao provável vencedor, mas espero que o nosso quadro acerte, como tem acontecido ultimamente; sôbre o Internacional, conheço vários jogadores como Bodinho, Florindo, Luizinho, com os quais joguei no Flamengo e Larry e Jerônimo, que enfrentei quando militavam no Fluminense. De qualquer forma contamos fazer nossa a vitória".

HAMILTON, meia direita: "Não conheço o quadro do Internacional, a não ser por informações. A nossa equipe está cem por cento e vamos lutar pela vitória que, para mim, sorrirá ao quadro que melhor aproveitar as oportunidades".

GAGO, centro-médio, gaúcho, ora militando no futebol pernambucano: "Vai ser um jogo bom. O Náutico vai lutar muito, que precisa dessa vitoria para completar com êxito essa excursão".

CUICA, zagueiro esquerdo: "Espero que o Náutico corresponda à expectativa do publico local. Estamos bem preparados e se depender da rapaziada a vitória será nossa".

A FIM DE CONCORREREM A XIII EXPOSIÇAO CANINA

OS CRIADORES DEVEM PROCURAR, COM BREVIDADE, A SECRETARIA DO KENNEL

No Menino Deus a 23 e 24 vindouros — Uruguai x Argentina — Apresentação da candidata do K.C.R.G.S. — Uma organização diferente

Conforme vem sendo anunciado, as equipes de cães adestrados pertencentes as Policias Federal da Argentina e do Uruguai, farão uma exibição de gala por ocasião do proximo certame canino, a ser realizado nos dias 23 e 24 no Parque do Menino Deus. O publico local, terá assim, uma maravilhosa oportunidade de conhecer de perto, aqueles que com tanta segurança realizam as mais dificeis tarefas no setor de policiamento daqueles dois importantes centros. Muito teremos a lucrar com esta honrosa deferencia dos paises irmãos, pois sabido é tambem no Brasil, as nossas policias militares têm empregado o cão como auxiliar nos serviços de patrulhamento. As provas de ataque e defesa deverão constituir indiscutivelmente, o ponto alto do certame do "Kennel Clube do Rio Grande do Sul". Veremos, por exemplo, um filho do famoso "Verdugo", da Policia Federal da Argentina, realizar provas quase que somente capaz de um cerebro humano. Alem deste, varios outros animais, com identico adestramento serão apresentados, o que por certo fará vibrar a grande assistencia que deverá superlotar as dependencias do Menino Deus.

"Condos von Stüveschacht, Antye von Ahlftener Flatt e Arras von Ahlftener Flatt" são os três magnificos exemplares de Pastores Alemães no cliché acima, importados da Alemanha e pertencentes ao criador Max André Eberhardt, e os quais serão apresentados na XII.a Exposição Canina do Kennel Clube do Rio Grande do Sul.

APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA DO KENNEL

O "Kennel Clube do Rio Grande do Sul" é hoje uma sociedade viva e operante. Em dia com todos os nossos problemas, esportivo ou sociais, não poderia ficar indiferente ao concurso que está sendo promovido para escolha da "A mais bela gaúcha". Já movimentaram-se portanto os dirigentes da simpatica entidade de cinófila e no ultimo dia da XIII Exposição, será feito oficialmente o lançamento da candidato do Kennel. Segundo conseguimos apurar, a srta. escolhida pelo KCRGS, será uma das mais fortes concorrentes ao titulo maximo, no Estado.

MODIFICAÇÕES VARIAS

Varias modificações serão introduzidas no proximo certame Canino. O local merecerá uma atenção especial, bem como o perfeito serviço de amplificação. Os cães serão colocados em dois pavilhões e o julgamento e provas de adestramento, feitos simultaneamente. Tambem o "Sweepstake Canino", será uma atrativo que dará mais vida ao final do certame. Estes apenas alguns dos pontos que serão postos em pratica. Varios outros entretanto, receberão identico cuidado.

INSCRIÇÕES

A diretoria do "Kennel Clube do Rio Grande do Sul", por nosso intermedio, lembra aos srs. expositores procurar com brevidade a secretaria do clube, para inscreverem os seus animais.

São de morte os rapazes da aquática

De fato, são de morte os rapazes da Federação Aquática.

Fernando Perrenoud, jovem nadador unionista havia se dirigido à FARGS manifestando seu intuito de melhorar a marca estadual para a prova de 100 metros nado livre. A Aquática, tomou conhecimento das pretensões do nadador. Tanto isto é certo que houve publicidade em torno do assunto, tendo sido fixada a data de ontem, às 17 horas, para a tentativa. No entanto, na hora "H" lá estavam, na piscina do Gaucho, local designado para a tentativa, o nadador, elementos do grêmio anilado e desportistas interessados em assistir a performance de Perrenoud. Acontece que não compareceu nenhum dirigente da Aquática e o atleta não teve outro remédio senão voltar para casa, deixando a tentativa para outra ocasião. São mesmo de morte os rapazes da Aquática...

CESTOBOL

Inicia-se têrça-feira a temporada oficial

Para a realização do Torneio Inicio do Campeonato Oficial da Cidade — Categorias — Adultos "Divisão de Honra" e Juvenil, foi elaborado o Regulamento abaixo, aprovado pelo presidente da FGB.

Art. I — Com a realização do Torneio Inicio, será dada a abertura oficial das atividades da Divisão de Honra e Juvenil desta Federação.

Art. II — O Torneio Inicio da Divisão de Honra será realizado no dia 12 (terça-feira), com inicio às 20 horas. O da Categoria Juvenil realizar-se-á no dia 13 às 20 horas e 15 minutos. Os jogos serão realizados na quadra da Sogipa.

Art. III — O campeão do Torneio será apurado pelo sistema de eliminatórias.

§ único — se dentro do tempo regulamentar de cada jogo, dois quadros tiverem conquistado igual número de pontos, cada um dos quadros terá o direito de efetuar três (3) lances livres, sendo considerado vencedor, o que conquistar maior número de pontos. No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três (3) lances livres, tantas vezes quantas forem necessárias, até que um dos quadros se avantage sôbre o outro, sendo então considerado vencedor.

Art. IV — Antes do inicio dos jogos, deverá ser cantado por todos os atletas, o Hino Nacional, havendo para isso, uma formatura em linha de duas filas, com a frente voltada para as autoridades presentes. Logo após será feito o juramento do atleta.

Art. V — A designação das autoridades para o controle dos quadros se avantaje sôbre Departamento de Oficiais.

§ único — Os casos omissos no presente regulamento, serão solucionados pela direção do Torneio, em sintonia com os demais orgãos da Federação.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Em prosseguimento ao "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", jogam hoje no Pacaembú, em São Paulo, as equipes do Corintians e do América. Para esta partida está preparada uma grande e colossal vaia destinada ao treinador Martim Francisco, do América, que fez, publicamente, declarações desairosas ao selecionado bandeirante. No Maracanã, na capital federal, lutarão Vasco da Gama e São Paulo F. C.

RESULTADOS DE ONTEM

Em São Paulo — Botafogo 3 — Portuguesa 1.

No Rio — Flamengo 5 — Santos 1.

José Domingos Varela

Terça-feira próxima, dia 12, completam vinte e cinco anos de casados o nosso colega José Domingos Varela, da crônica esportiva do "Correio do Povo", e sua dignissima esposa d. Thereza Barrionuevo Varela, motivo pelo qual o Varela recepcionará com um "cock-tail", às 11 horas do referido dia, em sua residencia, os amigos e companheiros que, certamente em grande número, ali irão cumprimentar o casal pela passagem de suas bodas de prata.

Na tarde do mesmo dia o casal José Domingos Varela viajará para as Repúblicas do Prata.

Com êste registro, aqui ficam, ao Varela e sua dignissima consorte, as felicitações da equipe esportiva do DIARIO DE NOTICIAS.

JÁ SÃO NOSSOS CONHECIDOS

Entre os diversos players que na tarde de hoje desfilarão no gramado do Estádio Ildo Meneghetti, integrando a equipe do Náutico Capibaribe, três deles são nossos velhos conhecidos. MANUELZINHO, guardião, veterano mas sempre eficiente, e que em Pôrto Alegre se exibiu com tanto êxito no ano de 1941, guarnecendo, então, a meta do Sport Clube Recife, aquele célebre esquadrão que deixou nome no futebol brasileiro, e do qual faziam parte Ademir, Orlando, Pirombá, Magri, e tantos outros players que posteriormente militaram com sucesso no "soccer" guanabarino, para onde se transferiram tentados por melhores ordenados; GAGO, antigo defensor, entre nós, das jaquetas do Renner e do Grêmio, conterrâneo nosso, e que militou também no Flamengo do Rio de Janeiro; e por fim RUBINHO, o eficiente meia esquerda carioca que integrou o esquadrão do S. C. Cruzeiro quando era o mesmo dirigido por Gentil Cardoso.

DE FORA DA ÁREA

ENQUANTO O PAU VAI E VOLTA...

Pe TARDO

Nesse compasso de espera, às vésperas do Campeonato Metropolitano de Futebol, quando os clubes, numa forçada dos diabos p'ra equilibrar suas finanças, vão organizando embates amistosos que tanto faz que se realizem como não, quero chamar a atenção de meus possiveis leitores para o elogiável esforço que um grupo de autênticos desportistas, à frente dos quais aparecem Jorge Aveline, Paulo Martins, Moacir Dornelles, Madruga e Ariovaldo, vêm fazendo, no sentido de reviver aquelas noitadas de box, luta-livre e "catch", que fizeram época entre nós, nos tempos do saudoso Eddo Michel. Esses cabras podem muito bem ser classificados como verdadeiros abnegados. Esforçadinhos, como se diz na giria futebolística. Mas "esforçadinhos" de classe. "Esforçadinhos" que põe de lado o seu próprio bem-estar, sua condição de dirigentes de uma entidade, para se transformarem em "pé de bois" e "faz tudo" e, de mangas arregaçadas aparecerem nessa luta digna do mais decidido apoio, não só da imprensa, como dos poderes públicos e, principalmente, do mundo desportivo metropolitano.

Não pensem, não, que levo o meu nesta "puxadinha" sem meios termos, nem que escrevo isto porque sei que esses camaradas não são de brincadeira e que todos, sem excepção, podem, num simples apertar de mão, fazer eu, você ou qualquer outro gajo que se meta a besta, dar um vôo inesperado, indo amassar o esqueleto contra as pedras. Não senhores. Se os elogio é porque merecem mesmo, pela dedicação que vêm revelando nessa luta pelo engrandecimento dos esportes em nossa cidade e no Rio Grande do Sul. Graças a êles, dentro em pouco assistiremos grandes espetáculos de pugilismo, lutas capazes de fazer vibrar as multidões, choques entre verdadeiros gigantes dos tablados. Já nos deram uma amostra do que pretendem fazer e farão. Farão, porque não medem sacrificios, não olham obstáculos e principalmente, por não terem ambições, nem verem na organização dessas justas desportivas oportunidade para encher os bolsos, mas sim a de incutirem no espirito de nossa mocidade o interêsse e mesmo o amor pela prática de esportes capazes de desenvolver ao máximo a coragem pessoal, o despreendimento e a agilidade de raciocinio, indispensáveis para o fortalecimento de uma raça e fôrça de uma geração.

NÃO JOGARAM ONTEM GRÊMIO E NACIONAL

Em virtude de não se ter realizado o encontro amistoso de ontem à tarde entre o Grêmio e o Nacional, em virtude do mau tempo, estão convocados todos os jogadores profissionais do Grêmio a comparecerem na manhã de hoje, às 9 horas, no Estádio Olimpico, para um treinamento.

Ainda devido ao mau tempo, as equipes de Basquete e Volei do Grêmio deixaram de seguir para Santa Cruz, conforme estava programado, devendo fazê-lo no próximo sábado.

COLUNA DE OBSERVAÇÃO

(Continuação da pág. anterior)

Pernambuco dois polos nacionais, no norte e no sul, dois celeiros de craques, para êles correndo as águas de uma bacia secundaria, que, afinal, irão enriquecer os caudais dominadores dos centros principais.

Além do encontro de dois consagrados esquadrões de suas terras, ambos ostentando tradições invulgares, teremos hoje o choque de dois grandes celeiros do futebol brasileiro de que têm provindo, em todos os tempos, extraordinários astros do "soccer" nacional.

E afinal, por uma feliz coincidência, numa expressão de harmonia, o campeão pernambucano chega a nós pela mão de Silvio Pirilo, cujo pé deu tantas vitórias ao seu adversario de hoje, colorindo de entusiasmo colorado o estádio em que se defrontarão os poderios futebolisticos do norte e do sul do Brasil.

Transferida a Rústica

Devido ao meu tempo foi transferida para o próximo domingo a rústica programada para hoje com a qual a Federação Atlética iniciaria as suas atividades no setor do pedestrianismo.

RESPINGOS NÁUTICOS

Um titulo para oito candidatos

ENGELKE FILHO

Das oito equipes que disputarão o campeonato dêste ano, três já se apresentaram ao publico, na recente temporada do Malvin: Grêmio, Sogipa e Internacional. De todas as que mais surpreendeu foi a da Sogipa. Aliás, uma grata surpresa, mórmente para aqueles que, de longa data, como nós, acompanham a evolução de nosso basquetebol. Se contar com reservas a altura, o quinteto sogipano, mais do que qualquer outro, será sério candidato ao titulo máximo. Com um conjunto formado a base de elementos da equipe de juvenis, campeã da cidade no ano passado, apresenta-se o quinteto alvi-negro com um padrão de jogo em tudo diferente ao de temporadas passadas. Imensamente mais agressivo, jogando a base de contra-ataques rapidos, com otimos finalizadores e um sistema defensivo muito sólido surge o "five" sogipano como uma das grandes fôrças do nosso cestobol na presente temporada e, para comprova-lo, ai estão os resultados obtidos frente ao Grêmio e ao Internacional e que se constituiram, inegavelmente, na grande e agradavel surpresa do interessante quadrangular. O do Internacional correspondeu plenamente a expectativa, deixando claro que são muito grandes as suas pretensões com relação ao titulo maximo. Os colorados, desde o fim do campeonato passado, não escondiam a sua preocupação de armar uma boa equipe e, parece que o conseguiram. Quanto ao Grêmio, não fosse a sua magnifica atuação frente ao poderoso "five" do Malvin, poder-se-ia dizer que foi, dos três, mais modesto embora sua equipe seja integrada de consagrados ases do nosso cestóbol. Em suas duas primeiras apresentações os pupilos de Viafore decepcionaram por isso que, pelas qualidades técnicas de cada um, esperava-se muito mais. No entanto, a performance desenvolvida quando do prelio frente ao Malvin, valeu por uma autentica e completa reabilitação, já que foi a unica que, sem contar com o concurso de um dos seus valores mais positivos, maior esforço exigiu dos orientais obrigando-os a realizarem a sua melhor e mais perfeita exibição em nosso meio. Num confronte de produção das três equipes locais, frente ao quinteto uruguaio, chega-se facilmente a conclusão de que o Grêmio também é candidato ao titulo pelo que produziu no prelio de encerramento do "quadrangular". Já é conhecido, pois, o valor de três das oito equipes que intervirão no certame maximo da cidade. Tanto Grêmio, como Internacional ou Sogipa poderão conquistar o direito de representar a capital no Campeonato do Estado. Resta saber como estão os cinco restantes. Cruzeiro, Florida, União, Petropole e Juventude Esportiva, esta vinda da segunda divisão, constituem uma incognita. Do Cruzeiro diz-se que apesar da defecção de três valores exponenciais, espera repetir o feito do ano passado, quando venceu tanto o certame da cidade como o do Estado. Florida, Petropole e União estão treinando sem nenhum alarde, partindo do principio de que o segredo é a alma do negocio, como diz o adagio popular. Finalmente, da Juventude, diz-se que virá disposta a não retornar a Divisão de Acesso. A tarefa é dificil mas não impossivel. Espirito de luta, que é essencial, sobra aos rapazes do clube do 4º distrito e vimo-lo quando da série que decidiu o certame da segunda Divisão no ano passado. Do que porém não resta duvida é que o campeonato dêste ano, a ser iniciado na noite da proxima terça-feira, será talvez o mais atraente de quantos já se realizaram em nosso meio. Tudo indica que será um campeonato arduamente disputado de principio a fim. Dificil, pois, vaticinar quem será o campeão e também quem baixará à Divisão de Acesso. Certamente que, dos oito, o que tiver o melhor plantel, em qualidade e quantidade levará vantagem porque será um campeonato puxado. Uma coisa, porém, é certa: Grêmio, Internacional e Sogipa estão no páreo.

HORÓSCOPO

Por HAGA SWAMI — 2.ª-feira, 11 de abril / 3.ª-feira, 12 de abril

A CRIANÇA NASCIDA DIA 11 de abril, será robusta, afetuosa, honesta e ousada. Terá sorte em viagens, elementos aquáticos, agricolas, terapêuticos, e em armas.

SE VOCÊ NASCEU DIA 11 de abril, terá um ano esplendido para seus negócios, entendimentos gerais, conforto caseiro. 1 — 2 — 3 — 4 — 7 — 11 — 17 — 19 — 22 — 25 — 30.

A CRIANÇA NASCIDA DIA 12 de abril, será leal, sincera, magnanima, apta a ciências matemáticas e investigações. Com prudência e diligência, vence os obstáculos.

SE VOCÊ NASCEU DIA 12 de abril, poderá ter um feliz ano novo, sendo lógico, razoável, atraindo fluidos benéficos. 1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 7 — 11 — 17 — 19 — 20 — 27.

Signo	Negócios	Afeições	Saúde
Aries (21-3 a 20-4)	Dia esplendido para tudo e todos em geral. Discreção matinal, reserva tarde rendosa.	Dê largas à natureza audaciosa, o céu é amigo... Possivel agradável encontro à tardinha...	felizes. Saúde ótima.
Touro (21-4 a 20-5)	Grandes negócios podem ser concretizados. Paciência até meio-dia. Tarde mágica! Lucros!	A arte, o gosto, a elegância unem-se para êxitos. Deste lado também vale a influência: esperanças...	Sente-se bem. Vitalidade.
Gêmeos (21-5 a 20-6)	Signo favorável a tudo! Dinamismo! O dia é seu! Tarde magnifica para suas atividades!	A palavra está bem inspirada: belas coisas hoje... Desde as doze, combine o que quiser, sendo justo...	Euforia! Saúde boa.
Câncer (21-6 a 22-7)	Fluidos maravilhosos! Tudo vale hoje! Criações lucrativas à tarde. Mãos à obra!	Há romance e sonhos no ar! Vitórias possiveis! Tudo ótimo para você a partir de meio-dia!	Euforia! Euforia!
Leão (23-7 a 22-8)	Propaganda rendosa promete bons resultados. Tarde magnifica para seu bolso!	Triunfos sentimentais, sendo carinhoso... E para seu coração também. Prepare-se...	Vitalidade. Euforia!
Virgem (23-8 a 22-9)	Grande dia para seus projetos! A partir do almoço, ative seus negócios.	Dinamismo neste setor também, tudo azul... Lindas previsões sentimentais...	Vitalidade. Resistência.
Balança (23-9 a 22-10)	Dia super ultra para seus programas! A manhã requer muito tacto.	E para "outros programas" também, mais suaves... Tudo azul depois de meio-dia.	Saúde ótima. Equilibrio.
Escorpião (23-10 a 21-11)	Audacia, dinamismo! Dia magnifico! somente a tarde é esplendida.	Aqui também pode exercer suas atividades... Paciência pela manhã dará frutos depois.	Vitalidade. Resistência.
Sagitário (22-11 a 21-12)	Altas transações podem ser efetuadas hoje! A tarde é muito favorável a você.	E triunfos estratégicos são também possiveis... Feliz imprevisto poderá trazer algo sólido...	Vitalidade. Vitalidade.
Capricórnio (22-12 a 19-1)	Aproveite você também, dia propicio a tudo. Importantes negócios são prováveis à tarde.	Ambiente simpático: esteja à vontade... Nessas horas, tudo azul por aqui também.	Saúde ótima. Vitalidade.
Aquário (20-1 a 18-2)	Sua mente original está em seu elemento! Dinamismo à tarde! Valiosos acôrdos, talvez.	E poderá fazer belas conquistas duradouras. Soirée muito agradável poderá desfrutar.	Sente-se bem. Vitalidade.
Peixes (19-2 a 20-3)	Suas belas inspirações prometem lucros. Signo bem situado!	Enseios felizes Tarde brilhante!	Saúde ótima. Euforia!

Concurso Cunha Rasgado

A HORA

F. Amarga — Dilena 1
Gruna — Sigilosa 4
Ofensora — M. Montez 7
Pailona — Dinah 8
L. Louco — Sadika 5
Rajada — Donlate 8
Salomão — Sabugueiro 3
Rapineiro — Embornal 1

RADIO FARROUPILHA

Bonina — F. Amarga 3
Gruna — Sigilosa 4
Malalma — Ofensora 4
M. Bahlan — C. It 8
Sadika — Girabana 9
Rajada — Nicotina 3
Salomão — Gaitada 8
Pampurino — Rapineiro 2

DIARIO DE NOTICIAS

F. Amarga — Bonina 2
Gruna — Sigilosa 5
M. Montez — Malalma 4
C. It — Carbonada 4
Sadika — L. Louco 5
Rajada — Revirete 8
Salomão — Gaitada 8
Pampurino — Embornal 6

RADIO ITAÍ

Não enviou palpite

RADIO DIFUSORA

F. Amarga — Bonina 3
Gruna — Sigilosa 5
Ofensora — M. Brotinho 1
C. It — Pailona 3
Sadika — Girabana 5
Rajada — Nicotina 4
Salomão — Gaitada 8
Pampurino — Rapineiro 2

JORNAL DO DIA

Bonina — F. Amarga 3
Gruna — Sigilosa 2
Ofensora — M. Brotinho 1
Carbonada — Aspirante 7
Sadika — L. Louco 5
Rajada — Nicotina 3
Salomão — Gaitada 10
Quiri — Embornal 7

CORREIO-FOLHA DA TARDE

F. Amarga — Bonina 2
Gruna — Sigilosa 5
Malalma — Ofensora 6
M. Fahlen — C. It 4
Sadika — Cabrito 5
Rajada — Nicotina 4
Salomão — Gaitada 8
Quiri — Rapineiro 2

FOLHA ESPORTIVA

F. Amarga — Piraquara 1
Gruna — Sigilosa 2
M. Montez — Ofensora 1
M. Fahlen — Carbonada 3
Sadika — L. Louco 3
Rajada — Espoliado 3
Sabugueiro — Salomão 8
Pampurino — Beneveanga 3

RADIO GAUCHA

Não enviou palpites

ESTADO DO RIO GRANDE

F. Amarga — Dilena 1
Gruna — Sigilosa 4
Ofensora — M. Montez 7
Pailona — Dinah 8
L. Louco — Sadika 5
Rajada — Donizete 8
Salomão — Sabugueiro 3
Rapineiro — Embornal 1

O REPORTER

F. Amarga — Bonina 7
Gruna — Sigilosa 6
Malalma — M. Montez 4
C. It — Carbonada 3
Sadika — Girabana 8
Rajada — Revirete 5
Salomão — Gaitada 7
Pampurino — Embornal 7

A TRIBUNA

Bonina — F. Amarga 2
Gruna — Sigilosa 2
M. Brotinho — Bengara 2
M. Fahlen — Pailona 7
Girabana — Sadika 8
Revirete — Nicotina 8
Gaitada — Salomão 7
Pampurino — Republicano 2

CLARIM

F. Amarga — Dilena 1
Gruna — Montanha 1
Coaracy — M. Brotinho 2
Carbonada — Pailona 1
Girabana — Sadika 5
Espoliado — Donlate 10
Mundéu — Lenhador 10
Pampurino — S. Clovis 2

RETROSPECTO DAS CARREIRAS DE HOJE, NOS MOINHOS DE VENTO

Nº	NOMES	Pêso	Col.	Idade	JÓQUEIS	PROPRIET.	TRATADORES	COLOC. NA ANTEPENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA PENULTIMA CARREIRA		COLOCAÇÃO NA ULTIMA CARREIRA
1º PAREO: ENTREVERO (1949) EM 1.200 METROS — PREMIOS: CR$ 15.000,00, 3.000,00 E 1.500,00, A'S 13.20 HORAS — Nacionais de 5 anos e mais idade ganhadores de Cr$ 20.001,00 a 35.000,00											
1— 1	BONINA	52	1	5	R. Arede	W. S. e F. Pinho	O. M. Gomes	....	....	E	Apa-recerá contando com positivos exercícios
2— 2	PIRAQUARA	52	2	5	S. R. Silva	C. C. Meira	O. Ribeiro	3ª 52, 13-2, a 6 cp. de Cerejeira, at. bem 109"2-N	3ª 52, 26-2, a 6 cp. de Cerejeira, 100"2-N	M	4ª 53, 26-3, p. Guaporé, correndo b., 101"3-N
3— 3	DILENA	52	5	5	O. Magalhães	M. S. e C. Neto	C. C. Neto	4ª 50, 13-2, p. Pará, corr. p., para 102"2-N	2ª 51, 26-2, a 3 cp. de Cerejeira, 100"2-N	M	2ª 52, 26-2, a 7 cp. de Guaporé, para 101"3-N
4—(4	FRUTA AMARGA	52	3	5	S. Ferreira	Suc. F. Aranha	F. Melo	4ª 51, 31-3, p. Louro Menino, at. m. 101"4-N	1ª 52, 13-2, a ½ pesc. de Cerejeira, 79"2-N	S	1ª 53, 13-2, s. de Ouro, p. ½ cp. p. 100"3-N
(5	PANTIM	54	4	5	A. Silva	J. Schifino	R. Pereira	4ª 52, 14-12, p. Maruja, corr. b. em p. 80"2-N	3ª 52, 11-12, p. Tunel, at. regular p. 79"2-N	S	4ª 52, 8-1, p. B. Star, corr. pouco, p. 104"4-N
2º PAREO: PREMIO CORONEL MASSOT — EM 1.200 METROS — PREMIOS: CR$ 40.000,00, 8.000,00 E 4.000,00, A'S 14,00 HORAS — Para poldras nacionais de 2 anos sem vitoria em premio classico que tenham participado da 48.ª Exposição — Pesos da tabela !											
1— 1	SIGILOSA	52	6	2	D. Severino	J. Andreatta	J. Rodrigues	4ª 52, 5-3, p. Mala Noche, corr. mt., 79"1-N	2ª 51, 26-3, a 5 cp. de Gruna, p. 76"3-N	M	1ª 51, 2-4, a Argentina, por 5 cp. em 78"3-N
2— 2	PANTALITA	52	5	2	O. Cardoso	A. C. Kessler	Max. Souza	....	....	M	4ª 51, 2-4, p. Sigilosa, corr. mt. p. 78"3-N
3—(3	GRUNA	52	1	2	F. Xavier	H. C. S. Lucia	J. Alandes	3ª 52, 5-3, a 11 cp. de Mala Noche, p. 79"1-N	3ª 50, 20-3, a 2 cp. de Major, para 78"-N	M	1ª 51, 26-3, a Sigilosa, por 5 cp. p. 76"3-N
("	CIFRA	52	4	2	D. Ruas	V. J. Bisson	J. Alandes	....	....	M	9ª 52, 2-4, p. Sigilosa, at. apagada 78"3-N
4—(4	ODALY	52	3	2	W. Rodrigues	L. & Azambuja	C. G. Neto	6ª 50, 20-3, p. Major, corr. pouco, p. 78"-N	5ª 49, 26-3, p. Gruna, at. discret. p. 76"3-N	M	3ª 52, 9-44, p. Pantagruasso, at. fraca em 78"1-P
(5	MONTANHA	52	2	3	R. Gomes	H. M. B. e A. L.	R. Benites	....	4ª 51, 26-3, p. Gruna, corr. mt. p. 76"2-N	M	7ª 51, 2-4, p. Sigilosa, at. fracamente 78"3-N
3º PAREO: OLMO (1950) — EM 1.500 METROS — PREMIOS: CR$ 15.000,00, 3.000,00 E 1.500,00, A'S 14,40 HORAS — Nacionais de 4 anos ganhadores de Cr$ 20.001,00 a 40.000,00											
1—(1	COARACY	54	4	4	W. Rodrigues	A. B. e S. B.	P. Melo	4ª 54, 5-2, p. Chico Cortez, at. mal, p. 99"2-N	2ª 53, 20-3, p. Rendeira, corr. p. 105"-N	M	6ª 54, 26-2, p. Guriatã, at. fracam. 113"2-N
("	MALALMA	52	6	4	F. Xavier	N. T. e R. Rios	P. Melo	2ª 54, 29-1, a 3 cp. de Revolta, p. 98"-N	4ª 52, 13-2, p. River Star, corr. bem 104"-N	M	3ª 54, 22-2, p. Onagra, corr. pouco 97"4-N
2—(2	OFENSORA	52	8	4	M. Rossano	J. G. Orlandini	G. Silva	9ª 52, 5-3, p. Maria Montez, at. fraca 79"1-N	1ª 54, 19-3, s. G. Negra, por 5 cp. 100"3-N	M	2ª 52, 2-4, a 1½ cp. de Rosy, at. firme 106"2-N
(3	MARIA MONTEZ	52	2	4	A. Regina	C. J. G. Bezerra	O. Ribeiro	2ª 52, 18-12, a 1 cp. de Revolta, para 79"3-N	5ª 52, 1-1, p. Brochazo, at. discret. 100"-N	S	1ª 52, 5-3, s. I. Bergmann, p. 6 cp. p. 97"1-N
3—(4	BENGARA	52	7	4	A. Silva	Paulo Souza	J. Alves	3ª 52, 20-3, a 7 cp. de Rendeira, em 105"-N	2ª 52, 26-3, a 1 cp. de Guriatã, p. 113"2-N	M	4ª 52, 3-4, p. Rosy, correndo mt. em 106"2-N
(5	BLANDENGUE	54	5	4	S. Duarte	Lilio F. Silva	L. Campos	8ª 53, 22-2, p. Lobo Amarelo, at. fraca 98"3-N	7ª 53, 27-2, p. Juba, n. fazendo p. 77"3-N	M	8ª 54, 3-4, p. Rosy, at. apagadam. p. 106"2-N
4—(6	MISS BROTINHO	52	1	4	R. Gomes	Nereu Bianchi	M. Souza	1ª 52, 13-11, s. Humilde, p. 5 cps. p. 99"-N	9ª 52, 18-12, p. Crátis, at. apag. 121"4-N	M	7ª 52, 3-4, a 4½ cp. de Rosy, at. b. 106"2-N
(7	QUELUZINA	52	8	4	O. Magalhães	Vinicio Marsiaú	V. Miltzarek	5ª 52, 27-3, p. Juba, at. regular p. 77"3-N	6ª 52, 20-3, p. Rendeira, corr. p. 105"-R	M	5ª 52, 3-4, p. Rosy, at. discretam. p. 106"2-N
4º PAREO: INSENSATA (1951) — EM 1.200 METROS — PREMIOS: CR$ 20.000,00, 4.000,00 E 2.000,00, A'S 15.20 HORAS — Nacionais importados ao pé de 3 anos ganhadores até Cr$ 20.000,00											
1—(1	DOMINGUILLO	54	3	3	E. Rocha	N. P. Martins	P. Silva	1ª 54, 8-12, s. El Assombro, por 1½ cp. 100"3-N	7ª 54, 8-1, p. Negro Velho, at. mal 98"-N	M	5ª 54, 27-3, p. Piriapolis, at. frac. p. 104"4-N
(2	ASPIRANTE	54	4	3	S. R. Silva	H. R. Petzhold	D. Oliveira	5ª 52, 22-2, p. Jaborandina, a. fraca, 99"2-N	3ª 54, 6-3, a 6 cp. de Hamari, at. b. 79"-N	S	1ª 54, 20-3, s. Rajada, por ½ cp. p. 100"1-R
2—(3	M. FAHLEN	52	8	3	A. Silva	J. F. B. Soares	G. Arrascaeta	4ª 50, 5-3, p. Lee Fox, corr. mt. para 99"1-N	4ª 50, 20-3, p. Hamari, at. reg. p. 78"3-N	M	6ª 54, 27-3, p. Tartara, corr. p. para 1066-N
(4	PAILONA	52	2	3	A. Reyna	G. G. Knoll e	A. Machado	3ª 52, 5-3, a 2 cp. de Lee Fox, para 99"1-N	7ª 54, 27-3, p. Tartara, at. frac. 106"-N	M	3ª 52, 3-4, a 3½ cp. de Perelle, para 97"4-N
3—(5	CARBONADA	54	8	3	T. Vieira	Carlos O. Cuña	Ig. Vieira	4ª 52, 20-2, p. Sem Duvida, corr. mt. 77"4-N	2ª 54, 6-3, a ½ pesc. de Dinah, p. 79"-N	S	1ª 54, 19-3, s. G. Crico, p. 1 cp. p. 98"-N
(6	MONTEZE	54	1	3	N. Siqueira	Lauro Schuck	W. Siqueira	7ª 54, 5-12, p. Mundéu, corr. pouco p. 101"3-N	6ª 54, 29-1, p. Bali, at. fracam. 77"2-N	M	7ª 54, 13-2, p. Escapula, at. apagada, em 98"2-N
4—(7	CHICA IT	52	6	3	O. Cardoso	Lauro B. Lino	C. Dutra	3ª 52, 18-12, a 11 cp. de Salomão, p. 98"2-N	1ª 52, 2-1, s. Rbhianita, por ½ cp. 99"-N	M	3ª 52, 26-2, a 7 cp. de F. de Ouro, 78"1-N
(8	DINAH	52	7	3	R. Arede	O. Guthell	M. Farias	1ª 52, 6-3, s. Carbonada, por ½ pesc. 79"-N	2ª 52, 20-3, a ¾ cp. de Chanmax, p. 78"4-R	M	6ª 52, 3-4, p. Perelle, correndo b., 97"4-N
5º PAREO: ALMA DE OURO (1952) — EM 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 20.000,00, 4.000,00 E 2.000,00, A'S 16.00 HORAS — Nacionais de 3 anos sem vitoria											
1—(1	SADIKA	52	4	3	J. Carlinda	A. Sisson	E. Lopes	3ª 52, 6-3, a 7 cp. de Soltana, p. 78"3-N	2ª 51, 19-3, a 4 cp. de Carbonada, 99"-N	M	2ª 52, 2-4, a 4 cp. de Escalmax, p. 78"4-N
(2	SALAMANA	52	5	3	I. Noble	D. Krieger	J. Rodrigues	2ª 52, 30-1, a 5 cp. de Ballarina, p. 100"4-N	4ª 52, 12-2, p. Chanmax, corr. p., p. 99"-N	M	8ª 52, 22-2, p. Gredil, não largando em 79"2-N
2—(3	GIRABANA	52	7	3	W. Rodrigues	S. L. P. da Silva	C. G. Neto	3ª 51, 26-2, a 1½ cp. de Seu Coronel 96"2-N	3ª 51, 6-3, a 1 cp. de Dinah, p. 79"-N	M	5ª 51, 20-3, p. Aspirante, corr. p., p. 100"1-R
(4	TUIZA	52	6	3	O. Magalhães	I. D. Bitencourt	A. Munhoz	....	....	M	4ª 52, 2-4, p. Escalmax, corr. muito p. 78"4-N
3—(5	HUETEL	54	8	3	A. Guimarães	A. A. Farias	A. Machado	4ª 54, 30-1, p. Ballarina, corr. muito 100"4-N	4ª 54, 6-3, p. Sotaina, at. firme, em 78"3-N	M	3ª 54, 2-4, a 12 cp. de Escalmax, p. 78"4-N
(6	PONTEIRO GRIS	54	9	3	O. Cardoso	L. e H. N. M.	C. Dutra	3ª 54, 6-3, a 9 cp. de Hamari, para 79"-N	10ª 54, 27-3, p. Some Field, at. f. 106"4-N	M	7ª 54, 3-4, p. Grey Chico, corr. pouco em 78"3-N
(7	DOMINIO	54	3	3	H. Oliveira	N. -L. Schumac.	N. Miltzarek	....	9ª 54, 19-3, p. I. de Carlo, at. f. 78"3-N	M	7ª 54, 2-4, p. Escalmax, at. apagada, p. 78"4-N
4—(8	LOUCO LOUCO	54	10	3	F. Xavier	A. P. R. e A. C.	A. Reginaldo	8ª 54, 22-1, p. El Amigo, corr. pouco p. 77"-N	5ª 54, 2-2, p. Zumbo, corr. pouco p. 98"3-N	M	2ª 54, 3-4, a 5 cp. de Grey Chico, p. 78"3-N
(9	CABRITO	54	2	3	S. Duarte	Paulo Souza	L. Campo	5ª 54, 16-1, p. Lee Fox, at. apagada p. 98"1-N	7ª 53, 30-1, a 8 cp. de Ballarina 100"4-N	M	4ª 52, 3-4, p. Grey Chico, corr. muito em 78"3-N
(10	AL CAÇUZ	54	1	3	S. Ferreira	J. A. Laborgue	P. Melo	7ª 54, 16-1, p. Lee Fox, corr. pouco em 98"1-N	7ª 52, 27-3, p. Some Field, c. mal 105"4-N	M	5ª 53, 3-4, p. Rubra, at. regular, para 78"4-N
6º PAREO: ZINC (1953) — EM 1.500 METROS — PREMIOS: CR$ 20.000,00, 4.000,00 E 2.000,00, A'S 16,40 HORAS — Nacionais de 3 anos sem vitoria											
1—(1	RAJADA	52	4	3	W. Rodrigues	N. e R. Seabra	M. Oliveira	....	....	M	2ª 52, 20-3, a ¾ cp. de Aspirante, em 100"1-N
(2	BAMBO	54	5	3	S. Duarte	Paulo Souza	L. Campos	4ª 53, 22-2, p. Gredil, corr. muito p. 79"2-N	7ª 52, 26-2, p. Seu Coronel, p. 98"3-N	M	6ª 52, 27-3, p. Soma Field, corr. p., 105"4-N
2—(3	REVIRETE	54	1	3	D. Severino	P. C. Pereira	C. G. Neto	2ª 54, 15-12, a 2 cp. de Dino, at. bem 99"2-R	2ª 54, 8-1, a ½ cp. de Piriapolis 78"-R	M	6ª 54, 2-4, p. Grey Chico, corr. pouco, p. 78"3-N
(4	DONLATE	54	3	3	A. Reyna	J. R. Carvalho	J. Rodrigues	6ª 54, 26-2, p. Seu Coronel, corr. pouco 98"2-R	4ª 54, 20-3, p. Aspirante, corr. b., 100"1-R	M	3ª 54, 2-4, a 6 cp. de Rubra, at. bem p. 78"4-N
3—(5	ESPOLIADO	54	6	3	E. Rocha	R. e A. Schames	J. Reyna	5ª 52, 19-3, p. Carbonada, corr. pouco 99"-N	5ª 54, 27-3, p. S. Field, at. reg. 105"4-N	M	3ª 54, 3-4, a 5½ cp. de Grey Chico, em 78"3-N
(6	MARRONITA	52	7	3	F. Xavier	E. Meneghetti	A. Reginaldo	7ª 52, 2-1, p. Chica It, corr. pouco em 99"-N	7ª 52, 9-1, p. Escapula, corr. p. p. 78"-L	M	6ª 50, 2-4, p. Escalmax, corr. p. para 78"4-N
(7	CHICO BIG	54	10	3	O. Cardoso	L. B. Lino	C. Dutra	6ª 54, 22-2, p. Jaborandina, corr. pouco 99"2-N	6ª 54, 20-3, p. Aspirante, a. frac. 100"1-R	M	6ª 54, 3-4, p. Rubra, corr. pouco, em 78"4-N
4—(8	NICOTINA	52	8	3	D. Ruas	A. M. Junior	E. Lopes	3ª 53, 20-3, a 3½ cp. de Aspirante, p. 100"1-R	4ª 52, 27-3, p. S. Field, corr. b., 105"4-N	M	2ª 53, 3-4, a 3 cp. de Rubra, corr. bem, 78"4-N
(9	TELICE	52	9	3	A. Silva	O. C. Fontoura	Ag. Dias	10ª 54, 15-8, p. Solis, nada fazendo p. 97"4-N	7ª 52, 15-11, p. Punta Del Este, em 78"3-N	M	4ª 50, 3-4, p. Rubra, correndo bem p. 78"4-N
(10	SEMPREVOU	52	2	3	A. Guimarães	A. M. Kalil	A. Machado	7ª 52, 6-3, p. Hamari, corr. pouco p. 79"-N	5ª 53, 19-3, p. Carbonada, c. pouco 99"-N	M	5ª 53, 3-4, p. Grey Chico, at. discreta, 78"3-N
7º PAREO: VI-CENTENARIO DO NASCIMENTO DE SAMUEL HAHNEMANN — EM 1,600 METROS — PREMIOS: CR$ 20.000,00, 4.000,00 E 2.000,00, A'S 17.20 HORAS — Nacionais de 3 anos ganhadores de Cr$ 20.001,00 a 40.000,00											
1—(1	SALOMÃO	54	9	3	R. Arede	A. L. Tedesco	N. Miltzarek	1ª 53, 18-12, s. Musete, por 5 cp. em 98"2-N	1ª 53, 26-12, s. N. Velho, p. 6 cp. 97"-N	M	6ª 53, 3-4, p. Murutl, corr. pouco p. 101"-N
(2	PERELLE	54	2	3	A. Silva	Angelo Tedeschi	G. Arrascaeta	5ª 54, 20-3, p. Chanmax, corr. pouco p. 78"4-N	2ª 54, 27-3, a 7 cp. de Piriapolis, 104"4-N	S	1ª 54, 3-4, p. Chicoteada, p. ¾ cp. p. 97"4-N
2—(3	MUNDEU	54	1	3	N/correrá	A. M. Sisson	E. Lopes	2ª 53, 20-2, a 1 cp. de Bali, at. bem 111"1-N	2ª 54, 27-3, a 10 cp. de Arigo, em 104"3-N	M	2ª 54, 3-4, a 4½ cp. de I. De Carlo, p. 112"1-N
(4	DONNA REED	52	3	3	N/correrá	H. M. B. e A. L.	R. Benites	8ª 54, 20-3, p. Figa de Ouro, at. mal 97"3-N	6ª 52, 27-3, p. Arigo, corr. p. em 104"3-N	M	6ª 52, 3-4, p. Ivonne De Carlo, at. bem 112"1-N
3—(5	LEE FOX	52	6	3	A. Oliveira	Otavio Bopp	E. Correa	2ª 52, 26-2, a 1 cp. de Figa de Ouro, 78"1-N	1ª 52, 5-3, s. Sabugueiro, p. 2 cp., 98"1-N	M	3ª 52, 3-4, p. Ivonne De Carlo, at. fraca 112"1-N
(6	GAITADA	52	10	3	S. Ferreira	N. H. Fichtner	C. Iberra	1ª 52, 4-12, s. Eliane Lage, p. 5 cp. 98"-N	2ª 52, 19-12, a 3 cp. de I. Carlo, p. 78"1-N	S	1ª 54, 8-1, s. Vera Molnar, p. 5 cp. em 97"1-N
(7	SABUGUEIRO	54	8	3	E. Rocha	J. Elias Kalil	F. Aguiar	1ª 54, 19-3, s. Tartara, por 7 cp. em 78"-N	4ª 54, 27-3, p. Arigo, corr. mt. eb 104"3-N	M	5ª 54, 3-4, p. Ivonne De Carlo, at. b. 112"1-N
(8	LENHADOR	54	4	3	D. Severino	J. E. Meneghetti	I. Avila	6ª 54, 20-3, p. Figa de Ouro, at. fraca 97"2-R	5ª 54, 27-3, p. Arigo, corr. p., em 104"3-N	M	3ª 54, 3-4, a 4½ cp. de I. De Carlo, p. 112"1-N
(9	TARTARA	52	5	3	N. Siqueira	J. V. de Macedo	W. Siqueira	1ª 52, 20-2, s. Seu Coronel, p. 1½ cp. 78"2-N	2ª 52, 19-3, a 7 cp. de Sabugueiro 78"-N	M	1ª 54, 27-2, s. Sem Duvida, por paleta 106"-N
(10	BOM DIA	54	7	3	W. Rodrigues	A. F. de Oliveira	Ag. Dias	5ª 53, 2-2, p. Ornamento, corr. pouco p. 98"1-N	7ª 54, 13-2, p. Vera Molnar, at. m. 111"4-N	M	7ª 54, 5-3, p. Boli, nada fazendo, para 78"-N
8º PAREO: BRAFIR (1954) — EM 1.700 METROS — PREMIOS: CR$ 15.000,00, 3.000,00 E 1.500,00, A'S 18.00 HORAS — Nacionais de 4 anos ganhadores de Cr$ 40.001,00 a 70.000,00											
1—(1	PAMPURINO	54	6	4	G. Cunha	Mario Difini	C. Kern	2ª 53, 19-12, a 5 cp. de Chamonila, p. 98"-N	1ª 54, 26-12, s. Rosilda, p. 5 cp. 111"4-N	M	2ª 54, 26-3, a paleta de Embornal, p. 104"3-N
("	QUIRI	54	4	4	E. Rocha	Mario Difini	C. Kern	9ª 54, 22-8, a 4½ cp. de F. da Serra 105"4-N	1ª 54, 7-11, s. Epica, p. paleta, p. 104"-N	M	8ª 54, 13-11, p. Magiata, corr. p. em 109"-N
2—(2	EMBORNAL	54	7	4	R. Gomes	H. M. B. e A. L.	R. Benites	5ª 52, 22-2, p. Beneveanga, at. fraca 111"2-N	2ª 52, 27-3, a cab. de Camabia, p. 108"-N	M	1ª 52, 26-3, s. Pampurino, p. paleta, em 104"3-N
(3	COM RIBO	52	2	4	A. Silva	Paulo Souza	J. Alves	6ª 50, 27-2, p. Camabia, corr. pouco em 108"-N	5ª 52, 6-3, p. Moldavia, corr. p. p. 97"1-N	M	8ª 52, 26-3, p. Embornal, at. apag., p. 104"3-N
3—(4	CESTIO	52	1	4	F. Xavier	H. R. Petzhold	D. Oliveira	2ª 52, 22-2, a 1½ cp. de Rondador, p. 111"2-N	4ª 52, 6-3, p. Dinomica, at. reg. 97"3-N	M	2ª 53, 26-3, a 1½ cp. da Embornal, em 104"3-N
(5	SEU CLOVIS	54	9	4	W. Rodrigues	M. W. S.	C. Neto	4ª 53, 22-2, p. Rondador, corr. mt. p. 111"2-N	6ª 53, 6-3, p. Dinomica, at. discr. 97"3-N	M	5ª 54, 26-3, p. Embornal, corr. b., para 104"3-N
4—(6	BENEVEANGA	54	8	4	S. R. Silva	G. M. Moreira	N. Miltzarek	1ª 52, 22-2, s. Mostardinha, por ¾ cp. 111"2-N	3ª 54, 6-3, a ½ pesc. da Dinomica, 97"3-N	M	4ª 54, 26-3, p. Embornal, corr. reg., 104"3-N
(7	REPUBLICANO	52	5	4	J. Carlinda	A. M. Sisson	E. Lopes	1ª 54, 8-1, s. Brochazo, por 3 cp. p. 78"3-R	6ª 52, 12-2, p. S. Clovis, corr. mal 120"-N	M	2ª 52, 6-3, a 3 cps. de Moldavia, para 97"1-N
("	RAPINEIRO	53	8	4	D. Ruas	A. M. Sisson	E. Lopes	1ª 54, 2-2, s. River Plate, por 2 cp. 98"4-N	5ª 52, 13-2, p. Modista, corr. p. 118"4-N	M	3ª 52, 27-2, a paleta da Camabia, em 108"-N

ESOTERISMO

ASSISTENCIA HUMANITARIA DR. NUMA PINTO

Esta benemerita Instituição em seu Santuário de irradiações do pensamento, sediada à rua Marechal Floriano, 115-A realizou Sexta-feira da Paixão, uma sessão Branca em homenagem à grande data universal, aproveitando a bela assistência de concentração formada por elevado número de criaturas, o presidente sr. Eduardo F. Pinto, atendeu a duas criancinhas mudas de nascimento de nomes Paulo Roberto de Curtis e Beatriz Regina de Curtis, sendo que a mais velha pronunciou francamente o nome de "Mamãe" e envolvida pela força magnética, recebeu ordem e atendeu chamando seu irmãozinho, que ambos articularam varias palavras, foi um verdadeiro delírio de alegria, fazendo-se preces de agradecimento e em homenagem ao grande acontecimento foram executadas pela assistência Ave Maria de Fátima e "74 vozes" falando em seguida o capitão Linhares, analisando o fenomeno produzido sob a deretriz do bacharel em Ciencias Herméticas, que aplicou as projeções magnéticas, na proxima sexta-feira prosseguirá o tratamento de ocultismo. Novas ofertas foram feitas para auxilio da construção da sede difinitiva. A entrada e palavra são francas nesta casa de caridade, à rua antiga Bragança, 115-A Tattwa "Israel Corrêa" cedido gentilmente pelo seu presidente sr. José T. Fontoura (Lima).

Companhia Energia Elétrica Rio Grandense

Aviso aos Consumidores de Pôrto Alegre

Levamos ao conhecimento dos nossos consumidores que, devido aos dias escuros e a elevação da carga à noite, é provável a verificação de racionamento de corrente elétrica que, se necessário, será feito dentro do seguinte programa para os dias 10-4 à 16-4-55.

Dia	Manhã das 7 às 12 hs.	Tarde das 12 às 18 hs.	Noite das 18 às 22 hs.
Domingo	—	—	4.100
Segunda-feira	Siderúrgica	2.300	3.300
Terça-feira	1.700	1875-A	3.200
	4.000	4.100	3.000
Quarta-feira	1875-A	Siderúrgica	2.300
	3.000		
Quinta-feira	1.700	3.300	4.100
	4.000		
Sexta-feira	Siderúrgica	3.200	2.300
Sábado	.700	3.300	1875-A
	4.000		3.000

Pôrto Alegre, 9 de Abril de 1955.

A ADMINISTRAÇÃO

NOTICIAS MILITARES

CAPITÃES DAS ARMAS E DOS SERVIÇOS AGRACIADOS COM A MEDALHA MILITAR DE BRONZE

Na pasta da Guerra o presidente da República baixou decretos concedendo a Medalha Militar de bronze com a respectiva passadeira, aos seguintes oficiais:

Capitão Art. — Edgar de Castro Otto; Capitão Art. — Erar de Campos Vasconcellos; Capitão Art. — Francisco da Costa e Silva; Capitão Art. — Gilberto Moraes Pereira; Capitão Art. — Hélio Evaristo de Brito; Capitão Art. João Pinto Pacca; Capitão Art. — Luiz Carlos França Domingues; Capitão I E — Danilo Lopes Cypriano; Capitão I E — Geraldo de Jesus Costa; Capitão I E — José do Patrocinio Nogueira; Capitão I E — Luiz Gonzaga Câmara Leal de Oliveira; Capitão I E — Sanito Pereira da Cruz; Capitão Médico — Athayde Pereira da Silva; Capitão Médico — Carlos Pereira; Capitão Médico — Cleantho D'Albuquerque; Capitão Médico — Manuel Martins Soares; Capitão Médico — Mario Moller Meireles; Capitão Médico — Mauro Souza Lima; Capitão Médico — Milton de Queiroz Paim; Capitão Médico — Moacyr Pereira Lima; Capitão Veterinário — Carlos Barbosa Moreira; Capitão Veterinário — Edelfride Gonçalo Corrêa de Souza; Capitão Veterinário — Eduardo Rocha dos Santos; Capitão Veterinário — Georges Sanches Rozendo da Silva; Capitão Farmacêutico — Leopoldo Lazaro; Capitão Farmacêutico — Walter de Medeiros Rocha e Capitão <T/R> — Sebastião da Silva Furtado.

ZONA MILITAR DO SUL
Boletim Interno nº. 79

Alterações do pessoal — Oficiais — Nomeação — Foram nomeados por necessidade do serviço para servir na AMAN o cap. Inf. Geraldo Levasseur França, do 13º. RI; como ajudante de ordens do exmo. sr. gen. Delso Mendes da Fonseca, o cap. Inf. Luiz Phillipe Ferias, do QG da 5ª. DI.

— Foi nomeado por interesse proprio, adjunto da 8ª. CR o 1º. ten. QAO Cav. Clovis Alves dos Santos, adjunto da 3ª. CR.

— Foi nomeado por interesse proprio para servir na 2ª. DR da 28ª. CR, o 2º. ten. QAO Art. Gabriel Lemos, da 9ª. CR.

Classificação — Foi classificado por necessidade do serviço no 1º R. Rec. Mec. o 1º. ten. QAO Cav. Arlindo Lemos La Bella, sendo nomeado chefe do Elemento Associado daquela Unidade. O referido oficial acha-se à disposição do ERF-3

Transferência — Foi transferido por necessidade do serviço para o QSP o cap. Inf. Harry Alberto Schnadorf, do QO (8º. RI) por ter sido nomeado diretor da AMAN, para os anos letivos de 1955-56.

— Foram transferidos por necessidade do serviço para o Q. S. G. por terem sido matriculados na Es Eqt Ex, os caps. Cav. Silvio Pereira da Silva, do 5º. RC e Iris Lustosa de Oliveira, do 14º. RC; por ter sido matriculado no Curso de Topografia da Es T Ex, o cap. Cav. José do Amaral Caldeira, do 8º. RC.

— Foram transferidos por necessidade do serviço do QO para o QSG por terem sido matriculados na Es T Ex., os caps. Inf. Alcides Nazario Guerreiro Brito e Mauricio Soares Ferreira Moreira, do 7º. RI.

— Foram transferidos por necessidade do serviço para o Q. S. G. os seguintes oficiais — cap. Art. Alacio da Silva Nunes do QO (3º. RAM-75) aluno da Es A O; 1ºs. tens. Art. Henrique Araujo, do 7º. GACM e Wilson Loppi, do I-5º. GACM por terem sido matriculados no curso de Inst da Es E F Ex.

Por interesse proprio, do 3º RAM-75 para o 4º. GA Cav-75 o cap. Art. Ferrucio Retumba Carneiro Monteiro.

— Por necessidade do serviço foi retificada a nomeação do 1º. ten. QAO Art. Luiz Gil Val Meira, adido ao 1º. G. A. Cav-75, como sendo para servir na 3ª. DR da 9ª. CR e não Arsenal da Urca.

— Permanencia de oficial — O exmo. sr. ministro, autorizou permanecer adido ao 2º. Btl. Rdv. até 30 jun. 55 o 1º. ten. Eng. Ivens Ely Monteiro Marcondes, auxiliar de Inst. da A. M. A. N. devendo o referido oficial seguir destino na data em que terminar sua adição.

Função de ajudante geral dêste QG — Passou a responder pela função de aj. Geral dêste QG a partir do dia cinco do corrente mês o ten. cel. Romeu Araujo, sem prejuízo das funções que já exercia.

Praças — Classificação — Pelo Bl nº. 72 de 55 da DGP foram classificados, por necessidade do serviço nas Unidades a seguir mencionadas os subtens. e sargs. das seguintes Unidades:

— No 4º. B. Fv — 2º. sarg. Clodoaldo da Fonseca, 2º. sarg. João Batista Ortiz, 2º. sarg. João Alves Brites, subten. Temistocles Reis Vasques, 1º. sargento Staliz Gomes Jardim, todos do 1º. B. Fv.; 2º. sarg. Estevam Godoy, 2º. sarg. Heleodoro Murrai, todos do 2º. B. Fv; 2º. sarg. Nobim Kamada e 2º. sarg. José Ribamar Pereira, ambos do 2º. B Fv.; 3º. sarg. Paulo Ferrucio Maia, e 3º. dito Abelardo de Monte Arrais, ambos do 3º. B Rv.

do 1º. B Rv — 2º. sarg. Vidal da Silva Pereira, do 2º. B B Rv; 2º. sarg. Homero Dutra de Oliveira, do 1º. B Fv.; subten. João Kiche e 2º. sarg. Alfredo João Fernandes, ambos do 2º. B Fv.

No 1º. B Fv — 2º. sarg. José dos Santos e 3º. dito, Carlos Jorge Linhares, ambos do Campo de Instrução de Três Barras. Todas as praças classificadas deverão seguir destino às suas Unidades, logo após a conclusão dos prazos regulamentares, sem quaisquer protelações, tendo em vista a determinação do exmo. sr. ministro da Guerra, contido no av. 189-D-3-A, Mar 55.

Transferência — Pela DGP — 1º. sarg. Agenor de Souza do 3º. B. Rv. para a Diretoria de Transporte, por necessidade do serviço.

3º. sarg. Florival Dutra Maldano, do 6º. RA Au. Reb-75 para o 1º. GA Cos (Fs. Cruz) por necessidade do serviço.

— 3º. sarg. Inf. João Bernardo Alves Bassan, do QG da 5ª. DI para a Escola de Equitação do Exército por interêsse próprio.

— Por êste comando — 2º. sarg. Jovino de Jesus, de excedente no 5º. BE para efetivo no 2º. B Fv. sem ônus para a Fazenda Nacional.

— Sold. Nabor Roni Anzanello, da 3ª. iCa. Pol. Ex. para a Cia. do QGR-3 sem ônus para a Fazenda Nacional.

BRIGADA MILITAR
Boletim nº. 79

Desconvocação de oficial — Ato do govêrno — O govêrno do Estado resolve desconvocar do serviço ativo, a partir de 18 de outubro de 1954, o maj. da Res. Alcides Hipólito Machado, visto ter cessado, naquela data, o motivo de sua convocação.

Transferência de praça para a reserva — Declaração — O govêrno do Estado declara que ao 3º. sarg. João Carlos da Silva, transferido para a reserva por decreto de 16 de fevereiro de 1954 competem os proventos integrais e não proporcionais como constou do referido decreto.

Gratificação adicional de 25 por cento — Declaração — O govêrno do Estado declara que a gratificação adicional de 25 por cento concedida ao soldado José Luiz dos Santos, pelo decreto de 2 de outubro de 1953 é a contar de 14 de março de 1952, e não como constou do referido decreto.

Gratificação adicional de 15 por cento e elevação de proventos — Decretos tornados sem efeito — o govêrno do Estado resolveu declarar sem efeito os decretos datados de 25 de janeiro de 1950 e 19 de agosto de 1953 e que, respectivamente concedeu ao soldado Ref. Valentim Melo, a gratificação adicional de 15 por cento e elevou seus proventos de inatividade para Cr$ 9.600,00 anuais.

— Nomeação de cirurgião dentista — Ato do govêrno — O govêrno do Estado resolveu nomear o dr. Justino Marques de Oliveira Filho 1º. ten. cir. dent. interino da Brigada Militar.

— Transferencias — De praças — Transfiro — Sem ônus para o Estado —

— para o RBG o sol. Tilismar Batista Martins, do Cont. do QG; — para o cont. do QG, o sol. Guilherme Chiabotto Adolfo, do RBG; para o 1º. RC, o sold. Marcelo Pedroso, do CIM; para o CIM o sol. Carlos Assis Martins, do 2º. RC; para o 2º. RC o cabo Osvaldo Francisco de Jesus do 5º. RC; para o 5º. RC o cabo Maro Montardo, do 2º. RC; para o CIM o sold. Arlindo Nunes de Moraes, do 1º. RC.

Praça à disposição da DPM — Passa à disposição da DPM o sold. Deolindo Farias de Lima, do RBG ficando sem efeito a indicação do dito Aparicio Barão, do CB.

Comando de Unidade — Comunicação — O ten. cel. Brasilino Rodrigues da Silva comunicou que reassumiu o comando do Btl. de Guarda ficando dispensado o maj. Nelson Futuro Rocha.

Requerimentos despachados — Por êste comando — 2º. ten. Conv. Carlos Messias Schander, adido ao SF — Concedo.

— 2º. ten. Conv. João Baptista Junior, adido ao EMG — Concedo.

— 2º. sarg. Antonio Ferreira Neto, do SI — Concedo.

— 3º. sarg. Alberto Machado, do 3º. RC — Indeferido, por falta de amparo legal.

— Sold. José Ribeiro, do H. B. M.-SM — Indeferido por falta de amparo legal.

— Sold. Astrogildo Barcelos Johnston, do BG — Indeferido melhore o comportamento e volte, querendo.

— Curtume Bender Cchuck S. A. — Indeferido. As importâncias caucionais, de conformidade com as disposições impostas pelo Tribunal de Contas não podem ser transferidas de um ano para outro.

— Transferência de oficial — Retificação — Retifica-se do BG para o 4º. BC, a transferência do 1º. ten. den. Hildegardo Arteche Alves, publicada em bol. nº. 74-55.

Promoção — De praça — Promovo — à graduação de cabo bomb. mot. marinheiro os soldados bomb. mot. mar. Alfredo Porfirio de Oliveira e Albany Alves de Souza.

— Classificação de motorista — Classifico como solds. mots. os solds. Perceu Rodrigues e Duillio Cardoso, do ESBM.

Floriano joga hoje, em S. Leopoldo, contra o Grêmio Esportivo Nacional

A vizinha cidade de São Leopoldo será teatro, esta tarde, de um encontro futebolístico que reune reais atrativos que está gerando grande expectativa entre os aficionados locais. Floriano, de Novo Hamburgo, enfrentará a equipe do Grêmio Esportivo Nacional, da 2.a Divisão de Profissionais, em peleja de caráter amistoso, para pagamento do passe de Larré, recentemente contratado pelo "compeonissimo".

Convém ressaltar que o jovem e futuroso jogador fará sua estréia na equipe florianista justamente contra seus antigos companheiros, em substituição a Helio, na intermediaria, que se encontra contundido.

PREPARADA UMA VAIA PARA QUANDO MARTIM FRANCISCO PISAR, HOJE, NO PACAEMBU

RIO, 9 (Meridional) — As declarações feitas pelo sr. Martim Francisco à imprensa e, sobretudo, as que fez num programa de televisão, criaram o problema da sua presença em São Paulo. Martim Francisco referiu-se à maneira pouco lisonjeira da seleção paulista. Para êle está sendo preparada uma vaia quando aparecer no Pacaembu, em São Paulo Amanhã, Martim Francisco estará na capital bandeirante em companhia do América e a torcida paulista pretende desagravar o selecionado. Por outro lado, a imprensa bandeirante resolveu silenciar a respeito do trêfego treinador conhecido por "quadro-negro", que praticamente é o maior responsável pela derrota do selecionado carioca no campeonato brasileiro.

O REVOLVER . . .

(Continuação da 8ª página do 1º caderno)

gará depois. E se é verdade que lhe desperto um pouco de simpatia, não me atraiçõe.

Depois de um silencio continuou:

— E' estranho que não tenha notado o meu sotaque estrangeiro.

— Não é italiana?

— Sim. Mas vivi dez anos em Londres. Voltei a Itália há duas semanas para assumir o cargo de governante na casa de um conhecido industrial de Milão. Não lhe posso dizer o nome dele. E' casado, com dois filhos. A esposa é jovem, loura, atraente. Foi ela mesma que me levou ao gabinete do marido para as apresentações. Ah, que choque inesperado! No homem de cinquenta anos que vi diante de mim reconheci o antigo professor de ginásio pelo qual estive profundamente apaixonada. Ele não me reconheceu. Como podia lembrar-se de uma garota de quinze anos, confundida entre tantas outras nos bancos da escola? A minha flama não havia morrido. A vida, depois, tinha mudado para êle; após um casamento de sorte tinha deixado o posto de professor para ocupar um lucrativo lugar de chefe de uma grande industria quimica. A jovem esposa apresentou-me os dois meninos, um casal, e me disse:

— Há ainda um sobrinho que vive conosco: João Carlos um jovem forte, de vinte e dois anos.

Conheci João Carlos na mesma noite, e logo percebi lhe ter causado uma grande impressão. Mas eu pensava somente naquele que havia despertado os meus sonhos de adolescente...

A história perturbava estranhamente o jornalista ouvinte. Ele fumava cigarros, um atrás do outro, tenso no esfôrço de reprimir a paixão nascente. E porque, como a sombra segue o homem, o clume acompanha o amor, desesperava-se ao pensamento de que a jovem mulher estivesse apaixonada por um outro. Quis interrompê-la, mas ela o impediu com um gesto.

—Deixe-me falar — prosseguiu.

— Tenho na cabeça uma tal confusão de pensamentos e de imagens... Sim, nos primeiros dias, naquela casa, conheci a felicidade. Mesmo ficando na sombra, saboreava o prazer de viver ao lado do "meu" homem, rou-me. Vendo-o ao lado de minha cama, com o rosto aluidando de seus filhos. Mas João Carlos, o sobrinho, vigiava cada passo meu, decidido a descobrir até os meus pensamentos. Interessado em mim, não me deu mais sossego. Uma noite, junto à entrada do meu quarto, tentou brutalmente beijar-me. Defendi-me mordendo-lhe o pulso. Então êle se justificou dizendo-se enlouquecido pelo amor. Quis afastá-lo, antes com bons conselhos, e, em seguida, com algumas ameaças. Foi pior. Achou que eu pertencia a um outro homem. Espionava-me. Não vendo nada de suspeito, deu um passo ousado. Aproveitando as horas em que eu estava no parque com as crianças, se introduziu no meu quarto e revistou tudo, até que encontrou nas minhas pequenas recordações uma fotografia do tio, quando era jovem: uma pobre e desbotada imagem recortada de um grupo fotográfico de alunos e professores. Aquele demônio espeterado, procurei fugir e gritar. Mas êle me paralizou, pondo-me diante dos olhos o retratinho comprometedor.

— Agora conheço teu segredo — disse-me com voz surda. — Uma infâmia combinada.

Procurei fazê-lo raciocinar, mas êle tornou-se cinico:

— Se queres reaver a fotografia, se temes o escândalo, só tens um caminho. Esta noite mesma...

—Basta! — interrompeu-a Fausto Jovelli, descontrolado por aquelas palavras.

— Oh, o que está pensando? — perguntou a mulher com tom suave.

— Não se faça de ingênua. E concluia. Pode-se saber a quem matou? O jovem ou o tio? Quero a verdade. Há um morto?

Maria o desconcertou com uma risada:

— Esta história é tão interessante assim?

E então porque não a publicou em sua revista?

— Não compreendo...

— E' simples. Contei aqui, o enrêdo de um conto meu recusado pelo senhor, há um mês.

—Bem! Então brincou comigo? Uma vingança literária... Mas eu odeio as mulheres que escrevem, e não suporto as romantices...

Cingiu-a com um braço. Sussurrou:

— Percebes isto?

Ela não opôs resistência e abandonou-se lânguida sôbre seu peito.

Mas, embora na ebriez do momento êle se perguntou com um novo sofrimento: onde deve procurar a verdade? Na primeira apaixonada confissão dela, ou na burla final? Tendo distraido a jovem mulher para que não o percebesse, alongou o braço livre até a bolsa, fonte das maiores suspeitas. Abriu-a, tocou um objeto metálico, que logo agarrou. Um revolver? Ela havia dito no começo ter disparado dois tiros. Certificar-se se faltavam duas balas? Preferiu a dúvida e bruscamente lançou o pequeno objeto fora do parapeito :um ruido como por um impulo de peixe a flor d'água. E o plácido lago engoliu a cigarreira de ouro de Maria.

DE HOLLYWOOD ESCREVE Louella Parsons

DOIS PROVEITOS NUM SÓ PAPEL!

Joan Fontaine, completamente restabelecida da bursite e ansiosa por trabalhar prepara-se para estrelar "Rosalinda" o musical de Johann Strauss que Gottfried Reinhardt produzirá na Europa. De vez que tanto Joan como Van Johnson (também protagonista) não são cantores, estou apostando que o problema será resolvido com dublagem. "Tea and Sympathy", manteve Joan na Broadway por muitos meses, e assim mesmo ela só deixou o palco quando não pôde mais tolerar as terriveis dores da bursite. A parte de Lisa, em "Rosalinda", não só lhe dará uma excelente oportunidade como também resultará numa agradável viagem a Salzburgo, neste verão.

DE NOVO EM "DEBATES JURIDICOS"

Tal como eJan Fontaine, John Hoiidiak esteve quase um ano trabalhando na Broadway em "Caine Mutiny Court Martial". Mas êle está de volta a Hollywood convidado pela Metro para desempenhar o papel de promotor em "Trial" — "Saio de um tribunal, no palco, para entrar em outro, no cinema" — disse-me John sorrindo. "Nesse filme, baseado na novela premiada de Don Mankiewicz, travarei debates com um advogado, encarregado da defesa de um garoto acusado de assassinato". John pareceu-me mais satisfeito da vida do que quando deixou Hollywood, pouco depois de separar-se de Anne Baxter.

NÃO TEM FUNDAMENTO

Como se criou a história de que Esther Williams e Ben Gage se haviam tornado "dificeis" em Havana, é coisa que ignoro. Mas o fato é que êles não se fizeram de rogados e apresentaram-se em programas radiofônicos e televisão e deram entrevistas aos jornais. Telefonei a Esther para perguntar acerca da viagem. Disse-me ela que ficou encantada com Cuba — Fomos hospedes de Julio Lobo, um dos homens mais simpáticos que já conheci. E' tão gentil que já nos telefonou convidando-nos para nova visita e recomendou-nos que levassemos as crianças. Você já imaginou os nossos filhos correndo livremente por entre as 14 usinas de açucar que êle possui.?

CRIARA UMA LEGIÃO DE FÃS

Lucy Marlowe, jovem que se destacou em "A Star Is Born", está justificando a fé que a Columbia pôs na sua vocação. Lucy tem uma grande oportunidade em "Queen Bee", no papel de sobrinha de Joan Crawford Jerry Wald, que está produzindo pessoalmente "Queen Bee", disse-me que não tem dúvida de que ela criará uma legião de fãs quando forem distribuidos dois filmes em que lhe cabe uma parte. "My Sister Eileen" e "Tight Sport", este, com Ginger Rogers.

TEM CABIMENTO A EXIGÊNCIA

O pianista Liberace informou a Irving Wallace, "scriptwriter" da Warner, em têrmos muito calmos que não quer detalhes biográficos em seu filme, "Sincerely Yours". A razão é que êle tem outros planos a respeito de história da sua vida, qual seja a de escrevê-la e oferecê-la a um grande estudio, que pode ser, inclusive, a Warner, se esta se interessar. Como se vê, Liberace não nasceu ontem.

Falta material na agência do Correio de Restinga Seca

RESTINGA SECA, 2 (Do correspondente) — A agência do Correio local está em falta de "chumbos" utilizados no fechamento das malas que transportam as correspondências registradas. Já foram solicitadas as devidas providências, mas até o momento nada foi conseguido em definitivo. Por outro lado, a Agência do Correio ainda não pôde receber os impostos dos aparelhos de rádios por falta de talões, que também já foram solicitados.

Gabinete odontológico — O dr. Luiz Gonzaga Magoga, recentemente formado pela Faculdade de Pôrto Alegre, dentro em breve montará um modelar gabinete odontológico.

Prêmio da "Intercap" — Pelo sr. Amâncio Ferreira da Silva, Inspetor Regional da "INTERCAP", foi pago um prêmio ao sr. Luiz Magoga, do alto comércio desta praça, relativo ao último sorteio. Diversos prêmios já pagou a referida Companhia nesta vila.

Hospital de Caridade São Francisco — Reuniu-se dia 30 último, em sessão extraordinária, a Diretoria do H. C. São Francisco, sob a presidência de seu provedor, sr. Alvino C. Potter. Nessa reunião foram tratados assuntos de relevância do estabelecimento. Segundo apuramos, está sendo objeto de cogitação da Diretoria daquêle nosocômio, da perfuração de um poço artesiano, já que o atual não fornece a quantidade necessária de água para o consumo.

Falecimento — Causou consternação nesta vila, o falecimento do sr. Rubem Potter. O extinto, que desapareceu aos 45 anos de idade, deixa a prantear-lhe a morte, um casal de filhos, seu genitor e dez irmãos. Os atos de encomendação e sepultamento, realizaram-se dia 27, com grande acompanhamento.

Nascimento — O lar do sr. Bruno Goettems e exma. espôsa, está em festas com o nascimento de sua primogênita Magda Regina, ocorrido na maternidade do H. C. São Francisco, desta localidade, dia 21 de março último.

RELIGIÕES

IGREJA EVANGE'LICA ASSEMBLEIA DE DEUS

Nesta Igreja com sede à rua Gen. Neto, 384, realizam-se as seguintes reuniões:

Hoje às 9 hs. oração: às 10 hs. Esc. Dominical, estudando-se a lição intitulada: "O Cristo Ressuscitado". A's 17,30 hs. Reunião para Mocidade. A's 20 hs. Culto Público com pregação da Palavra de Deus e cooperação dos coros musical e masculino.

A's 15 hs: Cavalhada, V. S. Luzia, M. Santana, Guaiba, Morretos, S. Tecla, P. Lami, E. V. Canoas, P. das Pedras, Belém, P. do Feijó, Bananeiras, P. Vigário Barnabé, Lomba do Sabão, Canoas, V. S. Luiz.

Segunda-feira às 20 hs. Culto para auxiliares.

Terça-feira às 20 hs. Culto de oração.

Quarta-feira às 20 hs.: Navegantes, Canoas, Pintada, Glória, V. B. Jesus, Cavalhada, M. Santana, M. Deus, V. S. José, M. Serrat.

Quinta-feira às 20 hs. Culto Público.

Sexta-feira às 20 hs. Culto de oração: Navegantes, Canoas, Pintada, Glória, V. B. Jesus, Cavalhada, M. Deus, V. S. José, M. Santana, M. Serrat.

Sábado: às 13,30 hs., Isolamento; às 20 hs.: Navegantes, Pintada, V. B. Jesus, M. Deus, Glória, M. Serrat, Belém, V. S. José, M. Serrat, Belém, V. S. José, Guaiba, V. S. Tomé, Pecqueiro.

VIDA AUTOMOBILISTICA

HERÓIS ANONIMOS DO AUTOMOBILISMO

IV - José Gonçalves

JOSE' GONÇALVES, o popular "Zé Português", em palestra com nosso redator especializado, conta algo de sua atribulada vida de acompanhante, em provas automobilisticas.

Entre os batalhadores pelo nosso automobilismo, figura como expoente máximo de abnegação e sacrifício a pessôa de José Gonçalves da Silva, mais conhecido pelo simples apelido de "Zé Português". Cremos mesmo que não existe siquer uma pessoa que desconheça o "português" o simpático e acolhedor Zé, que dá vida e animação na Garagem Rimoli, onde é o homem dos sete instrumentos.

Nascido em Portugal, no Pôrto, a 20 de abril de 1907, veio para o Brasil com a idade de 16 anos, passando desde logo a residir entre nós, servindo com dedicação ao seu patrão e amigo, o esportista José Rimoli. Com uma vida dedicada inteiramente aos seus afazeres, Zé considera as provas automobilísticas como uma diversão, embora seja como aquêle papagaio do mágico que diz: "etá diversão besta", tamanhas são as dificuldades e contratempos encontrados nas diversas carreiras em que tem tomado parte, sempre formando dupla inseparável com o outro Zé, o "carioca".

José Gonçalves tomou parte, pela primeira vez, em uma prova automobilística em 1948, na Copa Rio Grande do Sul, ocasião que jamais se esquecerá, segundo êle mesmo nos conta, uma vez que a única vez que correram na liderança de uma prova. Tendo largado em primeiro lugar, aqui na Farrapos, foram na frente até depois de Lagôa Vermelha, batendo record sôbre record, em Caxias, Vacaria e Lagôa Vermelha. Infelizmente, porém, quando levavam cêrca de vinte minutos sôbre seu mais próximo competidor, tiveram a infelicidade de sair da estrada, devido ao barro que se formara por causa das chuvas, sendo obrigados a desistirem da prova poucos quilômetros antes de Passo Fundo, final da etapa, que seria o ponto final de uma consagradora vitória. José, falando ao repórter, lamenta profundamente aquela prova, pois que julgavam "estar no papo", tal era a vantagem que levavam sôbre o segundo.

Tendo tomado parte em um sem número de provas, enfrentando as mais difíceis e por vêzes até engraçadas situações, José Gonçalves tem um repertório infindável de "casos" a contar que, sem dúvida, dariam para encher não esta página, mas até mesmo uma edição completa. Com aquela sua simpatia e simplicidade, que o tornaram figura apreciada sobremaneira entre os colegas, José Gonçalves, ou melhor, o "Zé Português", como gosta de ser chamado, vai contando ao repórter entre risadas e lamentos, alguns fatos ocorridos com o carro n. 18, com que tem tomado parte nas provas de fôrça livre.

"Temos passado trabalho, que não é brinquedo — começa — e nos tem acontecido coisas que contando ninguém acredita, pois parece mesmo fantástico o que a gente tem sofrido. Lembro-me bem quando da segunda etapa da "Zona Sul", ao sairmos de Pinheiro Machado tivemos quebrada a mola trazeira, razão por que tivemos que aliviar peso. Quando chegamos aqui em Guaíba, já tinhamos deixado pelo caminho a mala, dois pneus, tôda a água do tanque e, até mesmo, duas rodas sobressalentes que haviamos apanhado em Pelotas".

E aquela prova da Bôa Vizinhança? — arriscamos a perguntar.

"Ai, nem me fale, rapaz. P'ra que você me foi lembrar. Lembra-se o que lhe disse lá em Bento. Da largada até Lagôa Vermelha furamos nada menos de cinco pneus, e tivemos que parar em L. Vermelha para comprar mais dois, perdendo um tempão enorme. Nesta mesma prova, ao chegarmos a Passo Fundo, o Rimoli não queria que eu continuasse, pois tinha as duas mãos completamente queimadas, por que nosso carro tinha se incendiado depois de Nova Prata e eu, em último caso, meti a mão nos fios e arranquei tudo. Por sorte, deixei ligado o fio da ignição, razão porque conseguimos chegar a Passo Fundo.

Como o Zé fôsse insistentemente solicitado, a todo momento, por seus afazeres, não quizemos prolongar mais a conversa, contentes que ficamos em poder render esta homenagem a um abnegado esportista que, na sua modéstia, tem contribuido com grande parcela de entusiasmo e dedicação em prol do automobilismo gaúcho, tendo mesmo um lugar de destaque entre os "heróis anônimos do automobilismo".

FANGIO CERTO DE VENCER A "MIL MILHAS"

Em palestra com dirigentes da Masseratti, quando em visita à fábrica de Módena, o atual campeão mundial, Juan Manuel Fangio, assim se expressou: "estou certo de vencer a "mil milhas". Fangio referiu-se desta forma, com grande animação, sôbre sua participação na mais importante prova italiana, uma vez que é certa a sua presença, ao comando de uma Mercedes 300 SLK.

Quando de sua visita, o popular volante argentino teve oportunidade de assistir aos treinos do novo modêlo da casa Masseratti, que foi dirigido pessoalmente pelo engenheiro Orsi. Trata-se do 150-S8, novo modêlo esporte que deverá aparecer oficialmente na grande prova italiana.

REVENDEDOR FIRESTONE

Recebemos o numero de janeiro, do corrente ano, da revista informativa, "Revendedor Firestone", na qual está incluida interessante reportagem denominada "50 acidentes por dia", baseada em provas realizadas na Universidade de Cornell.

PANHARD FÓRMULA 1

PAU — FRANÇA (UP) — Será corrido segunda-feira próxima (amanhã, portanto), o grande prêmio inaugural da temporada automobilística francesa, com a participação de quatorze volantes, representando quatro países. Servirá êste grande prêmio para a apresentação de dois novos carros da fórmula «um». Serão o italiano Volpini e o popular carro francês «Panhard». Este modêlo francês será o primeiro carro da fórmula 1, a ser construido com a pequena cilindrada de 750 c.c., sendo dotado de compressor.

HOJE, NO RIO

CATHARINO, estará hoje, mais uma vez, representando em pistas cariocas o bom nome do automobilismo gaúcho. Desta feita, como integrante da equipe do Grêmio, aos "revesamento" que cortará de ponta a ponta a Capital Federal.

Conjeturas sôbre o campeonato gaúcho

Com a realização do V Circuito da Pedra Redonda, deverá prosseguir domingo próximo, dia 17, o Campeonato Gaúcho de Fôrça Livre, liderado por Aido Finardi, representante de Passo Fundo. As duas provas já realizadas, foram vencidas uma por Finardi e outra por Catharino, variando as classificações secundárias entre êstes mesmos volantes, mais Diogo, Júlio e Bertuol. Por êste motivo são êstes os cinco primeiros colocados na tabela de pontos, seguidos por Galvani, Rimoli, Rigoto e Azmus, competiram ainda, entre outros, Madrid e Dirceu, os quais entretanto, não conseguiram terminar qualquer das provas realizadas, razão por que ainda não tiveram pontos marcados a seu favor.

Levando em consideração os dispositivos que regem o Campeonato Gaúcho, baseados em seu regulamento, efetuamos um estudo sôbre as possibilidades de possiveis modificações na tabela de pontos, de acôrdo com as classificações obtidas pelos volantes. Desta forma, para Catharino passar a liderança é necessário vencer a prova, sendo o segundo colocado outro que não Finardi, pois se êste fôr o segundo ainda permanecerá na liderança. Por sua vez, Diogo Elwanger, que é terceiro, sòmente assumirá a liderança se, ao vencer a prova, não consiga Finardi classificar-se até o quarto lugar. Júlio Andreatta, o último a poder assumir a liderança, sòmente o fará vencendo a prova e Finardi não conseguindo chegar.

Como são inúmeras as variações, possiveis pela grande quantidade de volantes inscritos, confeccionamos um quadro comparativo, baseados no qual nossos leitores poderão saber a colocação exata dos participantes, logo após o término da prova.

Caso um dos volantes que não tem ainda posto, classifique-se na prova, ser-lhe-ão adicionados os seguintes pontos: em primeiro, 44,38; em segundo, 25,00; em terceiro, 15,38; em quarto, 9,63; em quinto, 5,75 e 1,88 se chegar ao final da competição:

NOME	PTS	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º
Aido Finardi (8)	74,93	119,31	99,93	90,31	84,56	80,68	76,81
Catharino Andreatta (2)	50,43	94,81	75,43	65,81	60,06	56,18	52,31
Diogo Ellwanger (22)	38,88	83,26	63,88	54,26	48,51	44,63	40,76
Júlio Andreatta (6)	32,05	76,43	57,05	47,43	41,68	37,80	33,93
Aristides Bertuol (4)	7,14	51,52	32,14	22,52	16,77	12,89	9,02
João Galvani (16)	4,80	49,18	29,80	20,18	14,43	10,55	6,68
José Rimoli (18)	4,01	48,39	29,01	19,39	13,64	9,76	5,89
Germano Rigotto (36)	2,57	46,95	27,57	17,95	12,20	8,32	4,45
José Armus (32)	1,44	45,82	26,44	16,82	11,07	7,19	3,32

Usado aço de Volta Redonda na montagem de veiculos "Ford"

S. PAULO, 9 (Meridional) — A Companhia "Ford" do Brasil convidou representantes da imprensa para assistirem em suas oficinas, à montagem das cabinas de caminhões. Recebidos pelos srs. Harold J. Morris, diretor técnico; Edwin Harrison, supervisor da secção de Estamparia; Cássio S. Barbosa, gerente do Controle de Qualidade; Rubens de Campos Netto, gerente da secção de Manufatura; Sylvio Pupo, diretor do Departamento de Controle da Produção; Rogério da Silva Rego, chefe do Departamento de Compras; e José P. Monteiro, superintendente da Produção, os jornalistas tiveram oportunidade de acompanhar os diversos serviços ali realizados. Na realidade, as instalações são dignas de nota. Desde os edificios das oficinas e de outras dependências até a maquinária tudo obedeceu a um plano funcional de maneira a produzir o melhor rendimento possivel com o maximo aproveitamento da mão de obra.

Quando a emprêsa construiu aquêle conjunto, pretendia realizar um programa em que a produção de fábrica se verificasse com o emprêgo integral de matéria-prima nacional. Todavia, sendo o programa de longa execução, somente aos poucos poderá ser realizado. Em todo o caso, a Companhia "Ford" já está montando naquelas oficinas caminhões cujas cabinas são feitas com chapas de aço proveniente da Usina de Volta Redonda. Como se vê, é um passo a mais na execução do programa. As prensas para os estampos são fabricadas nos Estados Unidos, mas os próprios estampos, em virtude de conveniente cambial, vieram da Alemanha. Outras peças desta maquinária são fabricadas em nosso País.

Pretende a "Ford" continuar a instalação de maquinária que permita a consecução do seu plano de aproveitar ao máximo o material nacional. Todavia, tal aparelhamento é carissimo e levará ainda algum tempo até que lhe seja possivel fazer tudo em S. Paulo aproveitando as indústrias subsidiárias que são outras tantas iniciativas do parque industrial do Brasil. A "Ford", então, não importará mais peças, fabricando os seus automóveis inteiramente em São Paulo.

Convém lembrar que a Companhia "Ford" foi a que primeiro instalou linhas de montagem de automóveis no Brasil. As vendas dêsses veiculos, que atingiram grande intensidade, despertaram o interêsse de outras indústrias correlatas, ampliando-se assim as atividades do nosso parque industrial, com o aparecimento de novas perspectivas. A "Ford reivindica para si, com razão, o titulo de pioneira do transporte motorizado em nosso País. Realmente, foram os seus automóveis tipo "T" os primeiros a vencer galhardamente as nossas incipientes estradas e forçar a construção de boas rodovias.

O desenvolvimento da emprêsa acompanhou o desenvolvimento do nosso progresso, tornando-se parte integrante da vida brasileira.

A linha de montagem dos veiculos da "Ford" chegou a lançar centenas de carros diariamente no mercado. Atualmente as dificuldades cambiais provocaram a diminuição dêsse ritmo, levando os dirigentes da emprêsa a organizar o novo programa que, aliás, estão cumprindo: produzir um veiculo "Ford" brasileiro em tôdas as suas peças. Atualmente já está a Companhia armando as cabinas de caminhões com aço da Usina de Volta Redonda, empregando no trabalho, com ótimos resultados, a cooperação brasileira, não só mas também na mão de obra, na parte de direção técnica. Ali trabalham engenheiros que fizeram estágio nos Estados Unidos e outros que ainda lá estão com o objetivo de trazer para o nosso País a orientação moderna do trabalho na industria.

As cabinas de caminhões que a Companhia está fabricando levam cêrca de 173 quilos de aço e são uma reprodução do modêlo norte-americano de 1955. Os para-brisas, curvos, são de vidro nacional empregando-se nos estofamentos somente matéria-prima brasileira.

Ao terminar a visita os dirigentes da Companhia ofereceram um aperitivo aos representantes da imprensa.

TORNEIO QUADRANGULAR

Após as duas primeiras provas, realizadas em Melo e em Bagé, ficou assim organizada a tabela de pontos do Torneio Quadrangular, entre brasileiros e uruguaios, cuja continuação se dará domingo próximo, na Pedra Redonda:

1º) Diogo Ellwanger, Brasil, 23 pts.
2º) Catharino Andreatta, Brasil, 20 pts.
3º) Rômulo Buonavoglia, Uruguai, 13 pts.
4º) José Azmus, Brasil, 7 pts.
5º) Júlio Andreatta, Brasil, 6 pts.
6º) Nicolas Nassif, Uruguai, 3 pts.
7º) João Galvani, Brasil, 3 pts.

Diário Rural

Novos aspectos da luta contra a raiva

Artigo inédito de RENÉ SUDRE

Apesar dos nossos progressos sanitários, a recrudescência da raiva, no sanimais e por consequência no homem, parece ser um fato em diversas regiões do globo. Tal é a desagradável notícia que o professor Ramon, diretor do Instituto Internacional das Epissootias, comunicou aos seus colegas da Academia das Ciências no fim do ano. Os Estados Unidos estão muito infetados. Desde 1947 quê o Canadá não sofria não sério ataque. Na Europa, raiva avança progressivamente para oeste através da Alemanha. A Africa e Asia não são poupadas. Os velhos países de civilização européia supunham ter limitado êste horrivel mal com as medidas de proteção severa que evoca o prof. Ramon: eliminação imediata do sanimais atingidos, decirnação consecutiva, busca dos cães contaminados, captura dos cães vagabundos, destruição dos animais selvagens portadores do virus. Certos países conseguiram preservar-se do flagelo graças à fiscalização da importação de cães. Outros recorreram à vacina preventiva do cão, se bem que esta medida não seja inteiramente eficaz em vista da permanência do virus nos animais selvagens. Em suma, os métodos de proteção atuais não oferecem uma garantia absoluta.

Foi a 26 de outubro de 1885 que Pasteur fêz na Academia das Ciências a sua célebre comunicação sôbre a vacina anti-rábica após mordedura. Embora não tivesse encontrado micróbio algum nas chagas ou nos líquidos infecciosos, Pasteur aplicou o se umétodo de atenuação do virus injetando-o em medulas de coelho e fazendo-o passar diversas vêzes pelo animal a fim de o estabilizar. O produto assim obtido era inoculado, depois de mais ou menos sêco, em doses progressivamente mais forte, sendo as medulas mais frescas inoculadas em último lugar. O prof. Ramon chama a atenção para a diferença que existe entre o mecanismo de imunidade da vacina anti-rábica e os outros modos de vacina até então empregados por Pasteur na cólera das galinhas e do carvão. A virulência do virus rábico não era atenuada, mas simplesmente empobrecido em quantidade na medula sêca. Pasteur meditara longamente sôbre a maneira como era adquirida a imunidade. Êle admitia a existência de uma "matéria vacinal" ao lado do virus, e esperava que se chegaria a separar estas duas substâncias, o que permitira obter medulas não virulentas mas imunizantes. Êste progresso considerável coube ao prof. Ramon realizá-lo, graças ao tratamento do virus rábico pelo formol ou o ácido fênico, antisépticos poderosos capazes de destruir o poder tóxico sem perda do poder protetor.

Quanto ao mecanismo íntimo da imunidade ninguém ainda o esclareceu. Supôs-se que se tratava de um fenômeno de defesa celular destinado a proteger o sistema nervoso. Apoiando-se nos resultados obtidos pela vacinação anti-tetânica com a sua "anatoxina", Ramon demonstrou que são os anti-corpos segregados pelo organismo inteiro que desempenhou o principal papel na imunidade anti-rábica. As vacinas contra a raiva, quer sejam do tipo pastoriano ou dotipo ramoniano suscitam em todos os humores do vaciado uma quantidade grande de anti-virus que neutralizam o virus antes dêste penetrar nos nervos e alcançar os sistema nervoso central. O mecanismo é o mesmo que na defesa contra o tétanos. Outra prova é que o soro dos animais imunisados age como uma vacina graças à presença dos anti-corpos que se formam logo que o virus é atacado. Esta propriedade é geral e é escusado inventar hipóteses mais complicadas.

Na prática vacina-se o cão às vêzes com um virus-vacina vivo, como o virus da cêpa de Flury atenuado por 40 ou 50 passagens pelo embrião da galinha. A inocuidade é relativa e Ramon aconselha o emprêgo da anavacina, totalmente desprovida de virulência. O que é conforme às regras adotadas pelo XV Congresso de Medicina Veterinária, efetuado em Estocolmo em 1953. Uma vez neutralizado pelo formol, o virus é de contrôle fácil e a sua conservação e estabilidade são grandes. A vacinação faz-se por meio de duas injeções sub-cutâneas com quinze dias de intervalo e uma terceira ao cabo de um ano. Para o tratamento do homem mordido por um animal raivoso, é necessário proceder a um tratamento local ao nível da mordedura, quer por meio de injeção ou penso de um soro bastante rico em anti-corpos.

No final da sua nota à Academia, o prof. Ramon repete que, na luta contra a raiva, o papel principal deve ser desempenhado pelas medidas sanitarias preventivas, com a condição destas serem severamente aplicadas. A vacinação não é mais do que um complemento útil mas que se torna indispensável nos casos particulares. Ramon sugere que se estabeleça uma convenção internacional para a profilaxia da raiva, a fim de que os países sejam obrigados a defenderem-se eficazmente. A extinção dêste flagelo só será possivel dessa forma.

Dias depois de ter lançado êste grito de alarme, o prof. Ramon apresentou, a 3 de janeiro, aos seus colegas a nova vacina contra a variola, na qual trabalhava h ános com os seus colaboradores Richou, Thiery e Saloman. Apesar dos conhecimentos modernos se terem espelhados ainda se emprega um pouco por tôda a parte o antigo método de Jenner, inventado há século e meio. Depois de tosquiar o ventre e os flancos de um vitelo arranha-se-lhe um pouco a pele e deposita-se à flor da carne a polpa vacinal. Os bobões aparecem dias depois. Raspando-os, obtém-se então a serosidade que possui as propriedades vacinais. Ramon criticou vivamente esta prática tradicional que, apesar das precauções, corre o risco de deixar passar germes estranhos. Constataram-se de fato em certos casos alguns acidentes graves, sobretudo encefalites.

O processo habitual de preparar as anatoxinas permite não só abolir a virulência do virus variólico como ainda obter uma vacina rigirosamente pura do ponto de vista bacteriológico. Outra vacinação anti-variólica, que a coloca no plano das outras vacinações, é o ela criar cêpas capazes de produzir indefinidamente o virus sem haver necessidade de recorrer de cada vez à vaca. Por outras palavras, o virus pode ser isolado e cultivado n olaboratório de forma a permitir a sua atenuação e neutralização completa. A fonte inicial do virus não é mais a vaca mas o coelho infetado pela vacina da vaca. A cultura faz-se na pele do feto do bovino que se mantém em suspensão no liquido anniótico do feto. A multiplicação atinge o máximo ao quarto dia. Ramon e os seus colaboradores consagraram o ano passado ao estudo das passagens no coelho e à intensificação do poder da anavacina. Os resultados foram dos mais satisfatórios e o eminente sábio póde garantir que o remédio que se conseguiu é anodino e perfeito. Propõe-se êle agora combiná-lo co ma vacina contra a poliomielite e proceder à sua inoculação nas crianças de baixa idade que, assim, ficariam protegidas contra dois terriveis males, um dos quais, pelo menos, parece querer propagar-se na Europa. Será um imenso serviço prestado à saúde pública. (SII).

René SUDRE

FRAUDE NO PÃO NA CAPITAL DO TRIGO

Falta de funcionários na exatoria de Erechim

ERECHIM, 4 (Do correspondente) — É de verdadeira calamidade a situação dos poucos funcionários, lotados na Exatoria local. Ela é instalada, no andar térreo de um prédio pequeno e, cujas dependências são exíguas e limitadas, com pouca luz e o mínimo de confôrto. Além disso, há ainda, o problema dos funcionários. Os trabalhos e as tarefas da Exatoria, crescem e se avolumam de ano para ano, acompanhando passo a passo, o ritmo de aumento de sua arrecadação. Senão vejamos: em 1952, foram cobrados Cr$...... 30.921.051,00. Em 53, 35.958.477,90 e, finalmente em 54, 44.620.676,00. E a nossa Exatoria possue, apenas, 3 funcionários para atender seus contribuintes e os serviços burocráticos. Apenas três. Número êste mais de que insuficiente para o cumprimento exato das exigências do serviço. Sòmente no dia 29 de março último, foram cobrados Cr$ .... 900.000,00. Devido aos grandes esforços dispendidos, os funcionários em referência, estão fisicamente esgotados. Urge sanar esta situação calamitosa, preenchendo com a maior rapidez possível as vagas abertas, em virtude de transferências e licenciamentos, com novos servidores, a fim de aliviar aos que lá labutam, da tremenda sobrecarga, que atualmente pesa sôbre seus ombros.

Falecimento — Na madrugada do dia 2 do corrente, faleceu na cidade de Marcelino Ramos, com 68 anos de idade, o conhecido causídico e político erechinense, dr. Miguel Reineirt. O corpo do extinto foi velado na Câmara Municipal de Vereadores de Erechim e teve concorrida visitação. Do Rio de Janeiro, veio especialmente, para assistir o entêrro, o dep. federal Américo Godoi Ilha.

A farinha vem sofrendo misturas em Erechim

ERECHIM, 4 (Do correspondente) — Segundo informações colhidas junto ao Presidente da COMAP erechinense, sr. Antonio Vasconcellos e Souza, os padeiros desta cidade, compram farinha de 1.ª qualidade e na hora do fabrico do pão, misturam com farináceas inferiores, que dão ao alimento mau aspeto e péssimo gôsto, sendo ainda cobrado como se fôsse de primeira categoria. Agora, a presidência da COMAP, determinou severas medidas para uma pronta e rigorosa fiscalização junto aos estabelecimentos panificadores, a fim de coibir estes abusos desmesurados, da indústria panificadora, e reestabelecer a confiança e a moral neste setor da alimentação pública.

CANDIDATO A PREFEITO — Domingo, dia 27 de março, realizou-se a Convenção do P.R.P. municipal sob a presidência do dep. Arno Arndt. Nessa reunião em que compareceram partidários de todo o município, após os debates de costume foi apresentado como candidato à edilidade de Erechim, o conhecido causídico e ex-deputado dr. Rodrigo Magalhães dos Santos.

Sustaram a fabricação de pão «francês» os padeiros de Bagé

BAGÉ, 5 (De George Teixeira Giorgis) — Em vista da recusa do presidente da COMAP e Prefeito Municipal, sr. Frederico Petrucci, em pôr em prática o estudo do presidente da COAP, que concluiu pela majoração do preço do pão, os panificadores locais deliberaram sustar a fabricação do pão tipo "francês", em vista da alta da mão de obra e da elevação de custo da matéria prima. A êste respeito foi enviado ao cel. Elehu Gomes da Silva, presidente da COAP, a seguinte mensagem telegráfica: "Lamentamos comunicar vossência virtude comissão preços local escusar-se reajustar preços pão com base estudos transmitidos prefeito Bagé ofício 225 essa COAP, paralisaremos amanhã fabricação pão francês pt Embora reconhecendo inconveniência medida consumidores somos obrigados adotá-la face enormes prejuizos vem sofrendo panificadores seus interêsses e economia. Respeitosas saudações. Ney Ferreira Paiva — presidente Associação Profissional Panificadores".

Cooperativa Mauá Ltda. — Foi eleita e empossada a nova direção da Cooperativa de Créditos Mauá Ltda., que ficou assim constituida: presidente — Domingos Nocchi; diretor gerente — João Batista Louguéscio; conselheiros: Silvio Tavares, Osvaldo Moraes e João M. Quadros de Ataide. Conselho Fiscal — José Moglia, Hugo Souza, Carlos Moritz. Suplentes — Catão Perez, Norberto Sciortino e Bruno Petry.

Futebol — Não foram bem sucedidos os clubes locais na última semana futebolística. Excursionando a esta cidade o Ferro Carril, de Uruguaiana, abateu o Guarani F. C. por 3 x 1 e empatou com o Grêmio Bagé em 3 x 3.

Nascimentos — O menino Ludar, filho do casal dr. Sady Canarim-d. Gilca Perez Canarin; a menina Maria de Fátima, filha do casal Delci Lannes Macedo-d. Elza Chiapetta Macedo; e a menina Angela Maria, filha do casal Hugo Zillio-d. Reci Loureiro Zillo.

Contrato Nupcial — Aprazaram matrimônio o jovem Nelson Lopes, filho do sr. Alonso Ferreira de Vasconcelos. celos, filha do capitão Ciriaco Vasconcelos e da d. Raquel

Clube Comercial — Movimentada Assembléia Geral Extraordinária efetuou esta entidade. O sr. Carlos Suñe, presidente do clube, expôs aos associados os planos e projetos para a pronta reforma do edifício da associação, que será transformado em majestosa construção. A entidade conta atualmente com 1.300 sócios e torna-se exígua para comportar tão crescido número de frequentadores. Destarte, a Assembléia autorizou o sr. Presidente a contrair um empréstimo a fim de levar a cabo o magnífico cometimento. O Clube Comercial para os bailes de 9 a 10 vindouros contratou o conjunto melódico de Norberto Baldauf, de P. Alegre. E no dia 14 terá lugar o "baile da alegria", com a orquestra de Chiquinho, da Rádio Nacional. A propósito ainda da remodelação do Clube, cabe citar que foram constituidas uma comissão técnica e outra financeira, que fiscalizarão o andamento das obras. A comissão técnica está integrada pelo sr. Otávio Silveira Dias e pelos engenheiros Anibal Pfeifer, Glênio Carneiro, Vasco da Gama e Silva, Mauricio Branchtein e Henrique Jansenn. E a financeira pelos srs. Eurico Lerch, Elibio Jappe, Angelo Leão, Ney Carneiro, Renée Sciortino, Mário Cabral, Carlos Suñe, Eurico Albrecht, Gedeão Silveira, Segundo Deiro e José Lopes Perez.

Novo recorde nas Minas do Leão

MINAS DO LEAO, 4 (Do correspondente) — Nas minas locais, do Departamento Autônomo de Carvão Mineral, foram extraidas, no mês de março,... 9.921,760 toneladas de carvão, quebrando, assim, o DACM, seu próprio recorde anterior de produção, assinalado em fevereiro, quando foram extraidas 6.766.790 toneladas. Para a produção recorde do mês de março, a concessão "Boa Vista" (mineração a céu aberto) contribuiu com .... 6.766,790 toneladas. Maior teria sido o índice de extração, ali verificado, não fôra a paralisação forçada de uma das escavadeiras que operam naquele setor, a qual, em consequência de um desarranjo no motor, teve de ser retirada do serviço, para uma reparação que se prolongou até o fim do mês. Confirmaram-se, assim, as otimistas previsões do engenheiro Ney Fortunati Pereira, diretor do DACM, que, por ocasião da entrevista concedida, em princípios do mês passado, ao repórter Fúlvio Bastos, do DIARIO DE NOTICIAS, afirmara que a autarquia que dirige estabeleceria em março, um novo recorde em suas atividades extrativas.

Social — Em sessão de assembléia geral, realizada no dia 26 de março p. p., foi eleita a nova diretoria do Clube Recreativo Duque de Caxias, a qual ficou assim constituida: presidente de honra — Waldomiro Allgayer; presidente — Osório Custódio de Souza; vice-presidente — Cândido Francisco de Oliveira; 1.º secretário — Auzem Santos de Oliveira; 2.º secretário — Ênio Paulo Vargas; 1.º tesoureiro — José Luiz Custódio; 2.º tesoureiro — Pedro Fagundes da Silva; diretores sociais — Paulino Machado da Silveira e Ascendino Teixeira da Silva; diretores de esportes — Francisco Marino da Rosa e Adão Antônio Vieira; orador — Rosalvo Silva; Conselho Fiscal — Telmo Colombo de Quadros, Juvenal Antônio Silva e Vicente Silva; suplentes — Eloy Santos Oliveira, Olmiro Rodrigues de Castro e Rubem Pereira.

Ainda o incidente da Câmara de S. Leopoldo

SÃO LEOPOLDO, 7 (Do correspondente, pelo telefone) — A eleição da Mesa da Câmara Municipal e o atrito entre os vereadores pessedistas srs. Teobaldo Justo e Glodomiro Martins vem sendo o assunto obrigatório das rodas políticas locais.

Conforme já adiantamos o vereador Martins levou o fato ao conhecimento da direção do PSD e sugeriu sua renúncia e a do presidente do Legislativo sr. Justo. Não conseguimos saber, entretanto, qual foi a solução dada pela direção pessedista local. Mas podemos adiantar que o presidente do diretório fêz um veemente apêlo para que ambos continuassem na Câmara trabalhando pelos interêsses de São Leopoldo e do partido.

O presidente da Câmara Municipal sr. Justo procurou-nos para esclarecer que não participava da mesa e dirigiu a eleição da presidência da casa e só assumiu depois de proclamado o resultado do pleito e convidado pelo seu antecessor. Adiantou-nos ainda o referido senhor que a discussão que manteve com seu correligionário Glodomiro Martins foi após o encerramento dos trabalhos da sessão, já tendo se afastado do recinto alguns vereadores e o que êle discutiu não se referia à eleição e sim a outro assunto ligado à votação que havia sido efetuada na sessão daquele dia.

Sul América Capitalização S. A.

SEDE SOCIAL — Rio de Janeiro

Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos

EXERCICIO DE 1954

Pagam-se, na Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, nas Sucursais e nos Escritórios dos Estados, a partir do dia 12 do corrente mês, os lucros do Exercício de 1954, a que têm direito com o prazo de participação terminado, de acôrdo com os Artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatório-Balanço de 31 de dezembro p.p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 1955, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TITULOS é de:

Cr$ 26.403.811,60

(Vinte e seis milhões, quatrocentos e três mil oitocentos e onze Cruzeiros e sessenta centavos), que serão pagos à razão de:

a) Cr$ 1.195,70 (Mil cento e noventa e cinco Cruzeiros e setenta centavos), para os títulos de Cr$ 10.000,00, Saldados por pagamento único;

b) Cr$ 991,30 (Novecentos e noventa e um Cruzeiros e trinta centavos), para os títulos de Cr$ 10.000,00, de Pagamento Mensal e Mistos,

sendo observadas, para os títulos de outros valores, as respectivas proporções.

A DIRETORIA

Sucursal do Rio Grande do Sul

Avenida Borges de Medeiros, 410 — Pôrto Alegre

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

Aluga-se apartamento à rua. Cel. Bordini próximo ao cine Orfeu com dois dorm. e demais dependências, transferência de contrato. Preço 3.000,00, em Edif. Novo. Tratar, Andradas, 1290 4º. andar, Si-Lar Imóveis.

AUTOS E ACESSÓRIOS

ACESSORIOS — Peças Ford e Mercury legitimas, Cromados Ford e Mercury legitimos, Grades para radiadores, Frisos de paralamas Ford e Mercury toda a linha, Coroa e Pinhão Ford e Mercury toda a linha, Grades, Capots, Sinaleiras, Aros de farois, Aros de buzinas, Volantes, Maçanetas internas e externas, Copos de rodas Enfeites em geral, Bronzinas, Pistões e Aneis Segmentos toda a linha. Direeu Oliveira & Cia. — Avenida Farrapos, 460 — N. B. — Atendemos pelo Reembolso.

COMPRA-SE — Auto pequeno — Adler — Opel ou D-K-W. ou carro americano. Da-se como pagamento contrato de um terreno bem localizado. Tratar à rua Frederico Etzberg n.º 520 — Teresópolis.

PROTEÇÃO CONTRA OFUSCAMENTO DE FAROIS — Dirija seu carro, à noite, sem perigo de ofuscamento por farois, utilizando oculos de proteção especial para êsse fim. O'tica Precisão — Andradas, 1693.

DINHEIRO & HIPOTECAS

50 PRESTAÇÕES sem juros minima entrada, oferecemos lindos terrenos no melhor ponto da faixa de cimento da Tristeza. Av. Wenceslau Escobar, Rua dr. Mario Totta e Almirante Delamare. Plantas e informações: Av. Borges, 867.

TEMOS 3 milhões para empregar em hipoteca de imóveis no perimetro urbano. Tratar diariamente na Imobiliária Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

DIVERSOS

ANIVERSA'RIOS — E casamentos — Grande sortimento de lindas lembrancinhas para enfeitar mesas de aniversários e casamentos para distribuir entre os convidados. Preços baratos. Rua Senhor dos Passos, 63 — Fone 4624.

ASSOALHOS — Lixar, lustrar e encerar, serviço garantido, pessoal competente. Mal. Floriano 61 — Sala 12.

IO
FOS
CAL
(IODO,
FÓSFORO
E CALCIO
O
FAMOSO
TÔNICO
NERVINO

O TENEBROSO — Por JORGE PALÁCIOS

... ISSO É AMOR...

AVIÁRIO — Avicultor procura capitalista com propriedade próxima a esta cidade para instalação de Aviario Industrial. Cartas para Caixa 2 deste jornal.

AS CRIANÇAS DE PEITO
cujas mães ou amas se tonificam com o VINHO BIOGENICO de Giffoni ficam belas, robustas e aumentam o pêso.

BARALHOS E FICHAS para jogos e outros fins. Baralho da Sorte. Vendas a varejo. Preços baratos. — Adolfo Amer. Rua Senhor dos Passos, 63. Fone .. 4624.

BALÕES DE BORRACHA — Lindos, atrativos, fortes, resistentes e preços baratos, Adolfo Amér — Rua Senhor dos Passos, 63 — Fone 4634.

BONECAS — Piano, autos e brinquedos em geral elétricos, e mecanizados, abibelotes e porcelanas finas, cola-se, conserta-se e pinta-se c. perf. Do Interior recebemos reg. aéreo, enviamos orçamento, devolvemos contra reembolso. Dr. das Bonecas — Av. Montenegro n.º .. 148 — Cel. Neves, 314.

BRINQUEDOS — Baratissimos, miscelanea de infimo preço desde 50 — 60 e 80 centavos até 1,90 a 2,00 cruzeiros cada um — Adolfo Amer — Rua Senhor dos Passos, 63 — Fone 4624.

CAMISEIROS — Atenção, Sacos de papel celofane para camisas, cuecas e pijamas. Barbatanas para colarinho. Pronta entrega. Rua Marechal Floriano 61 — Sala 7. — Vale a pena subir para comprar barato. Suba que o preço desce.

CHURRASQUEIRAS PORTATEIS — Ideais para pic-nic. Suaves pagamentos mensais pelo crediário — Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

COMPRA-SE — Objetos antigos sendo louças, porcelanas, biscuits, vasos, chicaras, lampeões, pratos de paredes, lustres, moveis, cadeiras, oratorios, cômodas, quadros e pinturas (bolas de vidro peso papel), prata, pratarias, moedas de prata e moedas de ouro, bronze e de niquel, bandeijas de prata, castiçais, paliteiros e compra-se tudo que é antigo. Paga-se otimos preços. Pagamento a vista. Obsequio chamar Laitano. Horario comercial. Atende-se a domicilio a qualquer hora. Favor telefonar para 9-2975. Dua Dr. Flores, 140. Atende-se propostas e cartas do interior do Estado.

CELOFANE EM FOLHAS — Papel celofane em folhas. Varejo e atacado. Aos melhores preços da praça. Temos tambem sacos de papel celofane para camisa, cuecas e pijamas. Pronta entrega. Rua Marechal Floriano 61 — Sala 7. — Vale a pena subir para comprar barato. Suba que o preço desce.

CELULOIDES EM FOLHAS — Todos os tipos, temos a linha completa em cristal transparentes, em opacos. Em Peroladoѕ para revestimento, mais de 20 côres diferentes. Atendemos o interior. Rua Marechal Floriano 61 — Sala 7. — Caixa Postal 2872.

COPINHOS DE MASSA — Para sorvetes, copos e pratos de papel, colherinhas de madeira e papelão, pauzinhos para picolé. Outros artigos para sorveteria — Adolfo Amér — Rua Senhor dos Passos, 63 — Fone: 4624.

COLCHÕES DIVINO — de molas. Diversos tipos. Pequena entrada e suaves prestações mensais, pelo crediário. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

FESTAS E BAILES — Cotilons, Reveillon, Kerbs, Quermesses, Garden-Party — Piqueniques, churrascos, etc. — Artigos baratos para essas festas e para ornamentar ambientes festivos — Adolfo Amér — Rua Senhor dos Passos, 63 — Fone 4624.

FOGOS — FOGOS — FOGOS — De artificio, lindos e inofensivos da famosa marca «Adrianinos». Preços baratos. Varejo Adolfo Amér — R. Senhor dos Passos, 63 — Fone, 4624.

FOGÕES A QUEROSENE — Em suaves pagamentos mensais pelo nosso crediário — Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

FORNOS MARMICOC — De eficiência comprovada. Pelo crediário em suaves pagamentos mensais. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

GAITAS PIANO — Marca «Scandalli». Alta qualidade. Pequena entrada e pequenas mensalidades, pelo nosso crediário. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

GAIOLAS — Belissimo sortimento para canarios e passaros finos. Preços módicos. Varejo Adolpho Amér — Rua Senhor dos Passos, 63 — Fone 4624.

JOGOS E PASSATEMPOS FAMILIARES — De salão, jardim e praia — Grande variedade — Varejo Adolpho Amér — Rua Senhor dos Passos, 63 — Fone 4624.

LUVAS DE BORRACHA — Para uso doméstico, protegem, embelezam e amaciam as mãos. Procurem na Casa de Adolfo Amér — Rua Senhor dos Passos, 63 — Fone 4624.

MAQUINAS DE COSTURA — Pequena entrada e suaves pagamentos mensais pelo crediário. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS — Procedencia alemã, variado sortimento, ótica Precisão, Andradas, 1693.

OCULOS — Compre o melhor e pague suavemente, adquirindo seus óculos na ótica Precisão — Crediário — Andradas, 1693.

PANELAS DE PRESSÃO — Em suaves pagamentos mensais pelo Crediário — Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

PIPOCA — Tem permanente estoque dos tipos Argentino e Paulista a firma Engracio J. Silva. Fone 6881 — Praça Ruy Barbosa, 137 — (Bombeiros) aceita-se encomenda para interior do Estado.

ROSEIRAS FINISSIMAS — Está se aproximando a época de renovar o vosso Jardim, visitem a «Quinta das Rosas» Santa Teresinha do Menino Jesus, de Sapucaia, municipio de São Leopoldo, R. G. do Sul, que encontrareis as Roseiras de Enxerto mais finas do País, com grandes novidades, aproveitem reservar os vossos pedidos, que faremos entrega em sua residencia, temos tipos desde 15$ a mais, de acordo com a classificação. Escrevam para a caixa postal, n.º 111, em São Leopoldo, solicitando catalogos, que enviaremos com prazer. Atendemos domingos e feriados. Exportamos para todos os Estados do Brasil.

STAND SEGÓVIA — Agora aberto até às 23 horas para melhor atender à sua numerosa clientela. Sapatos velhos consertado por Segóvia ficam novos. Fazem-se chaves de todos os tipos para qualquer gênero de móveis, portas, cofres, automóveis, etc. Presteza e modicidade nos preços só no STAND SEGÓVIA, Edificio Malenkov, praça 15, n. 11 defronte o abrigo.

TOALHAS DE MATE'RIA PLA'STICA — Lindissimos padrões. Aproveitem a semana da toalha. Preços especiais para revendedores. Rua Marechal Floriano 61 — Sala 7. — Vale a pena subir para comprar barato. Suba que o preço desce.

IMOVEIS A VENDA

A IMOBILIARIA PROGRESSO oferece terrenos na Vila Santa Maria, Canoas, a partir de 18 mil, sem entrada e sem juros. Terrenos e chácaras a vista com 50 por cento de desconto. Terrenos e casas em Esteio, com facilidade nos pagamentos. Construções de bangalos de madeira de qualquer tipo. Orçamentos gratis em nossos escritórios. Tratar rua. Vol. da Pátria, 937 (Farmácia Cruzeiro), das 18 às 19 horas.

PRECISÃO em seus óculos? O'tica Precisão. Rua dos Andradas, 1693.

AUXILIADORA

CASA de dois pisos, terreno 40x80 pls. na Rua 24 de Outubro. Preço 800 mil com facilidade. Outra magnifica casa também com 2 pisos, 12 peças e garagem na Rua Santo Ignacio. Preço um milhão e quinhentos mil. Ambas tratar na Imobiliária Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

COMPRO casas, terrenos e apartamentos em qualquer zona. Tratar Vig. José Inácio, 30 — 4.º andar — sala 45 — Tel. 6523.

AV. FARRAPOS

A DUAS QUADRAS da Farrapos vende-se terreno plano pronto para edificar com 100 x 180 palmos, preço: 800 mil com grande facilidade, maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires — Andradas, 1206 — 1º andar.

FARRAPOS—RUA DONA TEODORA — Terreno 6,60 x 26,40 150 Cr$ 1.000,00. Tratar Duque Caxias 1628.

SEM ENTRADA, e Sem Acrescimo de Juros, por apenas 296 mil tenho ainda poucos Apartamentos, próximo Rua Conceição, próprio para Escritórios, Consultórios, ou para Casais, 1 Dormitório, 1 Sala, 1 Quitenete, 1 Quarto de Banho, 1 área com tanque, entrega dentro de 18 meses, preço incluindo juros, 296 mil, pagavel em 7 anos, razão 3.500 por mes. Grande ocasião, ponto Comercial, próximo centro, etc. Tratar diariamente na Av. Borges de Medeiros, 589, das 8 até às 11 horas, e das 14 até 16 hrs. procurar sr. Victor, fone 6331.

AV. JOÃO PESSOA

A BAIXO PREÇO 142.500 — Apartamento 6 peças, casa V. Aires, frente Pr. Garibaldi. Preço custo s. despesas condominio. Coz. americana, escultura gêsso, água quente. Entrada 46.500. Prest. mensal 2 mil, s. juros. S. corretagem. Tratar: Dr. Flores n.º 245 — 6.º andar, sala 62. Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO 264 MIL — Apartamento, 8 peças, amplo, luxo, confôrto, 2 terraços. V. Aires frente Pr. Garibaldi. Construção preço de custo. S. despesas condominio, Entrada Cr$ 80.800. Mensal 3.800, s. juros. S. corretagem. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62 — Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO 208 MIL — Apartamentos 3 quartos, econômico. V. Aires frente Pr. Garibaldi. Construção preço custo, s. despesas condominio. Coz. americana, água quente. Escult. gêsso, Entrada 62.700 prestação 3.000,00 s. juros. S. corretagem. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62 — Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO Cr$ 99.600 — Apartamento, 4 peças. V. Aires frente Pr. Garibaldi. Constr. Preço custo s. despesas condominios. Coz. americana, escult. gêsso, água quente. Entrada 39.400, prest. 1.800 s. juros. S. corret. Domingos atendemos na obra. Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

A BAIXO PREÇO 416 MIL — Apartamento frente, 13 peças, amplo, luxo, confôrto, 3 terraços, garage, play-ground. V. Aires frente Pr. Garibaldi. Construção, preço custo s. despesas condominio. Entrada Cr$ 127.800, mensal Cr$ 6 mil, s. juros. S. corretagem. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62 — Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Republica, José Patrocinio, 5.º andar, 10 peças. Dois dormitórios amplos, coz. americana, quarto empregada. Banho nobre e. box. Gêsso, água quente. Constr. s. despesas condominio, S. corretagem. Único disponivel. Tr.: Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

APARTAMENTO TERREO — Cr$ 220.000,00, 3 quartos, econômico. Coz. americana. Pátio. Escult. gêsso. S. corretagem. Edificio Uranios, atrás Escola Cadetes. Construção. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

PARA FAMILIA GRANDE — Apartamento frente. Edificio René Tiarajú. Rua José Patrocinio, esquina Republica, 4 dormitórios amplos. Frente, 4.º andar. Banho nobre c. box Luxo, confôrto. Coz americana. Escult. gêsso Constr. preço custo, s. despesas condominio. S. corretagem. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

RUA SÃO SEBASTIÃO — Vende-se uma casa térrea de porta e duas janelas, com 6 peças. Preço de ocasião. Intermediaria de Imóveis Ltda. Sete de Setembro 1129.

Av. João Pessoa
Esquina — 29 x 25 metros sem recúo — Linha bonde. Preço: Cr$ 750 mil. Baratíssimo — Tratar: Dr. Flores, 88.

AZENHA

A RUA GEN. CALDWEL — A 200 metros do bonde, vendo lindo terreno 12 x 30 metros, com 2 casas de madeira, em bom estado com tôdas instalações. O terreno é indicado para construção de um bom edificio, visto estarem em projeto e em construção especialmente localizado no centro da cidade. Servido por muita condução. Vende-se todo o terreno ou separadamente cada casa. Preço 330 mil. Tratar Gen. Vitorino, 90.

A RUA DR. CARLOS BARBOSA, frente a Campal, vende-se ótimo terreno plano pronto para edificar 12.10x26 mts. preço 165 mil. Maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1.206 — 1º andar.

ATENÇÃO! Compra-se residencia nesta zona, próximo a linha do bonde por preço razoavel. Negócio direto, não interessa intermediários. Tratar: Andrade Neves, 104.

BARBADA 2 casas de material geminadas, próximas ao Cine Castelo em ótima localização. Preço 350 mil. Tratar Imob. Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

CASA na Rua Gal Caldwell com 6 peças e entrada p/auto. Preço 450 mil. Tratar Imob. Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

NA MELHOR RUA DA Azenha! Vende-se confortavel prédio com 11 peças, 4 dormitórios, por apenas Cr$ 580 mil com muito boas facilidades. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

TERRENO distante uma quadra do Cine Castelo, medindo 20x130 c/um salão de material. Preço 200 mil com facilidade. Tratar Imob. Regina, Andradas 1155 — 13º andar — Sala 1308.

TERRENO — Vende-se um à rua da Azenha nas Imediações da praça Piratini e de Esquina lindo lote para um Edificio ou uma residencia mede 29 metros de frente por 25 metros de fundo. Note bem o preço desde 850 mil. Tratar Andrade Neves 114 — Sala 7.

BONFIM

APARTAMENTO pronto! Entrega imediata! Vende-se na zona do Pronto Socorro ótimo apartamento com 2 dormitórios e demais peças por apenas Cr$ 300 mil. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

APARTAMENTO de frente, térreo, próximo ao Cine Rio Branco, preço barbada, 250 mil. Casa de 2 pisos, 4 dormitórios, com garagem, jardim, dependências p/empregada e nas proximidades do Hospital do P. Socorro, Preço 900 mil com facilidade. Tratar na Imob. Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

APARTAMENTOS — Em construção na rua Fernandes Vieira com 2 e 3 dormitórios, sala de estar conjugada com sala de jantar, vestibulo de entrada, fino quarto de banho, cozinha espaçosa, quarto e W.C. para empregada. Preços a partir de 410 mil com entrada inicial de 10% mais parte até as chaves saldo em prestações em 10 anos. Tratar diretamente com os incorporadores Andradas 1155 — Sala 906.

APARTAMENTO PRONTO para ocupar, 1 quadra da Av. Osvaldo Aranha e Pronto Socorro, 2. andar de frente, 2 dormitórios e demais peças, preço 360 mil, com facilidade de pagamento dois anos. Chaves e tratar diariamente das 8 até 11 horas, e das 14 até 16 horas, na Avenida Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar Victor, Fone 6331.

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

IMOVEIS A VENDA

BONFIM

CASA recem reformada, uma quadra do Bonde, junto colegio Americano, com garage, 3 dormitorios, 2 salas, copa, quarto grande para empregada e demais peças, preço 650 mil, tem 250 mil financiamento Caixa Economica. Tratar diariamente das 8 ras, na Av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar Victor, Fone 6331.

A 150 METROS da P. Alves vende-se fino prédio térreo com 11 peças, sendo 3 dormitórios, instalações sanitárias completas, garage, quarto de empregada, preço: 850 mil, entrada 500 mil restante a combinar. Tratar Comercial e Imob. Simões Pires, Andradas 1206 — 1º andar.

EDIFICIO PARA RENDA, tenho há 1/2 quadra do bonde, maravilhoso edificio, com 6 bonitos apartamentos, entrega pronto dentro 3 meses, preço Cr$ .... 2.200.000,00 à vista ou à curtissimo prazo. Tratar diariamente das 8 até 11 horas e das 14 até 16 horas na Av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar Victor, fone 6331.

CAMINHO DO MEIO

APARTAMENTO — Vende-se um, confortavel, térreo, proximo ao Colegio Americano com 2 quartos e demais peças, Cr$ .... 350.0000 entrada de Cr$ 180.000,00 restante prazo 2 ou 3 anos, juros 10 por cento. Intermediaria de Imoveis Ltda, Sete de Setembro 1129.

NA AV. PROTASIO ALVES junto a confeitaria Cruzeiro, restam apenas poucos Apartamentos com ou sem garage, parada bonde na porta, junto Colegio Americano, Ipa, com grandes facilidades pagamento, entrega pronto dentro 60 dias. O'timo para renda, tratar diariamente das 8 até 11 hrs. e das 14 até 16 hrs. hrs. na Avenida Borges de Medeiros, 589 esquina Riachuelo, procurar Victor, Fone 6331.

RUA SÃO MANOEL, 200 metros do bonde, tenho um apartamento pronto para ocupar, no 2º andar, 2 dormitorios e demais peças, à vista 300 mil. Tratar diariamente das 8 até 11 horas e das 14 até 16 horas na Av Borges de Medeiros, 589 esquina Riachuelo, procurar Sr Victor, fone 6331.

CANOAS

CASA DE ALVENARIA com 3 quartos e demais peças, junto a linha de onibus. Pagamento com grandes facilidades. Tratar na Imobiliária São Miguel Ltda. Andradas, 1664 — 6º andar.

A' RUA FERNANDES VIEIRA N.º 295 — Apartamentos em construção com 3 dormitorios, sala de jantar, sala de estar, vestibulo, cozinha quarto de banho, quarto e W.C. para empregada. Inicial 10% mais parte até as chaves em prestações a longo prazo. Tratar sem intermediario à rua dos Andradas 1155 — Sala 906.

COMPRE OU VENDA A SUA PROPRIEDADE por intermédio da Imobiliária Santa Helena Ltda., uma Organização destinada a bem servir seus clientes. Orientada com honestidade e dispondo de um corpo de corretores perfeitamente habilitados. Prestando, também, a todos os seus clientes, e a qualquer tempo, tôda a assistência juridica necessária ao andamento de seus negócios, por seu Departamento Juridico, Mal. Floriano, 13 — sala 145.

GRANDE negocio para renda! Vende-se na zona do Pronto Socorro ótimo edificio com 8 apartamentos com 2 e 3 dormitorios por apenas Cr$ 2.600 mil com facilidades. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

GRANDE OCASIAO, enorme terreno, 50 metros da Av. Oswaldo Aranha e Pronto Socorro, com 14,90 metros de frente x 33 mtr. de fundos, preço 350 mil Tratar diariamente das 8 até 11 horas e das 14 até 16 horas, na Avenida Borges de Medeiros, 589 esq. Riachuelo, procurar Victor, Fone 6331.

CENTRO

A BAIXO PREÇO — Cr$ 142.500, apartamento 6 peças, casal, Venancio Aires, frente Praça Garibaldi, preço custo sem despesas condominio. Cozinha americana, escultura gesso, agua quente, entrada Cr$ 46.500, prestações mensal 2 mil, sem juros, sem corretagem. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62. Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Cr$ 264 mil, apartamento, 8 peças, amplo, luxo, conforto, 2 terraços. Venancio Aires frente Praça Garibaldi, construção preço de custo, sem despesas condominio, entrada Cr$ 80.500, mensal Cr$ 3.800, sem juros, sem corretagem. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62. Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Cr$ 208 mil, apartamentos, 3 quartos, economico, Venancio Aires frente Praça Garibaldi, construção preço de custo, sem despesas condominio, cozinha americana, agua quente, escultura gesso, entrada Cr$.... 62.700, prestação 3.000, sem juros, sem corretagem. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62. Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Cr$ 99.600 apartamento, 4 peças, Venancio Aires frente Praça Garibaldi, construção preço de custo sem despesas condominio, cozinha americana, escultura gesso, agua quente, entrada Cr$ 29.600, prestações Cr$ 1.800 sem juros, sem corretagem. Domingos atendemos na obra. Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62.

A BAIXO PREÇO — Cr$ 416 mil, apartamento frente, 12 peças, amplo, luxo, conforto, 3 terraços, garage, play-ground. Venancio Aires frente Praça Garibaldi, construção preço de custo sem despesas condominio, entrada Cr$ 127.400, mensal Cr$ 6 mil, sem juros, sem corretagem. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62. Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Republica, José Patrocinio, 5º andar, 10 peças, 2 dormitorios amplos, cozinha americana, quarto empregada, banho nobre com box, gesso, agua quente, construção sem despesas condominio, sem corretagem, unico disponivel. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62.

A 2 PASSOS DA AV. BORGES, os melhores apartamentos. Fino acabamento, inteligente distribuição, com 2 e 3 dormitorios e demais acomodações inclusive dependencias para empregada. Grandes facilidades de pagamento e financiamento. Entrega em cinco meses. Maiores detalhes na Imobiliaria São Miguel Ltda. Andradas, 1664 — 6º andar.

APARTAMENTO pronto! Compra-se no centro, com facilidades Tratar: Andrade Neves, 104. Não interessa intermediários.

APARTAMENTO TERREO — Cr$ 220 mil, 3 quartos, economico, cozinha americana, patio, escultura gesso, sem corretagem, Edificio Uranios, atrás da Escola de Cadetes, em construção. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62.

APARTAMENTOS em construção entregues em 8 meses, preço a partir de 498 mil, com 60 por cento financiado. Tratar Andradas, 1290, 4º. andar, Si-Lar imóveis.

APARTAMENTOOS — Vende-se 3 no 1.º andar de Edificio em construção. Preço Cr$ 1 milhão. Facilita-se. Tr. Imobil. Sevei Ltda., Mal. Floriano 13 — 2.º andar — salas 23 a 25.

A' RUA VASCO ALVES! Vende-se uma casa com 6 peças, 2 dormitórios, terreno de 6x26 mts por apenas Cr$ 220 mil. Vale a pena ver! Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

ATENÇÃO, Srs Capitalistas A'rea para edificio! Vende-se no coração da cidade, formidavel área para edificio com 2.150m2. Preço de verdadeira oportunidade: Cr$ 600 mil em dinheiro e o saldo em área construida. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

CENTRO — Vende-se em construção à rua Riachuelo entre Mal. Floriano e Vigario José Inácio, apartamentos com 2 e 3 dormitorios, e demais dependencias, inclusive quarto e W.C. de empregada. Preços: à partir de Cr$ 510 mil, com apenas 15% de entrada, 45% até a entrega da chave, saldo financiado a longo prazo, em prestações equivalentes a um aluguel. Tratar na Imobiliaria Satusil — Rua dos Andradas, 1151 — 5.º andar — Fone 6565.

COMPRE OU VENDA A SUA PROPRIEDADE por intermédio de Imobiliária Santa Helena Ltda., uma Organização destinada a bem servir seus clientes. Orientada com honestidade e dispondo de um corpo de corretores perfeitamente habilitados. Prestando, também, a todos os seus clientes, e a qualquer tempo, tôda a assistência juridica necessária ao andamento de seus negócios, por seu Departamento Juridico. Mal. Floriano, 13, sala 145.

COMPRO casas, terrenos e apartamentos em qualquer zona. Tratar Vig José Inácio, 30 — 4.º andar — sala 45 — Telef. 6523.

EDIFICIO PENATES — Em construção na avenida Senador Salgado Filho, ao lado do Edif. Sulacap, dotado de 2 elevadores e de outras comodidades próprias para consultórios médicos e odontológicos ou escritórios; vendem-se conjuntos de salas com sanitários privativos. Financiamento 60 por cento. Informações e vendas com o proprietário Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Av. Sen. Salgado Filho, 16 — Ed. Sulacap. Atende das 8.15 às 17.30 horas, ininterruptamente.

EDIF. PRES. ANTONIO CARLOS — Em adiantada construção na rua dos Andradas, ao lado do Tribunal Eleitoral (Ginásio N. S. das Dores); vendem-se dois amplos e confortaveis apartamentos em andar baixo; a loja e sobreloja. Financiamento 60%. — Informações e vendas com o proprietário — Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Av. Sen. Salgado Filho — 16 — Edificio Sulacap — Atende das 8.15 às 17.30 horas, ininterruptamente.

GRANDE esq., entre Viação Férrea e Santa Casa, ponto comercial, negócio de rara oportunidade. Preço 1.200.000,00 livre de quaisquer despesas. Tratar, Andradas, 1290, 4º. andar, Si-Lar Imóveis.

PARA FAMILIA GRANDE — Apartamento frente, Edificio Sepe Tiaraju, rua José Patrocinio esq. Republica, 4 dormitorios amplos, frente, 4º andar, banho nobre com box, luxo, conforto, cozinha americana, escultura gesso, construção preço custo, sem despesas condominios, s/ corretagem. Tratar Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62.

CIDADE BAIXA

A BAIXO PREÇO 142.500 — Apartamento 6 peças, casal, V. Aires, frente Pr. Garibaldi. Preço custo s. despesas condominio. Coz. americana, escultura gêsso, Agua quente Entrada 46.500. Prest. mensal 2 mil, s. juros, S. corretagem. Tratar Dr. Flores n.º 245 — 6.º andar, sala 52. Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO 264 MIL — Apartamento 8 peças, amplo, luxo, conforto, 2 terraços. V. Aires frente Pr. Garibaldi. Construção preço de custo. S. despesas condominio. Entrada Cr$ 80.500 Mensal 3.800, s. juros S. corretagem. Tratar Dr. Flores 245 — 6.º andar — sala 62 — Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO 208 MIL — Apartamentos 3 quartos, economico. V. Aires frente Pr. Garibaldi. Construção preço custo, s. despesas condominio. Coz americana, Agua quente. Escult. gêsso. Entrada 62.700 prestação 3.000 s. juros. S. corretagem. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62 — Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO Cr$ 99.600 — Apartamento, 4 peças, V. Aires Pr. Garibaldi. Constr. Preço custo s. despesas condominio. Coz americana, escult. gêsso, Agua quente. Entrada 29.400, prest. 1.800 s. juros S. corret. Domingos atendemos na obra. Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

Terrenos - compramos

Troca por apartamentos. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — conjunto 62.

A BAIXO PREÇO 416 MIL — apartamento frente, 12 peças, amplo, luxo, conforto, 3 terraços, garage, play-ground, V. Aires frente Pr. Garibaldi. Construção preço custo s/desp/condominio. Entrada Cr$ 127.400, mensal Cr$ 6 mil s/juros S. corretagem. Trat. Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62 — Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Republica. José Patrocinio, 5.º andar, 10 peças. Dois dormitórios amplos, coz. americana, quarto empregada. Banho nobre c. box. Gêsso, Agua quente. Constr. s. despesas condominio. S. corretagem. Unico disponivel. Tr. Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

IO FOS CAL (IODO, FÓSFORO E CALCIO) O FAMOSO TÔNICO NERVINO

A DOIS PASSOS do cinema Avenida! Vende-se duas casas grandes, sendo uma com 45x130 pls. por apenas Cr$ 1.200 mil e a outra com 59x250 pls. por apenas Cr$ 1.500 mil. Residências ótimas para familia de fino trato. Localização privilegiada. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

APARTAMENTO TERREO — Cr$ 220.000,00, 3 quartos, econômico. Coz. americana. Pátio. Escultura gêsso. S. corretagem. Edificio Uranios, atrás Escola Cadetes. Construção. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

APARTAMENTOS — Construção bastante adiantada na rua Lopo Gonçalves 59 e 61 junto aos bondes e Parque Farroupilha com dormitório espaçoso varanda ampla, vestibulo, ótimo quarto de banho, cozinha e W.C. para empregada Preços 240 e 250 mil com 20% de entrada mais parte até as chaves saldo em prestações de 1400 cruzeiros. Tratar diretamente com os incorporadores. Andradas 1155 — Sala 906.

A' RUA LOPO GONÇALVES 59 E 61 — Apartamentos em construção adiantada com dormitório espaçoso, varanda, ampla, vestibulo, cozinha, quarto de banho, W.C. para criada e área c. tanque. Preços 240 e 250 mil. Entrada 20% mais parte até as chaves saldo em prestações de 1.400 cruzeiros. Tratar diretamente com os incorporadores à rua dos Andradas 1155 — Sala 906.

CIDADE BAIXA

Rua Lima e Silva esquina: 29 x 25 metros. Sem recúo — Terreno. Preço : Cr$ 850 mil. Tr. Rua Dr. Flores, 88.

COMPRE OU VENDA A SUA PROPRIEDADE por intermédio da Imobiliária Santa Helena Ltda., uma Organização destinada a bem servir seus clientes. Orientada com honestidade e dispondo de um corpo de corretores perfeitamente habilitados. Prestando, também, a todos os seus clientes, e a qualquer tempo, tôda a assistência juridica necessária ao andamento de seus negócios, por seu Departamento Juridico, Mal. Floriano, 13 — sala 145.

COMPRO casas, terrenos e apartamentos em qualquer zona. Tratar Vig. José Inácio, 30 — 4.º andar — sala 45 — Tel. 6523.

CIDADE BAIXA — Apartamentos no Edificio Astória, fase final de construção, à rua João Alfredo esquina Travessa do Carmo. Preços a partir de Cr$ .. 250.000,00 c. 50% de financiamento. Tr. Imobil. Sevei Ltda, Mal. Floriano 13 — 2.º andar — salas 23 a 25.

CASA rua Olavo Bilac, grande terreno, casa dois dorm. e demais peças. Mista. preço 280 mil à vista. Tratar diariamente das 8 até 11 hrs. e das 14 até 16 hrs. na Av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar Victor. Fone 6331.

CIDADE BAIXA — Vende-se no Ed. Carmelo, em construção à Travessa do Carmo, os dois últimos apartamentos, com 2 dormitórios e demais dependencias inclusive quarto de empregada. Preços: no 1.º andar Cr$ 440 mil e no 2.º andar Cr$ 390 mil, com apenas 15% de entrada e o saldo a longo prazo. Tratar na Imobiliária Satusil — Rua dos Andradas, 1155 — 5.º andar.

PARA FAMILIA GRANDE — Apartamento frente, Edificio Sepe Tiaraju, Rua José Patrocinio esquina Republica. 4 dormitórios amplos. Frente. 4.º andar. Banho nobre c. box. Luxo, confôrto. Coz. americana. Escult. gêsso. Constr. preço custo. s. despesas condominio. S. corretagem. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

REPÚBLICA

COMPRO casas, terrenos e apartamentos em qualquer zona. Tratar Vig. José Inácio, 30 — 4.º andar — sala 45 — Tel. 6523.

CH. E SITIOS

CHACARA plana, dá para fazer 5 terrenos amplos na Vila Pontaporã, por 60 mil, vale o dobro! Inf. cim Albert e D'Angelo Ltda. — Andradas, 1132 — 4. andar.

NAS IMEDIAÇÕES — Da Estrada da Estancia Grande, vende-se uma chacara com 55 hectares. Toda cercada a Cr$ 10 mil o ha.. 6 quilometros de Viamão. Trat. Andrade Neves, 116 — Sala 7.

IOFOSCAL é o fortificante insubstituivel para as crianças em idade escolar, porque contém Iodo, Fósforo e Cálcio, fàcilmente assimiláveis pelo delicado organismo infantil.

VILA QUERENCIA. loteamento da firma Carlos Lubisco e Cia. frente a Rodovia P. Alegre-Viamão, km 20, parada 47 — vende-se ótimos terrenos e magnificas chacrinhas com matos, arroios, luz, agua e ruas abertas. A longo prazo, sem juros, e em modicas prestações mensais desde Cr$ 250,00 Entradas de acôrdo com as possibilidades dos interessados — Preços desde Cr$ 35 mil. Aprazivel local para fins de semana e veraneios. Diversas linhas de ônibus à frente. Dispomos de condução gratis. Mais informações na Imobiliária S. Luiz, Andrade Neves, 116 — sala 7 — fone 5496.

ESPIRITO SANTO

CASA DE MADEIRA — Com 5 peças paredes duplas quarto de banho mais um galpão nos fundos todo arborizado. Terreno 15x40 metros. Rua calçada e luz, preço 130 mil, entrada 50 mil. Restante a combinar. Tratar Andrade Neves, 116 — Sala 7.

FLORESTA

ABAFE ESTA — Av. Olinda, junto B. Constant, terreno de 30 x 180 palmos, pronto para receber construção. Vende-se pelo menor preço da zona. Detalhes com Imobiliária Santa Helena Ltda., Mal Floriano, 13, sala 145.

APARTAMENTO — Vende-se 1 apartamento a 160 mts. do Cine Orfeu com dois dormt. e demais dependências. Preço 350 mil com facilidade, desocupado. Tratar, Andradas, 1290, 4º. andar Si-Lar Imóveis.

AQUELA MESMA EXPERIENCIA, AQUELA MESMA QUALIDADE

dos AÇOS BOEHLER

AGORA FABRICADOS PELA USINA DE

AÇOS VILLARES

AÇOS VILLARES S.A.

Comunica aos seus clientes e amigos que acaba de assinar acordo com a GEBR. BOEHLER CO. A.G. VIENA, AUSTRIA com usinas em Kapfemberg (Styria) e Dusseldorf (Alemanha).

Por esse acordo, AÇOS VILLARES S.A. receberá assistencia técnica para o desenvolvimento e aprimoramento da produção de aços em geral.

AÇOS VILLARES que ha cerca de 15 anos vem produzindo todos os tipos de aços especiais fundidos, forjados e laminados, com o critério de atingir a "máxima qualidade" já goza de alta reputação. Associado agora aos famosos AÇOS BOEHLER será a garantia da melhor qualidade.

Os conhecimentos técnicos dos recursos e condições nacionais acumulados por AÇOS VILLARES e ligados agora á experiencia de AÇOS BOEHLER, um dos mais famosos do mundo, darão a segurança no fornecimento dos mais finos aços:

RAPIDOS, TRABALHOS A QUENTE, INDEFORMAVEIS, FERRAMENTAS E MATRIZES A FRIO - INOXIDAVEIS - CEMENTAÇÃO E BENEFICIAMENTO - MOLAS - SEXTAVADOS E OITAVADOS - PEÇAS FUNDIDAS AO CARBONO MANGANEZ, INOXIDAVEIS E CROMO-NÍQUEL-MOLIBDÊNIO.

AÇOS VILLARES S.A.

SÃO PAULO — RUA PESCADORES, 75 TELS: 36-5859, 34-1740 e 35-1499
RIO DE JANEIRO — RUA DO PROPÓSITO, 9-A TEL: 43-7050
BELO HORIZONTE — RUA GOITACAZES, 871 TEL: 2-4651

AÇOS BOEHLER DO BRASIL LTDA.

SÃO PAULO — RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 356 5.º TEL: 36-4084
RIO DE JANEIRO — AV. PRES. VARGAS, 529 16.º TEL: 43-9662
PORTO ALEGRE — AV. FARRAPOS, 597

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

FLORESTA

A DOIS PASSOS do Colégio Bom Conselho! Vende-se ótima residencia com 2 dormitórios e quarto de banho na parte superior, no térreo tem mais dois dormitorios e demais peças, além de acomodações para empregada. Total de 14 peças. Tem ainda garage, jardim e um bonito quintal. Preço: Cr$ 1.200 mil com financiamento pela Caixa Economica. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

A' RUA TIRADENTES! Vende-se casa com 6 peças, terreno de 45x180 pls. por apenas Cr$ 850 mil, ou permuta-se por casa de menor valor em qualquer zona. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

A RUA OLINDA, esquina vende-se ótimo terreno pronto para edificar, medindo 17,16 x 34,20 metros. Preço 650 mil com facilidade. Tratar: Comercial e Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1206 — 1º andar.

A' RUA OLINDA, vende-se ótimo bangalô, tendo 9 peças sendo 3 dorm. e demais peças, instalações sanitárias completas, garage, terreno 50x105 pls. Preço 650 mil. Maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1206 — 1º andar.

A UMA QUADRA E MEIA DA B. CONSTANT, vende-se fino prédio térreo com 3 dorm. dependência de empregada, garage, área construida 200 m2, terreno 100 x 225 pls. desocupado. Preço 900 mil com facilidade de 50%. Maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1206 — 1º andar.

CASA FINA — Vende-se de dois pisos, tendo em cima 4 quartos, q. banho e 2 terraços e em baixo, ante-sala, sala, living, copa, cozinha, despensa, quarto de banho para empregada, garage. Cr$ .... 1.100.00,00 fac. pagt.º Intermediária de Imoveis Ltda. Sete de Setembro 1129.

COMPRE OU VENDA A SUA PROPRIEDADE por intermédio da Imobiliária Santa Helena Ltda., uma Organização destinada a bem servir seus clientes. Orientada com honestidade e dispondo de um corpo de corretores perfeitamente habilitados. Prestando, também, a todos os seus clientes, e a qualquer tempo, tôda a assistência juridica necessária ao andamento de seus negócios, por seu Departamento Juridico. Mal Floriano, 13 — sala 145.

COMPRO casas, terrenos e apartamentos em qualquer zona. Tratar Vig. José Inácio, 30 — 4.º andar — sala 45 — Tel. 6523.

ENTREGA desocupada! A' rua Garibaldi, vende-se ótima residencia com 5 dormitorios, total de 12 peças, a uma quadra do bonde e onibus. Preço de barbada: Cr$ 900 mil 50% de entrada e o saldo a combinar. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

TRILHADEIRAS
Vende-se uma "Case", reformada 400/500 sacos modêlo recente, com exaustor Cr$ 95.000,00.
Idem «Marshall», 800 sacos, Cr$ 100.000,00.
Tratar Andradas, 1212 com WALDY DIAS

LOTEAMENTOS
Firma especializada em urbanização e loteamentos, com maquinario e pessoal próprio, procura entendimento direto com proprietários de terras, para executar urbanizações na base de comissão ou sociedade. Caixa Postal N.º 2512.

ATERRO oferecemos
Colocamos dentro do perímetro urbano, à base de Cr$ 40,00 o metro cúbico. Tratar Rua Dr. Flores, 246 (6.º andar) — Telefone 7279.

Materiais para Construções
Completo sortimento de MADEIRAS brutas e aplainadas; COMPENSADOS de tôdas as bitolas; ESQUADRIAS de cedro e lôuro das melhores procedências; GRANDE sortimento de tintas, ferragens, bem como qualquer quantidade de tijolos e pedras para obras.
AVENIDA NITERÓI, 248 — Fone: 160 (Teresópolis)
-:- O DEPÓSITO MAIS BARATEIRO --
do entroncamento GLORIA e TERESÓPOLIS

CHÁCARAS
A CR$ 432,00 POR MÊS
A 26 Km do centro de Pôrto Alegre, perto da Praia do Lami, com 3.000 a 5.000 metros quadrados de área, medindo de frente 30, 40 ou 50 metros e de fundos 100 metros. Pagamento de apenas 10% de entrada e o saldo em 100 meses, sem júros. Preços em média, de 48.000,00. Oportunidade única para adquirir a sua chácara, para criação, plantação, para fim de semana. Quem compra primeiro escolhe o melhor, pelo menor preço, procure pois, imediatamente a URBANIZADORA VITÓRIA S. A., rua Mal. Floriano 108, (esq. rua dos Andradas), telefone n.º 6051, Pôrto Alegre.

MÁQUINAS PARA CAFÉ AO COADOR "SCAVONE"

- OCUPA O MINIMO DE ESPAÇO
- Maior Rendimento de Produção
- Esterilização Garantida
- Consumo Menor de Combustivel ou Energia
- Funcionamento Elétrico ou a Querosene.

Metalurgica SCAVONE
Rua dos Andradas, 784 — Fone 5343
Pôrto Alegre — R. G. do Sul

IO FOS CAL (IODO, FÓSFORO E CALCIO) O FAMOSO TÔNICO NERVINO

A FAMÍLIA FEDEGOSO — Por DIVITO

FLORESTA — A' rua Eng. Alvaro Nunes Pereira, vende-se fino palacete c. 5 dormitórios, salas de jantar e estar, gabinete, 3 banheiros, cozinha e copa, garagens e instal. p. empregada. Tr. Imobil. Sevel Ltda., Mal. Floriano 13 — 2.º andar — salas 23 a 25.

FLORESTA — Apartamento de Super Luxo — Vende-se no Ed. Imperador, em construção à rua Carlos von Koseritz esquina Cunha Vasconcelos, amplos e confortáveis apartamentos sendo apenas um por andar, com hall de entrada, jardim de inverno, gabinete, salas de estar e jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, terraços sociais e de serviço, despensa, área com tanque e dependencias para empregada, garage para dois carros, 2 elevadores, lavandaria. Tratar na Imobiliária Satusil — Rua dos Andradas, 1155 — 5.º andar.

GLORIA

A' RUA PEDRO VELHO: Vende-se ótimo chalé por apenas Cr$ 160 mil com grandes facilidades. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

A UMA QUADRA do ônibus vende-se ótimo terreno pronto para edificar, com luz 40 x 180 pls. verdadeira oportunidade, 20 mil de entrada e o saldo em 60 prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros. Maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires, andradas, 1206 — 1º andar.

AVENIDA CARLOS BARBOSA — Vende-se em ótimo local desta avenida, perto da Av. Niterói, excelente terreno de 12m,10 x 26m,00. Preço Cr$ 2.000,00 por palmo, com alguma facilidade de pagamento. Intermediaria de Imoveis Ltda. Sete de Setembro 1129.

CASA DE MADEIRA — Nova, pintada a esmalte, 9 peças, 4 quartos a duas quadras do bonde. Ter. 10x250 pls. de fundo, plano, propria para renda ou residencia. Nos fundos existe outra casa de material, com 2 peças. Preço 500 mil. Trat. Andrade Neves 116 — Sala 7.

CHALET de madeira com 6 peças poucas quadras do fim da linha Glória. Entrada 30 mil, total 100 mil. Tratar na Imob. Regina — Andradas, 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

O'TIMO TERRENO a 100 metros da Av. Cascata, junto a Aparicio Borges, com 13x25 metros, pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar na Imobiliario São Miguel Ltda. Andradas, 1664 — 6. andar.

INDEPENDENCIA

APARTAMENTOS — Em construção na rua Fernandes Vieira n.º 295 com 3 dormitórios, duas salas, vestibulo, quarto de banho, cozinha, quarto para criada e W.C. auxiliar. Entrada inicial 10% mais parte até as chaves, saldo em prestações em 10 anos. Tratar diretamente com os incorporadores, Andradas 1155 — Sala 506.

APARTAMENTO — Na rua Santo Antonio entre Floresta e Independencia, já construido o último piso, entrega m. menos outubro, vendo lindo apartamento 3.º andar, 2 bons dorm., grande living, q. banho, cozinha com fogão a gás dependencias para empregada. Servido por luxuoso elevador, grande área no terraço para uso comum. Play ground comum, etc. Preço de Cr$ 465 parte à vista, saldo a combinar. Tratar Gen. Vitorino 90.

A' RUA CEL. LUCAS DE OLIVEIRA — Vende-se um chalé de madeira, em terreno de 6,80 mts. x 44 mts. Preço para liquidar 180 mil. Tratar na Imobiliária São Luiz, Andrade Neves, 116, — sala 7.

A RUA CASEMIRO DE ABREU, vende-se prédio de alvenaria com 2 pisos, sendo 2 residências, tendo cada uma 6 peças, terreno 6.60 x 40 metros, preço 300 mil. Maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1206 — 1º andar.

COMPRA-SE casa nesta zona de Cr$ 800 a 1 milhão com 3 dormitórios e garage e demais peças. Tratar: Andrade Neves, 104.

COMPRO casas, terrenos e apartamentos em qualquer zona. Tratar Vig. José Inácio, 30 — 4.º andar — Sala 45 — Tel. 6523.

EXTRAORDINA'RIO! Vende-se na zona da Caixa d'Agua extraordinário palacete com 28 peças, com 9 dormitórios, e todas as demais dependencias, com garage, jardim e um belíssimo quintal. Terreno de 16,50x50 mts. Com apenas Cr$ 1 milhão de entrada. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

FINO PALACETE! Vende-se finíssimo palacete para familia de trato com 23 peças, terreno de 22x60 mts. com todas as comodidades exigidas. Preço: Cr$ 2 milhões com apenas Cr$ 1 milhão de entrada. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

INDEPENDENCIA — A' base de Cr$ 320 mil, vende-se à rua Mariland um chalé madeira c. 6 peças, mais pequena casa material c. 4 peças nos fundos. Terreno 20 x 100 palmos. Tr. Imobil. Sevel Ltda., Mal. Floriano 13 — 2.º andar salas 23 a 25.

JUNTO no Ginásio Rosário, casa grande, c. porão habitável 2 banheiros, grande pátio, cozinha moderna, parquê fino, com cortinas e móveis, se interessar. Preço 1.200.000,00. — Tratar Andradas, 1290, 4º. andar, Si-Lar imóveis.

MAGNIFICA residência de 3 pisos c/2 moradias e garagem, localização 100%. Preço um milhão e duzentos mil c/facilidade, fica a poucos passos do bonde, em zona residencial. Tratar na Imob. Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

Terrenos - compramos
Troca por apartamentos. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — conjunto 62.

IPANEMA

A PRESTAÇAO de Cr$ .... 1.200,00 — entr. 8.100,00 — pr. 81 mil, vende-se nestas condições os melhores terrenos da faixa de Ipanema e frentes a Estrada Variante da Cavalhada. Condução e calçamento à frente, a três quadras da praia Tratar na Imobiliário S. Luiz Andrade Neves, 116 — sala 7, — fone 54-98.

IPANEMA — RUA LEBLON — terreno alto, com mato 75 palmos por 28 metros Cr$ 150.000,00. Tratar Duque Caxias 1639.

INT. DO ESTADO

PARADA 64 da faixa velha para São Leopoldo, temos belos lotes planos que vendemos em prestações. Inf. c. Albert e D'Angelo Ltda. — Andradas, 1332 — 4. andar.

RUA TTE. MARQUES, vários terrenos planos a prestações. Tratar c. Grimaldi, no Parque Reis, Bet. Vargas e c. Albert e D'Angelo Ltda. — Andradas, 1332 — 4. andar.

RIO GRANDE
PREDIO ENORME, Rua Marechal Floriano, defronte Alfandega, duas lojas e duas residencias, terreno 12 mtr. por 50 mtr. preço de ocasião 1.400.000,00 com alguma facilidade. Tratar diretamente em Porto Alegre, na Av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, com o sr. Victor, fone 6331.

MENINO DEUS

A BAIXO PREÇO 147.500 — Apartamento 6 peças, casal. V. Aires, frente Pr. Garibaldi. Preço custo e despesas condominio. Coz. americana, escultura gêsso, Agua quente. Entrada 46.500. Prest. mensal 2 mil, s. juros. S. corretagem. Tratar: Dr. Flores n. 245 — 6.º andar, sala 62, Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO 264 MIL — Apartamento, 8 peças, amplo, luxo, confôrto, 2 terraços. V. Aires frente Pr. Garibaldi. Construção preço de custo. S. despesas condominio. Entrada Cr$ 80.800. Mensal 3.800, s. juros S. corretagem. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62 — Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — 208 MIL — Apartamentos 3 quartos, econômico, V. Aires frente Pr. Garibaldi. Construção preço custo, s. despesas condominio, Coz. americana, Agua quente. Escult. gêsso. Entrada 62.700 prestação 2.000 s. juros. S. corretagem. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62 — Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO Cr$ 99.600 — Apartamento, 4 peças. V. Aires frente Pr. Garibaldi. Constr. Preço custo s. despesas condominio. Coz. americana, escult. gêsso, Agua quente. Entrada 39.400, prest. 1.500 s. juros. S. corret. Domingos atendemos na obra. Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

A BAIXO PREÇO 416 MIL — Apartamento frente, 13 peças, amplo, luxo, confôrto, 2 terraços, garage, play-ground. V. Aires frente Pr. Garibaldi. Construção preço custo s. desp. condominio. Entrada Cr$ 127.400, mensal Cr$ 6 mil, s. juros. S. corretagem. Trat. Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62 — Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Republica, José Patrocinio, 5.º andar, 10 peças. Dois dormitórios amplos, coz. americana, quarto empregada. Banho nobre c. box, gesso, agua quente. Constr. s. despesas condominio. S. corretagem. Único disponivel. Tr.: Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

APARTAMENTO TERREO Cr$ 220.000,00. 3 quartos, econômico. Coz. americana. Pátio. Escult. gêsso. S. corretagem. Edificio Urânios, atrás Escola Cadetes. Construção. Tratar Dr. Flores, 245 — 6.º andar — sala 62.

A' RUA Da. SOFIA, a uma quadra da rua Silvério, vende-se ótimo terreno com 50 x 220 pls. com 3 casinhas velhas. Preço da rara oportunidade 90 mil à vista. Maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1206 — 1º andar.

CASA ALTOS E BAIXOS, com duas residencias, na Rua José de Alencar, junto a igreja M. Deus, terreno enorme, casa grande conforto, preço 720 mil, sendo 420 à vista, saldo dois anos. Tratar diariamente das 8 até 11 horas, e das 14 até 16 horas, na Av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar Sr. Victor, Fone 6331.

CASA NOVA, vende-se motivo viagem, casa grande, nova, confortavel, enorme terreno, deixando na casa fogão Ultra Gaz. Lustres de verdadeira maravilha, próximo condução, preço para acabar 660 mil, havendo possibilidade pequena facilidade. Tratar diariamente das 8 até às 11 horas e das 14 até 16 horas, na Av. Borges de Medeiros, 589 esquina Riachuelo, procurar Sr Victor, Fone 6331.

FINA RESIDENCIA — Para entrega imediata, na Av. Bastian a 3 passos da Getulio Vargas. Com 3 quartos, 2 salas, banheiro e todas as demais acomodações. Inclusive garagem e apartamento p/empregada. Preço e condições de ocasião. Maiores informações na Imobiliaria São Miguel Ltda. Andradas, 1664 — 6.º andar.

FORMIDA'VEL! A' rua D. Augusta, junto ao Campo do Internacional, vende-se ótimo terreno de 60x200 pls. Preço de ocasião Cr$ 240 mil com grandes facilidades. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

PARA FAMILIA GRANDE — Apartamento frente, Edificio Sepé Tiaraju, Rua José Patrocinio esquina Republica, 4 dormitórios amplos. Frente. 4.º andar. Banho nobre c. box. Luxo, confôrto. Coz. americana. Escult. gêsso. Constr. preço custo, s. despesas condominio. S. corretagem. Tratar Dr. Flores, 245 6.º andar — sala 62.

IOFOSCAL é o fortificante indicado para as crianças em idade escolar. Comece a dar IOFOSCAL ao seu filho IMEDIATAMENTE.

POR APENAS 300 MIL de entrada e saldo a longo prazo, vende-se fino prédio estilo «FUNCIONAL», com 8 peças todo de parquet armários embutidos, portas internas de vidro 5 mm, lustre, exaustor, fogão e aquecedor a gás, persiana Kirch, reservatório para 1.000 litros, grade de ferro nas aberturas, terreno 50 x 150 palmos todo murado entrega desocupado, preço 800 mil. Maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires Andradas, 1206 — 1º andar.

VENDE-SE FINO APARTAMENTO no Edificio «GUANABARA» ainda não habitado com 3 dorm. e demais dependências, acomodações para empregada, garage. Preço 380 mil entrada 200 mil saldo a combinar. Chaves e maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1206 — 1º andar.

NAVEGANTES

COMPRO casas, terrenos e apartamentos em qualquer zona. Tratar Vig. José Inácio, 30 — 4.º andar — sala 45 — Tel. 6523.

MAGNIFICO terreno de esquina na Av. Ceara, com área construida de 1150m2 próprio para Industria. Preço cinco milhões c/facilidade. Tratar na Imobiliária Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

PARTENON

A' RUA HUMBERTO DE CAMPOS — Vende-se um chalé com 4 peças, já com encanamento de agua à Rua, 3 anos de construção, preço 140 mil. Vende-se tambem pelo Instituto. Trat. diretamente com o proprietário À Rua Andrade Neves, 116 — Sala 7.

BANGALÔ de madeira, pintado a óleo c/5 peças, na Vila São Luiz, com ônibus e camioneta próximo, com todas instalações. Preço 160 mil c/70 mil de entrada, Tratar na Imobiliária Regina. Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

CASAS DE ALVENARIA com 2 e 3 quartos e demais peças, junto a linha do bonde. Pagamento com grandes facilidades. Tratar na Imob. São Miguel Andradas, 1664 — 6º andar.

CASA de madeira c/4 peças, com agua e luz, nas proximidades do Abrigo de Menores no Partenon. Preço, 120 mil com 50 mil de entrada. Tratar na Imob. Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

EM RUA — Junto à Cel. Aparicio Borges, vendo ótimo terreno com 10 x 30 metros, frente nascente, Agua, luz e calçamento 15% entrada e saldo longo prazo sem juros. Tr. Gen. Vitorino, 90.

O'TIMOS TERRENOS — A 10 minutos do centro, vendem-se na av. Bento Gonçalves, ao lado do n. 579, logo após a rua Santana; primorosamente urbanizados e saneados, em ruas pavimentadas a paralelepipedos, arborizadas; instalações de agua, luz, esgotos pluvial e cloacais. Financiamento de 70%. Condução variada e abundante. — Poderão receber construção dentro de 3 meses. Informações e vendas com o proprietário Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Av. Sen. Salgado Filho, 16 — Ed. Sulacap. — Atende das 8,15 às 17,30 horas, ininterruptamente.

OTIMO terreno na Rua Alamedas, 11,85x16 metros de esquina. Preço 180 mil com 60 mil de entrada. Outro ótimo terreno na Rua Barão do Amazonas, medindo 60x120 pls. por 200 mil com boa facilidade. Tratar na Imobiliária Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

PARTENON — A' av. Bento Gonçalves, prédio servindo p. 3 moradias e amplo terreno. Vende-se também parte do terreno. Tr. Imobil. Sevel Ltda., Mal. Floriano 13 — 2.º andar — salas 23 a 25.

VENDE-SE o ultimo apartamento localizado em edificio recem construido na rua Gomes Jardim, c/dois quartos e todas as demais acomodações. Entrega imediata. Preço de ocasião com financiamento. Tratar na Imobiliária São Miguel Ltda. Andradas, 1664 — 6.º andar.

VENDE-SE — Uma Aria com a Guilherme Alves e Barão do Amazonas a cincoenta metros do com 25 peças sendo uma com 18 e a outra com 7 peças, tambem vende-se separadas, preço de cada uma 450 mil c. 250 mil de entrada. Tratar Andrade Neves 116 — Sala 7.

VENDE-SE — Casa nova recem construida, 6 peças, 3 quartos, a duas quadras do bonde. Preço 350 mil entr. 150 mil, prestações a pagar na Caixa Economica de Cr$ 1.300,00 e Cr$ 50 a combinar. Trat. Andrade Neves, 116 — Sala 7.

PETROPOLIS

A BARBADA DA SEMANA! Vende-se a rua Sta. Cecilia confortavel residencia com 14 peças 4 dormitórios, acomodações para empregada, garage, jardim e um belo quintal com arvores frutíferas. Terreno de 9x300 pls. por Cr$ 1.200 mil com apenas Cr$ 600 mil de entrada. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

ALTOS DE PETROPOLIS, vende-se fino palacete com as seguintes peças: 4 dormitórios, 5 salas, copa-cosinha, dispensa, adega, bar, churrasqueira, quarto e W.C. de empregada. 2 jardins de inverno, 3 terraços, garage. Area construida 400 m2. Preço Cr$ 1.700.000,00 com entrada de 600 mil, saldo a combinar. Maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1206 — 1º andar.

APARTAMENTO novo, financiado pela Caixa Economica. Vende-se, de esquina, com janelas para duas ruas, com 3 dormitorios a dois passos do bonde, pelo preço irrisório de Cr$ 420 mil. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

APARTAMENTO na Rua Dona Eugênia, de frente no 1º Andar c/3 dormitorios, mais dependências p/empregada. Preço 350 mil com boa facilidade. Tratar na Imob. Regina — Andradas 1155 — 13º Andar, Sala 1308.

A PRESTAÇAO, vende-se um terreno à rua Dario Pederneiras, esquina La Plata de 22 x 23,50 mts. Preço Cr$ 350 mil, entrada 200 mil, saldo a combinar, sendo necessário fraciona-se em 2 lotes. Tratar com o proprietário à rua Andrade Neves, 116, sala 7, ou pelo fone 54-98.

A' RUA CONEGO VIANA, entre IPA e C. Americano, vende-se lindo terreno de esquina com 22 x 36 mts. preço 600 mil. Maiores detalhes na Comercia le Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1206 — 1º andar.

AV. PROTASIO ALVES, vende-se casa térrea com 8 peças sendo dois dormitórios e demais acomodações, garage, terreno 55 x 180 pls. preço 900 mil com facilidade de 50% entrega desocupado. Tratar Comercial e Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1206 — 1º andar.

A' AV. ENCANTADO: Vende-se confortavel palacete, ainda não habitado, com todas as dependencias exigidas além de garage, jardim e um belo quintal. Com apenas Cr$ 400 mil de entrada. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

MALA REAL INGLEZA
- ROYAL MAIL LINES LTD. -
PRÓXIMAS SAIDAS DO REINO UNIDO
"PAMPAS" .... 23 de abril
PRÓXIMAS CHEGADAS EM PÔRTO ALEGRE
"POTARO" .... 10 de maio
"PAMPAS" .... Principios de junho
AGENTES GERAIS PARA O RIO GRANDE DO SUL
CRANSTON WOODHEAD & CIA. LTDA.
P. ALEGRE FONE 4766 — RIO GRANDE: FONE 420

NORTON LINE
OPERANDO REGULARMENTE DESDE 1935
NOVA IORQUE DIRETO A P. ALEGRE
PRÓXIMAS SAIDAS DE NEW YORK
"FLORIA" .... 14 de abril
"GUDMUNDRA" .... 28 de abril
"VALENCIA" .... 13 de maio
PRÓXIMAS CHEGADAS EM PÔRTO ALEGRE
"RAGUNDA" .... 17 de abril
"FLORIA" .... 8 de maio
"GUDMUNDRA" .... 21 de maio
AGENTES GERAIS PARA O RIO GRANDE DO SUL
CRANSTON WOODHEAD & CIA. LTDA.
P. ALEGRE: FONE 4766 — RIO GRANDE: FONE 420

SINCLAIR
O LUBRIFICANTE DE LONGA VIDA
A VENDA NOS POSTOS DE SERVIÇO E CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDORES: CASA VICTOR S.A. — ANDRADAS 1212
CONCESSIONÁRIOS: IRMÃOS SNIZEK — 7 DE SETEMBRO 788

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

PETRÓPOLIS

A AV. IJUÍ — Vende-se uma finíssima casa mista, 5 peças, 4 quartos, garagem, terreno de 45x120 pls. a uma quadra do bonde. Pr. note bem 400 mil, entrada 200 mil, restante de 3 a 4 anos. Trat. Andrade Neves, 116 — Sala 7.

AV. PROTASIO ALVES — Terreno vende-se nas imediações da Eça de Queiroz medindo 63 palmo por 47 metros de frente a fundo proprio para um edificio ou residencia tem em cima do mesmo 2 chalés. Aceita-se 2 apartamentos na mesma ou nas imediações ou 730 mil com alguma facilidade. Tratar Andrade Neves 116 — Sala 7.

BANGALO de madeira pintado a óleo, 5 peças, instalações sanitárias completas, ótimo terreno, próximo ao Petropole Tenis Club, com ônibus à porta. Preço 220 mil com 80 mil de entrada.

CASA BUNGALO, com Garage, grande barbada, casa enorme Rua Corte Real, próximo a condução, terreno 11 mtr. x 150 palmos, preço à vista 380 mil. Tratar diariamente das 8 até 11 hrs. e das 14 até 16 hrs. na Av. Borges de Medeiros, 589 esq. Riachuelo, procurar Victor, Fone 6331.

CASA nova, Rua Vitor Hugo, duas quadras Bonde, e 1/2 quadra Camioneta Ivo Corseuil, 3 dorm. e demais peças, enorme garage etc. terreno notavel, preço 650 mil, com alguma facilidade. Tratar diariamente das 8 até 11 hrs. e das 14 até 16 hrs. na Av. Borges de Medeiros, 589 esquina Riachuelo, procurar Victor, fone 6331.

CASA c/2 pisos 7 peças e garagem, bem localizada, próxima do bonde Petrópolis e Cine Rio Branco. Preço 470 mil. Tratar na Imob. Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

CASA c/2 pisos 4 dormitórios e garagem na Rua Vicente da Fontoura. Preço 850 mil c/facilidade. Tratar na Imob. Regina — Andradas 1155 — 13º Andar — Sala 1308.

CR$ 60 MIL DE ENTRADA! Vende-se à rua Sinimbu, ótimo terreno de 30 pls. x 35,50 mts. por apenas Cr$ 130 mil. Saldo com grandes facilidades. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

EM SUAVES PRESTAÇÕES — Vendemos belos terrenos planos, às ruas La Plata e Peru. Informações com Albert e D'Angelo — Andradas, 1332 — 4.º andar.

FINANCIADA pela Caixa Econômica! Vende-se confortavel casa de material a dois passos do Colégio Americano, com 12 peças, 4 dormitórios, garage, por apenas Cr$ 650 mil. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA RENDA, ou para instalar Fabrica ou Oficina Mecanica, há 50 metros da Av. Protasio Alves, tenho grande propriedade com uma enorme casa residencia confortavel e mais nos fundos uma grande garage com 20 mtr. x 1 1mtr. terreno 11 mtr. 200 palmos. Está atualmente ocupado rendendo 7 mil por mes, cujo contrato termina Abril 1956. Preço por tudo 800 mil, sendo 400 mil à vista e restante 10 mil por mês. Também aceita-se como entrada um Auto até 250 mil. Tratar diariamente das 8 até 11 hrs. e das 14 até 16 horas na av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar Victor, fone 6331.

FORMIDAVEL! A' rua Victor Hugo! Vende-se confortavel e fina residencia com 13 peças, 4 dormitorios, garage, dependencias para empregada, jardim, a uma quadra da condução por Cr$ ... 1.600 mil com boas facilidades. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

TERRENO — Vende-se à rua Jaraguá, medindo 42 pls. de frente por 44ms. de fundos. Pr. em prestações 147 mil, a vista 126 mil. Em prestação entr. 30 mil, saldo a combinar. Tratar Andrade Neves, 116 — Sala 7.

TERRENO — A' Rua J. Abbott, medindo 45x100 pls. E' barbada preço 170 mil, com 100 mil de entrada, restante a combinar. Trat. Andrade Neves, 116 — Sala 7.

TERRENO AO LADO DO PETRÓPOLE TÊNIS CLUBE
Vende-se. Tratar pelo telefone 5380 — Ed. Chaves — Sala 1504 —

VENDE-SE um predio com dois apartamentos, cada um com 3 dormitorios, sala de jantar, hall, cozinha, banheiro e demais dependencias. Preço Cr$ 350 mil cada um, com alguma facilidade. Tratar na Imobiliária São Miguel Ltda., Andradas, 1664 — 6.º andar.

PRAIAS

PRAIA BENTO GONÇALVES, entre Capão da Canoa e Arroio do Sal, propriedade da firma Moschini, Starosta e Cia. Moderno balneário, ótima localização e preços ao alcance de todos. Terrenos a partir de 10 mil, sem entrada e prestações desde 168,00. Obras em andamento e o hotel será inaugurado em dezembro. Aos compradores financiamos casas a longo prazo. Maiores informações na Imob. S. Luiz, Andrade Neves 116 — sala, 7 — fone 54-98.

SERRARIA — Junto ao balneário Espirito Santo, vendo terreno frente ao Guaíba e outros em lindas ruas com água, luz e calçamento. Prontos para construir. Entrada 12% saldo 6 anos sem juros. Tratar Gel. Vitorino 90.

TRANSFERE-SE contrato de um apartamento terreo, no edificio Marajoara, frente a praça em Capão da Canoa, com 3 peças mobiliadas. Preço total Cr$ 122.000,00 sem juros. Entrada, Cr$ 45 mil, prestações de Cr$ 1.964,30. Trat. com o proprietário à rua Andrade Neves, 116 — sala 7.

PASSO DA AREIA

GRANDE terreno, defronte da Cirel, na faixa, 80 palmos por 40 metros, preço, a vista 450 mil. Tratar diariamente das 8 até 11 hrs. na Av. Borges de Medeiros 589, esquina Riachuelo, procurar Victor, Fone 6331.

P. DA CAVALHADA

A PRESTAÇÃO — Vende-se uma chácara à rua Dr. Barcellos com 4.265m2. Casa de material nova com 6 peças. Arborizada e água encanada. Preço 450 mil, entrada 250 mil. Tratar, Imobiliária S. Luiz, Andrade Neves, 116 — sala 7.

PALOMA CITY — Vende-se neste maravilhoso parque residencial, um terreno com 3 frentes, convergencia de 4 principais avenidas, prestando-se excelentemente para uma bomba de gasolina ou fina residencia. Vista maravilhosa, ligação direta com o futuro Joquei Clube. Preço base: Cr$ 65,00 o m2, com financiamento de 60% em prazo a combinar. Tratar na STIUL, Mal. Floriano 61 — sala 12.

P. DA MANGUEIRA

ABAFE ESTA — Oferta única — A 15 minutos do Mercado, Imobiliária Santa Helena vende Chácara com 80 Hectares, dentro do município de Pôrto Alegre, inteiramente aproveitável, proporcionando ótimo loteamento; condições de loteamento a combinar com grande facilidade, pois é o menor preço básico do momento. Detalhes, Mal. Floriano, 13, sala 145.

SÃO JOÃO

A DOIS PASSOS da Farrapos! Vende-se ótimo terreno de 31x240 pls. por apenas Cr$ 150 mil com facilidades. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

COMPRO casas, terrenos e apartamentos em qualquer zona. Tratar Vig. José Inácio, 30 — 4.º andar — sala 45 — Tel. 6523.

TENHO um pequeno apartamento de frente no 2.º andar, na Rua Moura Azevedo, entre a Av. Eduardo e Vol. da Pátria, preço à vista 160 mil. Grande Barbada. Tem 3 peças, pequena cozinha, e pequeno quarto banho. Uma grande sacada de frente, e tem duas entradas. Está desocupado, ótimo para renda, tenho interessado para alugar por 1.800 por mes. Tratar diariamente das 8 até 11 horas na Av. Borges de Medeiros, 589, esq. Riachuelo, procurar Victor, fone 6331.

TERESÓPOLIS

**A PRESTAÇÃO de Cr$** 1.711,00 — entrada Cr$ 250 mil, preço 460 mil, vende-se fina residência estilo colonial, à rua Clemenciano Barnasque, com 9 peças, 2 pisos, 4 dormitórios, 2 quartos de banho, forro de concreto armado, piso de parquê, cozinha e banheiro com azulejos, sala de estar com lareira, a 500 mts. do bonde. Rua Calçada, água e esgôto. Trat. Imob. S. Luiz, Andrade Neves, 116 — sala 7.

AV. GOMES CARNEIRO — Frente ao bonde, vendo boa casa, 3 dorm. varanda, q. banho e cozinha, bom quintal, etc. Preço 250 mil, sendo 150 mil à vista e saldo à 1.500 pela Caixa Economica. Tratar Gen. Vitorino 90.

COMPRA-SE! Nesta zona e em outras com facilidade de condução, compra-se casa, ou terreno bem localizados, preços razoaveis, com bastante urgência. Tratar: Andrade Neves, 104. Sem intermediário.

TRAMANDAÍ

APARTAMENTO — 50 mts. da praia — Vende-se no edificio Tramandaí no 2.º andar com - quarto, cozinha, banheiro, 3 camaturcas, colchões de molas - Guarda Roupa, 1 mesinha, 1 mesa de abrir, 6 banquinho, 1 Armario pendurado. Note bem o Preço 110 mil. Entrada 80 mil mais informações. Andrade Neves 116 — Sala.

LICOR DE CACAU XAVIER
Um vermífugo eficiente que eliminará suavemente os vermes que devoram a saude de seu filho!

TRISTEZA

COM ONIBUS à porta! Vende-se à rua Landell de Moura, bangalow de madeira com 4 peças garage, terreno de 11x30 mts. Com apenas Cr$ 60 mil de entrada e o saldo a combinar. Imob. Ventura, Andrade Neves, 104.

VENANCIO AIRES

A RUA VENANCIO AIRES, vende-se fino apartamento, localizado no 1º andar de frente com 3 dormitórios, e demais peças, finas instalações sanitárias, entrega desocupado, tem telefone. Preço: 550 mil entrada 300 mil e o restante a combinar ou permuta-se por bangalow de material novo que tenha entrada ao lado, maiores detalhes na Comercial e Imob. A. Simões Pires, Andradas, 1206 — 1º andar.

A BAIXO PREÇO — Cr$ 142.500 apartamento, seis peças, casal, Venancio Aires, frente Praça Garibaldi sem despezas condominio, cozinha americana, escultura gesso, agua quente, entrada 46.500 prest. mensais de 2 mil, sem juros, sem corretagem. Tratar: Dr. Flores n. 245, 6º andar, sala 62. Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Cr$ 264 mil, apartamento 8 peças, amplo, luxo, conforto, 2 terraços, Venancio Aires frente Praça Garibaldi. Construção preço de custo. Sem despezas condominio. Entrada Cr$ 80.800,00. Mensal 3.800, sem juros, sem corretagem. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62. Domingos atendemos na obra.

A BAIX OPREÇO — Cr$ 208 mil, apartamentos 3 quartos, economico, Venancio Aires frente Pr. Garibaldi. Construção preço custo, sem despezas condominio. Cozinha americana, agua quente. Escultura gesso. Entrada Cr$... 63.700, prestações 3.000, sem juros, sem corretagem. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62. Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Cr$ 99.600 apartamento, 4 peças, V. Aires frente Praça Garibaldi, construção preço de custo sem despezas condominio. Cozinha americana, escultura gesso, agua quente. Entrada Cr$ 39.400, prest. 1.800 sem juros, sem corretagem. Domingos atendemos na obra. Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62.

A BAIXO PREÇO — Cr$ 416 mil, apartamento frente, 11 peças, amplo, luxo, conforto, 3 terraços, garage, play-ground, Venancio Aires frente Praça Garibaldi, construção preço de custo sem despezas condominio. Entrada Cr$ 127.4000, mensal Cr$ 6 mil, sem juros, sem corretagem. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62. Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Cr$ 418 mil, apartamento frente, 11 peças, amplo, luxo, conforto, 3 terraços, garage, play-ground, Venancio Aires frente Praça Garibaldi. Construção preço custo sem despezas condominio. Entrada Cr$ 127.400, mensal Cr$ 6 mil, sem juros, sem corretagem. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62. Domingos atendemos na obra.

A BAIXO PREÇO — Republica, José Patrocinio, 8º andar, 10 peças, 2 dorms. amplos, cozinha americana, quarto empregada, banho nobre com box, gesso, agua quente, construção sem despezas condominio, sem corretagem. Unico disponivel. Tratar: Dr. Flores, 254, 6º andar, sala 62.

APARTAMENTO TERREO — Cr$ 220 mil, 2 quartos, economico, cozinha americana, patio, escultura gesso, sem corretagem. Edificio Uranio, atrás da Escola de Cadetes. Construção. Tratar: Dr$ Flores, 245, 6º andar, sala 62.

APARTAMENTOS em construção próximo ao centro de saúde com 2 e 3 dormt. e garage, preço a partir de 450 mil com pequeno financiamento. Tratar, Andradas, 1290, 4º. andar, Si-Lar Imóveis.

APARTAMENTO com dois dormit. e demais dependências em frente ao cinema Garibaldi, preço 430 mil com financiamento de 10 anos. Andradas, 1290, 4º. andar, Si-Lar imóveis.

FINISSIMO APARTAMENTO em final de acabamento, 50 metros do Hosp. Pronto Socorro, enorme e confortavel, servido por dois grandes elevadores, agua quente de caldeira central, cofre imbutido, exaustor, Q. Banho todo de côr, total 11 peças preço com alguma facilidade 750 mil. Tem Paly grond para crianças, e todas as peças ornamentados a gesso. Tratar diariamente das 8 até 11 hrs. e das 14 até 16 hrs. na Av. Borges de Medeiros, 589 esquina Riachuelo, procurar Victor, fone 6331.

APARTAMENTO FINO, pronto para ocupar, a 150 metros do Hosp. Pronto Socorro, tenho apenas um apartamento para pronta entrega, 1.º andar de frente, nascente. Um Apartamento por andar, 11 peças grandes, preço 680 mil, sendo 185 mil agora, 200 mil em 12 meses, e 295 mil pela caixa em 10 anos. Tratar diariamente das 8 até 11 horas e das 14 até 16 horas na Av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar Sr. Victor, Fone 6331.

APARTAMENTO FINO, pronto para ocupar, a 150 metros do Hosp. Pronto Socorro, tenho apenas um apartamento para pronta entrega, 1.º andar de frente, nascente. Um Apartamento por andar, 11 peças grandes, preço 680 mil, sendo 185 mil agora, 200 mil em 12 meses, e 295 mil pela caixa em 10 anos. Tratar diariamente das 8 até 11 horas, e das 14 até 16 horas, na Av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar Sr. Victor Fone 6331.

APARTAMENTOS em Construção, finissimos apartamentos com 2 e 3 dormitórios, com elevador, preço desde 330 mil, com 10% de sinal, 40% durante 2 anos, saldo em 5 anos. Tratar diariamente das 8 até 11 horas e das 14 até 16 horas na Av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar sr. Victor, fone 6331.

LOJA junto Hos. Pronto Socorro, própria para Casa de Especialidades, tenho uma com ... 60m2, em final de construção, notavel ponto, ótimo para renda, preço 420 mil metade financiado 5 anos. Tratar diariamente das 8 até 11 horas, e das 14 até 16 horas, na Av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar Cr. Victor, fone 6331.

APARTAMENTO CO GARAGE, 100 metros do Hos. Pronto Socorro, 4º andar de frente, entrega dentro de 18 meses, preço 580 mil, sendo metade até entrega, saldo financiado 5 anos. Tratar diariamente das 8 até 11 horas e das 14 até 16 horas na Av. Borges de Medeiros, 589, esquina Riachuelo, procurar Sr Victor, fone 6331.

PARA FAMILIA GRANDE — Apartamento frente, Edificio Sepe Tiaraju, rua José Patrocinio esq. Republica, 4 dormitorios amplos, frente, 6º andar, banho nobre com box, luxo, conforto, cozinha americana, escultura gesso, construção preço de custo, sem despezas condominio, sem corretagem. Tratar: Dr. Flores, 245, 6º andar, sala 62.

VILA ASSUNÇÃO

OPORTUNIDADE UNICA — Fina residencia localizada no melhor ponto de Vila Assunção. Recem construida, estilo funcional, com 3 quartos e demais acomodações. Pequena entrada e saldo financiado a longo prazo. Detalhes e informações com a Imobiliaria São Miguel Ltda. — Andradas, 1664 — 6.º andar.

ATENÇÃO GRANDE OPORTUNIDADE — Otimo terreno com 12x22 mts. na rua Potiguara pronto para receber construção, vende-se por apenas 65 mil sem despesa de corretagem. Tratar Andradas 1155 — Sala 906.

VILA ASUNÇÃO — terrenos na faixa a prestação. Albert e D'Angelo — Andradas, 1332 — 4. andar.

VENDE-SE terreno ótimamente localizado, com 2 frentes, sendo uma para a Barca à av. Guaiba e a outra a rua Barum, tendo 12 mts. em cada por 58 mts. de extensão. Dá para fracionar em 2 lotes. Tratar na Imob. S. Luiz, Andrade Neves, 116 — sala 7. Preço para torrar 125 mil.

VILA B. JESUS

RUA SÃO LUCAS — Vende-se um terreno de 45 x 225 palmos, com facilidade de pagamento. Preço de ocasião. Intermediária de Imóveis Ltda, Sete de Setembro 1129.

VARIAS ZONAS

TERRENOS — Rua Miguel Couto — 11 x 33m — Rua Mons. Veras — 19,80 x 33m. — Rua São Benedito — 22 x 22m. — Rua Camaquam — 33 x 40m. Verdadeira pepineira. Tratar. Senhor dos Passos, 87 com TONON.

INFORMAÇÕES

FAVORINO DE CARVALHO — Da cidade de Bagé, procura entrar em contato com pessoas da sua família e amigos. Encontra-se à disposição dos interessados à Rua Guilherme Alves, 183 — Petrópolis.

LIVROS

LIVROS — Sobre Homeopatia do Dr. Nilo Cairo, com amplas indicações para o tratamento de todas as enfermidades pela Homeopatia, O livro que não deve faltar em seu lar. Atendemos o interior. Remessa pelo Reembolso Postal. Preço Cr$ 130,00. Rua Marechal Floriano 61 — Sala 7. — Caixa Postal 2027.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — Completo sortimento de Madeiras brutas e aplainadas; Compensados de tôdas as bitolas, Esquadrias de cedro e louro das melhores procedências; Grande sortimento de tintas, ferragens, bem como qualquer quantidade de tijolos e pedras para obras. — Av. Niteroi, 248 — Fone 180 — (Teresopolis. — O Deposito mais barateiro do entroncamento Gloria e Teresopolis.

Telas de Arame
Para todos os fins
FERRAGENS EM GERAL: LOUÇAS, ALUMINIOS, ARTIGOS NAVAIS, ETC.
J. ERNESTO FRANZEN & CIA.
Os melhores preços
Matriz: - Vol. da Pátria, 29
Filial: - Vol. da Pátria, 859

MATERIAL ELÉTRICO

ASPIRADORES — Pequena entrada e módicas prestações mensais, pelo crediário, Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

BATEDEIRAS ELETRICAS — Para bolos. Pequena entrada e pagamentos mensais pelo nosso crediário. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

CHUVEIROS ELÉTRICOS — Alta qualidade. Entrada módica e pagamentos mensais, pelo nosso crediário. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

ENCERADEIRAS ELETRICAS — Alta qualidade. Módica entrada e prestações mensais, pelo nosso crediário, Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

EXAUSTORES — Domésticos. Diversos tamanhos. Pequena entrada e suaves mensalidades pelo crediário. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

FERROS ELÉTRICOS — Da alta qualidade, em suaves prestações mensais pelo crediário. — Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

LAVADEIRAS ELÉTRICAS — Moderna e eficiente. Módica entrada e pagamentos mensais suaves. Utilize nosso crediário. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

LIQUIFICADORES — Pequena entrada e pagamentos mensais, pelo nosso crediário. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

RADIOS — Diversos modêlos e potência. Pequena entrada e suaves pagamentos mensais, pelo nosso crediário. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil 308 — Pres. Roosevelt, 1236.

VENTILADORES — Diversos modêlos e tamanhos. Pequena entrada e suaves prestações mensais pelo nosso crediário. Casa Victor — Andradas, 1212 — Assis Brasil, 308 — Pres. Roosevelt 1236.

IOFOSCAL é o fortificante insubstituivel para as crianças em idade escolar, porque contém Iodo, Fósforo e Cálcio, facilmente assimilaveis pelo delicado organismo infantil.

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

PERMUTA-SE — Por café, cigarraria ou outro negócio em franco desenvolvimento e com boa moradia, uma linda casa de material com 5 peças, agua e luz, situada a 20 Km. de Porto Alegre frente a faixa Porto Alegre-Viamão, lugar alto e saudável com condução à porta cada 15 minutos — Tambem vende-se aceitando-se parte de pagamento um auto até cem mil cruzeiros, resto a combinar — Falar com Sergio das 2 às 7 na Cigarraria da Confeitaria Matheus Andradas 1103.

VIAJANTES
e vendedores no interior. Temos um ótimo Bico. Bijouterias de fantasia de fácil colocação. Alta comissão. Escrever à Caixa Postal 4206 — RIO DE JANEIRO.

Cigarra - Magazine
A revista lider

PROFISSIONAIS

EMAGRECER — Sem dieta, dissolvendo gorduras localizadas. Dr. Gabriel Pastor, professor especialista — Fone 6865.

STAND SEGÓVIA — Agora aberto até às 23 horas para melhor atender à sua numerosa clientela. Sapatos velhos concertados por Segóvia ficam novos. Fazem-se chaves de todos os tipos para qualquer gênero de móveis, portas, cofres, automóveis, etc. Presteza e modicidade nos preços só no STAND SEGÓVIA, Edificio Malenkof, praça 15, n. 11, defronte o abrigo.

A RAZÃO
SANTA MARIA
O jornal de maior tiragem e penetração no interior do Estado.
SUCURSAL EM PÔRTO ALEGRE:
EDIF. CHAVES BARCELOS, 15.º andar, sala 1504

Clinica de A. M. Sisson
Trat. médico e cir. da Tuberculose pulmonar
Abreugrafias
Radiologia pulmonar. — Diàriamente: 8 às 12 e 14 às 18 horas. Consultas: 14 às 18 horas. Menos sábados. Edif. Bragança, 7.º andar. Mal. Floriano, n.º 91 — Fone: 82-05.

Dr. Renato Gomes Ferreira
— ADVOGADO —
Direito Civil, Comercial, Trabalhista e Criminal, Inventários e Arrolamentos, Assistência Jurídica Permanente
Andradas, 1664, edif. Celia, 7.º andar, sala 705 e 706, fone 4280 — Expediente: 10-11 e 16-18 hs.

A GRANDE ATRAÇÃO TEATRAL DA TEMPORADA!
FINALMENTE! 4a.-feira, às 19,45 e 21,45 hs.

Teatro São Pedro

Dulcina e Odilon
HOJE, AMANHÃ E DEPOIS: ULTIMOS DIAS!
"O Homem da Minha Vida"
HOJE: Vesperal a preços reduzidos às 15 horas e Soirée às 21 horas

4.ª-Feira, 13 — PREMIÈRE ÀS 21 HORAS DA IMPRESSIONANTE PEÇA
"Os Inocentes"
Uma obra prima de WILLIAM ARCHIBALD em trad. de R. Magalhães Júnior, com os garotos prodígios TUPIARA E CLEONIR (da Rádio e Televisão Tupi do Rio) — No elenco a brilhante atriz Carmen Silva.

ATENÇÃO: Em virtude dos compromissos do garoto Cleonir com a Rádio e Televisão Tupi do Rio, esta peça só irá de 4.ª-feira 13 até domingo 17. Sábado e domingo: Vesperal às 15 horas e SESSÕES às 19,30 e 21,30 horas. Bilhetes à venda na PANAIR

AMANHÃ - PROSSEGUINDO A GRANDE TEMPORADA CINEMATOGRÁFICA, ESTRÉIA OUTRO MARAVILHOSO ESPETÁCULO!
Em cada noite... um leito! Em cada emoção... uma história deliciosa.
JOAN FONTAINE — LOUIS JOURDAN
DELICIOSAS NOITES DE AMOR — Technicolor
Do livro de Giovanni Boccaccio "Il Decamerone". Imp. até 10 anos.
OS CONTOS DE AMOR E DE SEGREDOS DE ALCOVA, SABOROSAMENTE CONTADOS PELO GENIAL BOCCACCIO, AGORA MARAVILHOSAMENTE VIVIDOS NA TELA!
MAT. 3-7,30 e 9,30 - Às 7,30 e 9,30 - Às 7,30 e 9,30 - S. Unica, 8,15 Hs.
MARABÁ - BALTIMORE - ORFEU - NAVEGANTES

TERRENO - CENTRO
ESQUINA: 29 METROS x 25 METROS — SEM RECUO — Preço de grande oportunidade: Cr$ 750 MIL — Outro — Rua Lima e Silva — Esquina: 28 x 25 metros: Cr$ 650 MIL. NEGÓCIO URGENTE — ACEITAM-SE INTERMEDIÁRIOS: 3%.
TRATAR: RUA DR. FLORES, 88 — 2.ª-FEIRA.

UM ESPETÁCULO MUNDIALMENTE FAMOSO!
AMANHÃ, ESTRÉIA EM 5 CINEMAS: CENTRAL - REX - COLISEU: às 3 - 7,30 e 9,30 horas - TALIA: às 7,45 e 9,45 horas - TERESÓPOLIS: às 8 horas

Agora com sua Secção de Móveis Finos
CASA BOA TROCA
Apresenta as últimas novidades em móveis Colonial, Funcional e de estilo
DORMITÓRIOS :: VARANDAS :: TERNOS ESTOFADOS :: GABINETES e TAPEÇARIAS
CASA BOA TROCA
OS MELHORES PREÇOS... ... AS MAIORES FACILIDADES
RUA DO ROSARIO, 234 e 244
FONE 7188

REVANCHE NO "CEL. MASSOT"

GRUNA VERSUS SIGILOSA

Não se poderá dizer, senão por exagero, ter sido organizado um grande programa para a reunião desta tarde, nos Moinhos de Vento. E' de justiça, porém, afirmar-se que êle está constituído por oito provas, capazes de assegurar-lhe sucesso, técnico e financeiro. E' que a ausência de altos valores está plenamente compensada pelo conjunto das fôrças em confronto, na quase totalidade dos prélios. Face à inferior categoria de seus disputantes, deixamos sem maior referência o páreo abertura do "meeting", iniciando nossas considerações com a disputa do clássico "Cel. Massot", nos 1.200 metros, com a dotação principal de quarenta mil cruzeiros. Trata-se, como se sabe, de um cotejo reservado à crioulas nacionais, sem vitória em grande prêmio, de dois anos de idade. O fato de estarmos em começo de temporada, em princípio, portanto, do desdobramento do nosso "carnet" clássico, deveria contribuir para uma maior concorrência ao prélio em apreço, não fosse, por outro lado, êle destinado, exclusivamente, à representantes da ala feminina, da nova geração, pois, não se ignora que são relativamente pouco os elementos de dois anos que se acham, nesta altura, em condições de correr. Daí, o reduzido campo da competição com que, uma vez mais, o Jóquei Clube do Rio Grande do Sul homenageia à memória do coronel Massot. Sua realização, todavia, não está destituída de interêsse, como episódio de raia, eis que se tem em perspectiva um "match" que se esboça empolgante, entre Gruna e Sigilosa, dois "brotos" rivais, já bastante discutidos pela característica de suas atuações. E' verdade que há um saldo em favor da filha de Yatay — Gruna — em relação a Sigilosa, por ela batida, num encontro comum, na tarde de 26 de março, data da última apresentação da representante do Estude "Colorado". Com a mesma facilidade, Sigilosa registrava, uma semana depois — naturalmente sem a concorrência daquela sua incômoda rival — sua primeira vitória, com uma desvantagem de dois segundos. Tendo deixado sua escudeira a oito comprimentos e não tendo sido obrigada a produzir o máximo, ficou a impressão de que o fator tempo, embora não se possa desprezar, poderia ter desaparecido ou perdido a sua maior significação. Há os que acreditam, todavia, que a marca de Gruna — 76"3 para os 1.200 metros — não seria igualada, mesmo que Sigilosa fosse levada a dar o máximo. Seja como fôr, há essa dúvida, influindo favoràvelmente na expectativa com que se aguarda a disputa do "Cel. Massot" de 1955, sob o aspecto desportivo, pois que, quanto às apostas, pouca significação terá, pelo fato de tratar-se de um "mano-a-mano" paradoxal, sem dúvida, visto integrar-se o campo da prova por mais quatro concorrentes.

Para garantia da parte financeira, conta-se com os cotejos comuns, equilibrados, como já dissemos, do segundo ao último, e o do "desquite", marcado pela nova pegada de Embornal com Pampurino, nos 1.700 metros, com a participação, ainda, de vários crioulos sulinos de certo mérito. Por outro lado, aguarda-se, com interêsse, a volta de Salomão à sua turma, no prélio com que se homenageia o transcurso do bicentenário do nascimento de Samual Hahnemann, o inventor da homeopatia.

CUIDADO COM OS CASCOS

Heitor FÁBREGAS

Antes da nossa Era, talvez uns 560 anos, foi inventada a ferradura, porém, a arte de ferrar, data do século dezoito. Ferrar passou a ser uma arte que exigia, para bem desempenhá-la, certos conhecimentos, determinadas noções, principalmente de anatomia do pé. A história é longa e interessante, porém vamos deixá-la de lado, porque nosso espaço é pequeno.

E' a ferradura um protetor dos cascos, não permitindo o desgaste dos mesmos, atenuando defeitos, conservando-os, corrigindo-os, etc.

A ferração de cavalos, de todo indispensável, evita que as partes internas do casco, sensíveis como são, sejam afetadas pelo constante traumatismo, consequente do desgaste da camada córnea que constitui a sua proteção natural.

Colocar uma ferradura, não deve ser tarefa fácil para qualquer ferrador, que não possuindo noções rudimentares de como se compõe o pé do cavalo, pode ser nocivo, inutilizando-o até.

Um mau ferrador, é o maior inimigo que o cavalo pode ter. Inimigo do cavalo e do seu dono.

A higiene dos cascos torna-se fator muito importante para animais de cocheira que não dispensam a lavagem diária, remoção dos excrementos e detritos da cama que se agarram na planta, operação que deve ser feita por meio de espátulas especiais.

Um bom unguento que pode ser aconselhado para uso periódico, é o seguinte:

Banha .... 10 partes
Cera amarela .... 2 partes
Terebentina ...... 4 partes

Joiosa seguirá para São Paulo

RIO, 9 (Meridional) — A fim se preparar para o Grande Prêmio "São Paulo", a ser disputado no dia 1.º de maio, seguirá na próxima semana para a capital paulista a égua Joiosa, que obteve expressivo segundo lugar para El Aragones no GP "Brasil" do ano passado.

PAMPURINO BUSCARA' A DESFORRA, NO «DESQUITE»

Embornal está, porém, apto a confirmar a sua atuação anterior. embora sua posição seja muito mais difícil hoje, quando terá de enfrentar, além de Pampurino, a dupla do Estude Cruz de Lorena: Rapineiro e Republicano — Salomão será levado à raia, em busca de reabilitação — Sadika e Rajada, a caminho de seus primeiros triunfos — Fruta Amarga, Maria Montês e Chica It, também altamente cotadas

1º. PAREO — Embora não se trate de "barbada", Fruta Amarga — vitoriosa em sua última exibição, — perfila-se como a figura de proa deste páreo, embora haja subido de classe. Estreando-se com firmes privados e estando recomendada por sofrível campanha, na "Tablada", Bonina é tida como fôrça e ótimo "placé" colocação que certamente decidirá com Piraquara e Dilena sem tomar conhecimento da presença de Pantim, tido como o mais fraco concorrente.

2º. PAREO — O "Cel. Massot" de 55 deve ser conquistado por Gruna, que está preparada para voltar a impor-se a Sigilosa, que irá à pista, tudo indica, ostentando plena forma, apta a vender caro o triunfo e a tentar desforrar-se do revés sofrido frente àquela sua rival em cotejo comum, na tarde de 26 de março, p. passado. Em afastado terceiro situou-se Montanha, poupada para participar do choque clássico desta tarde, pois fôra declarada "forfait" ontem. E' forçoso reconhecer que suas possibilidades são remotas, em relação à fôrça das defensoras de nossos prognósticos. Mesmo assim, ela se manterá abolula, face a Tantalita, Odaly e Cifra, derrotadas, estas duas de modo comprometedor, no cotejo levantado por nosso favorito, Pantaguassu, na tarde de ontem.

3º. PAREO — Aqui voltamos a confiar a nossa indicação para o posto de honra a outro animal que subiu de turma, por efeito de triunfo: Maria Montes que volta à luta, após um mês de ausência, contando com animadores privados. Tendo trabalhado de modo particularmente expressivo, Malaima parece apta a refazer-se da má impressão deixada na reunião de 22 de fevereiro, tomando parte ativa no desfecho do prélio. Mesmo assim, é de respeitar-se a "chance" de Bengara e da indocil e baldosa Miss Brotinho, capazes, ambas de dar trabalho aos seus antagonistas De outra parte, não se deve esquecer, na disputa do segundo lugar, principalmente, a égua Ofensora, a escudeira, em idêntico compromisso, de Rosy. Coaracy talvez nem represente sequer, reforço ao número um.

4º. PAREO — Credenciada pelo retrospecto e estando em forma, Chica It leva-nos a indicá-la ao posto de honra, como a figura central da luta, que se esboça equilibrada, mas que lhe deve resultar favorável. A formação de nossa dupla está entregue a Carbonada, que não se deve dar mal nesta "familia". Está também cotada, por sua última e firme carreira, a égua Pailona, ponto superior a Aspirante, vitorioso em classe inferior, em 20 do mês passado. Dinah, após duas firmes atuações, fracassou domingo, tendo sido, por isso, deixada de quarentena, hoje. Dominguilo, mesmo tendo apronlado bem, está situado em plano de inferioridade, juntamente com Margaretha Fahlen e Monteza.

5º. PAREO — Sadik, nossa favorita, deve derrotar seus adversários e conquistar, hoje, o primeiro triunfo de sua campanha. E' claro que não se trata de uma proesa facil de concretizar, pois é de ter-se em conta a concorrencia de Louco Louco, que vem apresentando melhora, e de Huetel. Salamana, prejudicada, na largada, em sua última exibição, volta à combatividade, hoje, bem movida, aparentemente em condições de lutar vitoriosamente contra Girabana, que também reaparece com privados satisfatórios. Tuiza estreou, sábado, correndo muito, estando, em consequência, no mesmo satisfatório plano em que se acha Cabrito, concorrente superior a Ponteiro Gris, Dominio e Al Caçus.

6º. PAREO — Mesmo dispondo de campo numeroso, somos de opinião que a vitória será obtida por Rajada, que se houve com destaque em seu "debut", em nossa raia e que continua bem disposta, em condições de bater-se, com sucesso, contra Revirete, que irá à raia em melhores condições do que da vez anterior. E' de respeitar-se, também a fôrça de Nicotina, ótimo "placé", e também de Donlate e Espoliado, pontos indiscutivelmente superiores a Marronita, Chico Big e Semprevou. Telice e indicável ao segundo lugar dos azaristas.

7º. PAREO — Embora houvesse sofrido duro revés no prélio dos líderes de sua geração, em disputa do "Cel Caminha", Salomão conseguiu a preferência da "cátedra", no compromisso desta tarde. E' que sua forma é boa e a turma é indiscutivelmente inferior à que enfrentou domingo. Credenciada por sua brilhante vitória sôbre Vera Molnar, na tarde de oito de janeiro, e se tendo exercitado a contento, Gaitada volta à luta muito cotada. Lenhador, por sua vez, é tido como forte competidor, parecendo ter se distanciado, como fôrça de Lee Fox, Sabugueiro e Bom Dia, e livrado pequena vantagem sobre Perelis, que vem de firme triunfo, em tempo sugestivo e de Tártara, tambem bem sucedida em seu compromisso anterior. Mundeu e Dona Reed já foram declarados "forfaits".

8º. PAREO — A competição do "desquite" está despertando acentuado interêsse face ao choque "revanche" que se desenha empolgante, Pampurino versus Embornal. Além disso, não se subestima a "chance" de Rapineiro e de seu "faixa" Republicano, dois respeitabilissimos concorrentes, que atuam em dupla, contra o poder isolado dos defensores de nossos prognósticos. Cestio, como fôrça do segundo grupo, deve bater Beneveanga e zombar da presença de Quiri, "faixa" de Pampurino; Con Riso e Seu Clovis.

BICENTENARIO DO NASCIMENTO DE HAHNEMANN

Além da homenagem póstuma que será prestada, com a disputa do prélio de honra, do programa, no «Cel. Massot», o Jóquei Clube local reverencia, também, à memória de Samuel Hahnemann, o introdutor da homeopatia, ao ensejo do transcurso do bicentenário de nascimento daquêle cientista.

Associando-se à homenagem, a Liga Homeopática Rio-grandense oferecerá uma lembrança ao proprietário do cavalo vencedor do 7º páreo da reunião turfística de hoje, nos Moinhos de Vento.

CONCURSO DE PALPITES

SIMPLES — Com 7 pontos — 4 vencedores. Liquido para cada acertador: Cr$ 26.888,60.

TRIPLICE PEQUENO — Centenas 157 e 857 — 23 vencedores. Liquido para cada vencedor: 2.609,80.

TRIPLICE GRANDE — Centena 312 — 750 vencedores. Liquido para cada vencedor: 182,00.

COM QUEM ESTARÁ A RAZÃO?

João Caetano tem como certo o novo triunfo de Gruna e José Rodrigues a vitória de Sigilosa

Embora se reconheça ter o clássico "Cel. Massot" resumido a um "match" atraente — já que irá definir o melhor dos dois valores, da ala feminina da nova geração do "elevage" rio-grandense, de pouco efeito, todavia, nas apostas — entendemos oportuno ouvir a opinião de José Rodrigues, tratador de Sigilosa, não, apenas, no que tange às suas pretensões, no choque, como relativamente ao estado físico e técnico, daquela sua pupila. Sim, porque, de resto, nós é que temos de decidir entre as duas contendoras.

Se se tomar por base as marcas registradas e, em particular, o resultado do choque anterior, entre ambas, não se poderá fazer outra coisa, senão eleger favorita a defensora da jaqueta do "turfman" Helio Carraro, Santa Lucia. Ademais, não se pode deixar passar desapercebido o fato de contar Gruna com um saldo positivo de dois segundos, em relação àquela sua antagonista, na marca estabelecida para os 1.200 metros — 76"3 contra 78"3, em pista semelhante.

Esse é o quadro real do retrospecto. Resta, porém, conhecer-se o pensamento de José Rodrigues, por um lado, e o de João Caetano — que substitui, no momento, a Ladislau Nunes, que convalesce da fratura de uma das pernas — responsáveis pelo preparo de Sigilosa e Gruna, respectivamente.

João Rodrigues, com quem falamos na ultima quinta-feira, disse que estava muito esperançoso, parecendo-lhe que se sua pensionista vier a conseguir a vanguarda e se puder nela manter-se até os 800 — começo da reta oposta — dificilmente se deixará bater. E se isso acontecer, estará vingada do revés que lhe impôs há duas semanas, aquela sua rival.

João Caetano pensa, porém, de modo diametralmente oposto, pois entende que Gruna, além de mais veloz, terá a seu favor, na luta pela vanguarda, a sua posição na fita — nº. 1. E assim sendo, está plenamente convencido de que Gruna voltará a bater Sigilosa, para, desta feita, conquistar o primeiro triunfo clássico de sua campanha. E para isso conta a filha de Yatay com boa saude e forma aprimorada.

Assim se resume a opinião de dois "entraineurs" responsáveis pelo preparo das chamadas "donas" do clássico "Cel. Massot", o prélio de honra do "meeting" de hoje, no prado da cidade.

O 7.º PAREO FICOU SEM A CHAVE 2

Os "forfaits" de Mundéu e Donna Reed, oficialmente declarados desde quinta-feira, embora sem maior significação quanto à redução do número de concorrentes, de dez para oito, influiu, todavia, no equilíbrio da luta e prejudicou totalmente a chave dois, fazendo-a desaparecer do 7.º páreo.

Armando Rosa dirigiu Ergura como nos seus aureos tempos

Em tôda a reta de chegada, não ligou aos desesperados esforços de F. Madalena — Vaiado o "Starter" e criticado o serviço de veterinária, na reunião de quinta-feira, no Jóquei Clube Brasileiro

RIO, 9 (Meridional) — Armando Rosa constituiu um verdadeiro espetáculo no terceiro pareo de ontem, na Gavea. Dando uma demonstração de calma e segurança, o freno gaucho fez lembrar seus velhos tempos de grande cosinheiros. Em tôda a reta cosinhou Bride of the Sea, dirigido pelo F. Madalena. Muitas palmas da assistência; muitas criticas dos apostadores, mas Armando Rosa não cansou a egua, que chegou inteira ao vencedor. O «starter» levou tremenda vaia dos que estavam na tribuna especial porque deu uma péssima saída no primeiro pareo de «bettings», pois o animal Oslo, que tinha mais de 22 mil «poules» ficou parado. No primeiro pareo, Electra já fez o «canter» mancando. O Serviço de Veterinária, que ontem, ao que parecia, não existia no hipódromo, manteve a referida egua no pareo. E assim mesmo, ela correu chegando em ultimo, muito longe. Só houve prejuizo dos apostadores, nada mais.

TRANSFORMOU-SE EM DIFÍCIL LUTA O ESPERADO "CANTER" TRIUNFAL DE MARISCAL, NO 2.º PAREO

Seu Neto zombou da categoria de seus adversários, conquistando ,em alto estilo, a competição do "desquite" — Roquinho não correspondeu, mantendo-se durante grande parte do percurso no fundo do lote, sem capacidade para aproveitar-se da perseguição movida por Misturera a Benguarda, no comando do "pelotão" — Don Vicente produziu bem — Fácil triunfo de Dinômica — Confirmando as previsões, Pantaguassú registrou o primeiro êxito de sua campanha, com paleta sôbre Magnata — Romance, Minuano II, Sotaina e Choisel, os demais vencedores da sabatina — Apesar do mau tempo reinante, as apostas subiram a Cr$ 2.585.435,00

O mau tempo que conspirou contra os desportos ao ar livre, nesta capital, não impediu, todavia, que um público relativamente numeroso acorresse aos Moinhos de Vento, na tarde de ontem, para assistir ao desdobramento do programa, que constituído por oito competições, tinha por principais atrativos a nova exibição de Mariscal — que vinha de espetacular atuação, obrigando o líder crioulo Muruti a superar o recorde da milha, pertencente, até então, ao suprecraque Cravete — e o prélio do «desquite», no qual voltaram a se encontrar Roquinho e Don Vicente, com a participação, desta feita, do cavalo Seu Neto, que se vinha debatendo, com êxito, em turmas inferiores e que experimentava, pela primeira vez, a fôrça daqueles seus citados antagonistas. No primeiro caso, a apresentação de Mariscal, havia apenas, prestigiando o desenrolar do cotejo, o desejo da «aficion» de vê novamente em ação um dos mais positivos elementos indígenas, prejudicado, em sua subida por sua balda, praticamente incorrigível, embora atenuada, segundo havia demonstrado em seu compromisso de honra, há sete dias. A espectativa maior residia, pois, no seu comportamento, porque anteriormente já havia deixado boa impressão, parecendo, de fato, capaz, de «regenerar-se». Todavia, ontem, voltou a mostrar as «unhas», para desapontamento de seus interessados e «fãs», que percebem que com essa grave falha Mariscal dificilmente poderá sobrepujar o craque do Estude Cruz de Lorena. — Muruti, o campeão inconteste de sua geração. E tanto isso é verdade que Mariscal deixou transformar-se em duríssimo final o seu esperado «canter» triunfal, eis que conseguiu bater Vera Molnar por apenas meio pescoço, diferença que equivale a uma derrota. Acresce, ainda ,a circunstancia de Mariscal haver ganho 110"1, para os 1.700 metros, quando se sabe que êle fez Muruti marcar 101 para a milha, no último domingo, tempo que corresponde a 108!

Quanto ao cotejo do «desquite» queremos realçar o triunfo minusculo de Seu Neto, sob a direção de Domingos Severino, com dois comprimentos de vantagem sôbre Don Vicente, que, embora derrotado, vingou-se, pode dizer-se do revés que lhe havia imposto, há oito dias, o cavalo Roquinho, quarto colocado.

Os demais páreos foram levantados, respectivamente, por Romance, Pantaguassú, Minuano II, Sotaina, Choisel e Dinomica.

As apostas, apesar das chuvas, subiram a Cr$ .... 2.585.435,00.

1.º PA'REO EM 1.600 METROS

1—ROMANCE — (2)m., cast., 4 a., por Legend of France e Inacia de São Paulo, estude Santa Maria, trat. Inacio Vieira, prop. N. Adornetti e I. Vieira, criad. A. J. Peixoto de de Castro Jr. joq. Tarcilio Vieira. 54 ...... 1.681 224
2—Estilo, 54 .... 1.194 242
3—Gaivota Negra, 52 . 1.297 198
4—Picotin, 54 .... 1.078 158
5—Barsa, 52 .... 83 37
6—Tixo, 54 .... 1.367 184
6.780 1044

Tempo — 106" 2/5. — Ganho por 8 corpos e 6 corpos.

Div.: em 1.º 20,00; placé n.º 2 — 19,00; placé n.º 5 — 19,00; dupla n.º 24 — 60,00.

Mov. do páreo: Cr$ .... 126.120,00.

2.º PA'REO EM 1.700 METROS

1—MARISCAL — (1) m., cast., 3a., por Alcazar e Zumarraga, do R. G. do Sul, estude União, trat. Milton Farias, prop. e criad. Eduardo Guaspari, joq. Izala Noble, ... 54 .... 4.082 442
2—Vera Molnar, 50 .. 309 121
3—Malvin, 54 .... 1.385 336
4—Linda Fox, 52 .... 449 139
5—Samambaia, 50 .... 516 263
7.482 1301

Tempo — 110" 1/5. — Ganho por meio pescoço e 2 corpos.

Div.: em 1.º 12,00; placé n.º 1 — 14,00; placé n.º 4 — 32,00; dupla n.º 14 — 23,00.

Mov. do páreo: Cr$ .... 144.760,00.

3.º PA'REO EM 1.200 METROS

1—PANTAGUASSU' — (1) m., Alaz., 3 a., por Pantalón e La Traviata do R. G. do Sul, estude Ouro Negro, trat. Maximiliano Souza, prop. Walter M. C. Sachs, criad. Breno Caldas, joq. Oracy Cardoso, .. 53 .. .. 4.515 1410
2—Magnata, 53 .... 2.858 639
3—Prynsal, 53 .... 2.453 582
4—Al Maktuh, 53/54 . 541 225
5—Odaly, 51/52 ...... 1.465 370
6—Alfior, 51/53 ...... 98 54
11.930 2871

Não correram: Cifra e Montanha.

Tempo — 78" 1/5. Ganho por paleta e 8 corpos.

Div.: em 1.º — 20,00; placé n.º 1 — 13,00; placé n.º 5 — 16,00; dupla n.º 13 — 25,00.

Mov. do páreo: Cr$ .... 229.250,00.

4.º PA'REO EM 1.500 MTS.

1—MINUANO II — (5) m., cast., 5a., por Galote e Léa 15/16 do R. G. do Sul, estude Sport, trat. Rodolfo Pereira, prop. Lauro B. Vieira Nuara, criad. Emanuel Bencker, joq. Domingos Severino, ... 55 .. .. 694 185
2—Relincho, 52 ...... 2.843 653
3—Dugan Lindo, 55 .. 85 49
4—Encantada, 53/52 .. 4.099 843
5—Tirabiagua, 50/51 . 556 273
6—Serra de Ouro, 53 . 2.071 733
7—Selvática, 53 ...... 1.323 308
13.670 2955

Tempo — 102" 1/5. — Ganho por 5 corpos e 3/4 de corpo.

Div.: em 1.º — 148,00; placé n.º 5 — 58,00; placé n.º 2 — 23,00; dupla n.º 23 — 47,00.

Mov. do páreo: Cr$ .... 270.050,00.

5.º PA'REO EM 1.200 MTS.

1—SOTAINA — (7) f., cast., 3 a., por Secreto e Ema do R. G. do Sul, estude Iguassu, trat. Agustin Dias, prop. F. A. Oliveira e L. Panassolo, criad. Oswaldo Aranha, joq. Oracy Cardoso, 52 3.187 459
2—Sin, 52 .... 2.130 429
3—Chicoteada, 52 .... 3.418 784
4—Sem Duvida, 52/53 2.143 354
5—Escalmar, 53 ...... 4.099 723
6—Dogaflor, 52 .... 635 194
7—Alvejante, 54/52 ... 569 149
8—Rubra, 54 .... 407 92
15.567 3778

Tempo — 78s. — Ganho por 3/4 de corpo e meio pescoço.

Div.: em 1.º 34,00; placé n.º 7 36,00; dupla n.º 24 — 69,00.

Mov. do páreo: Cr$ .... 313.140,00.

6.º PA'REO EM 1.700 MTS.

1—CHOISEL — (3) m., alaz., 5 a., por Montreal e Maracha Guemes, do R. G. do Sul, estude Jaguarense trat. e propriet. Clodoydes M. Dutra, criad. Jayme Duarte e Escotegui, joq. Oracy Cardoso, .. 54 .. .. 3.212 1076
2—Presente, 52 .... 2.044 236
3—Cestro, 56/54 ...... 1.801 422
4—Cerejeira, 52 ...... 1.108 328
5—Naja, 50 .... 240 206
6—Caruga, 54 .... 970 221
7—Fu Manchu, 56 .... 918 282
8—Goyana, 50/49 ..... 1.905 632
9—Mangabeira, 54 .... 2.104 466
14.400 4014

Não correu «Q». — Ganho por 1 1/2 cps. e 6 corpos. — Tempo 113" 1/5.

Div.: em 1.º 34,00; placé n.º 3 — 19,00; placé n.º 10 — 29,00; dupla n.º 24 — 32,00.

Mov. do páreo: Cr$ .... 292.800,00.

7.º PA'REO EM 1.700 MTS.

1—DINOMICA — (1) f., cast., 4a., por Diogenes e Economica do R. G. do Sul, estude União ,trat. Milton Farias, prop. e criador Oswaldo Gutheil, joq. Oracy Cardoso, .. 52 .. .. 5.243 1173
2—Queridinha, 50 .... 1.526 207
3—Rendeira, 52 ...... 2.851 723
4—Gilete, 50 .... 1.796 204
5—Guabiroba, 50 ..... 475 163
6—Rostrata, 50 .... 801 185
7—Estricnina, 50 ..... 1.266 243
8—Rosy, 50 .... 499 95
9—Mojica, 50 .. C/Rendeira
14.437 3083

Tempo — 112s 2/5. — Ganho por 3 corpos e 1 1/2 corpo.

Div.: em 1.º — 20,00; placé n.º 1 — 15,00; placé n.º 6 — 40,00; dupla n.º 13 — 58,00.

Mov. do páreo: Cr$ .... 294.560,00.

8.º PA'REO EM 1.700 MTS.

1—SEU NETTO — (2) m., alaz., 4a., por New Year e Care do R. G. do Sul, estude Cilada, trat. Carlos Netto, prop. Mauricio W. Scheatatsky, criad. Suc. Francisco Carucelo, joq. Domingos Severino, ... 48/49 .. .. 4.147 443
2—Don Vicente, 50.... 4.419 1086
3—Benguarda, 53 .... 5.245 878
4—Roquinho, 56 ...... 3.434 586
5—Misturera, 50/51 .. 565 240
6—Algarve, 56/55 ..... 661 95
18.571 3420

Tempo — 110s 3/5. — Ganho por 2 corpos e meio corpo.

Div.: em 1.º — 34,00; placé n.º 2 — 24,00; placé n.º 3 — 16,00; dupla n.º 24 — 45,00.

Mov. do páreo Cr$ .... 339.550,00; Mov. dos concursos Cr$ 555.055,00;

Mov. geral de apostas: Cr$ .... 2.585.435,00.

As possibilidades da estreante Luce no clássico «Velocidade»

"Desde que não acuse decréscimo de produção, motivado pela falta de melhor aclimatação, minha pensionista será das primeiras no disco", declarou Juan de La Cruz

SÃ. PAULO, 9 (Meridional) — Estreará no clássico Velocidade de amanhã a égue argentina Luce, em confronto com Paulistana, Blacklash, Courgette e Linda Léa, estando capacitada a produzir atuação de relêvo. As provaveis favoritas são Paulistana e Blacklash, sendo a defensora do Estude Seabra apontada como o "tertius" da carreira.

NAO ESTA' BEM ACLIMATADA

O treinador do Estude Seabra, Juan de La Cruz, falando à reportagem sobre as reais possibilidades da estreante Luce, assim se manifestou:

— "A filha de Advocate poderá levantar o Clássico Velocidade, desde que não acuse decréscimo de produção em relação às performances cumpridas na Argentina. Não tendo ainda se aclimatado bem em S. Paulo, Luce talvez não se exibe de molde a confirmar seus créditos, despontando assim como uma verdadeira incognita no cotejo básico da domingueira. Mas, se correr o que sabe, sem sofrer grande queda em seu rendimento, Luce será das primeiras no disco".

Armando Reina montará, na tarde de hoje, nos Moinhos de Vento, Bonina, Maria Montês, Pailona e Donlate.

Dinomica vingou-se de Rendeira

A disputa do 7.º páreo, da sabatina ensejou o encontro «tira-teima» entre Dinômica, que defendeu o pôsto de honra de nossas indicações, e Rendeira, nosso placé e terceira colocada, visto ter perdido ainda para Queridinha, por meio corpo.

Pantaguassú registra o seu 1.º triunfo

Pantaguassú, nosso favorito, em forte carga, livrou paleta sôbre Magnata, nosso placê, e registrou o primeiro triunfo de sua campanha, em tempo considerado sugestivo, face ao estado da pista, de 78"1.